ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO ROSA MENDES

OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO ROSA MENDES
OLHÃO

SR:B/A.27

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO ROSA MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

1

CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO

DE

Olhão

LIVRO DE ACTAS

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

TERMO DE ABERTURA

Ha-de servir êste livro para nele se exararem as actas de sessão da Comissão Administrativa
Paços do Concelho, em 20 de Novembro de 1936.

O Presidente,

Joaquim Francisco Lima Guerreiro

Mod. 208—Procuradoria Geral dos Municipios (6)—(100—23-10-35—M. M.)

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

Acta da sessão de 19 de Novembro de 1936

Aos dezanove dias do mês de Novembro de mil novecentos trinta e seis, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala das sessões da Camara Municipal, se reuniram os vereadores: Joaquim Rodrigues Nogueira - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Manuel Domingos da Guinta - e João dos Santos da Graça Cabaz, Vice-Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. Sob a presidencia do primeiro, que declarou aberta a sessão da Camara, se procedeu á leitura da acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada.

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado.

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica declarado:
- De Afonso José dos Reis, casado, residente no Povo da Fuzeta, proprietario da "Farmacia Maritima", reclamando contra a multa que lhe foi aplicada por falta de licença de exercicio de comercio e industria, a que o reclamante chama "de porta aberta", alegando que o seu estabelecimento não é comercial, e citando varias acórdãos publicados no órgão da classe "O Monitor de Farmacia". A Comissão Administrativa, que já estudou o assunto e dele tem conhecimento pela criteriosa opinião de "O Contribuinte" a folhas duzentas e trinta do seu numero duzentos e nove, de quinze do mês de Outubro findo, e por obe-

obediencia ao disposto nos paragrafos primeiro e segundo do artigo quinto da Lei numero trezentos, de tres de Fevereiro de mil novecentos e quinze, indeferiu a reclamação apresentada pedindo a "anulação da licença e da respectiva multa". _____

_ De Augusto Sergio Santana, casado, negociante, residente na Rua Capitão Nobre, numero cincoenta e dois a cincoenta e quatro, desta vila, requerendo alvará municipal, nos termos da Pautaria numero seis mil sessenta e cinco, para seu estabelecimento de venda de carvão na Rua de Santana, tambem desta vila. Foi deferido com o devido despacho. ___

_ De Giuseppe Galuppo, casado, industrial, residente na Avenida da Republica, desta vila, requerendo alvará municipal, nos termos da Pautaria numero seis mil sessenta e cinco, para um lavadouro publico que pretende explorar no sitio de Brancanes, freguesia de Othão. Foi deferido com o devido despacho. _____

_ De Georgina de Sousa Neves, solteira, maior, proprietaria, moradora na Rua Almirante Reis, numero quarenta e sete, desta vila, requerendo licença para renovar a cobertura do armazem numero quatorze da Travessa João de Deus, desta vila. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida. _____

_ De José Andrade Archanjo, casado, pro-

proprietario, residente na Rua da Lagôa, desta vila, requerendo licença para abrir uma porta, para a Travessa Sebastião Martins Mestre, em o predio de sua residencia. Está informado pelo Chefe de Conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vgal do respectivo pelouro; pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida. _____

_ De João Pires dos Reis, casado, comerciante, morador na Rua Doutor Paula Nogueira, numero oitenta e dois, desta vila, requerendo licença para renovar a cobertura e o pavimento do primeiro andar do predio numero quatro da Rua das Ferrarias, desta vila; bem como substituir as cantarias do primeiro andar e rebocar toda a frente do mesmo predio. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vgal do respectivo pelouro; pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa mandou passar a licença requerida.

Deliberações: A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes: _____

_ Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____

_ Autorizar os pagamentos respeitantes às ordens numeros mil trezentas setenta e nove a mil trezentos oitenta e oito na importancia total de dois mil oitocentos e tres escudos, respeitante a diferentes pagamentos. _____

— Autorizar o pagamento de setecentos vinte e tres escudos e cincoenta centavos á firma "Nogueira Limitada", Lisboa, pelo fornecimento de dois contadores para agua.
— Oficiar novamente ao Senhor Manuel Pereira Madeira sobre a instalação electrica, que é propriedade da Camara, existente em um seu predio da Avenida Doutor Bernardino Silva, desta vila, em virtude de o Vogal Senhor Manuel Domingos da Guinta se desobrigar da incumbencia tomada na sessão anterior, por aquele Senhor lhe haver apresentado evasivas com pouco fundamento pelas quais pretende eximir-se ao pagamento ou entrega á Camara da dita instalação. Tais como: "Que desconhece a existencia ou a provenien-cia de tal instalação; e que não tem respondido aos oficios enviados pela Camara municipal porque não póde ou não sabe escrever".
— Deferir o pedido de lactação, arbitrado em vinte e cinco escudos mensais, a contar da segunda quinzena do corrente mês, a favor de Ana de Sousa, residente na Rua Doutor Estêvão, desta vila, para auxilio da alimentação de um filho menor de tres mêses de idade.
— Conceder o subsidio de vinte escudos para limpeza e arranjo do poço denominado "do João de Faro", no sitio do Laranjeiro, da freguesia de Moncarapacho, garantia que deve ser paga a Francisco dos Santos Amica, do referido sitio e freguesia.
— Mandar colocar algumas lampadas de

iluminação pública nos arrabaldes da vila. Concedêr a guia numero cincoenta e oito á doente Maria do Rosario, casada, natural de Olhão e residente na Rua André Pires, a qual necessita, por motivo urgente, da entrada num dos Hospitais Civis, de Lisboa. Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o Chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João dos Santos Joaquim Paty, escrivão, a escrevi.

Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Joaquim Paty

Acta da sessão de 26 de Novembro de 1936

Aos vinte e seis dias do mês de Novembro de mil novecentos trinta e seis, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala das sessões da Camara Municipal, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - e João dos Santos da Graça Caboz, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Camara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. _____

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado. _____

Requerimento:- Foi apresentado o seguinte, sendo tomada a resolução sobre o assunto do mesmo conforme fica exarado: _____

- De Joaquim Guerreiro Margado, Chefe da Repartição Administrativa deste Concelho, regue-

rendo trinta dias de licença, no proximo mês de Dezembro, para tratamento de sua saúde.

Foi deferido.

Deliberações:- A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes:- Sanccionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros mil trezentos oitenta e nove a mil quatrocentas vinte e sete, na importancia total de quarenta e dois mil setecentos quarenta e um escudos vinte e sete centavos, referente aos salarios da guarnição, vencimentos deste mês, rendas, subsidios e outras despezas.

- Oficiar á Companhia de Electricidade Thamense para que mande colocar uma lampada de iluminação publica no bêco da Rua da Liberdade, a pedido de varios habitantes do referido bêco.

- Mandar publicar editais, para conhecimento dos interessados, fazendo constar que os contratos de arrendamento das lojas dos Mercados, desta vila, passam a ser por escritura publica, lavrada na Secretaria desta Camara Municipal, em obediencia ao disposto no Decreto numero vinte sete mil duzentos trinta e cinco, de vinte e tres do corrente mês, devendo ser passado, de cada escritura, o respectivo traslado, á custa do inquilino, para ficar em poder da Camara para efeito de qualquer procedimento judicial.

- Mandar passar editais para ser posta em hasta publica, para o proximo ano de mil novecentos trinta e sete, a arrematação da limpeza da povoação da Freneta, com a base de tres mil e quinhentos escudos

e as condições usuais, a quem por menos a fizer, em quinze e dias seguintes do proximo mês de Dezembro, pelas dôze horas, no Largo do Municipio. E bem assim o consumo do carvão, a quem mais dér, na mesma provocação da fazenda, com a base de mil e quinhentos escudos. E as taxas da praça da aldeia de Mouraraposcho, mercados quinzenais e feira anual da mesma aldeia, com a base de mil e quinhentos escudos. _____

— Manter em administração directa do Municipio todas as outras receitas e encargos. _____

— Que, com começo em um de Janeiro do proximo ano de mil novecentos trinta e sete, fique a cargo do pessoal deste Municipio, a indicar oportunamente, a abertura e fecho dos contadores electricos para iluminação pública da vila. _____

— Autorizar o pagamento de dôze mil e quinhentos escudos a Manuel Joaquim de Matos Serrano e outros, importancia da quarta e ultima prestação da compra dos terrenos todos a poente da vila. _____

— Adquirir mais doze fotografias de Sua Excelencia o Presidente do Conselho de Ministros, Doutor Antonio de Oliveira Salazar, para serem distribuidas por escolas de ensino primario, no concelho, que ainda as não possuam.

— Adquirir seis mapas de Portugal Continental e seis mapas de Portugal Colonial (Angola - Moçambique - Cabo Verde e Guiné), para satisfazer requisições apresentadas por alguns professores do Concelho. _____

— Incluir no orçamento municipal para o

proximo ano a verba de dois mil escudos para pagamento ao desenhador Senhor José Joaquim Lopes, pelo trabalho da redacção da planta da vila, apresentado nesta data, e de harmonia com a deliberação tomada em sessão de dois de Julho do corrente ano. _____
_ Autorizou o pagamento de dois mil escudos a João Nunes da Cunheira, pela reparação e conservação de varios poços públicos do Concelho. Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nolasco. E eu, João dos Santos Graça Gaby, secretario a subscrevi.

José Pereira da Silva Santana
Joaquim Rodrigues Nogueira
Antonio Augusto Cruz
Manuel Domingos da Guinda
João dos Santos Graça Gaby

Acta da sessão de 3 de Dezembro de 1935

Aos tres dias do mês de Dezembro de mil novecentos trinta e seis, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala de sessões da Camara Municipal, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - Antonio Augusto de Carvalho Lisboa - Manuel Domingos da Guinda - e João dos Santos da Graça Gaboz, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Camara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. _____

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Com-

Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado.

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado:

— De Maria José Pereira, domestica, de quarenta e tres anos de idade, natural desta vila de Olhão, filha de Domingos Pereira Inocencio e de Helena de Jesus, ambos já falecidos, casada com Francisco Pereira, e residente na Rua da Feira, numero trinta e sete, desta vila, requerendo certidão de harmonia com o disposto no paragrafo primeiro do artigo oitocentos vinte e seis do Estatuto Judiciario, a-fim-de obter assistencia judiciaria para propôr acção de divorcio — A Comissão administrativa mandou que fosse passada a certidão requerida, em virtude de ser do seu conhecimento que a requerente Maria José Pereira, bem como seu marido Francisco Pereira, é extremamente pobre e sem recursos alguns.

— Da Comissão liquidataria da firma J. & F. Mendonça, desta vila, requerendo licença para demolir e reconstruir a fachada principal duma armazem da Rua da Majuca, desta vila. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro, pelo que

A Comissão Administrativa deu o seu deferimento, e mandou que fosse passada a licença requerida.

Deliberações:- A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes:

— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

— Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros mil quatrocentos vinte e oito a mil quatrocentos sessenta e cinco, na importancia total de quarenta e dois mil quinhentos quarenta e dois escudos trinta e sete centavos, respeitante a varios pagamentos.
— Efectuar o pagamento á Empreza de Electricidade Olhanense, depois de devidamente rectificado o débito, incluindo o mês de Outubro ultimo, e respectivos juros, respeitante a energia fornecida para iluminação pública da vila, no montante de trinta e dois mil oitocentos quarenta e cinco escudos trinta e dois centavos. _____
— Prolongar a projectada calçada e valetas, desde a Estrada Nacional ao longo da estrada municipal para Pechão, até ao portão em frente da propriedade de Luis Gonçalves Saias, no sitio de Brancanes. _____
— Oficiar á Senhora Professora da Escola mixta de Marim - Quelfes solicitando-lhe recomende maior cuidado pela conservação dos vidros das janelas do edificio escolar, para que a Camara não esteja constantemente a fazer despeza com a colocação de vidros novos, em virtude de serem repetidamente quebrados. _____
— Avisar, e pela ultima vez, o senhorio do predio em que funcionam as escolas da freguesia, do que deve mandar proceder ás necessarias reparações dos respectivos telhados, de forma a deixar de chover dentro do referido predio, e isto antes do mês de Janeiro proximo. Pois se assim o não fizer no prazo fixado, serão as convenientes obras mandadas executar de conta do Municipio para desconto nas ren-

rendas até completo reembolso. _____

— Enviar telegrama a Sua Excelencia o Senhor Ministro das Obras Públicas e Communicações apresentando respeitosos cumprimentos e muito reconhecimento pela verba concedida para melhoramentos neste Concelho. _____

— Solicitar á Direcção Hidraulica do Guadiana que, por seu intermedio, seja tratada a aquisição do terreno para o Campo de Aviação, á Ribeira Legua, o qual esta Camara deseja obter, visto á referida Direcção ter sido concedida verba para a construção do referido Campo, e por a mesma que possui elementos para determinar a delimitação do referido terreno que fica junto á ria fica desde já aprovada a presente deliberação.

— O Senhor Presidente propoz, e foi aprovado por unanimidade, que se inicie o estudo, pela secção de Obras municipais, dos melhoramentos a executar no edificio dos Paços do Concelho na parte ocupada pela Repartição Administrativa, por se encontrar toda ela em máu estado, especialmente na cobertura. —

— Incluir no orçamento municipal para o proximo anno verba provavel para um subsidio de transporte, de Faro a esta vila, para médico especialista que faça tratamento a pessoas pobres doentes dos olhos. _____

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João dos Santos Franco Pato, escrivário a escrevi.

Joaquim Rodrigues Nogueira

Antonio Canas Pires

Manuel Francisco da Cunha
João dos Santos Joaça Gaby

Acta da sessão de 10 de Dezembro de 1936

Aos dez dias do mês de Dezembro de mil novecentos trinta e seis, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala de sessões da Camara Municipal, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Testana - Joaquim Rodrigues Nogueira - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Manuel Domingos da Cunha - e João dos Santos da Graça Caboz, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Camara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. _____

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o espediente dado. _____

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado: _____

- De J. A. Pacheco, estabelecido nesta vila, Avenida da Republica, numero duzentos, requerendo licença para renovar a cobertura de um compartimento do predio numero quarenta da Rua dos Lavadouros, desta vila. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida.

De Augusto da Costa Boavida, casado, negociante, residente na Avenida Cinco de Outubro, desta vila, requerendo alvará, nos termos da Portaria numero seis mil sessenta e cinco, para um estabelecimento de venda de vinhos e análogos na dita Avenida Cinco de Outubro. O Senhor Presidente deu o devido despacho para que fossem afixados editais e organisado o respectivo processo.

De varios moradores da Rua e Travessa do Pacheco, desta vila, solicitando a colocação de uma lampada de iluminação pública na esquina de ambas por haver nelas falta de iluminação. Foi deferido.

De vários moradores do Bêco da Rua Coronel Galhardo, nesta vila, para que seja colocada uma lampada de iluminação pública no referido Bêco, onde se nota grande falta de iluminação. Foi deferido.

Deliberações:- A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes:

Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros mil quatrocentos sessenta e seis a mil quatrocentos oitenta e seis, na importancia total de vinte mil trezentos e seis escudos vinte e cinco centavos, respeitante a vários pagamentos.

Mandar afixar editais para conhecimento de todos os proprietarios de viaturas automoveis, existentes neste Concelho, os quais de-

devem fazer, de um a quinze de Janeiro proximo, as declarações nos termos dos Decretos dezessete mil oitocentos e treze, e vinte mil seiscentos setenta e oito, respectivamente de trinta de Dezembro de mil novecentos vinte e nove, e vinte e tres de Dezembro de mil novecentos trinta e um. ———

X — Atendendo a varios pedidos para troca de catacumbas, já ocupadas no Cemiterio Público desta vila, por outras de plano superior, a Comissão Administrativa deliberou autorizar as trocas pedidas mediante o pagamento da taxa suplementar da quantia de cincoenta escudos, por cada

X catacumba que se pretenda trocar. ———

— O Vogal Senhor João dos Santos da Graça Cabaz leu e apresentou a seguinte proposta: "Desde mil novecentos e trinta, os cantoneiros ou assalariados no serviço de conservação de estradas municipais, por falta duma fiscalização atenta e bem orientada, vêm produzindo trabalho deficientissimo, em qualidade e quantidade, o que muito tem contribuido para o estado deploravel em que as mesmas se encontram. — De momento, por circunstancias que supérfluo se torna enumerar, não póde a Camara, isoladamente ou em comparticipação com o Estado, promover a reparação geral e completa das mesmas, como se impõe, nem obster-se da sua conservação, com mais proficiência que em seis anos anteriores. — Em presença desta deploravel situação que urge atenuar, ouso fazer a proposta que segue, para a qual solicito conveniente aprovação: Primeiro —

Que no proximo orçamento, a verba para aquisição de materiais para conservação de estradas, seja convenientemente reforçada. Segundo - Que no mesmo orçamento seja inscrita a verba conveniente para a nomeação dum capataz de cantoneiros, com obrigações absolutamente definidas, encarregado da fiscalização e orientação dos serviços de conservação das referidas estradas, visto o pessoal de obras, dois jornaleiros, ser insuficiente para o desempenho deste serviço. — Terceiro - Que, embora convenientemente orçada a verba para a manutenção do referido jornaleiro, se solicite o abono de vencimentos do mesmo pelo Fundo do Desemprêgo, expondo a necessidade do mesmo e a situação pouco desafogada das Finanças Municipais. Quarto - Que para o desempenho das funções de Capataz de cantoneiros seja nomeado ou proposto o Senhor Antonio Renato Gago Nobre. Olhão, 29 de Dezembro de mil novecentos trinta e seis. O Vereador - (a) - João dos Santos da Luca Cabaz". Esta proposta ficou para estudo e deliberação ulterior. — Oficiar aos Senhores professores de ensino primario elementar, das escolas do concelho, para que recomendem e vigiem os respectivos alunos para que estes tenham o maximo cuidado em não causarem danos nos edifícios escolares, por haver queixas dos senhorios e ameaça de encargos para o Municipio pelas repetidas reparações a que se tem de proceder. Bem é que se lhes vá inculcando a noção de não prejudicarem quem quer seja, como alto principio de educação moral. _____

— Solicitar da Direcção da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses a modificação das cancelas da passagem de nível, ao nascente da estação desta vila, entre a Avenida da República e a Avenida Doutor Bernardino Silva, de forma que as referidas cancelas tenham aspecto condigno do lugar, tanto mais que as referidas Avenidas vão ser melhoradas. É bem assim a demolição de parte da casa da guarda para perfeita ligação das duas Avenidas pelas suas laterais. ——————————

— Solicitar, por intermédio do Governo Civil deste Distrito, que Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas e Comunicações autorize e determine que a expropriação, por utilidade pública, dos terrenos incultos necessários para o Campo de Aviação, no sítio da Meia Légua, freguesia de Sechão, deste Concelho, seja feita pela Direcção Hidráulica do Guadiana, visto naquela Direcção haver mais perfeito conhecimento da delimitação dos referidos terrenos, situados junto á ria do Vale Formoso; e o respectivo processo ter andamento mais rápido, pois os senhorios exigem quantia muito superior á que lhes havia sido arbitrada — — para pagamentos dos ditos terrenos. —

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Blue. E eu, João do Carmo Faria Gaio, secretário, a subscrevi.

Joaquim José de Sousa Cintra

Joaquim Rodrigues Nogueira

Antero Cabrita Lopes

Manuel Domingos da Costa Guita

João

Folha 10

João dos Santos Sousa Dutra

Acta da sessão de 17 de Dezembro de 1936

Aos dezessete dias do mês de Dezembro de mil novecentos trinta e seis, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala de sessões da Camara Municipal, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Manuel Domingos da Guinta - e João dos Santos da Graça Caboz, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Camara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. _____

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado. _____

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado: _____

- De Etelvina Pereira, divorciada, domestica, filha de Francisco Pereira Junior e de Maria do Rosario Pereira, natural de Olhão e residente na Rua Doutor Teofilo Braga, numero oitenta e dois, primeiro, desta vila, requerendo certidão nos termos do paragrafo primeiro do artigo oitocentas vinte e seis do Estatuto Judiciario, a fim de obter assistencia judiciaria. ____ A Comissão Administrativa, em virtude de conhecimento directo, mandou que fosse passada

a certidão requerida, pois sabe ser pobre e sem recursos alguns a requerente Etelvina Pereira, divorciada, doméstica, natural de Olhão e residente na Rua Doutor Teofilo Braga, desta vila. _____

_ De Cristóvão Martins Viegas Junior, casado, industrial, morador na Avenida da Republica, numero oitenta e quatro-primeiro, desta vila, requerendo licença para renovar a cobertura do predio numero quatro-A a doze da Rua das Lavadeiras, desta mesma vila, Está informado pelo Chefe de Conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____ A Comissão Administrativa deu o seu deferimento mandando que fosse passada a licença requerida. _____

Deliberações:- A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes: _____

_ Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____

_ Autorizar os pagamentos das ordens numeros mil quatrocentos oitenta e sete a mil quinhentas e seis, na importancia total de dois mil setecentos e sete escudos sessenta e cinco centavos, respeitante á liquidação de varios fornecimentos. _____

_ Mandar afixar editais para fornecimento de pedra de várias dimensões para reparações, no proximo ano de mil novecentos trinta e sete, de estradas e calçadas e outros serviços municipais. _____

_ Mandar afixar editais para fornecimento de lancil a empregar no Largo

da Feira, e na construção da rua central do Cemiterio desta vila. _____

_ Autorizar a verba de duzentos escudos para ser dispendida na reparação dum caminho (continuação da Rua das Cêras), na povoação da Fuzelà, para o acondicionar á passagem de veículos. _____

_ Que, no proximo ano de mil novecentos trinta e sete, comece a ser organisado o processo, nas mesmas condições que para qualquer outro docente, em relação a todas as pessoas que precisem ser tratadas no Dispensario antirábico deste Concelho, ás quais será passada a respectiva guia, para que, no fim de cada ano e em qualquer altura, se saiba o numero de pessoas submetidas áquele tratamento, sem encargo e receita para o Municipio. _____

_ Enviar telegrama ao Excelentissimo Senhor Governador Civil deste Distrito apresentando-lhe saudações e felicitações pela sua nomeação, o que foi proposto pelo Senhor Presidente e aprovado por unanimidade. _____

_ Sancionar a guia numero cincoenta e nove conferida, em dezesseis do corrente mês, ao docente Pobre Manuel Joaquim Martins, casado, carroceiro, natural de Tavira, e residente nesta vila, para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa. _____

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nolue. E eu, José dos Santos Praça Paty, secretário, a subscrevi.

Joaquim Duval de Sousa Testana
Joaquim Rodrigues Nogueira
Manuel Domingos da Quinta
João dos Santos Graça Caboz

Acta da sessão extraordinaria de 30 de Dezembro de 1936

Aos trinta dias do mês de Dezembro de mil novecentos trinta e seis, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala de sessões da Camara Municipal, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Testana - Joaquim Rodrigues Nogueira - Manuel Domingos da Quinta - e João dos Santos da Graça Caboz, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Camara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. Em seguida expôs o motivo da convocação para esta sessão extraordinaria, conforme oficios enviados no dia vinte e oito do corrente mês, para fixação dos vencimentos dos funcionarios e empregados municipais de harmonia com as instruções recebidas da Direcção Geral de Administração Politica e Civil, e confecção do orçamento para o proximo ano de mil novecentos trinta e sete. Lidas e apreciadas as referidas instruções, que foram detidamente discutidas, o Vogal Senhor João dos Santos da Graça Caboz apresentou a seguinte "Proposta - A Comissão Administrativa desta Camara reunida extraordinariamente para adaptar os vencimentos dos funcionarios municipais ás determinações do novo Codigo Administrativo magoadamente se vê forçada a reduzir os vencimentos de alguns funcionarios, porquanto, verificando a manutenção da carestia

da vida, que antes se tem agravado, resolve manter os vencimentos de todos os restantes sobre os quais não foi ficado limite." Esta proposta foi aprovada por unanimidade, sendo organizado o seguinte mapa para o quadro dos funcionarios e empregados indispensaveis com os respectivos vencimentos:— Secretaria: Um chefe com o vencimento mensal de mil e duzentos escudos; um tesoureiro com o vencimento mensal de novecentos escudos; dois aspirantes com o vencimento mensal, cada, de setecentos escudos; dois escriturarios com o vencimento mensal, cada, de quinhentos escudos; um continuo com o vencimento mensal de quatrocentos escudos. Repartição Administrativa: Um amanuense-chefe com o vencimento mensal de quinhentos noventa e nove escudos e cincoenta centavos; um amanuense-auxiliar com o mesmo vencimento mensal; um oficial de diligencias com o vencimento mensal de quinhentos e doze escudos. Serviços de Saúde: Tres médicos, um para cada partido municipal, com o vencimento mensal de seiscentos escudos, cada; um escriturario da Delegação de Saúde com o vencimento mensal de seiscentos escudos; uma parteira com o vencimento mensal de cento oitenta e sete escudos e cincoenta centavos. Intendencia de Pecuaria: Um veterinario com o vencimento mensal de oitocentos e cincoenta escudos. Serviços externos: Um chefe de Conservação com o vencimento mensal de setecentos escudos; um apontador de obras, um fiscal do Matadouro, um fiscal do Cemiterio, um fiscal dos Mercados, um chefe de imposto e um fiscal de impostos com o vencimento mensal de quinhentos escudos, cada;

um aferidor de pêsos e medidas com o vencimento mensal de duzentos e cincoenta escudos; e um carcereiro com o vencimento mensal de cem escudos.
O Senhor Presidente propoz, o que tambem foi aprovado por unanimidade, que no orçamento para o proximo ano de mil novecentos trinta e sete fosse incluida a verba de despeza de mil quatrocentos e quarenta escudos como subsidio a favor da Associação Protectora dos Diabéticos Pobres, para ser paga em duodecimos de cento e vinte escudos, mensalmente, revertendo o mesmo subsidio em beneficio dos diabeticos pobres do Concelho e muito especialmente do Chefe da Secretaria municipal que, para tratamento da sua doença, precisa mais do que nunca de amparo material, que esta Camara entende por bem dispensar-lhe como compensação do seu zêlo, assiduidade e bons serviços prestados.
Nada mais havendo a tratar sobre os assuntos a resolver nesta sessão extraordinaria, foi a mesma encerrada, da qual, para constar, lavrou esta acta o Chefe da Secretaria - Carlos da Silva Pobre. E eu, João dos Santos Praça Paty, secretario, a subscrevo.

Joaquim Rodrigues Nogueira
Manuel Domingos da Fonseca
João dos Santos Praça Paty

Acta da sessão de 31 de Dezembro de 1936

Aos trinta e um dias do mês de Dezembro de mil novecentos trinta e seis, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala de sessões da Camara Municipal se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim

Duval de Souza Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - Manuel Domingos da Quinta - e João dos Santos da Graça Cabaz, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Camara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. _____

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado. _____

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado: _____

- De Gertrudes Magna da Silva, viuva de Firmino do Nascimento Graça, com estabelecimento de fazendas, mercearias e fariinhas na aldeia de Moncarapacho, requerendo redução á avença de duzentos escudos, que anualmente tem pago, de impostos indirectos municipais, com fundamento na isenção dos mesmos impostos que incidem sobre farinhas. A Comissão Administrativa mandou que o requerimento baixasse á Repartição dos impostos municipais para a competente informação e resolução consequente. _____

- De José Alexandre Canelas, morador em Quelfes, na qualidade de dono dos predios ocupados pelas escolas primarias (sexo masculino e feminino) da mesma freguesia, requerendo aumento das respectivas rendas para cento e vinte escudos, por mês. _____ A Comissão Administrativa achou extemporaneo o pedido, pois que o aumento solicitado, para as mesmas rendas, já foi deferido em sessão de nove de Julho deste ano, o qual só em Janeiro pro-

cimo se efectiva. Em vista disso indeferiu o requerido. _____

Deliberações: - A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes: _ Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____

_ Autorizar os pagamentos respeitantes às ordens numeros mil quinhentos e sete a mil quinhentas noventa e seis, na importancia total de quarenta e nove mil cento e quarenta escudos quarenta e sete centavos, referente a vencimentos, salarios, rendas, subsidios e varios fornecimentos. _____

_ Suspender até ao dia quinze do proximo mês de Janeiro, de harmonia com o telegrama recebido, nesta data, do Reverendissimo Senhor governador Civil deste Distrito, a aprovação do orçamento municipal para o ano de mil novecentos trinta e sete. _____

_ Manter as nomeações dos cidadãos Joaquim da Silva Vaz e Antonio Martins Sancho, para fazerem parte, respectivamente, das Comissões Permanentes de Avaliações Rusticas e Urbanas, no ano de mil novecentos trinta e sete, de harmonia com o Decreto numero sepoito mil setenta e nove, de doze de Março de mil novecentos e trinta. _____

_ Conceder quinze por cento do produto da venda de agua, no cais, para as embarcações, ao respectivo encarregado d'aquele serviço - Luis Ferreira Almeida, como sua remuneração. E autorizar que o mesmo cobre a quantia de dez escudos a cada embarcação que haja de abastecer-se de agua depois do pôr e até ao nascer do sol. _____

_ Agradecer ao doutor Joaquim Alberto Tinoco Pa-

nior, licenciado em ciencias historicas e filosoficas pela Faculdade de Letras de Lisboa, a oferta de um exemplar do livrinho de sua autoria "Do Algarve ao Brazil no Caique de pesca "Bom Sucesso" em 1808". E dispender até cincoenta escudos para aquisição de exemplares do mesmo livrinho, a-fim-de serem distribuidos, conforme proposta do Vogal Senhor João dos Santos da Fraca Cabos, por algumas escolas do Concelho.

— Adquirir material para convenciente iluminação da Avenida da Republica, Largo da Estação, Jardim João Serra, Jardim da Rua do Comercio e Largo da Restauração, por intermedio da Empreza de Electricidade Olhanense, a cujo cargo ficará a sua conservação, e no dispendio do qual esta Camara Municipal fará incluir em seu orçamento cinco mil escudos, por ano, com começo em mil novecentos trinta e sete, e durante quatro anos, para prefazer a importancia total de vinte mil escudos, para compra do referido material que ficará propriedade do Municipio.

— Conceder o subsidio mensal de vinte escudos á "Acção Civilizadora" - nucleo de propaganda anti-comunista editora do orgão "Comunismo", a contar da data da publicação do referido orgão, e enquanto ela durar.

— Em virtude de pedido feito pelo "Sindicato Nacional dos Operarios da Industria de Conserva, do Distrito de Faro com séde em Olhão," ceder gratuitamente uma faixa de terreno municipal, sita na Rua Carlos da Maia, desta vila, para construção de um edificio escolar, construção que o referido Sindicato pretende levar a efeito com

"Acção Civilizadora"

donativos do Comercio Portuguêz de Conservas de Peixe e do Gremio das Industrias de Conservas de Setubal do Algarve. A referida cedencia só se efectivará depois de apresentado o projecto do dito edificio escolar, a esta Câmara, e de expostas as condições legais da funccionamento da escola em referencia. _____

— Tomou conhecimento do oficio numero sete mil novecentos quarenta e cinco, datado de dezanove do presente mês de Dezembro, no qual o Excelentissimo Senhor Director Geral das Contribuições e Impostos communica a esta Câmara que não foi aprovada a casa que a Câmara pensava adquirir para installação da Secção de Finanças e Tesouraria da Fazenda Publica deste Concelho, além de outras repartições publicas, depois de prévia vistoria do técnico da mesma Direcção Geral. _____

Sanccionar á guia numero sessenta, concedida em vinte e tres do corrente mês, a favor do doente pobre Antonio Adagar Correa, menor, filho de José Feliciano Correa e de Maria Dora, natural e residente nesta vila, o qual necessita de urgente admissão num dos Hospitais civis de Lisboa.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, José dos Santos Braça Patty, secretário, a subscrevo.

Joaquim Fernandes Santos Cardoso
Joaquim Rodrigues Nogueira
Antonio Augusto Gomes Lopes
Manuel Domingues da Guia

José

Vereadores 15

Foão dos Santos Praça Cabo

Acta da sessão de 7 de Janeiro de 1937

Aos sete dias do mês de Janeiro de mil novecentos trinta e sete, nesta vila de Athão e Paços do Lameiro, pelas quinze horas, na sala de sessões da Camara Municipal, se reuniram os Precedentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Perlinho - Joaquim Rodrigues Nogueira - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Manuel Domingos da Quinta - e João dos Santos da Praça Cabo, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Camara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. _____

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado. ___

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado: ____

- De José dos Santos Russo, com estabelecimento de mercearias, na Praça Patrão Joaquim Lopes, numeros vinte e dois e vinte e quatro, desta vila, requerendo lhe seja reduzida a avença, que paga, de impostos municipais indirectos (Consumo). _____ A Comissão Administrativa, informada da importancia paga, mensalmente, pelo requerente - sete escudos - menos de vinte e cinco centavos, por dia, viu-se na impossibilidade de reduzir o que já se acha bastante reduzido.

- De João de Sousa Archanjo, Tesoureiro municipal, propondo para seu proposto o Senhor

Hugo Estrela Pestana, solteiro, residente e natural desta vila; por ser de Lei e ainda porque é pessoa da sua confiança. _____ A Comissão Administrativa deu o seu deferimento nomeando o Senhor João Hugo Estrela Pestana para proposto do Tesoureiro Municipal Senhor João de Sousa Archanjo. _____

- Sobre o assunto do requerimento da Senhora Gertrudes Magna da Silva, apresentado na sessão anterior, resolveu a Comissão Administrativa, depois da competente informação, reduzir a sua avença de impostos para cento e oitenta escudos, por ano. _____

Deliberações: - A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes:

- Sanciona os pagamentos efectuados na semana anterior. _____

- Conceder ao Tesoureiro municipal Senhor João de Sousa Archanjo, por pedido verbal do mesmo, a quantia de cem escudos, por mês, para verba de falhas, de harmonia com o disposto no Código Administrativo aprovado em trinta e um de Dezembro findo. _____

- Adquirir quatro interruptores automaticos, para colocar nas calhas dos circuitos de iluminação da vila, a-fim-de a mesma ser regulada pelos referidos interruptores. _____

- Dar ao Senhor Presidente ampla liberdade para agir pela forma mais conveniente para conseguir a realização do projecto do Porto de Pesca de Olhão, instando junto das Entidades competentes para que aquela obra, de maior interesse para esta vila, se efective no mais curto espaço de tempo. _____

- Dar parecer favoravel para a exploração da

carreira automovel de passageiros entre Faro e Olhão, requerida pela Empreza de Viação Algarve, L.da – com séde em Faro – por reconhecer a referida carreira de toda a utilidade. ———

– Dar parecer favoravel para a exploração da carreira automovel de passageiros entre Olhão e Tavira, com passagem por Marim – Fuzeta (Entroncamento) – e Luz de Tavira, requerida pela Empreza de Viação Algarve, L.da – com séde em Faro – por reconhecer a referida carreira de toda a utilidade. ———

– Tomar conhecimento do oficio do "Gremio dos Industriais de Conservas de Peixe de Sotavento do Algarve", datado de dois do corrente mês, no qual é solicitada a esta Camara Municipal a cedencia de terreno adequado e verba municipal para instalação de um dispensario ou barracão anti-tuberculoso. E respondendo ao mesmo gremio que será cedido o terreno municipal que fôr indicado, bem como cedida a verba que competir a esta Camara Municipal para o fim em vista.

– Sanccionar a guia numero um, conferida em quatro do corrente mês, a favor da doente pobre Maria de Lourdes Mauricio, de vinte anos de idade, filha de Joaquim Antonio Mauricio e de Emilia Catarina, natural e residente nesta vila de Olhão, a qual vai ser internada, para conveniente tratamento, no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. ——

– Mandar passar guia numero dois a favor do doente pobre Joaquim Carlos Nobre, casado, marinheiro, natural de Faro e residente nesta vila, o qual necessita, para conveniente tratamento, dar entrada no Hospital da Santa Casa

da Misericordia de Faro.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João dos Santos Gouveia Caby, secretario, a subscrevo.

Joaquim Duval de Sousa Pestana
Joaquim Rodrigues Nogueira
Antonio Augusto de Carvalho Pessoa
Manuel Domingos da Guinta
João dos Santos Gouveia Caby

Acta da sessão de 14 de Janeiro de 1937

Aos quatorze dias do mês de Janeiro de mil novecentos trinta e sete, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala de sessões da Camara Municipal, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Manuel Domingos da Guinta - e João dos Santos da Graça Caby - Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Camara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada.

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado.

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado:

- De João Manuel do Nascimento, comerciante com estabelecimento de mercearias na Rua Ivens, desta vila, alegando várias razões para lhe ser reduzida a sua avença de impostos municipais (consumo) de dez escudos mensais, o que requere

para importancia compativel "com a mesma redução que o seu movimento comercial tem sofrido nos ultimos tempos". _____ A Comissão Administrativa mandou que o requerimento, em referencia, baixasse á repartição de impostos municipais para informação competente e resolução conveniente. _____ De João Gregorio de Jesus Alberto, casado, annunciou-se encarregado de contabilidade municipal, o qual ficou classificado, por imposição do Novo Codigo Administrativo, em escriturario de segunda, solicitando que lhe seja atribuida uma gratificação mensal pelo facto de ter a seu cargo os serviços de contabilidade e lhe ter sido reduzido o seu vencimento. _____ A Comissão Administrativa, compenetrada da justiça que ao requerente assiste, não dá desde já o seu deferimento, como era seu desejo, por achar de toda a conveniencia fazer o estudo sobre a resolução a tomar, deixando-a para melhor oportunidade. _____

_____ De Bruscelinda dos Santos Samuel, viuva, proprietaria, residente nesta vila de Olhão - Rua da Trindade numero dois - requerendo licença para construir uma pequena casa para despejo, sobre a arcoteia da casa em que reside. Está informado pelo Chefe de Conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa deu o seu deferimento, e mandou que fosse passada a licença requerida. _____

_____ Da firma "Fabrica Industrial de Conservas, L.da" com séde nesta vila, Rua Doutor Ataide, numero dois, requerendo licença para substituir, por cobertura de fibro-cimento ondulado, a cobertura

de telha mauisca de algumas das dependencias de sua fabrica de conservas de peixe em agzite. Em virtude da informação dada pelo chefe de conservação, que achou conveniente rectificar o alinhamento d'algumas paredes da fabrica da firma requerente, a Comissão Administrativa resolveu que os Senhores Presidente, Vice-Presidente e Vogal Manuel Domingos da Guia visitassem o local para melhor resolução do assunto; ficando a licença, e suas condições, dependentes da visita a fazer. _____

— De Manuel Pedro Alexandre, casado, proprietario, morador na Rua Doutor Oliveira Salazar, da Fuzeta, requerendo licença para renovar a cobertura do seu predio com o numero dez, de policia, sito na Rua Almirante Reis, da dita povoação da Fuzeta. Está informado pelo chefe de Conservação, e tem parecer favoravel do Secretario Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa deu o seu deferimento, e mandou que fosse passada a licença requerida. _____

— De Virginia do Rosario, casada, domestica, residente na Avenida Cinco de Outubro, desta vila, requerendo certidão nos termos do paragrafo primeiro do artigo oitocentos vinte e seis do Estatuto Judiciario, a fim de obter assistencia judiciaria na acção de divorcio, que pretende requerer contra seu marido José Viegas Cava Junior, soldado, tambem residente nesta vila, na Rua Almirante Reis. —

A Comissão Administrativa, em virtude de conhecimento directo, mandou que fosse passada a certidão requerida; pois sabe a mesma Comissão que os conjuges, José Viegas Cava Junior e

Virginia do Rosario, são solteiros; e nem um nem outra possue bens algums, pelo que ambos têm uma vida economica deficil.

Deliberações:- A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes:
- Autorizar os pagamentos referentes aos salarios da presente quinzena.

- Mandar afixar editais, para conhecimento dos contribuintes, tornando público que, nos mêses de Janeiro, Fevereiro e Março, devem ser renovadas todas as licenças: de venda de comercio e industria, de reclamos ou amostras, de colocação de toldos, tabuletas, anuncios e outras; e bem assim as licenças de veiculos.

- Solicitar superiormente a necessaria autorização para que esta Camara Municipal proceda á expropriação por utilidade pública do terreno indispensavel para construção do Campo de Aviação, no sitio da Meia-Legua, freguesia de Pechão, deste Concelho, em virtude dos seus co-proprietarios - Dona Palmira Maldonado Araujo Fuschini e filhos Doutor José Maria de Cadena e Doutor Rui de Cadena, todos residentes em Lisboa, não aceitarem a proposta feita por esta Camara para cedencia amigavel do referido terreno por preço razoavel.

- Tomar conhecimento da Circular enviada pela Direcção do Distrito Escolar de Faro sobre a aquisição do Crucifixo (base decima terceira da lei numero mil novecentos quarenta e um, de onze de Abril de mil novecentos trinta e seis), para as escolas primarias e postos escolares, e sua colocação em vinte e um de Março do corrente ano.

— Tomar tambem conhecimento dos ofícios dirigidos a esta Camara e assinados pelas Senhoras Professoras e Senhores Professores desta vila, em referencia ao mesmo assunto, nos quais vêm solicitando o apoio moral e financeiro desta Câmara. Pela referida Circular se depreende que o Crucifixo deve ser adquirido por subscrição publica, do maior numero possivel de pessoas de cada localidade, para o que os Senhores Professores organizarão as Comissões convenientes campostas de alunos e mais habitantes de cada localidade. Por isso, e porque esta Comissão Administrativa absolutamente compenetrada do intuito que deve presidir em tal subscrição, se deliberou que, oportunamente, se fizesse inserção da quantia adequada.

— Sobre o fornecimento de materiais de que tratam os editais datados de Seguinte de Dezembro do ano findo, e lidas dezesete cartas-propostas, foram adjudicados aos seguintes fornecedores os materiais adeante designados, que foram requisitados: A Joaquim Firmino Pereira Lima — Pedra traçada para Olhão, ao preço de seis escudos e oitenta centavos, por cada metro cubico. A José dos Martires — Pedra traçada para as provações do Cancelho, excepto Olhão, e para as estradas municipais, excepto a numero dez (Poço Longo), ao preço de sete escudos e oitenta centavos, por cada metro cubico. Pedra britada de quatro a seis centimetros de diametro para as provações do Cancelho, excepto Olhão, e para as estradas municipais, excepto as numeros quatro, cinco, dez e dezoito (respectivamente de Pechão-Lamaneiro, de Estoi, de Poço-Longo e da

Charneca), ao preço de dez escudos e vinte centavos, cada metro cubico. Pedra britada de seis a oito centimetros de diametro para as povoações do concelho, excepto Olhão, e para a estrada municipal numero seis (de Encelfes), a dez escudos e vinte centavos, por cada metro cubico. A Sebastião de Brito do Vale — Pedra fraçada para a estrada municipal numero dez (do Poço-Longo), ao preço de sete escudos, por cada metro cubico. A Augusto de Mendonça Gazziba — Pedra britada de quatro a seis centimetros de diametro, para Olhão, ao preço de onze escudos e oitenta centavos, por cada metro cubico. A Manuel João Calé — Pedra britada de quatro a seis e de seis a oito centimetros de diametro, para as estradas municipais numeros quatro (de Pechão-Lamaceiro), cinco (de Estoi), dez (do Poço Longo) e dezoito (da Charneca), ao preço de nove escudos, quarenta e cinco centavos, por cada metro cubico. A José de Sousa Neto — Pedra britada de seis a oito centimetros de diametro, para Olhão, ao preço de dez escudos e noventa centavos, por cada metro cubico. A Antonio Soares Cristóvão — Pedra britada de seis a oito centimetros de diametro, para as estradas municipais numero um (de Santo Estevão), numero dois (da Luz), numero tres (da Fuzeta), numero oito (de Moncarapacho), numero onze (do Pereiro), numero doze (da Tocefana), numero treze (da Jordana), numero quinze (de Bias), numero dezesseis (do Laranjeiro) e numero dezanove (de Santa Catarina), ao preço de nove escudos e noventa centavos, por cada metro cubico. A Augusto de Mendonça Gazziba — tambem o fornecimento de lancil recto e curvo, ao preço de dois escudos e oitenta centavos, por cada metro linear.

– Aprovar o orçamento ordinario da Receita e Despeza da Camara Municipal d'este Concelho, relativo ao corrente anno economico de mil novecentos trinta e sete, apresentado nesta sessão, por autorização superior, o qual foi minuciosamente examinado. O referido orçamento contém a receita e despeza de mil cento e dez contos seiscentos e trinta escudos e quatorze centavos. ———

Mandar passar guias de responsabilidade para tratamento dos seguintes doentes pobres: Antonia Neves, trabalhadeira de fabrica, casada, natural e residente nesta vila, para o Instituto de Oftalmologia "Doutor Gama Pinto", de Lisboa – guia numero tres; José dos Santos Norte, solteiro, maior, residente no sitio de Rias do Sul, freguesia de Manhapacho, para os Hospitais Civis de Lisboa, guia numero quatro. ——

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria – Carlos da Silva Nobre. E eu, João dos Santos Praça Paty, secretario, a subscrevo.

Joaquim Rodrigues Nogueira
Manuel Nogueira Pereira
João dos Santos Praça Paty

Acta da sessão de 21 de Janeiro de 1937

Aos vinte e um dias do mês de Janeiro de mil novecentos trinta e sete, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala de sessões da Câmara Municipal, se reuniram os Excelentissimos Vereadores: Joaquim Duval de Sousa Pontoura – Joaquim Rodrigues

Nogueira - Manuel Domingos da Guinta - e João dos Santos da Graça Cabaz, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. _____

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado. _____

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado: ___

- De João Martins Fão, casado, proprietario, morador na Rua Almirante Reis, numero noventa e nove, desta vila, requerendo licença para renovar a cobertura do predio numero sessenta e seis da Rua Serpa Pinto, tambem desta vila. Está informado pelo Chefe de Conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa deu o seu deferimento, e mandou que fosse passada a licença requerida. _____

- De Maria da Trindade Lopes, casada, doméstica, residente na Rua Luis de Camões, numero vinte e nove, desta vila, requerendo licença para construir, no quintal da casa de sua residencia, uma casa de banho e uma pequena arrecadação. Está informado pelo chefe de Conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que. _____

_____ A Comissão Administrativa deu o seu deferimento, e mandou que fosse passada a licença requerida. _____

- De Wenceslau Fernandes, com estabeleci-

mento de fazendas na Rua do Comercio, desta vila, requerendo redução na avença mensal de vinte escudos, respeitante aos impostos indirectos (consumo), que paga a este Municipio, alegando a redução que lhe foi feita na contribuição ao Estado, e a exame e vista que atravessa, pelo que lhe foi arbitrada a base anual de vendas em quarenta mil escudos. _____ A Comissão Administrativa mandou que o requerimento baixasse á repartição de impostos municipais para informação competente. _____

Sobre o assunto do requerimento da firma "Parceria Industrial de Conservas, L.da", apresentado na sessão anterior, esta Comissão Administrativa, ouvida a Comissão que directamente estudou o assunto, resolveu deferir a licença requerida com a condição de ser demolida a parte da fachada da Rua Doutor Ataide, que está avançada, e reconstruí-la no alinhamento geral.

Quanto ao requerimento de João Manuel do Nascimento, tambem apresentado na sessão anterior, e em virtude da informação dada, a Comissão Administrativa resolveu manter a avença mensal de dez escudos, paga pelo requerente, a qual é já a importância mínima. _____

Deliberações: - A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes:

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____

- Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros um a quarenta e tres, na importancia total de vinte mil seiscentas oitenta e seis escudos e sessenta centavos, de rendas, salarios, e alguns pequenos pagamentos já feitos durante o corrente ano.

_ Oficiar á Empreza de Electricidade Olhanense para que mande colocar uma lâmpada de iluminação pública ao fundo da Rua numero quatro (ao lado poente), transversal á Avenida Doutor Bernardino Silva, desta vila.___
_ Encarregar o chefe de conservação de fazer o estudo para a iluminação do Cemiterio público desta vila.___
_ Que o mesmo funcionario envie a estimativa para reparação da retrete e urinois do jardim junto á Egreja matriz.
_ O Vogal Senhor João dos Santos da Graça Colbos leu e apresentou a seguinte proposta: "Encontrando-se absolutamente danificadas e improprias de utilização a quasi totalidade das mêsas de pedra do mercado de Mancarapacho e sendo vedação o terreno anexo á escola feminina, donde foi demolida a antiga residencia do coadjutor da mesma freguesia proponho que, no mais curto espaço de tempo, o Senhor Chefe de conservação de obras municipais elabore as convenientes estimativas não só para a substituição das referidas mesas por mesas de cimento armado, como para vedação do terreno em referencia." Esta proposta foi aprovada por unanimidade.___
_ Em conformidade com o artigo duzentos trinta e quatro e seu numero primeiro do Codigo Administrativo de mil novecentos trinta e seis, e de harmonia com a Circular numero seis, de dezoito do corrente mês, emanada do Governo Civil deste Distrito, se procedeu á eleição do procurador desta Câmara Municipal para fazer parte do Conselho Pro-

vincial. Da referida eleição resultou ficar eleito, por maioria, o Presidente desta Comissão Administrativa o Senhor Joaquim Duval de Sousa Pestana. _____

_ Que se torne a instar junto da Direcção dos Caminhos de Ferro Portugueses para que mande colocar cancelas e respectivo guarda na passagem de nível imediata ao antigo armazem da Rua São Bartolomeu, hoje Almirante Reis, na parte ocidental da vila, junto à fabrica de conservas que foi de J. N. Pité, onde se têm já dado vários desastres, o último ocorrido em oito do corrente mês, do qual resultou a morte de um homem e ferida uma mulher, e a destruição duma carroça _____

_ Mandar cumprir guias aos doentes pobres: Manuel Joaquim Soares, casado, trabalhador, natural e residente no sitio do Laranjeiro, freguesia de Alcantarilha, para os Hospitais civis de Lisboa, guia numero cinco. E Alexandrina da Conceição, viuva, natural desta vila de Olhão e residente na rua Alfredo Keil, para o Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro, guia numero seis. Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, José dos Santos Praça Paty, secretário, a subscrevo.

José [illegible] de Sousa Pestana
Joaquim Rodrigues Nogueira
[illegible]
Manuel Domingos da Fonseca
José dos Santos Praça Paty

Acta da sessão de 28 de Janeiro de 1937

Aos vinte e oito dias do mês de Janeiro de mil novecentos trinta e sete, nesta vila de Olhão e Paços do concelho, pelas quinze horas, na sala de sessões da Câmara Municipal, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Manuel Domingos da Guinta - João dos Santos da Graça Cabos, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Camara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. ——

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o respectivo Saldo. ——

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo Lavradas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica mencionado:

— De Herculano Augusto Carvalhinho, casado, caixeiro, morador na Rua Dezaito de Junho, numero cento cento e nove, desta vila, requerendo licença para construir, de harmonia com o projecto junto, um armazem em terreno na frente da referida Rua, cujo alinhamento tambem requere. Está informado favoravelmente pelo Chefe de ~~conservação~~, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que —— A Comissão Administrativa aprovou o projecto apresentado, com a modificação indicada no mesmo, em referencia á construção de pilares com vinte e cinco centimetros de face para apoio das vigas que sustentam o telhado; e devendo o armazem a construir alinhar com os predios

confrontes a norte e a sul. E mandou que fosse passada a licença requerida. _____

_ Depois da informação dada pelo chefe fiscal dos impostos municipais foi novamente apresentado o requerimento de Wenceslau Fernandes, no qual é pedida a redução de avença, como foi consignado em acta da sessão anterior. _____

A Comissão Administrativa, em virtude da referida informação, resolveu reduzir para quinze escudos mensais a dita avença, do que foi dado conhecimento á repartição competente.

Deliberações:- A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes:

_ Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____

_ Autorizar os pagamentos das ordens numeros quarenta e quatro a setenta e oito, na importancia total de sezanove mil setecentos quarenta e cinco escudos sessenta e cinco centavos, respeitante a vencimentos, rendas, subsidios e outros pagamentos. _____

_ Confeccionar o mapa a enviar para o Governo Civil deste Distrito, do qual constam os componentes do Conselho Municipal, que é formado pelos seguintes representantes, de harmonia com o disposto nos numeros dois a nove do artigo decimo sexto do Codigo Administrativo: Salvador da Cruz Mendes, da Furzeta - Jaime Cândido Graça, Moncarapacho - Manuel de Jesus Santos, Olhão - Francisco do Carmo Nabe Junior, Pechão; representantes das respectivas Juntas de Freguesia; representando o ultimo tambem a Junta da Freguesia de Quelfes. José Antonio Eusebio, Moncarapacho - representante da Misericordia de Moncarapacho. Doutor Carlos Fe-

zela, representante da Delegação Concelhia da Ordem dos Advogados. Germinal Segueira, Olhão, representante do Sindicato Nacional dos Operários das Industrias de Conserveas do Distrito de Faro, com séde em Olhão. Reverendo Antonio de Jesus Alagaia, Moncarapacho, representante da Casa do Povo de Moncarapacho. José Amandio Guerreiro Correia, Olhão, representante do Gremio dos Industriais de Conserveas do Sotavento do Algarve. Joaquim Casimiro Dias, Moncarapacho, representante do Sindicato Agricola de Moncarapacho. Doutor Eduardo Agnes Leonardo de Mendonça, Olhão e José Baptista Gago, Fuzeta - os dois maiores contribuintes da contribuição predial rústica.

— Afixar editais tornando pública a obrigação de mandar proceder á vacinação e revacinação dos animais de raça canina, as quais serão pagas a sete escudos e cincoenta centavos, por cada animal, quando vacinados na vila; e a oito escudos, por cada animal, quando em numero superior a cincoenta, sendo vacinados fóra da vila. Ficou tambem deliberado que, da receita liquida da vacinação e revacinação, pertencam cincoenta por cento á Camara Municipal e cincoenta por cento ao Doutor Veterinario.

Vacinação de Cães

— Fixar em quatrocentos e cincoenta escudos o vencimento mensal do tesoureiro-fiscal João Hugo Estrela Pestana. O Senhor Presidente ao tratar-se desta deliberação retirou-se por a mesma dizer respeito á uma pessoa de sua familia.

Delegado do Procurador

— Iniciar as obras de calcetamento a paralelepipedos na Rua Doutor Oliveira Salazar, á entrada da povoação da Fuzeta; e fazer a de-

vida comunicação para a Oitava Zona dos Melhoramentos Rurais - em Beja. _____

— Adquirir das matas do Estado — sessenta — catalpas e — sessenta — acacias para serem dispostas nas Avenidas da vila e aldeia de Monte Carapacho. _____

— Fazer a encomenda de quinze chapas onduladas de ferro zincado para reparação da cobertura dos Mercados da vila, digo, reparação das portas das lojas dos Mercados da vila.

— O Senhor Presidente expoz varios assuntos de interesse deste Municipio, para cuja realização solicitou a devida autorização desta Comissão. Entre eles apresentou os seguintes como mais importantes: Construcção do Porto de Pesca de Olhão, obra de capital importancia, de que já existe um grandioso projecto da autoria do Engenheiro Senhor Duarte Abecasis. Falou tambem da entrega das medalhas, mandadas fazer por esta Camara para oferta a Sua Excelencia o Senhor Presidente do Conselho de Ministros - Doutor Oliveira Salazar, e ao ex-Governador Civil deste Distrito Capitão Senhor Rogerio Ferreira, aos quais foi conferido o titulo de Cidadãos Olhanenses, e a quem desejava fazer entrega das referidas medalhas, para o que pretendia agregar representações do Grémio dos Industriais de Conservas e das Classes Operarias locais, havendo já trocado impressões com quem de direito sobre o assunto. Desejava tratar tambem da construção, junto ao cais, de um armazem para deposito de mercadorias de exportação e de importação para lhes evitar prejuizos resultantes das intempe-

Passou

ries. E bem assim da construção da estacada da lota de Olhão, em cimento armado, para o que pensava solicitar o apoio da Associação Comercial e Industrial de Olhão, para levar a bom cabo a efectivação destes trabalhos que representam bons melhoramentos para o Concelho. Falou também da compra de parte duma casa, que estrangula a ligação das Avenidas da Republica e Doutor Bernardino Silva, a-fim-de poder fazer-se, junto á passagem de nivel, o alargamento das ruas laterais de ambas as Avenidas, para o que foi orçada a quantia provavel. Que se solicitasse á Direcção Geral de Estatistica nota do rendimento da Delegação da Alfandega, nesta vila, em relação aós ultimos dez anos, elementos de que precisava para fundamentar alguns pedidos que pretende fazer ás instancias superiores. Pretende tambem fazer o pedido de assistencia tecnica á Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais-Direcção dos Edificios do Sul - Ministerio das Obras Publicas e Comunicações, para construção das ramadas, armazém para forragens e alpende, casa para o tratador do gado, a-fim-de tais dependencias serem afastadas do matadouro municipal por ser inconveniente sua permanencia junto do mesmo. — Que se oficiasse ao Engenheiro Senhor João Soares da Fonseca participando-lhe que esta Câmara dá sem efeito a deliberação tomada em sessão de seis de Agosto do ano findo na qual lhe havia atribuido o encargo de confeccionar o projecto para a rêde geral de canalização de aguas e esgotos desta vila,

para o qual vai ser pedida a assistencia técnica. - Mandar passar a guia numero sete a favor da doente pobre Palmira da Gloria, solteira, maior, natural de Lagos e residente nesta vila, a qual necessita ser tratada no Instituto de Oftalmologia "Doutor Gama Pinto", de Lisboa. _____

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre. E eu, João dos Santos Faca Paty, secretario, a subscrevo.

Joaquim Rodrigues Nogueira

Manuel Domingos da Guinta

João dos Santos Faca Paty

Acta da sessão de 4 de Fevereiro de 1937

Aos quatro dias do mês de Fevereiro de mil novecentos trinta e sete, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala de sessões da Câmara Municipal se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - Manuel Domingos da Guinta - e João dos Santos da Graça Caboz, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. _____

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa, que sancionou o expediente dado. _____

Requerimento: - Foi apresentado o seguinte, sendo tomada a resolução sobre o assunto do mesmo conforme fica exarado: _____

— De Agostinho Luís Loureiro, casado, morador em Carnide, Lisboa, requerendo licença para vedar com muro de alvenaria um terreno, que possui na Cêrca Dona Maria Ventura, desta vila, o qual confina do poente com a via pública. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favorável do Excelentíssimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____
_____ A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, devendo o muro alinhar com os prédios contíguos a norte e ao sul. _____
Deliberações:- A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes: _____
— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____
— Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros setenta e nove a cento e cinco, na importancia total de quinze mil duzentos e doze escudos e cincoenta centavos, pelos salarios da quinzena e varios fornecimentos e outras despezas. _____
— Mandar pôr soalho, assente em barrotes, na secretaria da escola do sexo masculino de Olhão, obra orçada em quatrocentos escudos. _____
— A pedido duma comissão de prophylaxia do sitio de Bela-Mandil, freguesia de Pechão, mandar reparar um caminho junto á via ferrea, o qual se encontra intransitavel. _____
— Aprovar as estimativas representes á construção, em cimento armado, das mêsas no mercado da aldeia de Moncarapacho e reparação do mesmo; e da vedação do terreno junto ao edificio escolar, de que trata a proposta do

Vogal Senhor Cabos, apresentada em sessão de vinte e um de Janeiro findo; e mandar reconhecer as referidas obras para as quais são concedidas, respectivamente, as verbas de dois mil cento oitenta e quatro escudos e trezentos cinquenta e oito escudos. _____

_ Adquirir pela quantia de quinze mil escudos parte de um armazem com a superficie de noventa e nove metros quadrados e trinta e seis decimetros e os numeros cento vinte e sete, cento vinte e nove e cento trinta e um, de policia, sito na Avenida da Republica, desta vila, para alargamento e alinhamento da referida Avenida, junto á passagem de nivel do Caminho de ferro, com a Avenida Doutor Bernardino Silva. _____

_ Sancionar a guia numero oito, de trinta do mês findo, conferida a favor do docente Pedro João Eduardo, de vinte e dois anos de idade, casado, natural da freguesia de Abacarapacho e residente na freguesia de Cucaffes, deste Concelho, para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa. _____

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão, do que para constar, lavrou a presente acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreve.

José Francisco Lopes Cardoso

Joaquim Rodrigues Nogueira

Manuel Domingos da Cruz

João Santos Praça Paty

Acta da sessão de 11 de Fevereiro de 1937

Aos onze dias do mês de Fevereiro de mil

novecentos trinta e sete, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala de sessões da Camara Municipal, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - Manuel Domingos da Guinta - e João dos Santos da Graça Cabaz, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da camara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. _____

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado.

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica narrado:

- De varios habitantes da Travessa Almirante Reis, desta vila, requerendo o calcetamento da referida travessa, em virtude de o seu pavimento se encontrar em mau estado. _____ A Comissão Administrativa mandou que pela Secção de obras se procedesse ao estudo do calcetamento requerido. _____

- De Pedro de Sousa Oliva, casado, comerciante, morador na Rua do Comercio, numero cento vinte e um, desta vila, requerendo licença para construção do primeiro andar sobre a casa de sua habitação, para o que junta o respectivo projecto. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

A Comissão Administrativa aprovou

o projecto apresentado, e mandou que fosse passada a licença requerida. _____

Deliberações: - A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes: _____

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____

- Autorizar os pagamentos das ordens numeros cento e seis a cento e dez, na importancia total de mil trezentos setenta e seis escudos e vinte centavos, respeitante a pagamento de facturas. _____

- Presente uma Comissão de proprietarios da freguesia de Luz-Tavira, acompanhada pelo respectivo regedor, que expôs os constantes abusos dos pastores de gado caprino e lanigero, que causa enormes danos nas sementeiras e arvoredos das suas propriedades. Esta Comissão solicita á Câmara a nomeação de zeladores para a defêsa de suas propriedades. A Comissão Administrativa pediu a indicação de pessoas idoneas, para lhes serem passados os respectivos alvarás. _____

- Sancionar a guia numero nove, conferida em dez do corrente mês, á doente pobre Gertrudes Herminia Viegas, domestica, casada com Manuel Viegas, natural e residente no sitio de Murtais, freguesia de Marmelete, a qual vai dar entrada no Hospital da Santa Casa da Misericordia, de Faro.

- Mandar passar guias aos doentes pobres: Salvador Rodrigues Passos, casado, ferreiro, natural de São Braz d'Alportel, e residente em Olhão, guia numero dez,

para um dos Hospitais Civis de Lisboa, em doze do corrente. – Edviges de Sousa, viuva, domestica, natural de Taipa, e residente em Olhão, guia numero onze, para o Instituto de Oftalmologia, de Lisboa, em treze do corrente. _____

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o Chefe da Secretaria – Carlos da Silva Nobre, que a subscreve.

Joaquim Duval de Sousa Pestana
Joaquim Rodrigues Nogueira
Antonio Augusto Carvalho Passos
Manuel Domingos da Quinta

_____

Acta da sessão de 18 de Fevereiro de 1937

Aos dezoito dias do mês de Fevereiro de mil novecentos trinta e sete, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala de sessões da Câmara Municipal, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana – Joaquim Rodrigues Nogueira – Antonio Augusto de Carvalho Passos e Manuel Domingos da Quinta, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Camara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. _____

Correspondencia: – Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado. _____

Requerimentos: – Foram apresentados os

seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado: _____

_ De Francisco dos Santos, pintor, de vinte e um anos de idade, filho de João dos Santos Baptista, já falecido, e de Maria Gertrudes Evangelista, natural e residente nesta vila de Olhão, requerendo certidão de harmonia com o disposto no paragrafo primeiro do artigo numero oitocentos vinte e seis do Estatuto Judiciario, a fim de obter assistencia judiciaria para a acção de divorcio que deseja propôr contra sua mulher Maria Barbara Coelho, tambem residente nesta vila. _____ A Comissão Administrativa, pelas informações que colheu, certificou-se que o requerente Francisco dos Santos e sua mulher Maria Barbara Coelho, residentes nesta vila, são pobres; e mandou que fosse passada a certidão requerida, visto que nem um nem outra possue recursos alguns, além dos provenientes do seu trabalho, tendo, portanto, uma situação precária. _____

_ De Cristino Rodrigues, casado, marítimo, morador na Rua Francisco Mendes, numero quatro, desta vila, requerendo licença para transformar em porta uma janela da casa da sua residencia. Está informado pelo Chefe de Conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo Pelouro; pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida.

Deliberações:- A Comissão Administrativa,

no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes: ———

— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. ———

— Autorizar os pagamentos das ordens numeros cento e onze a cento sessenta e duas, na importancia total de sessenta e oito mil duzentos noventa e dois escudos e setenta centavos, respeitante a salarios de guardiagem e pagamento de varias facturas. ———

— Pagar a nona prestação do empréstimo á Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdencia, na importancia de vinte e sete mil duzentos e dois escudos trinta e cinco centavos, ao qual diz respeito a escritura lavrada em vinte de Agosto de mil novecentos trinta e dois. ———

— Presente a esta Junta de Louza Ramos, senhorio do predio, em que funcionam as escolas da freguesia da Trafaria, o qual veio declarar que já se achavam concluidas as obras, que se havia comprometido mandar fazer no referido predio. O Senhor Presidente mandou que o chefe de Conservação fosse verificar se tinham ficado nas condições indicadas as obras em referencia.

— O Vogal Senhor Manuel Domingos da Guinta lembrou a necessidade de mandar proceder a reparações na sanitina publica, proxima da Igreja Matriz, o que foi aprovado; sendo encarregado o chefe de Conservação de apresentar a respectiva estimativa para ser aprovada. ———

— Mandar passar a guia numero doze a favor do doente Joaquim José Pereira An-

juncho, solteiro, barbeiro, natural e residente nesta vila, o qual necessita ser tratado no Instituto de Oftalmologia "Doutor Lopes Leite", de Lisboa. _____

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Moreira, que a subscreveu.

Joaquim Duval de Sousa Testana
Joaquim Rodrigues Nogueira
António Augusto de Carvalho Pessoa
Manuel Domingos da Quinta

Acta da sessão de 25 de Fevereiro de 1937

Aos vinte e cinco dias do mês de Fevereiro de mil novecentos trinta e sete, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala de sessões da Câmara Municipal, se reuniram os Excelentíssimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Testana - Joaquim Rodrigues Nogueira - António Augusto de Carvalho Pessoa - e Manuel Domingos da Quinta, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada.

Correspondência:- Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado. _____

Deliberações:- A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes: _____

_ Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____

_ Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros certo sessenta e tres a duzentas e quatorze, na importancia total de vinte e oito mil setecentos setenta e nove escudos e trinta centavos, de vencimentos, rendas, subsidios etc.

_ Mandar afixar editais para venda de estrume, cujo córte abre em quinze do proximo mês de Março, mantendo-se o preço da venda anterior. _____

_ O chefe de conservação apresentou a estimativa para a iluminação electrica do Cemiterio Municipal, á qual corresponde o custo de novecentos e treze escudos e sessenta centavos, se a instalação tiver de ser feita com quadro e contador. E o custo de seiscentos e vinte escudos, se a Empreza colocar uma lâmpada de iluminação pública no frontespicio do Cemiterio, á qual será ligada a dita iluminação, sem quadro nem contador. Discutiu-se este melhoramento e o chefe da Secretaria permitiu-se lembrar que achava desnecessidade Despeza para uma iluminação que não era permanente e nem lhe parecia necessaria. Pois que, para o fim em vista, a condução de qualquer cadaver para a casa das autopsias, quando haja alguem desastre, de noite, lhe parecia suficiente a compra de um candieiro "Petromax" - dos usados a bordo - para consumo de petroleo. O Senhor Vereador do Pelouro não aceitou bem a modalidade apresenta-

da. e disse que era a Comissão que resolvia. Em vista disso o chefe da Secretaria retirou a sua informação, pois só informação havia dado, no intuito de poupar despesas, e a Comissão Administrativa aprovou que fosse feita a iluminação electrica no Cemiterio Municipal, mas pela forma mais economica.

— Insistir com a Empreza de Electricidade para que mande colocar a lâmpada de iluminação pública na Rua numero quatro, transversal á Avenida Doutor Bernardino Silva, já pedida por deliberação tomada em sessão de vinte de Janeiro findo.

— Em virtude duma carta do Vogal Senhor João dos Santos Graça Cabaz, na qual pede a sua exoneração "por factos de ordem moral", foi-lhe esta concedida lamentando a Comissão Administrativa a sua atitude.

— Que, para substituir o Senhor Cabaz, se oficiasse ao Senhor Joaquim Manuel de Mendonça para exibir sua efectividade na próxima sessão.

— O Vogal Senhor Nogueira esclareceu que a atitude do Senhor Cabaz era, principalmente, motivada por não ter sido atendida a sua proposta apresentada em sessão de dez de Dezembro ultimo em referencia ao Senhor Antonio Renato Lago Nobre. O Senhor Presidente explicou que a nomeação se não fizera por ter sido extinto o lugar de chefe de cantoneiros, por julgado desnecessario, quando da

morte de Francisco Gago Sobre, em Dezembro de mil novecentos vinte e nove, conforme ofício, então, dirigido á Direcção Geral de Administração Política e Civil, lugar cuja criação teria de ser precida, sem probabilidades de ser cativada por só existirem três cantoneiros municipais. Os Senhores Vogais insistiram pela nomeação do indicado para esse ou outro serviço pelo que o Senhor Presidente lembrou que só no serviço de obras ou qualquer outro. E, prequntando o chefe da Secretaria como havia de fazer-se o pagamento a tal empregado, foi-lhe dito que pela verba de obras. - Tambem por proposta do Vogal Senhor Nogueira, com aprovação por unanimidade, foi deliberado - Que o leite para venda ao público passe a pagar, pelo aluguer de bilhas utilizadas para essa venda, cinco centavos por cada litro. - Aprovar a conta da responsabilidade do Tesoureiro Municipal, referente á gerencia de mil novecentos trinta e seis, a qual acusa um saldo, para o ano imediato, de dez mil cento oitenta e nove escudos e setenta centavos; sendo os documentos quatro mil seis centos sessenta e dois escudos quarenta e cinco centavos; e em Dinheiro cinco mil quinhentos vinte e seis escudos setenta e dois centavos, o que tudo foi verificado e julgado em acórdão desta data, devidamente assinado. _____

- Conceder o subsidio de lactação da quantia de vinte escudos, por mês, a favor de

Maria Izabel da Encarnação Ramalho, solteira, maior, residente na Rua de Faro, numero vinte e dois, desta vila, para auxilio da criação de dois filhos gémeos. _____

- Sancionar a guia numero treze, conferida em vinte e tres do corrente mês a favor do doente João Fernando Eugenio Cândido, de doze anos de idade, filho de João Cândido e de Maria do Nascimento Cândido, natural e residente no sitio da Maragôta, da freguesia de Mancarapacho, o qual necessita dar entrada num dos Hospitais civis de Lisboa. _____

- Mandar passar guias para os seguintes doentes pobres: Antonio Joaquim Geraldo, casado, trabalhador, natural e residente no sitio de Cabeça, freguesia de Mancarapacho, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro, guia numero quatorze. - Graciana Pereira, casada, domestica, natural e residente na povoação da Fuzeta, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro, guia numero quinze. - Ermelinda dos Reis Martins, casada, domestica, natural e residente nesta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro, guia numero dezesseis. - Maria de Lourdes da Costa Chiquito, solteira, domestica, de vinte e tres anos de idade, natural e residente nesta vila, para tratamento num dos Hospitais civis de Lisboa, guia numero dezessete. - Adelaide da Luz, casada, domestica, natural de Lagôa e residente em Olhão, para tratamento no Hos-

pital da Santa Casa da Misericordia de Faro, guia numero 8 e oito. — Manuel da Silva Bastos, de nove anos de idade, filho de Joaquim da Silva Bastos e de Maria do Carmo Barreia, natural e residente nesta vila de Olhão, para tratamento num dos Hospitais civis de Lisboa, guia numero 8 e nove. E todas as guias foram passadas nesta data. —

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria — Carlos da Silva Nobre, que a subscreve.

Joaquim Duval de Sousa Pestana
Joaquim Rodrigues Nogueira
António Augusto de Carvalho Pessoa
Manuel Domingos da Guirita
Joaquim Manuel de Mendonça

Acta da sessão de 4 de Março de 1937

Aos quatro dias do mês de Março de mil novecentos trinta e sete, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala de sessões da Câmara Municipal, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana — Joaquim Rodrigues Nogueira — Antonio Augusto de Carvalho Pessoa — Manuel Domingos da Guirita — e Joaquim Manuel de Mendonça, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. — Correspondencia: — Foi lida toda a recebida,

tomando d'ela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o referido Dado.
Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assumpto dos mesmos conforme fica exarado:—
- De José Viegas Serra, casado, comerciante, morador em Olhão, Rua de Faro, numero trinta, requerendo licença para renovar a cobertura do seu predio numero quarenta e tres da mesma Rua de Faro; e modificar alguns dos vãos do predio referido, nas fachadas que deitam para a Rua de Faro e para a Rua Doutor Manuel de Arriaga. Está informado pelo chefe de Conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que —
— A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida.
- De Antonio Joaquim dos Santos, casado, comerciante, morador nesta vila, Rua de São Pedro, numero sete, requerendo licença para fazer as seguintes obras no armazem numero cento e quarenta e dois, da Avenida Cinco de Outubro, tambem desta vila;- a)- Renovação da cobertura; b)- Aumento da altura dás portas para dois metros e oitenta; c)- Colocação de tubos de descarga das aguas da varanda; d)- Picar e rebocar toda a fachada. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que —
— A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida.
Deliberações:- A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou

ras seguintes: _____
- Sanccionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____
- Autorizar o pagamento das ordens numeros duzentas e quinze a duzentas quarenta e tres, na importancia total de onze mil sessenta e oito escudos e cinco centavos, referente ao pagamento dos salarios da quinzena e de varios fornecimentos. _____
- O Vogal Senhor Joaquim Manuel de Mendonça apresentou cumprimentos ao Senhor Presidente e demais Vogais e pede que seja nomeado um Vogal da freguesia de Moncarapacho, que ele representa, em virtude de já não residir naquela freguesia, mas sim em Olhão, pelo que não póde ter conhecimento directo das necessidades ali existentes. O Senhor Presidente pediu ao Senhor Mendonça, embora concordasse com a sua maneira de ver, que continue por alguns dias, até á posse do Conselho municipal - em quinze do corrente - para então ser resolvida a sua substituição. _____
- Foram abertas quatro cartas-propostas para fornecimento de pedra para as calçadas das ruas da vila - editais de quinze do mês findo - sendo adjudicado o mesmo fornecimento ao concorrente José de Sousa Neto, por onze escudos e quarenta centavos, cada metro cubico, por ter sido o que apresentou mais baixo preço. _____
- Aprovar a aquisição de balanças e acessorios para os Mercados da vila. _____
- Oficiar ao Excelentissimo Senhor Doutor Delegado do Procurador da Republica,

nesta Camara, sobre as lâmpadas requisitadas em seu ofício número cincoenta e tres, de vinte do mês findo, para a cadeia da comarca e Secretaria Judicial, solicitando indicação da disposição legal, que impõe á Câmara, tal encargo, visto não haver verba no orçamento para ocorrer a essa despeza, tanto mais que a energia electrica, consumida na Cadeia da Comarca e residencia do Carcereiro não é paga pela Câmara.

Nobre

— O Senhor Vogal Nogueira leu, como sua a proposta para nomeação do Senhor Antonio Renato Lago Nobre para ajudante do Chefe de Conservação ou do fiscal de obras ou de ambos, com o vencimento mensal de trezentos escudos, a pagar pela verba de obras. E os outros Senhores Vogais aprovaram. _____

— Foi presente a esta sessão João de Sousa Romão Junior, filho do proprietario do edificio em que funcionam as escolas primarias da freguesia da Fuzeta, o qual em nome do pai vinha propôr a venda do referido edificio. O Senhor Presidente declarou que talvez interessasse a proposta apresentada, mas que era de toda a conveniencia que o Senhorio a apresentasse por escrito indicando o preço minimo e condições de pagamento, para então a Câmara poder estudar o assunto. _____

— Mandar passar guias aos seguintes doentes pobres: Luciana da Encarnação Fernandes, casada, domestica, natural e residente em Olhão, para o Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro, guia numº.

no mile. — Joaquim Estêvão, casado, marítimo, natural e residente em Olhão, para o Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Faro, guia numero mile e una, ambas conferidas nesta data. _____

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou esta acta o Chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreve.

Joaquim Duval de Sousa Pestana
Joaquim Rodrigues Nogueira
Antonio Augusto de Carvalho Pessoa
Manuel Domingos da Guinta
Joaquim Manuel de Mendonça

_____

Acta da sessão de 11 de Março de 1937

Aos onze dias do mês de Março de mil novecentos trinta e sete, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala de sessões da Câmara Municipal, se reuniram os Excelentíssimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Manuel Domingos da Guinta - e Joaquim Manuel de Mendonça, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado. _____

Requerimentos: - Foram apresentados os

seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica apurado:
— De Manuel Dias, casado, comerciante, morador na Rua Carlos da Maia, numero cincoenta e quatro, desta vila, requerendo licença para demolir e reconstruir, de harmonia com o projecto que junta em duplicado, o predio numero cincoenta e dois da dita Rua Carlos da Maia, o qual se destina a casa de habitação. Está informado pelo chefe de conservação que declara não satisfazer, em parte, o projecto apresentado; pelo que a Comissão Administrativa o não aprovou sem a alteração consignada no mesmo, em referencia á construção dum saguão para iluminação dos gabinetes interiores e duma retrête e fossa de despejo.
— De Manuel de Sousa Ramalhão, casado, industrial, morador na Rua Dezasseis de Junho, numero sessenta e dois A, desta vila, requerendo licença para construir, de harmonia com o projecto que apresenta em duplicado, um armazem na Rua Diogo Cristina, desta vila, para o que requere tambem o devido alinhamento. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que a Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida.

Deliberações:- A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes:

— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

— Autorizar o pagamento das ordens numeros duzentas quarenta e quatro a duzentos sessenta e seis, na importancia total de sete mil trezentos vinte e dois escudos quarenta e cinco centavos, liquidação de várias facturas. ———
— Que se faça a escritura da compra do armazem sito na Avenida da Republica, desta vila, do qual é proprietaria Dona Maria da Conceição Machado, visto ter sido dispensado o pagamento da respectiva sisa, como foi requerido a Sua Excelencia o Ministro das Finanças, e que na referida escritura outorgue, como representante do Municipio, o Senhor Presidente desta Camissão administrativa.
— Presente a esta sessão o cidadão Agostinho Dias, arrematante da limpeza da Fuzeta, o qual veio reclamar contra o costume ali seguido por parte d'alguns habitantes d'aquela povoação, os quais recolhem em quintais e armazens parte dos dejectos e detritos que deviam ser transportados para a foira da dita povoação, não só por medida de higiene mas tambem para que, da arrematação feita, se recolha o estrume produzido, senão todo, na sua maior quantidade. — A Camissão Administrativa deliberou que fique a cargo do vogal Senhor Pessoa a resolução do assunto, o qual, pelo seu bom critério, o resolverá com acêrto para o que fica com plenos poderes.
— Tambem foi presente a esta sessão o empregado no serviço de aguas João Martins Selia, que á Camissão veio participar não ser bom o estado de alguns dos motores usados para a elevação de agua, pelo que

necessitam ser reparadas, indicando para fazer essa reparação um mecânico ao serviço da Câmara Municipal de Tavira, na Central Electrica. Pelo que a Comissão Administrativa deliberou que se oficie, sobre o assunto, ao Senhor Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aljezur.

— Em virtude de informação dada á Comissão Administrativa de que o trabalho de calcetamento de paralelepipedos, na Rua Doutor Oliveira Salazar, da povoação da Fuzeta, não está correndo como era de esperar, esta Comissão deliberou que o Chefe de conservação passe a fazer inteira fiscalização ao referido trabalho, para resolução conveniente em defesa dos interesses do Município.

— Mandar colocar varios vidros na cobertura dos Mercados da Vila, em virtude de grande numero deles se haverem quebrado; e mandar fazer nos mesmos Mercados algumas reparações mais urgentes.

— Oficiar ao Excelentissimo Senhor Governador Civil deste Distrito por se ter recebido um oficio do Excelentissimo Senhor Engenheiro Director Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos, no qual é comunicado a esta Câmara não ter Sua Excelencia o Senhor Ministro das Obras Públicas e Comunicações autorizado a publicação da portaria para concessão da verba de cinco mil escudos para inicio dos trabalhos de "Terraplanagem do projecto do Campo de Aviação no sitio da Meia-Légua", em virtude de esta Câmara não

haver garantido que as expropriações ficam concluidas a tempo de se executarem no corrente ano economico os referidos trabalhos. Que no ofício a enviar se esclareça a impossibilidade de tal garantia por não depender desta Câmara o andamento e resolução do respectivo processo. Que se estude ea tambem em ha o melhor desejo de levar a efeito a execução dos referidos trabalhos e tanto assim que em seu orçamento do corrente ano, como no do ano anterior, foi incluida a verba de quinze mil escudos para pagamento do dito terreno.

— Remeter á Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais o projecto e relatorio para a assistencia técnica na construção de abegoaria e melhoramentos do Matadouro Municipal.

— O Vogal Senhor Manuel Domingos de Sousa pediu a atenção da Comissão para o deplorável estado em que se encontra o predio, em que estão instaladas as repartições do Registo Civil, Registo Predial e Delegação de Saúde. A Comissão encarregou o chefe de Conservação de estudar o assunto e apresentar o respectivo relatorio.

— Sendo presente uma Relação de anulações de receita virtual, a qual diz respeito a dividas na importancia total de quinhentos trinta e quatro escudos e cinquenta centavos de Lazaro de Oliveira, falecido; Eduardo José e Gabriel Sabino, ausentes em parte incerta, a Comissão Administrativa, verificada a respectiva documentação, mandou exarar o seguinte:

"Acordão — A Comissão Administrativa da

Câmara Municipal de Olhão, tendo verificado, pelas certidões juntas a estes processos, a insolvencia dos respectivos devedores, constantes desta relação, pelas dividas especificadas de consumo, de agua e aluguer de contador e de imposto indirecto (consumo), e confirmando-se com a prova da mesma insolvencia, em sessão de hoje, julgam em falhas as respectivas importancias com a reserva do direito que a lei lhe confere de, dentro do praso da prescrição, as haver dos devedores, seus herdeiros ou qualquer pessoa solidaria ou subsidiaria responsaveis por quaisquer bens que adquiram, as importancias mencionadas e todas as mais despesas que acrescerem até à data da cobrança. Sala das sessões, em actas de Março de mil novecentos trinta e sete. O Presidente (a) - Joaquim Duval de Sousa Pestana - Os Vogais - (a a) - Joaquim Rodrigues Nogueira - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Manuel Domingos da Encarnação - Joaquim Manuel de Mendonça: -

---

- Mandar passar a favor numero vinte e duas a favor da Senhora Maria da Conceição Fonseca, casada, domestica, natural e residente nesta vila, a fim de dar entrada num dos Hospitais Civis de Lisboa, para ser operada. -

---

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão de Câmara, de que, para constar, lavrou esta acta o Chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreve. Ressalvo a entrelinha "e cinquenta centavos" a folhas trinta e cinco. E a rasura na mesma folha: "Que se esclareça tambem". -

Joaquim Duval de Sousa Pestana
Joaquim Rodrigues Nogueira
Antonio Augusto de Carvalho Pessoa
Manuel Domingos da Cunha

Acta da sessão de 1 de Abril de 1937

No primeiro dia do mês de Abril de mil novecentos trinta e sete, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala de sessões da Camara Municipal, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - e Manuel Domingos da Cunha, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Camara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando Dela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado. ___ Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado: ___ - De Manuel Dias, casado, commerciante, morador na Rua Carlos da Maia, numero cincoenta e quatro, desta vila, porque lhe não convém reconstruir o predio numero cincoenta e dois da dita Rua Carlos da Maia, com saguão a seguir ao segundo ou terceiro candieiro, como lhe foi imposto, vem requerer autorização para reconstrução do referido predio de harmonia com o novo projecto que apresenta. Está informado pelo Chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que ___

A Comissão Administrativa aprovou o projecto apresentado e mandou que fosse passada a licença requerida. _____

_ De João Carlos Afonso, casado, pedreiro, morador no sitio de Quatrim da freguesia de Guelfes, deste Concelho, requerendo o respectivo alinhamento e licença para vedar com muro de alvenaria, com vãos delineados, um terreno contiguo á casa com quintã, o qual confronta pelo nascente com caminho público, pelo poente com servidão do requerente e outros, pelo norte com a estrada Municipal de Olhão a Moncarapacho, e pelo sul com casa de morada do requerente. Este declara que o terreno a vedar se destina, por agora, a quintal da casa de sua residencia; mas que, mais tarde, será coberto e destinado a uma armazem de que junta o respectivo projecto. - Está informado pelo Chefe de conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

A Comissão Administrativa aprovou o projecto apresentado e mandou que fosse passada a licença requerida. _____

_ De Domingos Pereira Caldinho, casado, pescador, morador na Rua Patrão Joaquim Lopes, numero dez, desta vila, requerendo autorização para renovar a cobertura de dois compartimentos da casa de sua residencia. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, dan-

do-se cumprimento ao disposto no artigo sessenta e nove do Codigo de Posturas Municipais. — De Manuel Ladeira, estabelecido na Avenida Doutor Bernardino Silva, desta vila, requerendo licença para mandar construir, numa rua transversal á dita Avenida, pocilgas especiais para engorda de porcos dentro dum recinto murado com a altura de quatro metros, não estando ligado a residencia alguma, e sendo a sua construção feita de forma a poderem ser lavadas e limpas diariamente. _____ A Comissão Administrativa, em virtude do disposto no artigo quarenta e tres do Codigo de Posturas Municipais, teve de indeferir a licença requerida. ___ — De Maria da Conceição, viuva, comerciante, residente em Olhão, com estabelecimento para venda de bebidas alcoolicas (tabernas) e carvoaria, na Rua Doutor Manuel de Arriaga, numeros vinte e tres e vinte e cinco, requerendo alvará municipal nos termos da Portaria numero seis mil e sessenta e cinco, de trinta de Março de mil novecentos vinte e nove. Foi deferido e mandado organizar o respectivo processo. _____

Deliberações:- A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes: _____

— Sancionar os pagamentos efectuados nas semanas anteriores. _____

— Sancionar e autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros duzentas sessenta e sete a trezentas setenta e cinco, na importancia total de oitenta mil sessenta e um escudos e sessenta centavos, re-

referentes á quinzena anterior e á presente, aos vencimentos, rendas, publicidios relativos ao mês de março findo, facturas e outros pagamentos. _____

_ Adquirir material para iluminação pública da Avenida Doutor Bernardino Silva, na importancia de quinze mil escudos, a qual será paga, em partes iguais, nos anos de mil novecentos trinta e oito e mil novecentos trinta e nove, por motivo de ficar, desde já, uniforme a iluminação da referida Avenida com a da Avenida da Republica. _____

_ Oficiar á Direcção dos Caminhos de Ferro Portugueses comunicando que vai ser colocado em placa propria, no Largo da Estação do Caminho de Ferro, um poste de iluminação publica com tres lâmpadas (mabo); e insistindo pela substituição das cancelas e alargamento da passagem de nivel.
_ Mandar colocar lancil na rua central do Cemiterio desta vila. _____

_ Adquirir o lancil necessario para circundar tres placas, onde serão assentes outros tantos postes para a iluminação pública - Duas na Avenida da Republica, e uma no Largo da Estação do Caminho de Ferro.
_ Mandar demolir o moinho da Barreta, que é propriedade deste Municipio, para aproveitamento do seu material e respectivo terreno. _____

_ Oficiar ao Excelentissimo Senhor Engenheiro Director Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos solicitando preferencia na assistencia técnica para o estudo de abasteci-

mento de agua, ficando para melhor oportunidade a execução do projecto da rêde geral de esgotos, em virtude de este estar sujeito a qualquer modificação por motivo do projectado Canto de Esca de Olhão, que se pretende levar a efeito. _____

— Mandar construir um banco, em cimento ou em cantaria, em volta duma arvore existente na Rua doutor Estêvão de Vasconcelos; e mandar calçar a respectiva placa com pedra miuda branca e preta.

— Sanccionar as guias conferidas aos seguintes doentes pobres: — Mariana Augusta Guerreiro, casada, doméstica, natural e residente nesta vila, guia numero vinte e tres, passada em desesete do mês findo, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. — Maria Lucia Martins do Carmo, casada, doméstica, natural de São Bartolomeu de Messines, concelho de Silves, residente em Olhão, guia numero vinte e quatro, passada em dezoito do mês findo, para tratamento no Instituto Português de Oncologia - Lisboa. — Maria Gertrudes, casada, natural de Cademe, concelho de Albufeira, e residente em Olhão, guia numero vinte e cinco, passada em dezanove do mês findo, para tratamento no Hospital desta vila. — Maria Adelaide de Jesus, viuva, doméstica, natural e residente nesta vila, guia numero vinte e seis, passada em dezanove do mês findo, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. — Maria do Carmo Luz, solteira, maior, natural e residente no sitio do Pereiro, freguesia de Moncarapacho, guia numero vinte e sete, passada em vinte

Vid acta da
Reza de 25/2/37
o cabo Fidalgo
e apoio a
4/1 acta
seguinte

e cinco do mês findo, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Fervelinda Veia, casada, doméstica, natural de Vila Real de Santo Antonio e residente em Olhão, guia numero vinte e oito, passada em trinta e um do mês findo, para tratamento no Dispensario anti-rabico, desta vila. ——
Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou esta acta o Chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nolue, que a subscreve.

José Joaquim Pereira
Joaquim Rodrigues Nogueira
Manuel Domingos Faustino
João dos Santos Graça Cabo

Acta da sessão de 8 de Abril de 1937.

Aos oito dias do mês de Abril de mil novecentos trinta e sete, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala de sessões da Câmara Municipal, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - Manuel Domingos da Guinta - e João dos Santos da Graça Cabo, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. ——
Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa, que sancionou o expediente dado. ——
Deliberações: - A Comissão Administrativa,

no uso legal das suas atribuições, tomou as seguintes: _____

— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____

— Consignar um voto de congratulação, por proposta do Senhor Presidente aprovada por maioria, pelo regresso do Vogal Senhor João dos Santos da Graça Calvo ao desempenho de suas funções, em virtude de sua boa camaradagem e excelente cooperação nas atribuições desta Comissão Administrativa. _____

— O Vogal Senhor Nogueira ergueu a sua voz à Comissão a relutância e atraso aos pagamentos dos impostos e taxas sobre carnes abatidas no matadouro municipal, por parte de alguns marchantes; do que resulta grande atraso na respectiva cobrança. — A Comissão Administrativa, para que se dê cumprimento ao disposto no decreto número vinte e dois mil quinhentos e vinte e um, em referência à entrega de receitas, semanalmente, por parte dos cobradores, tomou a seguinte deliberação: — Que, de futuro, a cobrança de taxas de matadouro e impostos sobre carnes verdes seja feita, semanalmente, a cada um dos marchantes. E quando algum dêles não tenha efectuado, semanalmente e por completo, o respectivo débito, lhe seja retida a carne para garantia do integral pagamento. _____

— Mandar afixar editais para vacinação e revacinação de animais de raça canina, na freguesia de Mesquinhapacho, no quarto Domingo do corrente mês, de harmonia com a deliberação tomada, sobre o assunto, em sessão de vinte e oito de janeiro do corrente ano. _____

— Mandar afixar editais para venda, em hasta pública, do estrume recolhido na aldeia de Monte Carapacho, a quem maior lanço oferecer, venda que deve realizar-se, caso convenha ao Município, no dia dezoito do corrente mês ou no dia dois de Maio próximo, na referida aldeia de Monte Carapacho. _____

— Oficiar ao Excelentíssimo Senhor Governador Civil dêste Distrito solicitando-lhe interferencia junto de quem de direito para que pela Comissão Administrativa da Junta Autónoma dos Portos do Sotavento do Algarve seja ordenada a dragagem da ria de Olhão, que se encontra quási completamente assoreada; a-fim de se tornar praticavel a navegação das embarcações de pesca, cuja dificuldade com que aquela é feita muito está prejudicando as principais industrias desta vila. _____

— Oficiar ao Excelentíssimo Senhor Governador Civil dêste Distrito rogando se digne solicitar a Sua Excelencia o Ministro das Obras Públicas e Comunicações que ordene o pagamento a esta Câmara Municipal da quantia de vinte e quatro mil setecentos e cinco escudos, respeitante ao terreno cedido para construcção do Bairro de Casas Económicas, nos arrabaldes desta vila, em virtude de o mesmo não ter sido efectuado apesar de varios pedidos e instancias feitos junto da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, durante o ano económico findo e já no presente ano; pois aquela quantia figurou no orçamento do ano findo, e a falta do seu pagamento acarreta dificuldades financeiras a este Município, que permitiu que o

referido terreno fôsse ocupado ha aproximadamente dois anos.

— Mandar demolir o urinol existente na Rua Almirante Reis, desta vila, por desnecessario e anti-higienico.

— Conferir guias aos seguintes doentes pobres: Fernando Corrêa, menor, filho de Antonio Corrêa e de Idalina Angela, natural e residente em Olhão, guia numero vinte e nove, em nove do corrente mês, para os Hospitais Civis de Lisboa. Francisco Gago, casado, trabalhador, natural e residente em Brancanes, de Olhão, guia numero trinta, em dez do corrente mês, para os Hospitais Civis de Lisboa.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreve.

Joaquim Rodrigues Nogueira
Manuel Domingos da Guerra
João dos Santos da Graça Caboz

Acta da sessão de 15 de Abril de 1937

Aos quinze dias do mês de Abril de mil novecentos trinta e sete, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, se reuniram na sala de sessões da Câmara Municipal os Excelentissimos Senhores: Joaquina Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - Manuel Domingos da Guerra - e João dos Santos da Graça Caboz, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Se-

Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. ———

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado. ———

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto das mesmas conforme fica narrado:
— De Pedro José dos Reis Viegas, divorciado, proprietario, residente no sitio de Marim freguesia de Quelfes, deste Concelho, requerendo licença para rebaixar e alargar quarenta e cinco centimetros á porta numero tres do predio sito na Rua Doutor Manuel d'Arriaga, desta vila de Olhão. Está informado pelo chefe de conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que ———
A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida. ———
— De Manuel Joaquim Barros, casado, serralheiro, morador na primeira Rua da Cêrca Dona Maria Ventura, nesta vila, requerendo aprovação do projecto que junta e as necessarias licenças para construcção, na primeira e segunda Rua da dita Cêrca, de casas proprias para oficinas de fundição, ferraria e serralharia. Está informado pelo chefe de conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que
A Comissão Administrativa aprovou o projecto apresentado, e mandou que fosse pas-

sada a licença requerida.

Deliberações:- A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte:

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar os pagamentos relativos ás ordens numeros trezentos setenta e seis a quatrocentas vinte e uma, respeitantes a salarios da presente quinzena e outros pagamentos de varios fornecimentos, na importancia total de vinte e quatro mil novecentos e trese escudos noventa e cinco centavos.

- Aceitar a modalidade de pagamento pedida pela Empreza de Electricidade Olhanense em referencia a trinta e cinco mil escudos de que trata as deliberações tomadas nas sessões de trinta e um de Dezembro do ano findo e de um do corrente mês de Abril, em relação ao material para iluminação publica das Avenidas Doutor Bernardino Silva e da Republica, Jardim João Serra, Largo da Estação do Caminho de ferro e Largo da Restauração, onde vão ser colocados quarenta e tres colunas e um suporte, em ferro, que ficam propriedade deste Municipio; mas serão utilizados pela Empreza de Electricidade Olhanense, enquanto ela for concessionaria da iluminação publica e particular desta vila, e ficando a seu cargo a conservação dos mesmos. A modalidade de pagamento pedida e aceita pela presente deliberação fica assim regulada: Pela inauguração do melhoramento em referencia, será paga

a quantia de cinco mil escudos; em Janeiro de mil novecentos trinta e oito será paga a quantia de quinze mil escudos; em Janeiro de mil novecentos trinta e nove será paga a quantia de dez mil escudos; e em Janeiro de mil novecentos e quarenta será paga a ultima prestação dos trinta e cinco mil escudos para o referido melhoramento com a quantia de cinco mil escudos.———

— Solicitar ao Excelentissimo Senhor Governador Civil deste Distrito seu valioso patrocinio junto de Sua Excelencia o Senhor Ministro das Obras Públicas e Comunicações para concessão da verba pedida em Junho de mil novecentos trinta e seis, pela Associação Protectora dos Asilos de Olhão, para construção de um muro de vedação em volta do Asilo dos Velhos e Creanças, nos arrabaldes desta vila, de harmonia com o projecto entregue no Governo Civil de Faro, em fins do referido mês de Junho, assunto por que muito se interessa esta Câmara Municipal, que reconhece a absoluta necessidade de ser construido o referido muro.

— Ocorrer ás despezas necessarias para a ida dum casal de trabalhadores, deste Concelho, ao Cortejo Folklorico de Portugal, que se realizará em Fins do proximo mês de Maio, em Lisboa, por atenção muito especial para com o Excelentissimo Senhor Governador Civil do Distrito, que insistiu para que fosse levada a efeito aquela ida, embora esta Comissão Administrativa reconheça que o referido casal não poderá apresentar-se com um traje regional, que já não existe na área deste Concelho.———

— Presente a esta sessão o Senhor Luís Gonçalves Saias, na qualidade de Presidente do "Gremio dos Industriais de Conservas de Peixe do Sotavento do Algarve", com séde nesta vila, em nome do qual veiu pedir a esta Câmara que incluisse em seu orçamento para o proximo ano de mil novecentos trinta e oito uma verba para compra do terreno necessario para a construção de um Dispensario anti-tuberculoso, a construir nesta vila, com o patrocinio da "Assistencia Nacional aos Tuberculosos" e sob o amparo daquele Organismo. Depois duma clara exposição feita sobre o assunto, e reconhecida a justiça de serem amparadas as despezas com a construção do referido Dispensario ou compra do terreno preciso para ele, foi deliberado, por unanimidade, que a Câmara Municipal aprovasse a verba de sete mil e quinhentos escudos a incluir no orçamento do futuro ano de mil novecentos trinta e oito; e bem assim que fosse dispensado todo o apoio e carinho a tão grande beneficio, cuja falta de ha muito se faz sentir. O Senhor Luís Saias agradeceu muito a deliberação tomada e deu a sua concordancia á verba estipulada. _____

— Conceder a quantia de quinze escudos, mensal e temporariamente, como subsidio de lactação, a Maria da Conceição Duarte, trabalhadeira de Jabrica, casada com Manuel Rodrigues Cravo, residentes na Rua Doutor Ortevão, numero quarenta, desta vila, para amparo da creação de um filho, em virtude de sua comprovada pobreza. _____

— Sancionar a guia numero trinta e uma

conferida, em treze do corrente mês, a favor do
doente João José Francisco Bruno, empregado
comercial, de quinze anos de idade, filho de An-
tonio Farroba e de Severiana Maria, natu-
ral e residente nesta vila de Olhão, o qual ne-
cessita dar entrada, com urgencia, no Hospital
da Santa Casa da Misericordia de Faro. ——
Nada mais havendo a tratar o Senhor Presiden-
te declarou encerrada a sessão da Câmara,
de que, para constar, lavrou a presente acta
o Chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre,
que a subscreve.

Joaquim Rodrigues Nogueira

Manuel Domingos [illegible]

João dos Santos [illegible]

Acta da sessão de 22 de Abril de 1937

Aos vinte e dois do mês de Abril de mil no-
vecentos trinta e sete, nesta vila de Olhão e Pa-
ços do Concelho, pelas quinze horas, se reuni-
ram na sala de sessões da Câmara Munici-
pal os Excelentissimos Senhores: Joaquim
Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues No-
gueira - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa
- Manuel Domingos da Cunha - e João dos San-
tos da Graça Cabo, Presidente e Vogais da Comis-
são Administrativa. O Senhor Presidente de-
clarou aberta a sessão da Câmara e mau-
dou que fosse lida a acta da sessão anterior,
a qual foi aprovada e assinada. ——
Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, to-
mando d'ela conhecimento a Comissão Admi-
nistrativa que sancionou o expediente dado. ——

Deliberações:- A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte:
- Sanciaar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____
- Autorizar os pagamentos relativos às ordens numeros quatrocentas vinte e duas a quatrocentas trinta e uma, na importancia total de oito mil seiscentos setenta e oito escudos e dez centavos, referente a varios pagamentos. _____
- Foi presente uma Relação de anulações de receita virtual (impostos indirectos), a qual diz respeito a dividas de Lazaro de O'Oliveira, falecido, e de Pedro Soares Baptista, respectivamente, de trinta escudos e dois escudos. A Comissão Administrativa, verificada a respectiva documentação, mandou exarar o seguinte:
"Acordão- A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Olhão- Tendo verificado pelas certidões juntas a estes processos a insolvência dos respectivos devedores constantes desta relação, pela divida reclamada de imposto indirecto (consumo); e, conformando-se com a prova da mesma insolvência, em sessão de hoje, julgou em falhas a respectiva importancia com a ressalva do direito que a lei lhe confere de, dentro do praso da prescrição, a haver do devedor, seus herdeiros ou qualquer pessoa solidaria ou subsidiarios responsaveis por qualisquer bens que adquirirem, a importancia mencionada e todas as mais despêsas que acrescerem até á data da cobrança. Sala das sessões da Câmara Municipal de Olhão, em vinte e dois de Abril de mil novecentos trinta e sete. O Presidente.

(a)- Joaquim Duval de Sousa Pestana. Os Vogais (a a)- Joaquim Rodrigues Nogueira - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Manuel Domingos da Guia - João dos Santos da Fonseca Ledo:"

- Abrir concurso para a pintura necessaria no Posto de Policia de Segurança Pública, nesta vila, para o fim o Chefe de Conservação organizará o respectivo caderno de encargos para entrega das propostas até ás doze horas do dia seis do proximo mês.
- Autorizar a demarcação do terreno cedido por escritura de Vinte de Dezembro de mil novecentos e trinta, destinado á construção do edificio para instalação da Capitania do Porto desta vila, de harmonia com o pedido feito pela mesma Capitania.
- Mandar afixar editais tornando público que se procederá nos mêses de Maio e Junho proximos á aferição dos pêsos e medidas usados na séde do Concelho; e no mês de Julho do corrente ano aos usados nas freguesias rurais do Concelho.
- Sancionar a guia numero trinta e duas, conferida em vinte e nove do corrente mês, para o Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro, a favor da doente Joaquina Maria de Lourdes, menor de dezesseis anos, natural e residente nesta vila, filha de João dos Santos e de Elvira da Conceição.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão, de que, para constar, lavrou a presente acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nolhe, que a subscreve. [illegible]

Joaquim Rodrigues Nogueira
Antonio Augusto Carvalho Pessoa
Manuel Domingos da Guia
João dos Santos Graça Cabo

Acta da sessão de 29 de Abril de 1937

Aos vinte e nove dias do mês de Abril de mil novecentos trinta e sete, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, se reuniram na sala de sessões da Câmara Municipal os Excelentissimos Senhores: Joaquim Rodrigues Nogueira - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Manuel Domingos da Guia - e João dos Santos da Graça Cabo, Vice-Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Vice-Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. _____

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado. (Quando se procedia á leitura da correspondencia entrou o Senhor Joaquim Duval de Sousa Pestana, Presidente desta Comissão Administrativa, que ocupou o seu lugar). _____

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado:

- De José Martins Xavier, casado, proprietario, morador na Rua Gil Eanes, numero vinte e dois, desta vila, requerendo licença e respectivos alinhamentos para vedar, com muro de alvenaria de tres metros de altura,

um terreno para construções, que possui nesta vila, com frente para as Ruas Sil Eanes, D. de Mendonça Corte Real e Particular número dois da Costa da Fabrica da Lenha, desta mesma vila. Está informado pelo chefe de conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

A Comissão Administrativa deferiu a licença requerida, devendo a vedação alinhar com os predios, a norte e a sul da Rua Sil Eanes; recuar um metro e sessenta centimetros do alinhamento da Rua D. de Mendonça Corte Real; e alinhar com a Rua Particular já mencionada. _____

_ Da Maria do Carmo dos Santos, casada com Manuel dos Santos Lendinhas, ausente nos Estados Unidos da America do Norte, proprietaria, moradora na Rua das Lavadeiras, numero cincoenta e oito desta vila, requerendo licença para substituir por uma porta o portão com o numero nove da Rua Domingos do Ó, e para construir no quintalão do respectivo predio uma casa para despejo. Está informado pelo chefe de conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, não podendo a porta ficar com menos de dois metros e oitenta de altura por um metro de largura. _____

_ De José Teferino de Brito requerendo licença para instalar, durante a época do verão, no jardim João Serra, desta vila, um jeniaque, de que junta a respectiva

planta. ——— A Comissão Administrativa deixou para estudo o assunto requerido, sobre o qual se pronunciará oportunamente. ——
Deliberações: — A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte:
— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. ———————————————
— Autorizar os pagamentos relativos ás ordens numeros quatrocentas trinta e duas a quatrocentas setenta e tres, na importancia total de trinta e seis mil trezentos e sessenta escudos setenta e cinco centavos, respeitante aos salarios do presente quinzena, vencimentos, rendas, subsidios etc.
— Adquirir vário material para os Mercados da vila e para o Mercado de Mascarenhas. ———————————————
— Mandar proceder ao aterro da Rua Oriental de Avenida da Republica, nesta vila, por forma que aquela fique na altura da rampa que dá acesso á passagem de nivel, desde o enfiamento do topo da ultima placa da mesma Avenida até ás cancellas do Caminho de Ferro. ———————————————
— Ceder á Direcção da Alfandega de Lisboa o terreno necessário para construção da sua Delegação nesta vila, em virtude de pedidos feitos nesse sentido, e de correspondencia trocada entre a mesma Delegação e esta Câmara, já desde mil novecentos vinte e oito, na qual essa cedencia era prometida. O referido terreno é cedido gratuitamente, mas sem encargo algum para este Municipio; e fica situado á parte poente da Avenida Cinco de Outubro, na continuação do terreno já cedido

para construção do edifício da Capitania do Porto, e terá as dimensões seguintes: Quarenta metros de frente, e trinta e cinco metros de fundo.

— Sancionar a guia numero trinta e tres conferida em vinte e quatro do corrente mês ao docente João Valdemar da Silva, solteiro, maior, marítimo, natural e residente nesta vila; o qual, por motivo urgente, precisa de tratamento conveniente no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

— Mandar passar guia numero trinta e quatro á docente Dolhe Henriqueta da Silva, solteira, maior, natural de Loulé e residente em Olhão; a qual, por motivo urgente, precisa ser internada no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão, de que, para constar, lavrou a presente acta o Chefe da Secretaria Carlos da Silva Nolasco, que a subscreve.

Joaquim Duval de Sousa Cabreira
Joaquina Rodrigues Nogueira
Manuel Docaio Gil da Silva
José dos Santos Graça Calado

Acta da sessão de 13 de Maio de 1937

Aos treze dias do mês de Maio de mil novecentos trinta e sete, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala de sessões da Camara Municipal se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Ca-

tava - Joaquim Rodrigues Nogueira - Manuel Domingos da Guinta - e João dos Santos da Graça Cabaz, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. _____

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o seguinte dado. _____

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado: _____

- De Joaquim Guerreiro Machado, escriturario desta Câmara Municipal, requerendo quinze dias de licença para começar a gosar um sexenio do corrente mês. - Foi deferido. _____

- De Maria Augusta Costa, divorciada, proprietaria, moradora na Rua da Fabrica da Louça, numero seis, desta vila, requerendo licença para abrir uma porta e encerrar outra na casa onde mora. Está inspecionado pelo chefe de Conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, devendo a porta a abrir ficar, pelo menos, com um metro de largura, e com a altura dos outros vãos existentes no predio. _____

— De João Mercedes Cabeçadas, residente nesta vila, no Largo da Restauração número vinte e sete, requerendo licença para abrir, no predio de sua residencia, uma janela para a Rua Luís de Camões e uma porta para a Rua dos Cordoeiros. Dita informado pelo Chefe de Conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, devendo ficar, os vãos a abrir, com a mesma altura dos outros vãos existentes nas respectivas fachadas e com a largura de um metro, pelo menos. — Sobre o requerimento, apresentado na sessão anterior, de José Teferino de Brito, para instalação duma quiosque, durante a época de verão, no jardim "João Serra", desta vila, a Comissão Administrativa resolveu dar o seu deferimento sob as seguintes condições: Primeira - O requerente pagará adiantada e mensalmente a quantia de cincoenta escudos, enquanto ocupar o terreno designado. Segunda - O quiosque será construido, de harmonia com o projecto, a seguir ao banco "Infante de Sagres", de modo que não ultrapasse o alinhamento deste banco e o do banco "Pesca do Atum". Terceira - Ficará sujeito a todas as disposições legais aplicaveis aos estabelecimentos do seu ramo. _____

Deliberações: - A Comissão Administra-

tiva, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte:

— Sancionar os pagamentos efectuados nas semanas anteriores.

— Autorizar os pagamentos relativos ás ordens numeros quatrocentas setenta e quatro a quinhentas cincoenta e quatro, na importancia total de trinta e nove mil cento trinta e oito escudos e dois centavos, respeitante aos salarios da presente quinzena, aquisição de vário material e diversos fornecimentos.

— O Senhor Presidente transmitiu as despedidas e agradecimentos, a esta Comissão Administrativa, do Excelentissimo Senhor Doutor Juiz João Bernardino da Costa Carvalho, que, durante mais de seis anos, desempenhou brilhantemente as funções do seu cargo nesta Comarca; e, traduzindo o sentir de todos os munícipes, propôs, o que foi aprovado por unanimidade, que na acta desta sessão fôsse exarado um voto de louvor e muito respeito ao Ilustre Magistrado pelas qualidades que o exornam pessoalmente e como Juiz integerrimo, tornando-o digno da estima e elevada consideração não só dos funcionarios seus subordinados mas tambem de todas as pessoas que com o mesmo privaram.

— Oficiar á Divisão Hidraulica do Guadiana solicitando a conveniente vedação dum caco, á entrada da vila, na Avenida Doutor Bernardino Silva, o qual exala um cheiro muito desagradavel, motivando várias reclamações.

— Foram abertas tres cartas apresentando propostas para a pintura das madeiras no Posto da Policia de Segurança Publica, nesta vila, de harmonia com a deliberação tomada em sessão de vinte e dois de Abril findo. Foi feita a adjudicação do referido trabalho a Francisco Javier Rosa, por ter apresentado melhores condições de preço e de garantia de boa execução.

— Oficiar á Empreza de Electricidade Olhanense solicitando que, no frontispicio do Cemiterio Municipal, seja colocada uma lâmpada de iluminação pública.

— Estudar a forma de realizar a compra do edificio escolar da freguesia da Fuzeta, cujo proprietario fez a cedencia do mesmo pela quantia de quarenta mil escudos, preço que esta Comissão Administrativa acha aceitavel.

— Sancionar as guias conferidas aos seguintes pobres: Numero trinta e cinco, conferida em cinco do corrente mês, a Manuel Serra Junior, casado, maritimo, natural e residente em Olhão, para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa. Guia numero trinta e seis, conferida em sete do corrente mês, a Luciano Estevão, casado, natural e residente na freguesia de Moncarapacho, para o Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

— Mandar passar a guia numero trinta e sete a favor da doente Josefa Maria Patricia Ferro, solteira, maior, natural e residente em Olhão, para um dos Hospitais Civis de Lisboa.

—Mandar passar a guia numero trinta e oito a favor do doente Jolue João dos Reis, casado, carpinteiro, natural da cidade de Tavira e residente nesta vila de Olhão, para tratamento no Hospital desta vila. _____

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreve. Assinado Joaquim Rodrigues Nogueira, Antonio Augusto [illegible] Manuel Domingos da Quinta, João dos Santos Graça Cabaz

---

Acta da sessão de 20 de Maio de 1937

Aos vinte dias do mês de Maio de mil novecentos trinta e sete, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala de sessões da Câmara Municipal, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Manuel Domingos da Quinta - e João dos Santos da Graça Cabaz, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. _____

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado. _____

Requerimentos:- Foram apresentados os

seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado: _____

_ De Mariana Emilia, casada, comerciante, com estabelecimento para venda de bebidas alcoolicas e analogos (taberna) na Rua Almirante Reis, numero duzentos trinta e sete, desta vila, requerendo alvará municipal (nos termos da Portaria numero seis mil e cessenta e cinco, de trinta de Março de mil novecentos vinte e nove. Foi deferido e mandado organizar o respectivo processo. _____

_ De João Pires dos Reis, casado, comerciante, morador na Rua Doutor Paula Nogueira, numero oitenta e dois, desta vila, requerendo licença para construir uma pequena casa para despejo, no varanda do predio numero quatro da Rua das Ferrarias, desta vila, Casa que ficará recuada mais de tres metros da fachada principal do predio. Está informado pelo Chefe de Conservação, e tem parecer favoravel do Reverendissimo Vigal do respectivo Julgado; pelo que _____

_ A Comissão Administrativa Mandou que fosse passada a licença requerida.

_ Da firma Abastecedora de Olhão Lda estabelecida na Praça Patrão Joaquim Lopes, numero oito, desta vila, requerendo as necessarias licenças para abrir uma montra na fachada junto a Rua Doutor Teofilo Braga, junto o que está autorizada pelo respectivo vereador. Está informado pelo Chefe de Conservação, e tem parecer favo-

ravel do Veclectissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

—A Comissão Administrativa deu o seu deferimento mandando que fossem passadas as licenças requeridas, devendo a moutra ficar com a mesma altura da porta existente na respectiva fachada.

—De Maria da Conceição Machado, solteira, proprietaria, moradora na Avenida da Republica, numero cento vinte e cinco desta vila, requerendo licenças gratuitas para abrir duas janelas e guarnecer a fachada do seu predio junto ao denominado armazem que vendeu á Camara Municipal. Está informado pelo Chefe de conservação, e tem o parecer do Veclectissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que

—A Comissão Administrativa autorizou que fossem passadas as licenças requeridas, mas mediante o pagamento da correspondente taxa e adicionais por não haver disposição legal que permita a isenção pedida, devendo ficar as janelas a abrir com a mesma altura das outras janelas existentes no predio.

—De Dona Alice Agnes de Mendonça, solteira, maior, proprietaria, moradora em Olhão, apresentando reclamação em virtude de se encontrar prejudicada com o aterro feito junto á parede do seu predio urbano na Avenida da Republica desta vila, a cujas portas terá de mandar levantar as soleiras para ganhar o nivel da rua, e largar superiormente para ficarem com a devida altura. E pede para

que a mesma reclamação seja submetida à apreciação do Conselho Municipal para obter indemnisação que faça face às despesas das obras a realizar. ____ A Comissão Administrativa, desconhecendo disposição legal em que foi baseada a reclamação, vai, contudo submetê-la ao Conselho Municipal em sua primeira reunião, muito embora lhe pareça, que seu assunto é da competencia da Comissão Administrativa. ____

Deliberações: — A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte: ____

— Sanccionar os pagamentos efectuados na semana anterior. ____

— Autorizar os pagamentos de que tratam as ordens numeros quinhentos cincoenta e cinco a quinhentos e sessenta, na importancia total de novecentos vinte e seis escudos e cincoenta centavos. ____

— Tomar conhecimento do acórdão do Tribunal de Contas proferido em dez de Abril do corrente ano, pelo qual foi dada quitação aos responsaveis pela gerencia desta Câmara Municipal, durante o periodo decorrido de um de Janeiro de mil novecentos trinta e quatro a trinta e um de Dezembro de mil novecentos trinta e cinco, o que foi communicado por ofício numero dois mil quatrocentos vinte e nove, datado de dose do corrente, e dimanado daquele Organismo.

— Acceder aos pedidos formulados pelo Nucleo local da Legião Portuguêsa para ser iluminado, a luz electrica, o "Stadium Ca-

Silva", onde o mesmo Núcleo, de noite, irá fazer exercícios de instrução militar; e bem assim mandar construir, de harmonia com a respectiva planta, carreira de Tiro em local pelo mesmo designado. Oficiar sobre a primeira parte para a Empreza de Electricidade Olhanense. _____

Licenças Diversas

— A Comissão Administrativa, tendo conhecimento de que estão por tirar várias licenças municipais, mandou que fossem enviados novos avisos aos contribuintes devedores, antes do procedimento coercivo, para que estes tirassem suas licenças, em atraso, até ao fim do próximo mês de Junho. E que, findo este prazo, se proceda ao autoamento dos transgressores. _____

— Mandar proceder á medição e demarcação do terreno cedido para construção do Bairro de Casas Económicas.

— Uma Comissão de Proprietários de salinas compareceu a esta sessão solicitando mediação junto da Guarda-Circunscrição Industrial-Faro, que os havia multado por não terem a selo, para a venda do sal, o hectolitro, medida pesada pela sua capacidade, e já excluída por deliberação tomada em sessão de quinze de Março de mil novecentos trinta e quatro. A Comissão Administrativa mandou que se oficiasse aquela Repartição esclarecendo o assunto.

— Mandar passar a guia número trinta e nove a favor da docente Maria Rita, solteira, maior, doméstica,

filha de Manuel João, já falecido, e de Maria Rita, natural desta vila e residente na Rua de São José, número vinte e dois, a qual necessita dar entrada num dos Hospitais Civis de Lisboa.

- Mandar passar a guia número quarenta a favor do doente João Joaquim dos Santos Patrício, de trinta e dois anos de idade, solteiro, engravador, natural e residente em Olhão, a fim de dar entrada num dos Hospitais Civis de Lisboa para conveniente tratamento.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nolasco, que a subscreve.

Joaquim Rodrigues Nogueira
Manuel Domingos da Trindade
João dos Santos Graça Gabas

Acta da sessão de 27 de Maio de 1937

Aos vinte e sete dias do mês de Maio de mil novecentos trinta e sete nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas na sala das sessões da Câmara Municipal, se reuniram os Excelentíssimos Senhores Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - Manuel Domingos da Trindade e João dos Santos Graça Gabas, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. ---

Cor.

Correspondencia: Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado.

A Comissão Administrativa no uso legal de suas atribuições tomou as seguintes:

- Deliberações:- Sancionar os pagamentos efetuados na semana anterior.

- Autorizar os pagamentos respeitantes às ordens numeros quinhentos oitenta e uma a seiscentos e quatro na importancia total de quarenta e tres mil setecentos e doze escudos e quinze centavos, referentes aos salarios da quinzena, vencimentos deste mês, rendas, subsidios e outras despezas.

- Convidar o encarregado da cobrança dos impostos municipais da povoação da Figueira Senhor Numerico de Sousa Pessôa, a comparecer á sessão da proxima quinta-feira, a fim de apresentar as suas contas de cobrança e relação dos devedores da Camara.

- Mandar demolir a casa, propriedade da Camara, que fica junto ao ribeiro que vem de Brancanes, ali proximo da Estação de Caminho de ferro, desta vila.

- Pedir á Junta Autonoma das Estradas assistencia tecnica para organisação do projecto de construcção de mais quilometros da estrada municipal numero nove da "Alcarreira" a partir da estrada municipal numero dez de "Poço Longo" da freguezia de Gouveia.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão, de que para constar, lavrou a presente acta o aspirante José Machado Vicente Archanjo que a subscreve. - Resalvo a entrelinha que

diz "pelos quinze horas".

João [illegible] de Sousa Ferreira
Joaquim Rodrigues Nogueira
Antonio [illegible] Lopes
Manuel Domingos da Guia
João dos Santos Graça Cabaz

Acta da sessão de 3 de Junho de 1937

Nos três dias do mês de Junho de mil novecentos trinta e sete nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas na sala das sessões da Camara Municipal, se reuniram os Excelentissimos Senhores Joaquim Duval de Souza Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - Antonio Augusto de Carvalho Pessôa - Manuel Domingos da Guia - e João dos Santos Graça Cabaz Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. - O Senhor Presidente declarou aberta a sessão e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. ---

Correspondencia - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado.

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado:

- Da Angelina Rosa, casada com José dos Santos, ausente na America do Norte, requerendo licença para construir um primeiro andar sobre o predio da sua residencia com os numeros nove, nove A e nove B da policia, na Rua Doutor Manuel de Arriaga, desta vila, para o que junta o respectivo projecto. Está informado pela Mesa de Conservatoria e tem parecer favora-

vel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro. pelo que _____

A Comissão Administrativa aprovou o projecto apresentado e mandou que fosse passada a licença requerida. _____

- De João António do Espirito Santo Reis Rei, solteiro, maior, proprietario, desta vila, requerendo licença para construir um predio com o numero trinta e três de policia, na Rua Sacadura Cabral da mesma vila, para o que junta o respectivo projecto. Está informado pelo Chefe de Conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro. pelo que _____

A Comissão Administrativa aprovou o projecto apresentado e mandou que fosse passada a licença requerida.

- De Custodio José Viegas, casado, proprietario, residente no sitio da Igreja, freguesia de Cuelfes requerendo licença para poder concluir o predio que comprou no ano de mil novecentos trinta e seis a José Alexandre Canelas, cujo projecto foi aprovado em sessão de um de fevereiro de mil novecentos trinta e escalão. Está informado pelo Chefe de Conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida. _____

Deliberações: A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte: _____

- Sancionar os pagamentos efetuados na semana anterior. _____

-Ao-

- Autorizar os pagamentos das ordens numeros seiscentas e cinco a seiscentas trinta e seis na importancia total de oito mil e dezenove escudos sessenta e tres centavos.
- Comprar dois relogios de parede, um para ser fornecido á Repartição de Finanças, nesta vila, e outro para á escola oficial de Brancanes.
- Adquirir seis ardósias pequenas para as escolas oficiais, deste Concelho.
- Aprovar a colocação de uma pedra no poço do Canto da Carreira, na freguesia de Inoucuroposho, até á quantia de quarenta e oito escudos.
- Autorizar, até á quantia de sessenta escudos, a compra de três pedras para cobertura dos pargelas nas ruas de Inoucaraparos.
- Compareceu o Senhor José Correia, vinho, proprietario, residente na rua dos Inicans, desta vila, reclamando a construção d'um cano de esgoto na rua 18 de Junho, da mesma vila, visto nesta rua possuir um predio, do qual necessita fazer ligação para proceder aos respectivos esgotos. A Comissão Administrativa deliberou mandar estudar o assunto.
- Presente a esta sessão o encarregado da cobrança dos impostos municipais do povoado de Fuzela, Senhor Americo de Passo Pessôa, que fez várias declarações sobre a cobrança dos ditos impostos e apresentou a relação dos devedores. A Comissão Administrativa tomou conhecimento e deliberou usar das providencias que o assunto requer.
- Transferir a proxima sessão ordinaria

para o dia onze do corrente mês, pelas quinze horas, de harmonia com o disposto no paragrafo unico do artigo duzentos oitenta e três do Codigo Administrativo, e por ser feriado no dia dez do corrente mês.

- Sancionar a guia numero quarenta e uma concedida em virtude de pedido feito ao Senhor Doutor Virgilio Pereira Martins Junior, solteiro, de dezanove anos de idade, natural e residente nesta vila, empregado comercial, para tratamento nos Hospitais Civis de Lisboa.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão de que, para constar, lavrou a presente acta o aspirante José Bradas Vicente Archanjo que a subscreve, por impedimento do Chefe da Secretaria.

Joaquim Duval de Sousa Bastana
Joaquim Rodrigues Nogueira
Antonio Augusto de Carvalho Passos
Manuel Domingos da Quinta
João dos Santos Faca Cabaz

Acta da sessão de 17 de junho de 1937

Aos dezessete dias do mês de Junho de mil novecentos trinta e sete, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas e vinte e cinco minutos, achando-se reunidos na sala de sessões da Câmara Municipal, os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Bastana - Joaquim Rodrigues Nogueira - Antonio Augusto de Carvalho Passos - Manuel Domingos da Quinta - e João dos Santos da Faca Cabaz, Presidente e Vogais da Comissão Ad-

ministrativa, o Presidente declarou aberta a sessão da Câmara e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada, mas com reparo de alguns dos Senhores Vogais, nomeadamente os Senhores Pessoa e Cabral, em referencia á deliberação para a transferencia da sessão para o dia oito do corrente, a qual se não efectuou por falta de numero, e que os mesmos afirmaram não ter ficado assente, apesar de terem tido conhecimento dos editais afixados. O Senhor Presidente esclareceu que se não lembrava de mandar fazer os convites individuais, mas que nada se havia perdido por isso, visto não ter havido a reunião marcada com conhecimento ou sem ele dos Senhores Vogais; mas que do facto podia desculpa, por ser isso responsavel, pois houvera lapso e não a menor intenção de melindrar. Foi aceita a explicação e os trabalhos continuaram. ———

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa, que aprovou o expediente dado. ———

Requerimento:- Foi apresentado o seguinte, sendo tomada a resolução sobre o assunto do mesmo conforme fica apontado:
- De J. Moura Veiga, fotografo e comerciante, estabelecido em Olhão- Rua Diogo Cristina, numero quatro- requerendo licença para transformar em montras uma janela do predio onde está estabelecido, e outra no predio numero cinquenta e

dois da Avenida da Republica, desta vila. Está informado pelo chefe de conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que — A Comissão Administrativa autorizou que fossem passadas as licenças requeridas. —

Deliberações:- A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte: —

— Sancionar os pagamentos efectuados nas semanas anteriores. —

— Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros seiscentos trinta e sete a seiscentas e setenta, na importancia total de sessenta mil seiscentos quarenta e nove escudos cincoenta e cinco centavos, respeitantes a varios pagamentos.

— Oficiar á Empreza de Electricidade Algarve pedindo a colocação de uma lâmpada, com interruptôr, junto ao logar ocupado pelo fiscal do deposito da agua, para que o mesmo, nas noites dos sabados, possa verificar os bilhetes dos aguadeiros, que nessas noites trabalhem até mais tarde. —

— Fazer a cobrança, por intermedio dos empregados da praça do peixe, de tres por cento sobre o valor de todo o peixe que saia ou entre para o Concelho, para industrias ou comercio e por qualquer meio de transporte. —

— Insistir com a Junta Autonoma das Estradas pelo deferimento da assistencia tecnica, já pedida, para o projecto

de alargamento e pavimentação da estrada Municipal da Alfandega a Meaucarapacho, para ser pedida a comparticipação do Estado para a referida obra no proximo anno. _____

— Communicar superiormente o inicio das obras de pavimentação betuminosa das Avenidas da Republica e Doutor Bernardino Silva, desta villa, as quaes foram subsidiadas pelo Fundo do Desemprego com trinta e cinco mil cento e onze escudos e sessenta centavos, por portaria publicada no Diario do Governo-segunda feira, de vinte e sete de Maio findo.

— Substituir por calçada de paralelepipedos á calçada á portuguêsa, em volta do poço da Avenida da Republica, desta villa. _____

— Mudar o topo sul da placa central da Avenida da Republica oito metros para o norte, construindo-se uma placa circular de quatro metros de diametro em volta do supporte da illuminação publica situado no referido topo, ficando entre a placa circular e o novo topo da placa central uma rua de seis metros de largura, calçetada a paralelepipedos.

— Continuar a construcção do Cano de esgotos privativo do Matadouro Municipal, empregando cinco metros de tubos de betão de quarenta centimetros de diametro. _____

— Construir uma sargêta e vinte e cinco metros de cano de esgôto de tubos de betão de vinte centimetros de diametro,

desde o canto da casa contigua ao pavimento do armazem que foi adquirido e demolido, na Avenida da Republica, até ao cano que começa no local onde os aguadeiros abastecem os seus carros. _____

— Abrir concurso para o fornecimento de dez mil paralelepipedos de calcareo rijo de onze por vinte e dois centimetros de base, e com quinze centimetros, pelo menos, de altura, para serem aplicados em varios calcetamentos. _____

— Dar intrada de duzentos e vinte escudos producto da venda de estrume na aldeia de Mouraphacho, quantia que foi entregue pelo Regedor Senhor Caboz.

— Officiar á Senhoria do predio em que funciona a escola do sexo feminino, nesta vila, communicando-lhe que a Camara effectuou o pagamento de cento sessenta e sete escudos, valôr dum nebôco na parte exterma do predio, e que pela mesma deviam ter sido pagos; o que não deve servir de precedente. E solicitar da mesma que mande proceder á devida caiação, que lhe compete, para que a Camara se não tenha que mandar fazer para descontar no pagamento da respectiva renda.

— O Senhor Presidente expôs á Comissão Administrativa a grande necessidade de se proceder a varios melhoramentos na vila, tais como: canalização de aguas, rêde de esgotos e pavimentação de várias Avenidas e ruas, para o que é absolutamente necessario contrair um emprés-

melhoramentos

timo no montante de mil setecentos e cin-
coenta contos. Mas, como para organização
do respectivo processo se torna muito con-
veniente tratar o assunto por intermédio
do Excelentíssimo Senhor Governador Ci-
vil deste Distrito, propunha que ao mes-
mo Excelentíssimo Senhor se ficasse
nesse sentido. O Vogal Senhor Cabo
lembrou que o indicado empréstimo fôs-
se aumentado de mais cem ou cento e
cinquenta contos para serem aplicados na
reparação de estradas cujo estado é deplorável.
O Senhor Presidente, ainda na mesma ordem
de ideias, leu o editorial do jornal "O Século"
do dia dezasseis do corrente mês, no qual são
feitas referências à necessidade da cons-
trução de portos de pesca, e Olhão precisa-
-o absolutamente pela sua importância
de centro piscatório e pelo risco em que,
constantemente, estão os seus pescado-
res e embarcações. E, porque as ditas re-
ferências se adaptam perfeitamente ao
sentir desta Comissão, propôs o Senhor Pre-
sidente que ao Excelentíssimo Director
do dito jornal fôsse enviado um telegra-
ma agradecendo a publicação feita e ma-
nifestando o reconhecimento desta Co-
missão pela defesa dos interesses mais
importantes deste Concelho e da vida e
haveres da maioria dos seus habitan-
tes. O referido telegrama ficou redigido
pela seguinte maneira: "Excelentíssimo Se-
nhor Director "Século" - Lisboa - Felicito Vos-
sa Excelência editorial dezasseis corrente
associando-se esta Câmara em sessão sua

assunto visto Olhão centro marítimo importantíssimo necessitar construção porto pesca milhares marítimos e seus haveres perigo constante.- Presidente - (a) - Deval Pestana":- O Senhor Presidente falou também das Obras pedidas á Direcção Geral dos Caminhos de Ferro, sobre as quais conferenciou ontem com um Senhor Engenheiro, que a esta vila veiu tratar do assunto. Entre essas obras então - a construção, várias vezes pedida, do muro de vedação ao longo da Rua do Caminho de Ferro, o alargamento da ponte na Rua Depósito de Sulfato, a colocação de cancelas em passagens de nível e outras.

- Oficiar ao Comandante do Posto da Guarda Nacional Republicana, nesta vila, solicitando instruções ás praças do seu comando para que façam cumprir o disposto no numero dez do paragrafo terceiro do artigo sexagessimo sexto do Codigo de Posturas Municipais, por várias reclamações apresentadas por falta de cumprimento da referida disposição apesar-se editais afixados para seu cumprimento.
- Telegrafar ao Excelentissimo Senhor Governador Civil nos seguintes termos:- "Excelentissimo Senhor Governador Civil - Faro - Esta Câmara solicita Vossa Excelencia se digne manifestar Sua Excelencia Ministro Obras Públicas seu reconhecimento comparticipação concedida Diario Governo vinte sete maio findo. Presidente - (a). Deval Pestana." - Eram dezesete horas e o Senhor Presidente suspendeu a sessão, que recomeçou quinze minutos de-

fiscal do
fogo e ...

pois. O Senhor Presidente mandou ler o relatório das investigações feitas ao empregado da cobrança de impóstos, na freguesia, de que havia sido incumbido o chefe fiscal dos Impostos. Do referido relatório se concluiu que o dito empregado "... nunca cobrou qualquer imposto de navio, por desconhecer que também estava incluído na tabela dos impostos do pescado". E bem assim que, da relação de devedores apresentada pelo mesmo empregado, diz um, o de maior débito, nada dever à Câmara; outro, o de débito imediatamente inferior, diz dever muito menos. Uns e outros confirmaram as respectivas dívidas, e bem dos devedores são residentes fora do concelho, "pelo que não puderam ser ouvidos". A dívida, segundo o mapa apresentado, é do total de dois mil seiscentos e dois escudos sessenta e quatro centavos. Foi também lido, a mandado do Senhor Presidente, um requerimento de Domingos Rolão Mendes, dirigido aos "Excelentíssimos Senhores Presidente e Vogais da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Olhão," nos seguintes termos: "Tendo conhecimento que vai vagar o lugar de fiscal encarregado da cobrança dos impostos municipais, nesta localidade, lugar que exerci durante mais de seis anos, e parece-me que, com orgulho o digo, a contento desta Excelentíssima Câmara e dos contribuintes, o qual deixei por ter em vista interesses particulares que não deram o resultado esperado, venho oferecer a Vossas Excelências os meus serviços nas mesmas condições de vencimentos do actual

funcionario, e rogar a Vossas Excelencias se dignem aceitá-los na certeza de que me obrigo a desempenhar as funções da mesma forma, e, se possivel, melhor do que as desempenhei outrora. Junto documentos comprovativos da minha idoneidade. De Vossas Excelencias etc... (a)- Domingos Rolão Mendes Fugeta, nove de Junho de mil novecentos trinta e sete. (A assinatura está reconhecida por notario e o requerimento foi escrito em papel selado). Os documentos em referencia são: _____

a)- Atestado passado pelo Presidente da Junta da Freguesia da Fugeta, no qual diz que "Domingos Rolão Mendes, de trinta anos de idade, casado..... tem tido sempre bom comportamento moral e civil mada constando a esta Junta em seu desabono..."

b)- Alvará numero oitenta e nove, datado de nove de Março de mil novecentos trinta e dois, do Governo Civil do Distrito de Faro, pelo qual foi nomeado regedor substituto da freguesia da Fugeta. _____

c)- Uma carta da Comissão Central da União Nacional, datada de vinte e cinco de Junho de mil novecentos trinta e seis, e assinada pelo Secretario Geral- Rui de Mendia Vaz- a qual é dirigida ao requerente para o informar "de que consta do arquivo desta Secretaria Geral a sua filiação, com data de cinco de Dezembro de mil novecentos trinta e quatro." _____

d)- Copia de um oficio do regedor da freguesia da Fugeta, o qual informa o Senhor Administrador do Concelho que..." o Senhor

Domingos Rolão Mendes tem exemplar comportamento moral e civil. Quanto político é do Estado Novo...."

e) - Copia de um ofício da Junta de Freguesia da Fuzeta dirigido ao Senhor Administrador do Concelho, no qual se diz:"... que Domingos Rolão Mendes..... tem sempre militado na Política Nacional de vinte e oito de Maio até à presente data não tendo esta Junta tido conhecimento de qualquer acto em contrário....."

O Vogal Senhor Pessoa, que se tem mantido em seu lugar, afirmou que existiam de facto os devedores à Câmara, conforme seu filho Américo Pessoa havia declarado, e que ele nada ficaria devendo à Câmara da cobrança a seu cargo. O Chefe da Secretaria pediu licença para explicar a sua atitude neste melindroso assunto para o que evocou o testemunho insuspeito do Senhor Presidente, a quem, em certa altura, confidenciou que a receita municipal, em relação à Fuzeta, estava sendo notoriamente mal arrecadada; e isto por haver sido chamada a sua atenção, para o facto, pelo empregado encarregado de escriturar as receitas cobradas pelos fiscais. Verificou o Chefe da Secretaria e o referido funcionário que a receita municipal da Fuzeta não procedia o quantitativo proporcional à receita do Estado, pois que obtivera nota desta referente ao primeiro trimestre de mil novecentos trinta e seis e do mesmo período do corrente ano ano, donde se via claramente que havia uma diferença de co-

brança, para menos, de oito mil oitocentos
e cincoenta centavos, no primeiro trimestre
do corrente ano, e isto não levando em conta
o aumento de mais um por cento sobre as
receitas arrecadadas. Mais esclareceu, e isso
é do conhecimento de todo o pessoal da Secre-
taria, que o Senhor Americo Pessoa nunca
comunicou que existia em dívida qual-
quer importancia respeitante á receita de
cobrança a seu cargo, e nunca devia ter
permitido sem o comunicar a quem de
direito. Só ultimamente e depois de insta-
do pelo Senhor Presidente apresentou essa
relação de devedores. Deixou, o Senhor A-
mérico Pessoa, de comparecer a prestar
contas entregando a existencia em di-
nheiro e documentos, por vezes, a meno-
res; e quando vinha, ultimamente, á Se-
cretaria, sem que se saiba o motivo,
deixou de falar ao respectivo Chefe,
a quem tem ameaçado, no Cartorio
e fóra dêle, de abater a tiros de pistola.
O Senhor Pessoa (frase) explicou que isso "e-
ra devido ás agulhas ferrugentas". E, como
o Chefe da Secretaria insistisse por uma
explicação clara de tal atitude que lhe
parecia inexplicada e criminosa, nada
mais disse. Então o chefe da Secretaria decla-
rou que se veria na necessidade de levar es-
sa ameaça ao Tribunal competente, visto
nada conseguir, nem ao menos um escla-
recimento, sobre o que considerava ine-
xplicada ofensa. Declarou mais que soli-
citava á Excelentissima Comissão o fa-
vor de o isentar de qualquer responsabi-

lidade sobre assuntos com o Senhor Americo Pessoa, visto a Comissão já haver deliberado, por unanimidade, que o mesmo continue ao serviço de arrecadação da receita municipal, procedendo-se, simultaneamente, por intermedio da policia civil, a outro inquerito do seu procedimento, sendo ouvidas as pessoas indicadas como devedoras. O Senhor Presidente declarou que o assunto ficava a cargo e sob inteira responsabilidade da Comissão, que muito bem sabia o que deveria fazer, dissertando largamente em projectos sobre nomeação de outro funcionario. _____

_ Sancionar as seguintes guias comferidas a doentes pobres: Numero quarenta e duas, em cinco do corrente, a Antonio Nunes Furtado, casado, marítimo, natural e residente em Olhão, para ser tratado no Instituto Portugues de Oncologia; numero quarenta e tres, em cinco do corrente mês, a José Martins Evaristo, de tres anos, filho de José Evaristo e de Dorila Boaventura, natural e residente na freguesia de Moncarapacho, sitio da Jordana, para ser tratado no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro; numero quarenta e quatro, em quinze do corrente mês, a Felicidade da Conceição Gonçalves, casada, natural e residente em Olhão, para ser tratada num dos Hospitais Civis de Lisboa. _____

_ Mandar passar as seguintes guias a doentes pobres: Numero quarenta e cin-

co a Emilia da Conceição, de vinte e quatro anos, casada, natural e residente em Olhão, para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa; numero quarenta e seis a Celisia da Conceição, de vinte e dois anos de idade, solteira, natural de Tavira e residente em Olhão, para ser tratada num dos Hospitais Civis de Lisboa; numero quarenta e sete a Domingos do O' Caubates, casado, natural e residente em Olhão, para ser tratado num dos Hospitais Civis de Lisboa.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe de Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreve.

Joaquim Duval de Sousa Pestana
Joaquim Rodrigues Nogueira
Antonio Augusto Pires
Manuel Domingos da Fonseca

Acta da sessão de 1 de Julho de 1937

No primeiro dia do mês de Julho de mil novecentos trinta e sete, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala de sessões da Câmara Municipal, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - e Manuel Domingos da Fonseca, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara

e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dêla conhecimento a Comissão administrativa que sancionou o expediente dado. _____

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas resoluções sobre os assuntos dos mesmos conforme fica elucidado: _____

_ Do Doutor José Fernando Pinha Morales, médico municipal do primeiro partido, requerendo trinta dias de licença, com início em doze de Julho corrente, para gozar em Lisboa e Parede, em tratamento de sua saúde. Foi deferido nos termos requeridos.

_ Do Doutor Luiz Patricio Filipe, facultativo municipal do terceiro partido, requerendo trinta dias de licença para seu tratamento, com começo em um de Agosto do corrente ano, a qual pretende gozar em Arrucadas de Pêra. Foi deferido de harmonia com o requerido. _____

_ De Francisco Madeira Fernandes, casado, industrial, morador na Rua Capitão Nobre, numero cento vinte e sete, desta vila, requerendo licença para construir uma pequena casa para despejo sobre a varanda da casa onde mora. Vai informado pelo chefe de conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro, pelo que _____ A Comissão Administrativa autorizou que fosse passada a respectiva licença. _____

— De José Antonio Paulo, casado, comerciante, morador na Avenida da Republica, numeros cento vinte e seis e cento vinte e oito, requerendo vistoria sanitaria do primeiro andar do predio de sua residencia, por se encontrar já concluido, para cuja construção lhe foi deferida licença e aprovado o respectivo projecto em sessão de quinze de Outubro do ano findo —— Baixa á Delegação de Saúde para os devidos efeitos. ——————————

— De Manuel da Silva, casado, pedreiro, morador na Rua Nova do Cruz, numero sessenta e seis, desta vila, requerendo licença para construir um primeiro andar sobre o predio numero cento oitenta e nove cento noventa e um e cento noventa e tres, da Rua Almirante Reis, para o que junta o respectivo projecto. Está informado pelo chefe de conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que

A Comissão Administrativa aprovou o projecto apresentado, e autorizado que fôsse passada a licença requerida. ——

— De "Vacuum Oil Company, sociedade comercial que tem sede em Wilmington, Estado de Delaware (Estados Unidos da America do Norte) e succursal em Lisboa, na Rua da Horta Seca, numero quinze, por intermedio da sua agencia em Faro, na Rua de Santo Antonio, numero cinco, requerendo licença para instalação duma bomba auto-medidora de gasolina, com deposito subterraneo com a

capacidade de tres mil litros, na Avenida da Republica em Olhão, no local indicado na planta junta ao requerimento. ——— A Comissão Administrativa mandou que a petição baixasse á secção de obras para a competente informação, e resolução consequente. ———

— De João Antonio Soares, casado, commerciante ou empregado commercial, natural de Tavira, de cincoenta e oito ou cincoenta e nove annos de idade, residente na povoação da Fuzeta, requerendo a nomeação para o logar de fiscal das praças, na Fuzeta, por ter conhecimento que o mesmo logar vai vagar. Junta sete documentos comprovativos da idoneidade e competencia do requerente, os quaes ficam archivados. ——— A Comissão Administrativa deixa o assunto para resolução opportuna. ———

Deliberações: - A Comissão Administrativa, no uso legal das suas attribuições, deliberou o seguinte: ———

— Sancionar os pagamentos effectuados nas semanas anteriores. ———

— Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros seiscentas e setenta e uma a setecentas — quarenta e cinco, na importancia total de quarenta e oito mil trezentos cincoenta e nove escudos e oitenta centavos, respeitante a salarios, vencimentos, rendas de.

— Nomear zelador municipal, mediante o respectivo alvará, José da Cruz Lopes, casado, proprietario, residente no sitio de

Provisão de Zelador - Lopes

Brancanes, da freguesia de Euctfes, cuja área fica sob sua fiscalização. _____

— Conceder o subsídio de lactação de vinte escudos mensais a Maria do Carmo, solteira, moradora na Rua Heliodoro Salgado, desta vila, para auxílio da amamentação de dois filhos gémeos. _____

— Pagar a segunda e última prestação na importância de sete mil e quinhentos escudos a Dona Maria da Conceição Machado, para liquidação do armazem comprado e já demolido pela Câmara Municipal, o qual estava junto à passagem de nível, na Avenida da República, desta vila. _____

— Presente uma comissão da freguesia de Euctfes, presidida pelo respectivo regedor, a qual veio solicitar o patrocínio da Câmara para o abastecimento de águas naquela freguesia. O Senhor Presidente informou que o assunto tem, desde sempre, merecido todo o interesse da Comissão Administrativa, que, não o desconhecendo, já tinha conseguido a visita deste Senhor Engenheiro que o tratasse, e que o estudo sobre o mesmo estava em andamento. _____

— Por proposta do Senhor Presidente, aprovada por unanimidade, foi deliberado obter-se uma fotografia do Doutor João Lúcio - poeta, parlamentar e advogado distinto - para ser colocada, em dia a marcar, na sala de sessões da Câmara Municipal, como preito de homenagem e admiração pela muita inteligência de que

sempre seu provas aquele Ilustre Olha-
nense. _____

Diguinaldo Praça

_Demitir por irregularidades praticadas o empregado da cobrança de impostos, na Freguesia, Senhor Americo de Sousa Pessoa, mandando que o mesmo compareça amanhã, na Secretaria da Câmara Municipal, para entrega de toda a existencia em seu poder, a-fim-de ser encarregado da mesma o empregado Francisco Viegas ou qualquer outro, que tratará da cobrança de todos os impostos naquela freguesia, dizendo o assunto Senhor solução definitiva na proxima sessão. Esta deliberação foi aprovada por maioria. _____

_Adquirir vinte metros de mangueira para rega dos jardins municipais.

_Mandar demolir a casa, propriedade deste Municipio, junto ao ribeiro que vai do nascente da Litografia da firma "Ramires, Peres & Cumbrera L.da" até á Estrada Nacional junto á Fabrica de Fernando Gaspar. _____

_Adquirir vinte e cinco folhas de ferro zincado canelado para arranjo dos telhados dos Mercados da vila. _____

_Sancionar as guias conferidas aos seguintes Senhores: Conceição Guita, casada, natural de Pechão e residente em Olhão, para o Instituto de Oftalmologia "Doutor Gama Pinto", de Lisboa, guia numero quarenta e oito, passada em vinte e cinco do mês findo. André da Cruz Vitela, solteiro, maior, natural e residente

em Olhão, para o Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro, guia numero quarenta e nove, passada em vinte e oito do mês findo. _____

— Mandar passar guias aos seguintes doentes pobres: Gisela Basilia Casas, menor, de sete anos de idade, filha de Joaquim Rodrigues Casas e de Maria Teresa Casas, guia numero cincoenta para o Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. José da Conceição Pedada, casado, marinheiro, natural de Olhoeira e residente em Olhão, guia numero cincoenta e uma para o Instituto de Oftalmologia do "Doutor Gama Pinto", de Lisboa. _____

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou esta a acta o Chefe da Secretaria - Carlos da Silva Sobe, que a subscreve.

Joaquim Rodrigues Nogueira

Antonio Augusto Carvalho Pessoa

Manuel Domingues da Rocha

João dos Santos Fraga Gato

_____

Acta da sessão de 8 de Julho de 1937

Aos oito dias do mês de Julho de mil novecentos trinta e sete, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Manuel

Domingos da Guinta - e João dos Santos da Luiza Cabaz, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. _____

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado. _____

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre os assuntos dos mesmos constantes ficando exarado: _____

- De Maria da Conceição Costa, doméstica, filha de Antonio da Costa e de Maria da Cruz, residente nesta vila, na Rua da Cêrca, numero cento e quinze, de policia, de quarenta e oito anos de idade, casada com Joaquim Filipe, natural de Faro e residente nesta vila na Rua Manuel Arriaga, numero trinta e nove, requerendo para fins de "Assistencia judiciaria" atestado de pobre (artigo oitocentos vinte e seis - paragrafo primeiro do Estatuto Judiciario). - A Comissão Administrativa, verificada a certidão da Secção de Finanças deste Concelho pela qual se vê "que em nome da requerente e bem assim no de seu marido Joaquim Filipe, ambos residentes nesta vila, não são pagas quaisquer contribuições ou impostos ao Estado, por este Concelho"; e verificado tambem o atestado da junta

da freguesia desta vila, o qual diz que a requerente Maria da Conceição Costa é pobre, mandou que fosse passada a certidão de que trata o paragrafo primeiro do artigo oitocentos nove e seis do Estatuto Judiciario por a mesma Comissão estar convencida que a requerente e seu marido são ambos pobres e sem recursos para qualquer acção judicial. ——— De Bruno dos Santos Rolão, casado, proprietario, morador na Rua do Carmo, numero quarenta e oito, da Povoação da Fuzeta, requerendo licença para substituir a cobertura do predio numero cincoenta da mesma Rua do Carmo, o qual tambem tem uma fachada para a Rua da Alegria com os numeros sessenta e nove e setenta e um. Está informado pelo Chefe de Conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo Pelouro; pelo que ——— A Comissão Administrativa deu o seu deferimento, e mandou que fôsse passada a licença requerida. ——— Sobre o requerimento da "Vacuum Oil Company" apresentado na sessão anterior, e que baixou para informação do Chefe de Conservação, apresentou êste funcionario tres hipoteses para possibilidade da instalação requerida em relação ao local indicado. ——— A Comissão Administrativa, analisando cada uma delas e a informação dada, indeferiu a licença requerida em relação ao local indicado, por este ser muito

acanhado para o movimento ali e-
xistente. _____
Deliberações:- A Comissão Administrati-
va, no uso legal das suas atribuições,
deliberou o seguinte: _____
- Sancionar os pagamentos efectuados
na semana anterior. _____
- Autorizar os pagamentos respeitan-
tes às ordens numeros setecentas qua-
renta e duas a setecentas setenta e qua-
tro, respeitantes aos salarios da presente
quinzena e a varios outros pagamen-
tos por materiais fornecidos. 120.779$60 _____
- Solicitar, por intermedio de Excelentissi-
mo Senhor Governador Civil deste Dis-
trito, o aumento do contingente de Cus-
to da Guarda Nacional Republicana, des-
ta vila, e que o seu comando passe a ser
exercido por um segundo sargento, em
virtude de reclamações apresentadas por
muitos proprietarios deste Concelho, cujas
propriedades constantemente estão sen-
do prejudicadas por falta de vigilancia
mais assidua. _____
- O Senhor Presidente propoz, e foi aprova-
do por unanimidade, que na presente
acta fique exarado um voto de con-
gratulação por Sua Excelencia o Senhor
Presidente do Concelho não ter sido a-
tingido pelo odioso atentado de quatro
do corrente mês. E bem assim o mais ve-
emente protesto desta Comissão pelo he-
diondo crime de lesa-Patria. Que no pro-
ximo Domingo, dia onze do corrente, pe-
las desanove horas, se mande celebrar,

na Igreja Matriz desta vila, um Te Deum em acção de graças por Sua Excelencia haver ficado ileso, fazendo-se convite ás entidades oficiais para que comparecam áquele acto religioso. _____

— Mandar reparar os tectos da extinta Administração do Concelho, os quais se acham em péssimas condições, a-fim-de evitar a necessidade de maiores reparações. _____

— Mandar construir um novo chafariz, em substituição do existente junto á passagem de nível, que divide a Avenida da Republica da Avenida Doutor Bernardino Silva, para que a passagem desta para a outra avenida fique mais desafogada. _____

— Mandar afixar editais para que sejam cumpridas as disposições do Codigo de Posturas Municipais respeitantes a caiação e pintura dos predios - paragrafo quarto - numeros seis, sete e oito do artigo oitenta e nove. _____

— O Vogal Senhor Manuel Domingos da Cunha comunicou á Comissão que a limpeza junto dos Mercados da vila nunca poderá ser feita convenientemente, em virtude da arrumação de carros e carroças que proximo dos mesmos é feita. A Comissão conferiu ao mesmo Vogal plenos poderes para ordenar sobre o assunto o que julgasse conveniente. — Tambem o mesmo Vogal falou sobre os assaltos, por meliantes, aos carros que conduzem o peixe para as fabricas. O

Senhor Presidente, na sua qualidade de Administrador do Concelho, prometeu adotar as providencias devidas para repressão de tal abuso.

— O Vogal Senhor João dos Santos da Graça Cabo apresentou a seguinte proposta: "Proposicho - Primeiro - Que, de futuro, para o desempenho das funções de coletador ou fiscal de impostos desta Câmara seja exigida, ao concorrente a provêr, a necessaria caução de responsabilidade a fixar. Segundo - Que por efeito de reduções de despêsas, no lugar de fiscal de impostos no Mercado da Feijeta seja provido qualquer dos funcionarios deste Municipio que para ali convenha transferir-se. Terceiro - Que seja consultado Sua Excelencia o Senhor Governador Civil sobre a legalidade da documentação, habilitações literarias e idade dos concorrentes ao referido lugar, verificando-se impossibilidade da transferencia de qualquer dos funcionarios acima referidos e que o provimento do lugar se faça de harmonia com as indicações recebidas.

— Mais propoz o mesmo Vogal que, no mais breve espaço de tempo, lhe sejam fornecidas as cópias dos oficios, com indicação das respectivas datas, em que esta Câmara tenha solicitado a reparação da estrada Municipal - "Mancarapacho - Alfandanga"; e bem assim a exacta direcção ou endereço da Repartição a que os mesmos oficios tenham sido dirigidos. Ambas as propostas foram apro-

vadas por unanimidade. _____

— O Senhor Presidente abriu e leu oito cartas-propostas para o fornecimento de paralelepipedos, de harmonia com o edital publicado em vinte e Tres do mês de Junho findo. Foi adjudicado o referido fornecimento ao concorrente Augusto de Menezes Guedes, de Ilhavo, por ter sido o que apresentou preço mais favoravel — quinze centavos, por cada paralelepipedo, fornecido nas condições do citado edital. _____

O Senhor Presidente para poder informar superiormente, como lhe foi solicitado, pediu a todos os Senhores Vogais que repetissem a frase empregada pelo chefe da Secretaria, depois de lida a documentação respeitante a Domingos Rolão Mendes, na sessão de dezenove do mês de Junho findo, na qual houve queixa-crime ofensa á Legião Portuguêsa. Todos foram unânimes em declarar que a frase havia sido: "Talvez nem todos os legionarios possam apresentar uma documentação como esta". O Senhor Presidente preguntou ainda se algum dos Senhores Vogais tinha considerado ofensiva para a Legião Portuguêsa aquela frase. Ao que todos responderam "que tal frase não poderia ser tomada como ofensiva á Legião Portuguêsa". Foi deliberado que destas declarações fosse enviada cópia ao Excelentissimo Senhor Capitão Leonel Vieira, Ilustre Comandante Distrital da Legião Portuguêsa, com aprovação imediata. —

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Claudio da Silva Sobre, que a subscreve. Ressalvo a entrelinha "fazida".

Joaquim Rodrigues Nogueira
Antonio Augusto Caeiro
Manuel Domingos da Fonseca
João dos Santos Loaca Cabaz

Acta da sessão de 15 de Julho de 1937

Aos quinze dias do mês de Julho de mil novecentos trinta e sete, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze e meia horas, se reuniram os Excelentíssimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Manuel Domingos da Fonseca - e João dos Santos da Fonseca Cabaz, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa que encarregou o respectivo Chefe.

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre os assuntos dos mesmos conforme fica averbado:

—De Maria Rosario Brito, viuva, camerciante, residente em Olhão, requerendo alvará municipal para seu estabelecimento de venda de bebidas alcoolicas (taberna), sito na Rua da Liberdade, numero quatro, desta vila, nos termos da Cartula numero seis mil e sessenta e cinco. Foi deferido e mandado organizar o respectivo processo. _____

—De Cristóvão Martins Viegas Junior, casado, industrial, morador nesta vila de Olhão- Avenida da Republica, numero oitenta e quatro, requerendo as necessarias licenças e respectivo alinhamento para a construção de um armazem com dois pavimentos, conforme o projecto que junta. O referido armazem deve ser construido nos suburbios desta vila, sitio de Brancanes, freguesia de Quelfes; e confronta pelo Nascente com o Caminho vicinal numero cem - do Rocha -; e por todos os outros lados com propriedade do requerente. Está informado pelo chefe de conservação, e Tem parecer favoravel do Ilustre Vogal do respectivo pelouro, pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa aprovou o projecto apresentado, e mandou que fosse passada a licença requerida; devendo o armazem alinhar com o muro de vedação da propriedade do requerente. _____

—De João Martins da Guinta, casado, proprietario, morador nesta vila de Olhão, na Rua Doutor Padua, numero quinze, requerendo a concessão de terreno no Cemi-

terio Público, desta vila, para construção de um jazigo, em cimento armado, com dois metros e vinte e cinco centímetros de fundo por dois metros e vinte e cinco centímetros de frente, cujas confrontações são: Pelo Nascente com a Rua Central, pelo Poente com terreno para sepulturas, pelo Norte com o jazigo de José Vaz da Costa, e pelo Sul com terreno para jazigos. Está informado pelo chefe de Conservação; pelo que _____ A Comissão Administrativa resolveu fazer a concessão requerida pela quantia de quinhentos e seis escudos vinte e cinco centavos, da qual deve ser lavrada a respectiva escritura de venda, outorgando em nome da Câmara Municipal o Senhor Presidente desta Comissão Administrativa. _____

_ De José da Silva Junior, casado, comerciante, estabelecido na Rua Vasco da Gama, números trinta e seis a quarenta e dois, desta vila, requerendo que lhe seja passada a devida licença para construção do primeiro andar sobre o prédio do seu estabelecimento, de harmonia com o projecto já aprovado em sessão de cinco de Setembro de mil novecentos trinta e cinco. Está informado pelo Chefe de conservação. A Comissão Administrativa deferiu, por maioria, a licença requerida; que foi reprovada pelo Senhor Presidente, por não concordar com a construção do primeiro andar, em virtude de se pensar na demolição do referido prédio pa-

na alargamento daquela rua.

— De Ramão Artur Gonçalves, casado, proprietario, morador em Olhão na Avenida da Republica, numero quarenta e seis, desta vila, requerendo licença para vedar ao transito, durante oito dias, a partir do dia sete do corrente, a Rua J. F. Leonardo, a fim de elevar para o telhado do predio onde reside a madeira necessaria para substituir a das do mesmo telhado. Vai informado pelo chefe de conservação e tem parecer favoravel do Delegado de Saude respectivo pelouro; pelo que

A Comissão Administrativa deu o seu deferimento.

— De Carlos da Silva Nobre, chefe da Secretaria desta Câmara Municipal, requerendo trinta dias de licença graciosa, a que se acha com direito, para começar a gozá-la logo que o serviço lho permita. Foi deferido nos termos requeridos.

Deliberações: — A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte:

— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

— Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros setecentas setenta e cinco a setecentas noventa e duas, na importancia total de cinco mil setecentos sessenta e seis escudos trinta e cinco centavos, relativas a varios fornecimentos.

— Conceder o subsidio de lactação, na quantia de mile escudos mensais, a

Maria Torres, casada, doméstica, residente na Rua Domingos do Ó, desta vila, para auxílio da alimentação de dois filhos gémeos.
- Mandar confeccionar vinte fatos macacos, de ganga, para uso dos bombeiros.
- Concorrer com a verba de cento e vinte escudos para aquisição de mais um crucifixo para uma das salas da escola do sexo masculino da vila do Cancelho.
- Mandar afixar editais abrindo concurso para as obras a fazer na parte do edifício dos Paços do Cancelho ocupada pela Administração, de harmonia com a deliberação tomada na sessão anterior.
- Oficiar a Joaquim de Sousa Pires, senhorio do edifício escolar para o sexo masculino, na freguesia de Pechão, para que no mesmo mande fazer as necessárias reparações e caiação exterior das paredes, até ao fim do próximo mês de Agosto, sob pena de as mesmas serem mandadas fazer por conta do Município para descanto nas respectivas rendas.
- Mandar proceder á limpeza e reparação do depósito da água para abastecimento da vila, por ter a Secção de Obras informado a necessidade de as fazer.
- Oficiar á Direcção Hidráulica do Sul, solicitando que ordene o encanamento dos respiradouros existentes no Caneiro do Brejo, que passa nas traseiras dos prédios da parte oriental da Avenida Doutor Bernardino Silva, desta vila, para evitar as feitiças exalações provenientes do mesmo.

— Sancionar a guia numero cincoenta e seis, conferida em sete corrente mês, a favor do doente pobre José da Cruz, viuvo, marítimo, natural e residente nesta vila de Olhão, para Tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. —

— Mandar passar guias aos seguintes doentes pobres: Rosalinda Celeste Vieira, solteira, maior, natural de Olhão, filha de Antonio Vieira e de Luiza da Conceição Vieira, residente na Rua Manuel de Oliveira Nobre, numero trinta e quatro, desta vila, para Tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa, guia numero cincoenta e tres. - José dos Santos Nobre, solteiro, maior, marítimo, natural e residente no sitio de Quatrim do Sul, freguesia de Moncarapacho, para Tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro, guia numero cincoenta e quatro. Julieta Augusta Formosinho, casada, natural de Tavira, residente nesta vila, para Tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro, guia numero cincoenta e cinco. José Ferreiro, solteiro, maior, marítimo, natural de Vila Real e residente em Olhão, para o Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro, guia numero cincoenta e seis. —

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe de Secretaria - Carlos da Silva

Nome, que a subscreve.

Joaquim Junior de Sousa Testana

Joaquim Rodrigues Nogueira

Antonio Augusto Cepeda

Manuel Domingos da Guia

João dos Santos Rodrigues Paty

Acta da sessão de 22 de Julho de 1937

Aos vinte e dois dias do mês de Julho de mil novecentos trinta e sete, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e vinte minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Testana - Joaquim Rodrigues Nogueira - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Manuel Domingos da Guia - e João dos Santos da Piaça Cabaz, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada sem discussão.

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dêla conhecimento a Comissão Administrativa que deliberou o seguinte dado.

Requerimento:- Foi apresentado o seguinte, sendo tomada a resolução sobre o assunto do mesmo conforme fica exarado:

- De João Pedro Borralho, casado, proprietario, morador na Avenida da Republica, numero cincoenta e nove, desta vila, requerendo licença para construcção de um primeiro andar sobre o predio onde

nova, de harmonia com o projecto que jun-
ta. Está informado pelo chefe de conser-
vação, e tem parecer favoravel do Rece-
bedor respectivo Vogal do respectivo pelouro; pelo
que _____

_____ A Comissão Administrativa apro-
vou o projecto apresentado, e mandou
que fôsse passada a licença requerida.
Deliberações:- A Comissão Administrativa,
no uso legal das suas atribuições, deli-
berou o seguinte: _____
- Sancionar os pagamentos efectuados na
semana anterior. _____
- Autorizar os pagamentos respeitan-
tes ás ordens numeros setecentas no-
venta e três a oitocentas e Seguinte,
na importancia total de catorze mil
trezentos cincoenta e sete escudos oitenta
e cinco centavos, respeitante aos salarios do
presente quinzena e outros pagamentos. _
_ O Senhor Presidente participou que se
ausentava por algum tempo, para trata-
mento de sua saude. Pelo que propoz que
se oficiasse ao Vogal substituto Senhor
José Mendes Ferreira, para exercer em e-
fectividade durante a sua ausencia.
Foi aprovado por unanimidade _____
_ O Vogal Senhor Manuel Domingos da
Cunha propoz que se oficiasse á Delega-
ção de Saude para que fosse tomadas as
providencias devidas em relação a uma
fabrica de queijo, que se encontra em la-
boração, junto á Estrada Nacional, numa
propriedade do sitio de Brancanes, freque-
sia de Queffes, denominada "o Nabaco," da

qual resulta insuportavel fétido. Foi aprovada.

— Solicitar á Direcção Hidráulica do Lucadiana a cobertura dum respiradouro do Caneiro que passa sob o viaduto do Caminho de Ferro, em frente á fabrica de conservas de peixe da firma "Saias & Irmãos", junto do caminho que vai desta vila para a Costa do João Barralho, para evitar incomodas e prejudiciais emanações que do mesmo resultam.

— Satisfazer o pedido de vinio mobiliario para a escola mista de Marim, freguesia de Quelfes, feito pela respectiva professora.

— Oficiar a José de Brito do Vale, de Pechão, senhorio da parte do edificio escolar, em que funciona o ciclo masculino, para que mande fazer as necessarias reparações até ao fim de Agosto proximo, sob pena de as mesmas serem mandadas executar por conta do Municipio para descontar nas rendas futuras.

— Communicar á Direcção Hidráulica do Lucadiana que é já muito sensivel a falta de agua nos poços da freguesia de Pechão (Vale da Mó e outros); no Poço da Relva, da freguesia de Moncarapacho; e no sitio de Quatrim e Brejo (Poço de Pedro Neto), na freguesia de Quelfes.

— Responder á carta de vinte e um do corrente do Nucleo local da "Legião Portuguesa", na qual é pedida a construção da carreira de tiro "em qualquer local que mais convenha á Camara.

— Responder à carta datada de vinte e um do corrente mês, do Núcleo local da "Legião Portuguêsa", na qual é pedida a construção da carreira de tiro "em qualquer local que mais convenha à Câmara". Na mesma carta é também pedida à Câmara uma bandeira nacional, que foi pedida, por empréstimo, em vinte e seis de Maio último; e ainda o fornecimento de água e luz para consumo na sua sede. Tudo foi concedido. Devendo a planta para a carreira de tiro, que, provavelmente, será construída no "Stadium Cadinha", ser previamente aprovada por esta Comissão. _____

— O Senhor Presidente esclareceu, depois de informado pelo funcionário que tem a seu cargo a escrita da água, que o contador, que mandam fornecer ao Senhor Bernardo Ferreira, seria por este pago com a taxa de abertura, na importância total de cento sessenta e um escudos. E bem assim que a quantia de quinhentos escudos referente a uma instalação eléctrica, que pertence à Câmara Municipal, e de há muito existente em um prédio do Senhor Manuel Pereira Medeiros, na Avenida Doutor Bernardino Silva, ficava a cargo do mesmo Senhor Presidente, que oportunamente a liquidará. _____

— Informar o Excelentíssimo Senhor Engenheiro director da Direcção Hidráulica do Guadiana que esta Comissão Administrativa não vê inconveniente algum

na concessão da licença requerida pelo advogado Manuel da Silva Ramos para solerejar um muro de sua propriedade, na Fuzeta, uma vedação de arames farpados, á qual alude o ofício da mesma Direcção, datado de quinze do corrente mês, sob o numero seiscentos quarenta e sete, Processo trezentos noventa e quatro. ———————————

— Mandar passar a guia numero cincoenta e sete a favor da doente Isabel Dionizia da Conceição, casada com Manuel Guerreiro, naturais e residentes no sitio do Larangeiro, freguesia de Moncarapacho, a qual necessita dar entrada no Hospital da Santa Casa da Misericordia, de Faro. ———————————

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria Carlos da Silva Nolue, que a subscreve.

Joaquim Rodrigues Nogueira

Manuel Domingos da Fonseca

José dos Santos Faria Cabrita

José Mendes Ribeiro

Acta da sessão de 29 de Julho de 1937

Aos vinte e nove dias do mês de Julho de mil novecentos trinta e sete nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas, se reuniram os Excelentíssimos Senhores Joaquim Rodrigues Nogueira, Antonio Augusto de Carvalho Pessoa,

Manuel Domingos de Queiroz, José dos Santos da Graça Cabbeça e José Ignacio Ferreira, vice-Presidente e Vogaes da Commissão Administrativa. Sob a presidencia do primeiro que declarou aberta a sessão da Camara, se procedeu á leitura da acta da sessão anterior a qual foi approvada e assinada.

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida tomando della conhecimento a Commissão Administrativa que sanccionou o expediente dado.-

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes sendo tomadas as resoluções sobre os assumptos dos mesmos conforme fica exarado:

-De Antonio dos Santos Pereira casado proprietario morador no sitio da Bôa Vista freguezia de Guelpa, requerendo licença para construir um armazem no referido sitio e freguezia de Imaculada Conceição, com frente para o mesmo sitio, digo freguezia de Harmonia com o projecto que junta. O referido armazem confronta pelo Sul com a Estrada Municipal numero oito - de Imaculada e pelo Norte com o caminho vicinal numero setenta e um - do Bôa Vista. Está informado pelo Senhor Chefe de conservação e tem parecer favoravel do Excellentissimo Vogal do respectivo pelouro, pelo que

-A Commissão Administrativa approvou o projecto apresentado e mandou que fosse passada a licença requerida devendo o armazem ser construido de fórma que não diste menos de quatro metros e meio

do lado da Estrada Municipal numero oito e que o caminho vicinal numero oitenta e um não fique com menos de cinco metros de largura. ———————

- De Rodrigo Augusto, casado, commerciante, residente na rua dos Lavradeiras numero cincoenta e dois, desta villa, requereu licença para construir um primeiro andar sobre o predio numero setenta e um da mesma rua, de harmonia com o projecto que junta. - Está informado pelo senhor Chefe de conservação e tem parecer favoravel do Excellentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que ———————

- A Commissão Administrativa approvou o projecto apresentado, e mandou que fosse passada a licença requerida. ———————

- De João de Souza Archanjo, tesoureiro desta Camara Municipal requereu trinta dias de licença graciosa como é de Lei, sendo substituido pelo seu proposto João Hugo Estrella Pestana. Foi deferido nos termos requeridos. ———————

Deliberações: - A Commissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições deliberou o seguinte: ———————

Sanccionar os pagamentos effectuados na semana anterior: ———————

- Autorizar os pagamentos respectivos ás ordens numeros oitocentos e vinte a oitocentas e cincoenta e duas na importancia total de trinta e cinco mil novecentos noventa e oito escudos setenta e cinco centavos, respectivos a vencimentos, rendas, subsidios, expediente e outros, etc.

- Cam

- Comprar os tubos de ferro galvanisado necessarios para a colocação dos bocas de incendio nas Ruas Doutor Estevão, Diogo Cristina e Capitão Nobre desta vila. _____

- Mandar substituir dois bancos nos passeios da Aldeia de Mancarapacho, em vista dos que ali se encontram, estarem já inutilisados. _____

- Adquirir a moldura necessaria para ser aplicada no retrato do Doutor Jose Lucio a colocar na sala Nobre desta Camara Municipal. _____

- O Vogal Senhor João dos Santos da Praça tendo apresentado as seguintes propostas:

- "Proponho que seja marcado o dia oito de Agosto para vacinação de Cães em Mancarapacho e que o facto seja anunciado por editais a afixar na freguezia no mais curto prazo". - A Comissão Administrativa aprovou por unanimidade e deliberou que fossem publicados editais nesse sentido. _____

- "Verificando-se a necessidade duma escola nocturna para o sexo masculino na sede da freguezia de Mancarapacho (para manutenção da qual se assegura frequencia legal) proponho que, de harmonia com o disposto no artigo ~~dois~~ cinco e seus paragrafos primeiro e segundo do Decreto numero vinte e um mil oitocentos noventa e seis de vinte e um de Novembro de mil novecentos trinta e dois seja requerida a sua criação, tomando a Camara a responsabilidade dos encargos resultantes do funcionamento da mes-

mo, iluminação e expediente." A Comissão Administrativa aprovou por unanimidade e deliberou que fosse requerida á entidade competente a criação do curso noturno do sexo masculino na séde da freguezia de Moucarapacho. ———

- Procedeu-se á votação por escrutinio secreto do candidato, João Antonio Gomes, de cincoenta e nove annos de idade, casado empregado commercial e Domingos Rolão Viegas, de trinta annos de idade, casado empregado commercial, ambos residentes na Povoação e freguezia da Fuzeta, ao lugar de encarregado da cobrança dos impostos municipais da dita parochia da Fuzeta, aquelle, com habilitações literarias que foram consideradas equivalentes ao exame do segundo grau, e este, com o quarto ano do curso geral dos liceus. Entraram numa urna cinco listas com os nomes dos referidos candidatos, escrutinadas as mesmas apareceu: uma, a favor do candidato Domingos Rolão Viegas e quatro a favor do candidato João Antonio Gomes que ficou nomeado encarregado da dita cobrança dos impostos municipais na povoação e freguezia da Fuzeta, sendo-lhe arbitrada pela Comissão Administrativa a caução de Três mil escudos e fiador idoneo para garantia da alludida cobrança. ———

- Sanccionou a guia numero cincoenta e oito conferida em vinte e quatro do corrente mês, a favor do doente pobre, Antonio Ca-

lo de Brito, solteiro, maior, natural e residente nesta vila de Olhão, para tratamento num dos Hospitais Civis, de Lisboa;
- Sancionar a guia numero cincoenta e nove, concedida em virtude e pelo decreto nº, a favor da doente pobre Maria Francelina Reis, casada, residente na Rua Luiz de Camões, da Aldeia de Moncarapacho, para tratamento, com urgencia, no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro;
- Mandar passar a guia numero sessenta a favor da doente pobre Judite Henrique da Cruz, solteira, de sessenta anos de idade, natural e residente nesta vila para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.
Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou a presente acta, o aspirante - José Joaquim Vicente - Redigi e subscrevi, por impedimento, com licença do chefe da Secretaria.

Joaquim Rodrigues Nogueira
Antonio Vicente Lopes
Manuel Domingos de Brito
João dos Santos Soares Pato
Fernando Freitas

Acta da sessão de 5 de Agosto de 1937

Aos cinco dias do mês de Agosto de mil novecentos Trinta e sete nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas se reuniram os Excelentissimos Senho-

res Joaquim Rodrigues Nogueira, Antonio Augusto de Carvalho Lisboa, Manuel Domingos da Guinda, João dos Santos da Praça Taboz e José Antunes Ferreira Vice-Presidente e Vogais da Camissão Administrativa.
Sob a presidencia do primeiro por delle foi aberta a sessão da Camara, e procedeu á leitura da acta da sessão anterior a qual foi aprovada e assinada.
Correspondencia:- Foi lida toda a recebida tomando delle conhecimento a Camissão Administrativa que resolveu o expediente dado.
Requerimentos:- foram apresentados os seguintes: sendo lidos todos os resolveu-se sobre os assuntos dos mesmos, conforme fica exarado.--
-De João José dos Santos, casado, pescador, residente no Bilro dos Leares, da freguezia de Gulpe, requerendo licença para vedar com muro de alvenaria uma propriedade que possue no referido sitio e freguezia, que confronta pelo norte com o caminho vicinal numero oitenta e cinco - de Areeiro.- Foi informado pelo senhor Chefe de Concelho e bem parecer favoravel do Reverendissimo Vigal do respectivo Julgado; pelo que
-A Camissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida.
-De João Gregorio de Jesus Alberto, casado, espinheiro de profissão, requerendo trinta dias de licença graciosa nos termos do artigo quatrocentos e trinta e tres do Codigo Administrativo, para ser gosada inter-

poladamente sem prejuizo do serviço da secretaria. A Comissão Administrativa deu o seu deferimento nos termos requeridos. _____

- Deliberações: A Comissão Administrativa no uso legal das suas atribuições deliberou o seguinte: _____

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____

- Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros oitocentos cincoenta e tres a novecentos e dez "exclusive" por lançar, Total de vinte mil seiscentos e cincoenta escudos cincoenta e cinco centavos, respeitantes aos salarios da presente quinzena e a varios outros pagamentos por materiais fornecidos. _____

- Oficiar á Inspecção Geral de Pesos e Medidas, solicitando a prorogação de prazo de vinte dias para continuação da aferição de pesos, medidas e balanças á afixar editais nesta Camara. Esta deliberação foi tomada em sessão de vinte e nove de Julho findo, mas, por lapso deixou de ser consignada na acta da dita sessão. _____

- Mandar afixar editais anunciando que todos os proprietarios de predios urbanos e recheio de estabelecimentos comerciais e industriais da séde do Concelho não peritos em sociedades legalmente autorizadas, façam as suas declarações de harmonia com o disposto no paragrafo primeiro do artigo seiscentos e quatro do Codigo Administrativo de Trinta e um de Dezembro de mil novecentos trinta e seis, no prazo de sessenta dias; a falta de cumpri-

mento desta determinação ou as falsas declarações, serão punidas com a multa de cincoenta escudos, além da obrigação do pagamento do imposto que se verificar ser devido.

- Mandar colocar, novamente vidros nos janelos interiores do edificio da Repartição de Finanças, desta vila, os quais já tinham sido colocados em Janeiro do corrente ano, e recomendar ao respectivo Chefe da dita Repartição, a maxima vigilancia para com os contribuintes na occasião do pagamento dos seus contribuições, em virtude dos mesmos se acumularem junto das ditas janelas, quebrando-os, e serem obrigados os referidos contribuintes a indemnisarem a Camara Municipal dos prejuizos que venham a dar-se, de futuro."

- Oficiar ao Excellentissimo Chefe da Secção de Finanças desta vila, que a Camara Municipal não tem verba no orçamento deste anno para aquisição de material de arquivo que esta Repartição precisa, a qual será incluida no proximo orçamento.

O Senhor João Antonio Gomes indica o Senhor Germano da Cruz Rolão, casado, proprietario, residente na Rua Doutor Oliveira Salazar, da povoação da Fuzeta, para seu fiador e garante, na caução que tem a prestar como encarregado da cobrança dos impostos.

- A Camissão Administrativa julgou o referido Senhor Germano da Cruz Rolão com idoneidade sufficiente e deliberou que o senhor João Antonio Gomes e o seu fiador Germano da Cruz Rolão assinem a escritura de

cancão na qual autorgará o Vice-Presidente Excelentissimo Senhor Joaquim Rodrigues Nogueira, como representante da Camara.
Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar lavrou a presente acta o aspirante José Machado Vieira Medeiros que a subscreveu, no impedimento, por licença, do respectivo Chefe da Secretaria.

Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Joaca Paty

Acta da sessão de 19 de Agosto de 1937

Aos dezanove dias do mês de Agosto de mil novecentos trinta e sete nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas, se reuniram os Excelentissimos Senhores Joaquim Rodrigues Nogueira, João dos Santos da Praça Paty e José Inglês Ferreira Vice-Presidente e Vogais da dita Comissão Administrativa da Camara Municipal. Sob a presidencia do primeiro que declarou aberta a sessão da Camara se procedeu á leitura da acta da sessão anterior a qual foi aprovada e assinada.

Correspondencia: Foi lida toda a recebida tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado.

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado:

-De

- de Joaõ Verissimo, casado, pedreiro, morador na rua dos Lavadeiros numero quarenta, desta vila, requerendo licença para renovar a cobertura do predio numero cento e dez da Rua Gonçalo Velho, tambem desta vila, aumentar a altura da porta e janela, assentar tubos de descarga das aguas pluviais da varanda e frontal platibanda e correr cimalhas no mesmo predio. Está informado pelo respetivo Chefe de Conservacao e Seu parecer favoravel á Excelentissima Vogal do respetivo pelouro; pelo que ——————
——————A Comissaõ Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida. ——————

- de Antonio Fernandes da Boa, casado, pescador, residente na Rua Doutor Alaide numero quarenta e nove, desta vila, requerendo licença para renovar a cobertura do predio numero sessenta da Rua Doutor Antonio José de Almeida, tambem desta vila. Está informado pelo respetivo Chefe de Conservacao e Seu parecer favoravel á Excelentissima Vogal do respetivo pelouro; pelo que ——————
——————, a Comissaõ Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida. ——————

- de José Baptista Calica, viuvo, barbeiro residente na Rua Doutor Faria numero cento e tres desta vila requerendo licença para construir um pequeno Colaõ sobre o predio numero quarenta e um da Rua de Faibem, da mesma vila. Está in-

formado pelo senhor Chefe de Conservação e Um parecer favoravel do Excellentissimo Vogal do respectivo pelouro, pelo que _____ a Camissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida. _____

- De Domingos Rolai Mendes, da Fuzeta, pedindo para lhe ser entregue o certificado de frequencia da Escola Elementar dos Liceus, que se encontra no arquivo desta Camara. A Camissão Administrativa mandou que fosse entregue ao requerente o dito certificado. _____

- Do Doutor Tomaz Travassos Rocha, casado, inspector municipal de Sanidade Veterinaria, requereu trinta dias de licença graciosa nos termos do artigo quatrocentos quarenta e tres do Codigo Administrativo, para ser gozada interpoladamente, fóra de Concelho, e sem prejuizo do serviço de harmonia com o disposto no artigo cento trinta e sete do dito Codigo, o qual tem inicio em treze do corrente mês. A Camissão Administrativa deu o seu deferimento nos termos requeridos. _____

- De José de Sousa Oliva Junior, casado, escripturario de Tercena, requereu trinta dias de licença graciosa nos termos do artigo quatrocentos quarenta e tres do Codigo Administrativo, para ser gozada interpoladamente e sem prejuizo do serviço da secretaria de Camara. A Camissão Administrativa deu o seu deferimento nos termos requeridos. _____

Deli-

Deliberações: A Comissão Administrativa no uso legal dos seus atribuições deliberou o seguinte: _____

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____

- Autorizar os pagamentos respectivos às ordens numeros novecentos e onze a novecentos trinta e seis na importancia total de setenta e um mil duzentos sessenta e um escudos e trinta centavos, respeitando aos salarios da presente quinzena e a varios outros pagamentos. _____

- Pagar a decima prestação do emprestimo á Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia na importancia de vinte e sete mil duzentos e dois escudos trinta e cinco centavos, ao que diz respeito a escritura lavrada em vinte de agosto de mil novecentos trinta e dois. _____

- Alugar uma casa propria para a instalação da oficina de afilamentos, em vista da casa onde actualmente se encontra instalada a dita oficina de afilamentos ter sido condenada pela ultima inspecção efectuada áquelles serviços pela Repartição Circunscricional Industrial conforme o oficio numero dois mil cento e onze de trinta e um de Julho findo, emanado da Inspecção de Pesos e Medidas. _____

- Incluir no futuro orçamento a verba necessaria para o aluguer da casa e aquisição de material para os serviços de afilamentos. _____

- Solicitar de Sua Excelencia o Senhor Mi-

nistro das Obras Publicas e Comunicações a aprovação do pedido da Divisão Hidraulica de Penafiana, para captação de agoas, nas freguezias rurais deste Concelho.———
- Officiar ao Compromisso Maritimo desta vila, solicitando a cedencia gratuita do terreno necessario de que é possuidor, junto do Hospital da mesma vila, para a ligação das duas Avenidas, Doutor Bernardino Silva e Republica, do lado nascente, para a boa estetica e embelezamento da vila.———
- Nomear regedores effectivo e substituto da freguezia da Fuzeta, respectivamente, Antonio de Sousa Ramos, casado, comerciante e José Francisco Mestre do Posso, residente na dita freguezia da Fuzeta.———
- Foi presente a esta sessão o Delegado de Saude deste Concelho, Excellentissimo Doutor José Fernando Pinto Morales, solicitando a compra duma maquina de escrever para a sua repartição em virtude da que actualmente nela existe, não dar desenvolvimento ao muito expediente, por se encontrar inutilisada. A Comissão Administrativa achando justo o pedido feito, resolveu mandar comprar a dita maquina, logo que no futuro orçamento seja incluida a verba necessaria para a sua aquisição.———
- Foi tambem presente a esta sessão um agente da Vacuum Oil Company que fez uma exposição verbal sobre o pedido da concessão para a instalação duma bomba automedidora para gazolina na Avenida da Republica, desta vila. A Comissão Admi-

nistrativa deliberou conceder licença á Va-
cuum Oil Company para instalar uma
bomba auto-medidora de gazolina com de-
posito subterraneo, na Avenida da Repu-
blica desta vila, nas seguintes condições:
-A Concessionaria pagará a taxa annual
de duzentos escudos, e vinte escudos de
taxa pela licença da instalação da dita
bomba. -A bomba será instalada junto
do lancil do passeio que margina os pre-
dios do lado oriental da Avenida, entre as
portas sessenta e oito e setenta e dois dos
ditos predios, e o deposito subterraneo
sob o pavimento da rua contigua. O
abastecimento do deposito subterraneo
será sempre effectuado de quatro ás no-
ve horas. -A Concessionaria, tanto na
instalação, como quando haja de fazer
quaisquer reparações, reporá sempre o
pavimento da rua e do passeio, no seu
primitivo estado. _____

-Foram abertas duas cartas propostas
para a empreitada da Cobertura com pla-
ca de betão armado, da actual açoteia so-
bre a Administração do Concelho ás quais
se refere o edital de vinte de Junho findo.
-A Comissão Administrativa deliberou
não adjudicar a empreitada e abrir no-
vo concurso com o alteamento da altura
de todas as paredes da area a cobrir. _____

-Sancionar a guia numero sessenta e
uma, passada em nome de Correia Mis,
posse do dente pobre, custodia de Jesus Correia,
casada, domestica, natural e residente em
Albufeira, para tratamento nos hospitais

civis, de Lisboa.

- Sancionar a guia numero sessenta e duas, conferida em dezasseis do corrente mês, a favor da docente pobre, Adelina do Carmo, casada, residente em Monte Carapacho, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro;

- Conferir a guia numero sessenta e três, a favor da docente pobre, Mariana Augusta Guerreiro, casada, domestica, natural e residente nesta vila para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro;

- Conferir a guia numero sessenta e quatro, a favor da docente pobre, Mariana da Graça, natural de Monte Carapacho e residente em Olhão, a qual foi pedida pelo Hospital Escolar, em virtude da mesma docente se encontrar internada no dito Hospital, em tratamento.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar lavrou a presente acta o aspirante José Machado Vicente Arcanjo, que a subscreve, no impedimento, por licença, do respectivo Chefe da secretaria.

Joaquim Rodrigues Nogueira

Assistente

Manuel Joaquim Machado

Vogal da Santa Casa da Misericordia

Acta da sessão de 26 de Agosto de 1937

Aos vinte e seis dias do mês de Agosto de mil novecentos trinta e sete nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das

sessões da Camara Municipal, pelos primeiros se reuniram os Excelentissimos Senhores Joaquim Rodrigues Nogueira, Antonio Augusto de Carvalho Serpa, Manuel Domingos da Guia e Joaõ dos Santos da Praça Cabos, Vice-Presidente e Vogais da Camissaõ Administrativa. Sob a presidencia do primeiro que declarou aberta a sessaõ da Camara se procedeu á leitura da acta da sessaõ anterior, a qual foi aprovada e assinada. Correspondencia:- foi lida toda a recebida tendo tomado conhecimento a Camissaõ Administrativa que sancionou o respectivo, e de entre ela, uma carta da Empreza Stadium Patinha em que a direcção da dita Empreza autoriza a Camara Municipal a construir no Campo de Jogos "Stadium Patinha" a carreira de tiro que deverá ser utilisada pela Legiaõ Portuguesa e, ainda, por qualquer Associaçaõ de Tiro civil que venha a organisar-se nesta localidade. A entrada no Campo está sempre livre para a Legiaõ, sem prejuizo, porém, da realisaçaõ de qualquer jogo ou prova desportiva que venha a efectuar-se quer seja por iniciativa da Empreza ou de qualquer dos Clubes desportivos. Da mesma forma fica livre o acesso á carreira de tiro para qualquer Associaçaõ ou grupo de individuos que préviamente tenham estabelecido o indispensavel acordo com esta Empreza, e estejam devidamente autorizados pela Camara Municipal a utilisarem a carreira de tiro.

Requerimentos:- foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre os as-

sendo os mesmos conforme fica exarado:
- De Vitorino dos Santos, casado, pedreiro, morador no sitio da Formalha, freguezia de Monte Carapacho, requerendo vistoria sanitaria ao primeiro andar dum predio que constrúe na Avenida Senador Bernardino Silva, para o qual lhe foi aprovado o projecto respectivo e concedidas as necessarias licenças em sessão de um de março de mil novecentos trinta e quatro e feita a competente vistoria sanitaria ao rez de chão em dezanove de março de mil novecentos trinta e cinco. A Comissão Administrativa mandou que baixasse á Delegação de Saude para os devidos effeitos.

- De Arlindo José Agnelo Neto, casado, proprietario e fazendeiro - morador em Faro, requerendo licença para alargar até cinco centimetros, a porta numero tres da Rua Senador Manuel de Arriaga do predio que tem de arrendamento por escritura de vinte e tres de Setembro de mil novecentos trinta e seis com os numeros cento e oitenta e quatro a cento e oitenta de policia, na Avenida Cinco de Outubro, desta villa, para o que está autorizado pela clausula numero tres, a poder fazer o dito alargamento. Está informado pelo senhor Chefe de Conservação e tem parecer favoravel do Excellentissimo Vogal do respectivo pelouro, pelo que,

A Comissão Administrativa deu o seu deferimento e mandou que fosse passada a licença requerida.

- Do

- Do Doutor Luiz Bernardino da Silva, facultativo do segundo partido medico municipal, requereu trinta dias de licença graciosa nos termos do artigo quatrocentos e trinta e tres do Codigo Administrativo, para ser gozada em Albufeira, com inicio em dois do proximo mês de Setembro. A Camissão Administrativa deferiu na forma requerida.

- Do Doutor Carlos da Silva Nabais, chefe da Secretaria municipal, solicitando mais trinta dias de licença, por motivo de doença, para tratamento da sua saude. Apresentou atestado de doença, passado pelo facultativo do primeiro partido medico municipal. A Camissão Administrativa deu o seu deferimento nos termos requeridos.

Deliberações: A Camissão Administrativa no uso legal das suas atribuições deliberou o seguinte:

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros novecentos trinta e sete a novecentos e setenta na importancia total de vinte e sete mil trezentos e sessenta escudos e sete mil duzentos e cinco centavos, respeitantes a vencimentos, rendas, subsidios e outros.

- Nomear, para fazer parte da Camissão a que se refere o Decreto numero vinte e quatro mil oitocentos e dois, de trinta e um de Dezembro de mil novecentos trinta e quatro e de harmonia com o disposto no paragrafo unico do artigo oitenta e dois do dito Decreto, o Presidente desta Camara Municipal, Excelentissimo

Senhor Joaquim Duval de Souza Pestana.
- Despender até cento e cincoenta escudos com a colocação do posto da Guarda Nacional Republicana, desta vila. ———
- Aprovar o esboço da pasta heraldica e brasonada com os escudos das freguezias do Concelho de Olhas, devendo accrescentar-se na legenda do escudo de Olhas, mais a palavra "da Restauração". ———
- Mandar esta pasta diga mandar executar esta pasta de harmonia com o esboço, e outra, tendo apenas ao centro o escudo de Olhas e a cada canto o escudo de cada uma das outras freguezias do Concelho. ———
O Vice-Presidente Sr. Illustrissimo Senhor Joaquim Rodrigues Nogueira apresentou a seguinte proposta: "Proponho para que seja dado inicio aos trabalhos da Carreira de tiro para a Legião no Campo de Jogos Stadium Padinha, conforme a correspondencia trocada entre esta Camara e a dita Empreza, aproveitando-se toda a terra disponivel do mesmo Stadium para todo o terreno escavado. Esta proposta foi aprovada por unanimidade. ———
- Sanccionar a guia numero sessenta e cinco concedida em vinte e quatro do corrente mês a favor da doente pobre Anna Viegas Pereira, casada, natural de La Linea de la Concepcion (Hespanha) e residente nesta vila, para tratamento nos Hospitais Civis de Lisboa. ———
- Conceder a guia numero sessenta e seis a favor do doente pobre Manuel dos Baptista, maritimo, natural e residente na freguezia

Sanccionar as guias n.os 65 e 66 -

da Fuzeta, a qual foi pedida pelos Hospitais civis de Lisboa, em dez de Corrente, por carecer de hospitalisação urgente para tratamento.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão de que, para constar, lavrou a presente acta o abaixo assinado José Machado Vicente Archanjo, que a subscreve, no impedimento, por licença digo por motivo de doença do respetivo Chefe da secretaria.

Joaquim Rodrigues Nogueira

Manuel Duarte da Luz

Manuel Antunes

Acta da sessão de 9 de Setembro de 1937

Aos nove dias do mês de Setembro de mil novecentos trinta e sete, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas se reuniram os Excelentíssimos Senhores Joaquim Rodrigues Nogueira, Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, Manuel Domingos da Guinta e José Mendes Ferreira Vice-Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. Sob a presidencia do primeiro que declarou aberta a sessão da Camara se procedeu á leitura da acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. — Correspondencia - foi lida toda a recebida tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado. — Requerimentos: - foram apresentados os seguintes tomados as resoluções sobre os assuntos dos mesmos constantes ficou exarado: —

- de

- de Manuel Viegas Jacinto, casado, proprietário, residente no sitio de Nova Vella, freguezia de Lordelo, requerendo licença para vedar com parede de alvenaria uma propriedade que adquirio no sitio de Lamas, da mesma freguezia que confronta pelo norte, sul e poente com vias publicas. Está informado pelo senhor Chefe de Conservação e tem o parecer do Excellentissimo Vogal do respectivo pelouro, pelo que,

A Camissão Administrativa manda que passe passada licença para a vedação pelo lado do norte (caminho vicinal), e para obras no predio urbano junto da Estrada Nacional na parte em que o mesmo confronta com a estrada municipal, sem alteração de atual alinhamento.

- de José Fernandes Angelo, casado, commerciante, residente na Rua Almirante Reis, numero trinta e cinco, desta vila, requereu licença para as seguintes obras no predio numero dezasete da Rua de São Sebastião tambem desta vila. aumentar a largura e altura da porta; substituir a janela atual por uma janela dupla; renovar a cobertura do predio todo. Está informado pelo senhor Chefe de Conservação e tem parecer favoravel do Excellentissimo Vogal do respectivo pelouro, pelo que,

A Camissão Administrativa manda que passe passada a licença requerida.

- Deliberações - A Camissão Administrativa no uso legal das suas atribuições deliberou o seguinte:

- Sanccionar os pagamentos efectuados na

semana anterior.

- Autorizar os pagamentos respeitantes às ordens numero novecentas oitenta e uma a mil e nove na importancia total de quarenta mil quatrocentos noventa e dois escudos e dezoito centavos, respeitantes aos salarios da quinzena que terminou em quatro do corrente e a varios outros pagamentos.

- Sobre o requerimento de José Baptista Taleça, casado, barbeiro, residente nesta vila, apresentado em sessão de dezanove de Agosto findo, a Camissão Administrativa visitou o local onde está situado o predio a que se refere o requerimento e deliberou que a licença para obras concedida ao referido José Baptista Taleça na dita sessão, fosse alterada, impondo-lhe a condição de demolir a fachada principal do predio e reconstruí-la no alinhamento do predio contiguo que tem o numero quarenta e Três de policia.

- Abrir concurso para a caiação do edificio das escolas oficiais na Avenida da Republica, desta vila.

- Abrir concurso para pintura dos bancos de jardins e avenidas, desta vila.

- Requerer ao Doutor Juiz de Direito desta comarca o pagamento da quantia de cento e vinte escudos, importante da renda do predio onde se acha o estabelecimento do falido Manuel José Barreira, no mercado de hortaliças desta vila, relativa ao mês de Agosto findo, e das demais que se vencerem até á desocupação da casa na referida importancia de cento e vinte escudos

municipificando o Presidente desta Camara, Excelentissimo Senhor Joaquim Duval de Sousa Pestana autorizado a representar a mesma Camara na liquidação solicitada. ———

- Oficiar ao Excelentissimo Senhor Governador Civil, deste Distrito para que interceda perante a Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais na remessa dos projectos de ampliação do matadouro municipal e construcção da abegoaria e ramadas para os serviços de limpeza, desta vila. ———

- Pedir á Junta Autonoma das Estradas, assistencia technica para organisação dos necessarios projectos de calcetamentos das ruas desta vila, Fuzeta e Moncarapacho; obras que serão executadas no praso de dois anos a partir de Janeiro de mil novecentos trinta e oito.

- Oficiar á Junta autonoma dos Portos de Soltamento do Algarve, pedindo a immediata construcção do armazem de retem no caes desta vila, que nos consta estar incluido no orçamento em curso da referida Junta. ———

- O Excelentissimo Vice-Presidente senhor Joaquim Rodrigues Nogueira fez a seguinte proposta:- Considerando a necessidade, a bem do publico para o desenvolvimento da raça por meio de varios desportos e seguindo ainda a maneira de vêr do proprio Governo e de varios Municipios que têm adquirido e construido campos de jogos, propunha que seja adquirido o "Estatio Padinha" por expropriação amigavel ou judicial se os seus proprietarios não chegarem a acordo. A Camara Administrativa aprovou por unanimidade esta proposta. ———

- E.

- Aprovar o projecto da carreira de tiro para o nucleo da Legião Portugueza desta vila, no Valle do Padinha e abrir concurso para execução dos respectivos trabalhos.

- Afixar editais annunciando a venda do estrume produzido pela limpeza da vila, com inicio em um de proximo mez de Outubro, mantendo-se o preço do anno anterior.

- Augmentar á renda da casa dos escolas officiaes da freguezia de Vechan, para residencia escudos, a contar em Janeiro do anno de mil novecentos trinta-e oito.

- Comprar uma maquina de escrever "Remington" para a Delegação de Saude, pelo preço de dois mil e oitocentos escudos com dez por cento de desconto, cujo pagamento será effectuado em dez de Outubro proximo.

- Conferir as licenças de caçadores de caça independentemente da apresentação de boletins de vacina anti-rabica.

- Tomar de arrendamento a José da Silva Leite, de vila, o rez de chão do predio que possue no Largo da Lagôa, da mesma vila, com os numeros pelo e trove de policia, pela renda mensal de cincoenta escudos, para instalação da repartições de afilamento, o qual terá inicio no dia um de proximo mez de Outubro e fazer a Camara a canalisação da agua para o dito rez de chão, sendo facultado ao senhorio, logo que a Camara deixe o arrendamento, indemnisa-la das despezas feitas com a dita instalação.

- Adjudicar ao unico concorrente José Antonio Fradinho, pela quantia de oito novecentos e cinco escudos, as obras na

Obras

secção administrativa a que se refere o edital de vinte e um de Agosto findo.

- Sancionar a guia número sessenta e seis conferida em vinte e oito de Agosto último a favor do doente pobre Francisco José de Encarnação Junior, viuvo natural e residente no sitio de Pears freguesia de Quelfes, para tratamento no Hospital da Santa Casa de Misericordia de Faro.

- Sancionar a guia de responsabilidade numero sessenta e oito conferida em Três de corrente mês, a favor da pobre Maria Brasilia Encarnação, natural e residente no sitio de Pears, freguesia de Quelfes, para ser operada de doença que soffre, no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

E nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou a presente acta o aspirante José Anselmo Vicente Arlindo, que a subscreve, no impedimento por motivo de doença do respectivo chefe. Ressalvo as entrelinhas que dizem "Estanca" e "mês".

João Jorge de Sousa Estanca
Joaquim Rodrigues Nogueira
Anibal Samuel Pereira
Manuel Severino Gonçalves da Trindade
João dos Santos Fraga Lobo

Acta da sessão de 16 de Setembro de 1937

Aos dezasseis dias do mês de Setembro de mil novecentos Trinta e sete nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas se reuniram os Excelentissimos Senhores Joaquim Duval de Sousa Estanca - Joaquim Rodrigues Nogueira -

ra - Antonio Augusto de Carvalho Pessôa - Manuel Domingos da Guerra - e José dos Santos da Graça Cabaz, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Camara e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, o que foi aprovada e assinada. Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa que mandou o expediente dar.

Requerimento:- Foi apresentado o seguinte sendo tomada a resolução sobre o assunto do mesmo, conforme fica exarado:-

- de Joaquim Guerreiro Jorge, escriturario da Camara Municipal requerendo licença de dez dias dia licença graciosa, de dez dias nos termos do artigo quatrocentos e quarenta e três do Codigo Administrativo. A Comissão Administrativa deferiu a licença requerida.

Deliberações:- A Comissão Administrativa no uso legal das suas atribuições deliberou o seguinte:

- Reconhecer os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros mil e dez a mil e quarenta e duas, na importancia total de onze mil quinhentos setenta e uma escudos e quarenta centavos, respeitantes aos salarios da presente quinzena e a varios outros pagamentos.

- Encarregar o caiador Francisco Cabaz, de proceder á caiação do edificio da escola ofi-

cial do sexo masculino, desta vila, pela quantia de cento e setenta escudos.

- Sancionar a guia numero sessenta e nove, conferida em quinze de corrente mês, a favor do docente pobre José do Nascimento Correa, casado, natural e residente nesta vila para tratamento urgente no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

- Sancionar a guia numero setenta conferida em quinze do corrente mês, a favor do docente pobre José da Conceição Pedra, casado, natural de Albufeira e residente nesta vila, para tratamento urgente no Instituto Oftalmologico, de Lisboa.

- Conferir a guia numero setenta e uma á docente pobre Maria Odete, de dois anos e meio de idade, natural desta vila, filha de Francisco Laurenço Castelo e de Maria do Carmo Bazilio, pedida pelos Hospitais Civis, de Lisboa, para tratamento urgente num dos referidos Hospitais.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou a presente acta o aspirante José Machado Vieira Arcanjo, que a subscreveu, no impedimento por motivo de doença do respectivo Chefe da secretaria.

José Machado Vieira Arcanjo
Joaquim Rodrigues Nogueira
Mathias Gomes Pereira
Manuel Domingues de Almeida
João dos Santos Franco Pato

Acta da sessão de 23 de Setembro de 1937

Aos vinte e tres dias do mês de Setem-

bro de mil novecentos Trinta e oito nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas se reuniram os Excelentissimos Senhores Joaquim Duval de Sousa Bastos - Joaquim Rodrigues Nogueira - Antonio Augusto de Carvalho Bastos - Manuel Domingos da Guia - Joaõ dos Santos da Graça Cabaz, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Camara e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, o que foi aprovada e assinada. ———

Correspondencia: - foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente. ———

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes sendo tomadas as resoluções sobre os assuntos dos mesmos conforme fica exarado: ———

- De Joaquim Henriques, casado, comerciante e industrial, residente na rua de Comercio numero Trinta e um, requerendo licença para substituir por telhas, a cobertura de abobadilhas e abobados do predio com os numeros um A, Três e Três A, da rua Conselheiro Cabral, desta vila. Foi informado pelo Senhor Chefe de Conservação e Sua parecer favoravel e Excelentissimo Vogal respectivo pelouro, pelo que ———

- A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida. ———

- De Joaõ Vieira Mealha-Moura, casado, industrial, residente na rua Joaõ Francisco mun-

no caloroze, desta vila, requerendo licença para renovar a cobertura do predio numero oito, da Rua de São José, desta vila. Estando informado pelo Senhor Chefe de Conservação e Tem parecer favoravel do Excellentissimo Vogal respectivo pelouro, pelo que, _____

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida. _____

- Jose Innocencio Vieira Archanjo, casado, official da Secretaria Municipal, desta vila, requereu trinta dias de licença gratuita de harmonia com o disposto no artigo quatrocentos quarenta e tres do Codigo Administrativo. A Comissão Administrativa deu o seu deferimento com a condição de iniciar a licença requerida, logo que o Chefe da Secretaria, Excellentissimo Senhor Carlos da Silva Nobre, retome as suas funcções. _____

Deliberações:- A Comissão Administrativa no uso legal das suas atribuições deliberou o seguinte: _____

- Sancionar os pagamentos effectuados na semana anterior. _____

- Autorizar os pagamentos respectivos ás ordens numero mil quarenta e tres a mil cincoenta e quatro na importancia total de vinte mil quatrocentos oitenta e cinco escudos e noventa centavos relativos a varios fornecimentos, vencimentos, rendas, subsidios etc.

- Aprovar as plantas de distribuição de energia electrica para illuminação publica na povoação da Fajãzinha e aldeia de Ponta Garapalho, estas com as seguintes alterações: colocar uma lampada no predio de senhor Manuel de Jesus dos Santos no entroncamento da

Estrada Municipal numero cem, de Santa Ba-
teras, com a Estrada Municipal numero
dezaseis, de Argil; outra lampada no entron-
camento da Rua dos Carreiros, com a Estrada
Municipal numero dezanove de Santa Cata-
rina e ainda outra lampada no predio
do Senhor Custodio Pereira Neto, no entron-
camento do caminho vicinal numero
quarenta e dois das Sesmarias, com o ca-
minho vicinal numero quarenta e
quatro da Estrada Branca.

- Encarregar o senhor Chefe de Conservação de visitar o edificio da escola oficial de ambos os sexos na freguezia de Ibiraçu para, a fim de verificar se carece de algumas obras urgentes, cuja falta dificulte o ensino; deliberação aprovada por unanimidade por proposta do senhor vogal Cabaz.

- Mandar proceder á limpeza do poço publico da Rua do Poço Novo da Povoação da Fazenda; deliberação aprovada por unanimidade, por proposta do vogal senhor Pessôa.

- Prorogar por oito dias que terminarão às doze horas do dia trinta do corrente mês, o concurso publico para construcção dos alvenarias e do espaldão da Carreira de tiro do Nucleo da Legião Portugueza desta vila, no Estadio Padilha, a que se refere a deliberação de nove do corrente mês.

- Foram abertas duas cartas propostas para adjudicação da pintura do bancos de jardins e Avenidas desta vila adjudicando-se a referida pintura a José Henrique Botelho, cuja proposta é a mais barata: dezaseis escudos

por cada banco de dois pés; dezoito escudos por cada banco de três pés; e vinte escudos por cada banco de ripas.

- Encarregar, mediante a taxa, da pintura dos oito bancos existentes no Largo da Igreja, da Aldeia de Inocencio Pereira, pela quantia de cento trinta e cinco escudos; e mandar pintar os bancos em numero de oito, existentes na Praça da Republica da povoação da Fuzeta, por igual importancia de cento e trinta escudos.

- Mandar proceder á caiação interior do edificio onde está instalada a escola de sexo feminino, desta vila, despendendo-se até á quantia de duzentos vinte e cinco escudos.

- Conceder o subsidio de lactação na importancia de quinze escudos a Rosa da Silva, solteira, maior, residente nesta vila, para auxilio de alimentação duma sua filha, de poucos meses de idade.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar lavrou a presente acta o aspirante José Machado Vicente Bretanha, que a subscreve, no impedimento, por doença, do respectivo chefe de secretaria.

José Joaquim Lopes Cardoso
Joaquina Rodrigues Nogueira
Manuel Domingues da Cruz
João dos Santos Faria Gaby

(acta da sessão de 30 de Setembro de 1937

Aos trinta dias do mês de Setembro de mil novecentos trinta e sete, nesta vila de Alvas

e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala das sessões da Camara Municipal, se reuniram os Excelentissimos Senhores Joaquim Raul de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - Antonio Augusto de Carvalho Pessôa - Manuel Domingos da Quinta - e João dos Santos de Jesus Cabaz, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Camara e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, o que foi aprovada e assinada. ———

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida tendente a ela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado. ———

Requerimentos: - Foram apresentados os requisitos sendo tomadas as resoluções sobre os assuntos dos mesmos, conforme fica exarado: - ———

- De Miguel Côco, casado, proprietario e industrial, residente nesta vila, requerendo licença para substituir por uma porta uma das janelas do seu predio na Rua do Caminho de ferro com o numero trinta e seis de policia, tambem desta vila. Está informado pelo senhor Chefe de Conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro, pelo que ——— A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida.

- De Victorino dos Santos, casado, pedreiro, do sitio da Fonalba, freguesia de Tornicaprocho, requerendo licença para construir uma pequena casa de habitação na terceira Rua de Ave-

vida Doutor Bernardino Silva, desta vila. Está informado pelo senhor Chefe de Conservação com parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro, pelo que,
_____A Comissão Administrativa manda que fosse passada a licença requerida.
- De Joaquim Guerreiro Viorgado, casado, escriturario de segunda classe desta Camara Municipal, requerendo cinco dias de licença graciosa, nos termos do artigo quatrocentos quarenta e três do Codigo Administrativo, para ser gosada na primeira quinzena do proximo mês de Outubro. A Comissão Administrativa deu o seu deferimento nos termos requeridos.
- De Manuel João Ferreira, solteiro, maior, comerciante, residente nesta vila, requerendo para pagar o seu debito proveniente da renda da loja numero quarenta e uma e torreão numero trinta e cinco e trinta e nove de mercado de Portalegre desta vila, respeitando ao mês de Agosto ultimo, na importancia de cento e vinte escudos, para o efeito de poder levantar a falencia e continuar com o seu ramo de Comercio nas ditas casas. A Comissão Administrativa deferiu o pedido na forma requerida.

Deliberações:- A Comissão Administrativa no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte:-
- Sancionar os pagamentos efetuados na semana anterior.
- Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros mil cincoenta e cinco a mil e cem, na importancia total de

trinta mil oitocentos trinta e dois escudos oitenta e cinco centavos, relativos aos salarios da presente quinzena e a varios fornecimentos ele.

- Mandar construir uma retrete para ser utilisada pelos alumnos da escola municipal de Brancanes.

- Abrir concurso para a pintura de todas as portas e janelas do primeiro andar do edificio dos Paços do Concelho.

- O Senhor Presidente apresentou o orçamento suplementar ao ordinario da receita e despeza do municipio no corrente anno, na importancia total de quarenta e nove mil oitocentos, e dois escudos, e dez centavos que foi elaborado para reforço de algumas verbas que no orçamento ordinario foram insuficientemente votadas. A Commissão Administrativa examinou minuciosamente o dito orçamento suplementar e aprovou-o por unanimidade.

- Mandar fazer o material de arquivo para a Repartição de Finanças deste Concelho, de harmonia com o pedido do respectivo Chefe em officios numeros cento sessenta e oito e cento noventa e dois, respectivamente, de vinte e um de Junho e vinte e dois de Julho ultimos.

- Mandar confeccionar vinte fatos "macacos" de Zuarte ou ganga azul com gola tipo militar, os quais devem ter na parte exterior e ao longo da perna da calça uma lista de baeta vermelha de dois centimetros de largura, cujos fatos em face da numeração usual devem ser de uma

no cinco.

- Comemorar pela forma de costume o aniversario da implantação da Republica, no dia cinco de proximo mês de Outubro.

- Oficiar ao Excellentissimo Senhor Governador Civil deste distrito, solicitando-lhe interferencia junto de quem de direito, no sentido de ser superiormente aprovado, com urgencia, o projecto de um hangar de transito, no cais desta vila, que já foi aprovado pela Comissão Executiva da Junta Autonoma dos Portos de Sotavento do Algarve, em sua sessão de vinte e três de Junho ultimo.

Obras da Camara Municipal

- Foram abertas cinco cartas propostas para a adjudicação da construcção dos alvenarias e de espaldão da carreira de tiro do Nucleo da Legião Portuguesa desta vila, no Estadio Sotinho, adjudicando-se a José Antonio Fradinho pela quantia de sete mil e quinhentos escudos, cuja proposta é a mais barata sendo a maioria das alvenarias em cabico.

- Foi presente uma relação de annulações de receita virtual (foros) a qual diz respeito a dividas de cento e doze individuos de todas as freguezias deste concelho, na importancia total de dois mil trezentos trinta e seis escudos trinta e cinco centavos. A Comissão Administrativa verificando digo verificada a respectiva documentação mandou lavrar o seguinte - "Acordão" - A Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Olhão tendo verificado pelas certidões juntas a estes processos, que são cobranças por falta de identificação

os foros constantes dos conhecimentos exarados na presente relação e conformando-se com a prova dessa falta de identificação em pauta dessa de hoje julga em partes as respectivas importancias. Sala das Sessões, em trinta de Setembro de mil novecentos trinta e seis. O Presidente (a) Joaquim Duval de Sampaio Pestana. - Os Vogais (as) Joaquim Rodrigues Nogueira - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Manuel Domingos da Cunha - João dos Santos da Graça Cabaz. -

- Comunicar á Divisão Hidraulica de Guarda que o revestimento de alvenaria cedeu no poço da Jardina, da freguezia de Immaculado, se desmoronou na noite de vinte e quatro ou vinte e cinco do corrente mês, solicitando a sua pronta intervenção para que o poço seja desentulhado e devidamente revestido. -

- Responder até á quantia de cem escudos com a caiação e reparação de ladrilhos da sala da aula da escola mista de Pereiro, freguezia de Immaculado. -

- Construir na rua dos Lavadouros, desta vila, doze metros de cano de tubo de cimento com parcela de sifão. -

- O Excelentissimo Senhor Cabaz apresentou a seguinte proposta: - Verificando-se geralmente o deploravel estado em que se encontra o pavimento de todos os estradas municipais deste concelho, o que sobremaneira dificulta e prejudica o desenvolvimento economico e agricola do mesmo, proponho que urgentemente e com especial interesse seja solicitada a necessaria assistencia tecnica

para que a reparação completa e inadiavel das estradas principais (Olhão - Moncarapacho, Alfandanga - Moncarapacho e Olhão - Quelfes) cujos empedrados desde a sua inicial construcção de há quasi meio seculo ainda não foram renovados, se possa verificar sem perturbamento dentro dos anos de mil novecentos e trinta e oito a mil novecentos quarenta e dois. Posta esta proposta á discussão o Excelentissimo Presidente disse que dá o seu parecer favoravel á proposta apresentada pelo Excelentissimo Vogal Cabaz, acentuando que dentro desta reclamação de que faz parte, o Presidente, tem dispensado o maximo esforço em favor do concelho o que está plenamente justificado pelas obras realisadas. Entende que é de justiça acudir ás estradas municipais dentro do possivel, e tanto assim, que o pedido de assistencia technica para a estrada Alfandanga - Moncarapacho já foi dirigido ha bastante tempo ás instancias competentes. É do seu parecer que a seguir á estrada Alfandanga - Moncarapacho se peça assistencia technica para a estrada Olhão - Quelfes aguardando-se a oportunidade para se pedir a mesma assistencia para a estrada Olhão - Moncarapacho. — Lastima profundamente o abandono a que têm sido votadas as grandes reparações das estradas municipais que segundo informa o senhor Chefe de Conservação, Antonio Lago Cabral, desde a sua construção, ainda não foram recompostas. ———————————

- Pediu a palavra o senhor Vogal Cabaz e disse que, como o adiantado da hora e a declaração do senhor

Presidente em nada prejudica a sua proposta dando-lhe apenas ordenação no seguimento dos trabalhos a efectuar nos mesmos estradas, não tem duvida em dar á mesma a sua concordancia. A proposta do senhor Vogal taboz com o aditamento do senhor Presidente foi aprovada por unanimidade deliberando-se pedir á Junta Autonoma dos Estradas, por intermedio de Excelentissimo Senhor Governador Civil deste distrito assistencia tecnica para organisação do projecto de renovação do empedrado da Estrada Municipal Olhão - Moncarapacho. ——————

- Sancionar a guia numero oitenta e duas comprida em vinte e quatro de corrente mês, á Dona Isabel Rosa Viuva de Francisco, residente no sitio de Laranjeiro, freguesia de Moncarapacho para tratamento no Instituto de Oncologia, de Lisboa. ——————

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, de que, para constar lavrou a presente acta o aspirante José Inacio Vicente Archanjo, que a subscreve, no impedimento, por doença, do respectivo Chefe da secretaria.

Joaquim Rodrigues Nogueira
Antonio Gomes Pires
Manuel Domingues da Ponte
João dos Santos Gravato Pato

Acta da sessão de 7 de Outubro de 1937

Aos sete dias do mês de Outubro de mil novecentos e trinta e sete nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas na sala das sessões

da Camara Municipal, se reuniram os Excelentissimos Senhores, Joaquim Duval de Sauze Lestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa Manuel Dominigos da Guinta - e Joaõ dos Santos da Graça Cabaz, Presidente e Vogais, da Comissaõ Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessaõ da Camara e mandou que fosse lida a acta da sessaõ anterior, o que foi aprovada e assinada. _____

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida dando dela conhecimento a Comissaõ Administrativa que sancionou o expediente dado. _____

Requerimentos:- Foram apresentados os requeridos sendo tomados as resoluções sobre os assuntos dos mesmos, conforme fica exarado: _____

- De Helena da Conceiçaõ Alvadovar, casada, domestica, residente nesta vila, requerendo licença para renovar a cobertura do predio numero cento e quarenta da Rua Almirante Reis, tambem desta vila. Está informado pelo senhor Chefe de Conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro, pelo que, _____

_____ A Comissaõ Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida.

- De Manuel Ladeira, casado, comerciante, residente na Avenida Doutor Bernardino Silva desta vila, requerendo a cedencia de um talhaõ de terreno, com a area de dois mil metros quadrados na Avenida Cinco de Outubro, tambem desta vila, para construcaõ de um armazem, o que confronta

do nascente com rua, poente e norte com terrenos municipais e sul com a continuação da Avenida Cinco de Outubro. A Comissão Administrativa, por proposta do Excelentissimo Presidente, Joaquim Duval de Souza Pestana, dá por unanimidade o seu parecer favoravel ao requerimento de Sentor Manuel Caldeira, na extensão de dois mil metros quadrados de terreno, não devendo o seu preço ser inferior a quinze escudos por metros quadrados e resolveu sujeitar a solução deste assunto ao Conselho Municipal que deve reunir no dia dois de proximo mês de Novembro. ———

Deliberações:- A Comissão Administrativa no uso legal das suas atribuições deliberou o seguinte:

- Sanccionar os pagamentos efectuados na semana anterior. ———

- Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numero mil cento e cinco a mil cento trinta e tres, na importancia total de dezasseis mil quinhentos noventa e cinco escudos e sessenta centavos relativos a varios fornecimentos. ———

- Mandar colocar, por proposta do Excelentissimo Senhor Presidente, que foi aprovada por unanimidade um urinol junto ás praças, em logar a determinar, na povoação da Fuzeta. ———

- Mandar proceder á limpeza de póços situados na Travessa Almirante Reis, da povoação da Fuzeta.

- Mandar fazer os moveis necessarios para arquivo das matrizes, na Repartição de Finanças deste Concelho. ———

fica

- Fornecer á escola masculina de Moncarapacho, quatro carteiras e uma bandeira nacional. ———

- Remeter á Junta Autonoma das Estradas o pedido de assistencia technica para organisação do projecto para reparação e pavimentação bituminosa da estrada municipal de Moncarapacho á Alfandanga. ———

- Sancionar a guia numero setenta e tres, concedida em quadruplicado do corrente mês, a favor do docente pobre Manuel do Nascimento do Carmo Salgadinho, de vinte mezes de idade, filho de Manuel Joaquim Salgadinho e de Patrocinia do Carmo Pascoal, residentes no sitio de Vias de Sul, freguezia de Moncarapacho, para tratamento nuns dos Hospitais Civis de Lisboa. ———

- Sancionar a guia numero setenta e quatro concedida em quadruplicado do corrente mês, a favor do docente pobre Raul Feliciano Carlos Afonso, de tres anos de idade, filho natural de José Antonio Carlos Afonso, solteiro, residente nesta vila, para tratamento nuns dos Hospitais Civis de Lisboa. ———

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que, para constar lavrou-se a presente acta o aspirante José Joaquim Vicente Marques que a subscreveu em impedimento do respectivo chefe da secretaria. - Resolveu-se entretanto "a solucão".-

José [illegible] de Sousa Tavares

Joaquim Rodrigues Nogueira

Antonio Gomes Lopes

Manuel Domingos da Rocha

José Antonio Graça Lobo

Acta da sessão de 14 de Outubro de 1937

Aos catorze dias do mês de Outubro de mil novecentos trinta e sete, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões ~~de Câmara~~ da Câmara Municipal, pelas quinze horas e vinte minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Manuel Domingos da Cunha - e João dos Santos da Graça Cabaz, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada.

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado.

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre os assuntos dos mesmos conforme fica exarado:

- De Antonio de Sousa Chumbinho, casado, professor de Ensino Primario Elementar, morador no sitio de Belmonte, freguesia de Pechão, deste Concelho, requerendo vistoria sanitaria a seu predio construido na Cêrca de Dona Maria Ventura, para cuja construção lhe foi aprovado o respectivo projecto e concedidas as necessarias licenças em sessão de dezasete de Setembro do ano findo. Baixa á Delegação de Saude

para se proceder á vistoria requerida.—
— De Maria da Encarnação Lopes, casada com José Marciniano Lopes ausente nos Estados Unidos da America do Norte, doméstica, moradora na Rua Serpa Pinto, numero sessenta e nove, desta vila, requereendo a necessaria licença para levantar a platibanda, correr cimalhas e substituir por janela dupla a janela do predio em que mora. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Ilustrissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que

A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, sendo nela consignada a obrigação de deixar a vêrga da janela dupla á mesma altura das vêrgas dos outros vãos existentes no predio.

— De Eulalia da Conceição Pereira Reis, solteira, proprietaria, moradora na Rua Doutor Alfredo de Vasconcelos, numero trinta e sete, desta vila, requereendo licença para renovar a cobertura do predio numero trinta e nove da mesma rua. Está informado pelo chefe de conservação e tem parecer favoravel do Ilustrissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que

A Comissão Administrativa mandou passar a licença requerida, devendo ser atendido o disposto no artigo sessenta e nove do Codigo de Posturas Municipais.

— De Francisco Lucas Pacheco, pároco da fre-

freguesia da Fuzeta, deste concelho, requereu licença para renovar a cobertura do predio numero cincoenta da Rua Doutor Virgilio Ingles, na dita povoação da Fuzeta. Está informado pelo chefe de conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa mandou que fosse passada a licença requerida, devendo ser cumpridas, na obra a executar, as disposições do artigo cento e nove do Codigo de Posturas Municipais.

Deliberações:- A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte:_____

- Sancionar os pagamentos efectuados na quinzena anterior._____

- Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numero mil cento trinta e quatro a mil cento oitenta e quatro, na importancia total de quarenta e tres mil cinco escudos e noventa centavos, relativa aos salarios da presente quinzena e a pagamentos de varios fornecimentos e Encargos._____

- Adjudicar a José Henrique Botelho o trabalho de pintura de que trata o edital de um do corrente mês, em virtude da deliberação tomada em sessão de trinta do mês findo, por ser aquele dos tres concorrentes o que se propõe executar o referido trabalho por menor preço - Dois mil novecentos e sessenta escudos -, e de harmonia com as condi-

ções expressas no citado edital. _____
_ Tacar conhecimento da comunicação feita pelo Excelentíssimo Senhor Governador Civil do Distrito, em ofício número novecentos vinte e sete, de oito do corrente mês, de que o projecto do hangar de trânsito, no cais desta vila, já foi superiormente aprovado, devendo a obra começar dentro de breves dias. _____
_ Por proposta do Senhor Presidente, aprovada por unanimidade, ficou deliberado: Enviar telegrama de agradecimentos a Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas e Comunicações por se ter dignado aprovar o projecto de tão importante melhoramento. _ Oficiar ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Junta Autónoma dos Portos do Sotavento do Algarve significando-lhe o reconhecimento desta Comissão Administrativa pela sua valiosa interferência na favorável resolução do assunto. _ Oficiar á Associação Comercial e Industrial de Olhão transcrevendo o assunto de que trata o citado ofício do Excelentíssimo Senhor Governador Civil. _____
_ Mais propos o Senhor Presidente, o que também foi aprovado por unanimidade, que se oficiasse ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Junta Autónoma dos Portos do Sotavento do Algarve solicitando-lhe a dragagem da ria junto a esta vila, em virtude do seu assoreamento que muito dificulta a navegação de pesca. _____

– Solicitar à Direcção da Divisão Hidráulica do Guadiana cópia das ishotas jornadas pela ria "Vale Formoso".———
– Prorrogar até quinze de Dezembro do corrente ano o prazo para apresentação das declarações para as colectas de que trata o parágrafo primeiro do artigo seiscentos e quatro do Código Administrativo.———
– Pedir à Junta Autónoma das Estradas – Repartição dos Melhoramentos Rurais – a assistência técnica para organização do projecto para construção de valetas e passeios das ruas transversais à Avenida Doctor Bernardino Silva, desta vila. O Senhor Manuel Domingos da Guinta propôs que, desde já, fôsse colocado o lancil na rua número seis transversal à dita Avenida, em virtude das fabricas existentes na dita rua que aumentam o transito na mesma. Foi aprovada esta proposta.———
O Vogal Senhor Joaquim Rodrigues Nogueira pede a atenção da Comissão Administrativa para o lastimoso estado em que se encontra a retrete e urinois junto à Igreja, propondo que se realize a obra necessaria para a boa higiene e asseio da mesma.——
O Senhor Gabos apresentou as seguintes propostas: "Primeira – Tendo verificado que, no proximo inverno, o transito se torna impossivel num Caminho junto à Ponte da Barria, na freguesia de Mesquinhacho, proponho

que seja autorizado o dispêndio de cinquenta escudos na construção duma muro com dez metros de comprimento e meio e meio de altura para divisão dos leitos do ribeiro e do referido caminho."

"Segunda:- Atendendo que se torna impossível o acesso de carros ao poço do Pereiro, proponho que seja entregue a importância de quinhentos escudos, como subsídio para alargamento e melhoramento do caminho, que serve o mesmo, a uma Comissão de que façam parte os senhores José Viegas Antunes e Manuel Bernardino Gonçalves Junior, e propõe levar a efeito tão necessário como urgente melhoramento." Estas propostas foram aprovadas por unanimidade.

- Ceder gratuitamente o terreno, no Cemitério público desta vila, ocupado pelo coval número duzentos quarenta e quatro, no qual foi sepultado o legionário número cento e quatro, Joaquim da Luz, satisfazendo assim o solicitado pelo Núcleo de Olhão da Legião Portuguêsa, em seu ofício número oitenta e cinco/cinco, de seis do corrente mês.

- O Senhor Presidente, em virtude do ofício número cento e três, de vinte e um do mês findo, enviado pela Associação Comercial e Industrial de Olhão, no qual se faz referencia a uma deliberação tomada em sessão de Segunda de Junho último para "colocação de tres por cento sobre o valor de todo o peixe que saia em

entre no Canicelho, para industrias ou comercio e por qualquer meio de transporte", quiz novamente ouvir a Excelentissima Comissão Administrativa, para que ficasse bem assente a opinião de cada um dos Senhores Vogais. Ouvido em primeiro lugar o proprietario, que é um industrial de conservas, aquele esclareceu que não reconhecia razão alguma para que o peixe a que se refere a deliberação tomada fosse isento de pagamento de qualquer taxa municipal, pois do fado o outro paga; e por isso mantinha a proposta apresentada da qual resultou a deliberação tomada, sendo de parecer que nem uma nem outra deve sofrer qualquer alteração. Os outros Senhores Vogais concordaram em absoluto com a opinião expendida, tanto mais que não houve reclamação alguma no prazo atendivel de trinta dias após ter sido tornada publica a referida deliberação. O Senhor Presidente manifestou o seu regosijo pela justa atitude da Comissão e muito especialmente do Senhor Vogal proprietario, certo de que os pescadores industriais de Olhão, que recebem peixe nas condições em referencia, se não recusarão ao pequeno auxilio que o Municipio lhes pede e lhes retribuirá em beneficios que á colectividade aproveitarão.

— Tomou conhecimento da guia a apresentada contra o Administra-

dar do Cemiterio Municipal; e deixar a cargo do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro a averiguação das culpas imputadas. _____

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou esta acta o Chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreve.

Joaquim Duval de Sousa Pestana
Joaquim Rodrigues Nogueira
João das Neves Soares Cabral

Acta da sessão de 21 de Outubro de 1937

Aos vinte e um dias do mês de Outubro de mil novecentos trinta e ~~sete~~, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal pelas quinze horas e vinte minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - e João das Neves Soares da Graça Cabral, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. _____

Correspondência: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado. _____

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes sendo tomadas as resoluções

sobre os assuntos dos mesmos conforme
fica exarado: ——————————————————
— De Izabel de Jesus Casa Nova, tambem
conhecida por Izabel de Jesus Lopes, solteira,
de cincoenta e cinco annos de idade, servi-
çal, filha de Manuel Lopes Casa Nova e de
Izabel de Jesus do Monte, residente nesta
vila de Olhão, requerendo para fins de assis-
tencia judiciaria, para acção ordinaria
que pretende intentar contra os herdeiros
de Gozzo Amancio, que foi morador nesta
vila de Olhão, para haver deles o pagamento
do legado que, pelo mesmo lhe foi deixado, cer-
tidão de harmonia com o disposto no para-
grafo primeiro do artigo vitocentos vin-
te e seis do Estatuto Judiciario. — A Comis-
são Administrativa mandou que fosse
passada a certidão requerida, em virtude
de ser do seu conhecimento que a requeren-
te Izabel de Jesus Casa Nova, tambem conhe-
cida por Izabel de Jesus Lopes, é realmente
pobre e sem recursos de especie
alguma. ——————————————————
— De Andréa Strazzera, industrial, mora-
dor na Rua Coronel Gothardo numero dois
reto, desta vila, requerendo licença para re-
novar a cobertura de um dos compartimentos do predio numero oito da Rua No-
va do Leriz, tambem desta vila; levantar
platibanda, correr cimalhas e colocar tubos
de descarga das aguas pluviais no dito pre-
dio. Está informado pelo chefe de conserva-
ção, e tem parecer favoravel do Excellentis-
simo Vogal do respectivo pelouro; pelo que
—— A Comissão Administrativa man-

mandou que fôsse passada a licença requerida, sendo cumpridas as disposições do artigo sessenta e nove do Código de Posturas Municipais.
— De João Luiz dos Santos, casado, comerciante, morador na Avenida Doutor Bernardino Silva, numero cem, desta vida, requerendo alinhamento, aprovação do projecto e necessarias licenças para construir um grupo de Casas economicas confrontando pelo sul com a Rua numero oito da Avenida Doutor Bernardino Silva, e pelo poente com o Ribeiro do Brejo. Está informado pelo Chefe de Conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____
_____ A Comissão Administrativa, por maioria, aprovou o projecto apresentado e deu o deferimento requerido consignando que o alinhamento, pelo lado da rua, deve ser feito com os predios confinantes que lhe ficam a poente; e pelo lado do Ribeiro do Brejo de harmonia com a indicação a dar pela Divisão Hidraulica do Guadiana, que fez a cobertura do dito Ribeiro _____
Deliberações:- A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte: _____
— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____
— Autorizar o pagamento da ordem numero mil cento oitenta e cinco, na importancia de cento trinta e cinco escudos, referente á pintura dos bancos da Praça da Republica, na povoação da Fuzeta. ___

— Encarregar o chefe de conservação de visitar as lojas dos mercados da vila, cujos locatários se queixam de prejuízos causados pela água da chuva, que dentro das mesmas cái; e de estudar a melhor forma de pôr côbro ás justissimas reclamações, nesse sentido. ———————

— O Vice-Presidente Senhor Joaquim Rodrigues Nogueira propôz, e foi aprovado por unanimidade, que todas as obras da Câmara Municipal e respectivas requisições de material para as mesmas fiquem definitivamente a cargo do chefe de Conservação, devendo as mesmas requisições ser visadas pelo Senhor vereador do respectivo pelouro. ———————

— Presente a esta sessão o Senhor Antonio de Sousa Chumbinho, professor de ensino primario elementar, que veio pedir á Comissão Administrativa que mande fazer o prolongamento do cano geral que passa na Rua Nova da Estação (Cêrca da Dona Maria Ventura) até junto de seu predio acabado de concluir e sito na mesma Cêrca, a-fim-de o peticionário poder fazer a ligação do referido predio ao cano geral. Ouvido o chefe de Conservação sobre a despeza provavel com a obra pedida, aquele funcionario informou que seria de seis centos escudos, pouco mais ou menos. A Comissão Administrativa prometeu mandar estudar o assunto e resolvê-lo dentro dos limites da verba da respectiva rubrica. ———————

— Mandar passar a guia numero sete-

ta e cinco a favor da doente Rosa Rafaela da Conceição, viuva, de quarenta e seis anos de idade, operaria da industria de conservas, residente em Olhão, para seu tratamento no Instituto Portuguêz de Oncologia, em Lisboa.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou esta acta o Chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreveu.

Joaquim Duval de Sousa Pestana
Joaquim Rodrigues Nogueira
António Augusto Pires
Manuel Domingues da Piedade
João dos Santos Graça Cabaz

Acta da sessão de 28 de Outubro de 1937

Aos vinte e oito dias do mês de Outubro de mil novecentos trinta e sete, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Manuel Domingues da Piedade e João dos Santos da Graça Cabaz, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada.

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente.

te dado.

Requerimento:- O tesoureiro municipal Senhor João de Sousa Archanjo apresentou o seguinte:- "Excelentissimo Senhor Presidente e Vogais da Comissão Administrativa da Camara Municipal- O abaixo assinado, actual tesoureiro desta Camara, para justificar as declarações feitas no cadastro individual de funcionario Administrativo, a que é obrigado por lei, vem requerer á Digna Comissão Administrativa, lhe seja atestado a veracidade do que expõe:- Que, em um de Outubro de mil novecentos e dois, foi o requerente chamado pelo chefe da secretaria Senhor Gustavo Adolfo Manoel Cabrita (já falecido), com o consentimento do Presidente da Camara d'essa epocha- Snr. Dr. Carlos Frizela, para auxiliar o serviço da secretaria, que nessa altura só tinha um amanuense- e sem encargo algum para o cofre municipal; conservando-se, assim, nesta situação de auxiliar e ininterruptamente, até vinte e seis de Fevereiro de mil novecentos e oito, data em que foi nomeado amanuense interino. Pelo que- Espera deferimento- Athão, vinte e oito d'Outubro de mil novecentos trinta e sete. (a)- João de Sousa Archanjo."

A Comissão Administrativa, á excepção do Vogal Senhor Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, que fez parte da vereação de mil novecentos e dois, desconhece o assunto; e não consta ele de qualquer livro de actas, de termos de posse ou de qualquer outro existente na secretaria mu-

nicipal. Mas, baseada no testemunho do mesmo Senhor Vogal, não tem dúvida atestar o que o requerente pretende, tanto mais que a sua afirmação é o suficiente para esta Comissão considerar o facto verdadeiro. Pelo que, para servir quaisquer interesses, determina esta Comissão que ao requerente seja fornecida cópia do que fica exarado. _____

Deliberações:- A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte: _____

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.
- Autorizar os pagamentos das ordens numero mil cento oitenta e seis a mil duzentas trinta e quatro, na importancia total de trinta mil sessenta e sete escudos e oitenta centavos, respeitante ao pagamento de vencimentos, salarios, rendas, subsidios e outras despesas referentes a este mês.
- O Vogal Senhor Manuel Domingos da Guinta, a cujo pelouro pertence o Cemiterio Municipal, apresentou a seguinte proposta:- "Que se oficie á Associação Instrutiva de Beneficencia funcilar - Bairro da Moncarapacha - Setubal, o seguinte: Que a Senhora Rosario Lima declarou não ser verdade que o empregado do Cemiterio desta vila tivesse recebido dela qualquer importancia em troca do cova numero duzentas trinta e sete, e que o boletim passado pelo mesmo empregado do cemiterio foi apenas um favor que este lhe fez para poder dizer á dita Associação a data do enterramento de Maria de Jesus bem

como o numero do corral. Diz mais a Senhora Regedor Lima que não é verdade ter escrito cartas accusando ter entregado dez escudos em troca de tal documento, pois que os dez escudos que pagou foi apenas para lhe tirarem o certificado de obito de que o empregado do cemiterio nada teve. Propoz mais que no mesmo officio a enviar á dita Associação que seja mencionado em letras enraivadas dizendo que os empregados desta Câmara são pessoas honestas e que não precisam de roubar a pessoa alguma que seja e muito menos ás pessoas necessitadas que recorrem importancias que não sejam legaes." Foi approvada por unanimidade a proposta transcrita. O Vogal Senhor João dos Santos da Luz Lobo apresentou a seguinte proposta, que leu: - "Considerando que o artigo cento trinta e oito do Codigo Administrativo, proponho que seja criado um partido farmaceutico com séde na aldeia de Meouca-Pracho, com a dotação annual de quatro mil e oitocentos escudos, importancia a deduzir da percentagem a attribuir á junta da freguesia, por effeito do artigo cento e quarenta e um do mesmo Codigo, obrigando-se o farmaceutico a prover os que se encontra determinado sobre o exercicio de farmacia e ao desconto minimo de dez por cento no vencimento mensal para a Santa Casa da Misericordia e socios effectivos da Casa do Povo de

mesma freguesia. Que ao farmacêutico a prover no referido partido, além dos documentos exigidos por lei em qualquer concurso, seja igualmente exigida documentação bastante da sua plena e mais sincera identificação com a ideologia política do Estado Novo. - Que o concurso seja aberto no mais curto espaço de tempo para que, em um de Janeiro de mil novecentos trinta e oito, se possa verificar um pleno exercício das suas funções o funcionário provido. - Que esta proposta, aprovada em princípio nesta sessão, por trazer encargos novos, embora solvidos exclusivamente pela freguesia a que diz respeito, seja submetida ao veredictum do Excelentíssimo Conselho Municipal na sua próxima sessão ordinária de dois de Novembro. Olhão, vinte e oito de Outubro de mil novecentos trinta e sete. (a) João das Neves Graça Cabaço" Foi aprovada por unanimidade a proposta transcrita. _____

- Conceder o subsídio de lactação, fixado em vinte escudos mensais, a favor de Rosalina Gonçalves, solteira, maior, de ocupação doméstica, natural da freguesia de Estoi, Concelho de Faro, e residente na freguesia de Pechão, para auxílio da alimentação de dois filhos gémeos.

- Oficiar à Comissão das Construções Prisionais - Ministério das Obras Públicas - solicitando a construção duma Cadeia Comarcã, por ser imprópria a existente.

- O Vice-Presidente Coelho Nogueira pro-

pôz que fosse autorizada a licença de quinze dias ao Amanuense dos Mercados desta vila, Guilherme Arlindo Fagueta, com começo em um de Janeiro mês de Novembro, o que foi aprovado por unanimidade. _____

— O Senhor Presidente propôz que se oficiasse ao Chefe da Secção de Finanças, desta Concelho, pedindo nota da totalidade das receitas do Estado cobradas pela dita Secção, durante um ano. Foi tambem aprovado por unanimidade. _____

— Adquirir uma bacia de lavatorio para ser colocada no Quartel dos Bombeiros Municipais. _____

— Nomear a Comissão de Recenseamento Militar para o proximo ano de mil novecentos trinta e oito, a qual fica assim constituida: Efectivos — Lotario José da Silva Xavier - Anacleto José Mendes - João Bento da Silva Veloso Lau Baptista Fernandes. Substitutos: Bernardo Henrique Ferreira - José Mendes Ferreira - Francisco Pedro Ferro - Manuel Sebastião Junior. _____

— Tomar em consideração, dentro das possibilidades orçamentais e cumpridas as disposições legais aplicaveis, o pedido de varios moradores da Rua M. Martins Carrocho, desta vila, os quais pedem a construção dos passeios laterais da mesma; e a colocação duma lâmpada de iluminação publica na dita Rua. _____

— Satisfazer, no que fôr possivel, a

30/12/1926

requisição de material escolar feita pela professora de ensino primário elementar do sitio da Maragôta, freguesia de Mancarapacho.

— Cancellar superiormente, por dúvidas que têm emergido, se é legal ou não a deliberação tomada em sessão de dezenove de junho ultimo, em relação á taxa de tres por cento de imposto indirecto sobre o peixe que entra para as fabricas, vindo Sá Freitas Cancellhos.

— Sancionar a guia numero setenta e cinco-A, conferida em catorze do corrente mês, a favor da docente Maria da Conceição Figueiredo, menor, filha de Arnaldo Nunes Figueiredo e de Florentina da Encarnação Fernandes, natural de Faro, e residente nesta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

— Sancionar a guia numero setenta e seis, conferida em vinte e cinco do corrente mês, a favor da docente Maria Odette, de seis anos de idade, filha de Arminda Patricia Caetano e de Virginia da Luz Lopo, natural de Olhão, para tratamento urgente num dos Hospitais Civis de Lisboa.

— Sancionar a guia numero setenta e sete, conferida em vinte e seis do corrente mês, a favor de Antonio Francisco Amen, casado, natural da freguesia de Almancil, Concelho de Loulé, e residente em Olhão, para tratamento urgente num dos Hospitais Civis de Lisboa.

– Mandar passar a guia numero seten-
ta e oito a favor do doente João Pereira
Mineiro, casado, natural e residente em
Olhão, para tratamento no Hospital da
Santa Casa da Misericordia de Faro. ——
– Mandar passar a guia numero se-
tenta e nove a favor do doente Antonio
Paulo Filipe dos Santos, soltiro, apanha-
dor de peixe, de viuvez e oito annos de
idade, filho de Joaquim Filipe dos Santos
e de Gertrudes dos Santos, já falecida, na-
tural e residente em Olhão, para trata-
mento no Hospital da Santa Casa da Mi-
sericordia de Faro. ——————
– Mandar passar a guia numero
oitenta a favor da doente Etelvina do Ro-
zario, casada, doméstica, de quarenta annos
de idade, natural e residente na freguesia
da Fuzeta, para tratamento no Hospital da
Santa Casa da Misericordia de Faro. ——
Nada mais havendo a tratar o Senhor Pre-
sidente declarou encerrada a sessão da Câ-
mara, de que, para constar, lavrou esta a-
cta o chefe da Secretaria – Carlos de Lima
Nobre, que a subscreveu.

Joaquim Rodrigues Nogueira

Manuel [illegible] de Freitas

João dos Santos [illegible]

Acta da sessão de 4 de Novembro de 1937

Aos quatro dias do mês de Novembro de mil
novecentos trinta e sete, nesta vila de Olhão e
Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara

Municipal, pelas quinze horas, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Manuel Domingos da Luz - e João dos Santos da Graça Cabral, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. _____

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado. _____

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre os assuntos dos mesmos constantes ficando registrado: _____

- De Angelina Rosa, casada com José dos Santos, ausente na America do Sul, moradora na Rua Doutor Manuel de Arriaga, numero vinte e nove, desta vila, requerendo vistoria sanitaria ao primeiro andar, já construido, do seu predio de residencia, para cujas obras lhe foi aprovado o respectivo projecto, e concedidas as necessarias licenças em sessão de dez de Junho do corrente ano. _____

- De Manuel Mendonça Estrela, casado, maritimo, morador no predio numero sessenta da Rua Diogo Cristina, desta vila, requerendo licença para construir, no junto do predio em que mora, uma pequena casa para arrecadação, e abrir da mesma casa uma janela para a Rua Nova

do Cruz. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro, pelo que _____ A Comissão Administrativa deferiu mandando que fosse passada a licença requerida; devendo a vêrga da janela ficar na mesma altura da vêrga da porta que existe na mesma fachada. _____

_ De Francisco Viegas da Guinta, viuvo, negociante, residente em Brancanes de Alhos, requerendo nos termos da Pautaria seis mil sessenta e cinco, alvará municipal para venda de carnes verdes, em tolda, dentro do Mercado de Hortaliças desta vila. _

_ De Martins & Gil de Jesus L.da, desta vila, com séde na Avenida Cinco de Outubro, numero cento e trinta, requerendo alvará municipal para armazem de salga de peixe (segunda classe), nos termos da Pautaria numero seis mil sessenta e cinco. O Senhor Presidente deu o despacho para organização dos respectivos processos. _____

Deliberações: - A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte: _____

_ Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____

_ Autorizar o pagamento das ordens numero mil duzentas trinta e cinco a mil duzentos sessenta e sete, na importancia total de seis mil quinhentos vinte e cinco escudos vinte e cinco centavos, referente ao pagamento de várias obras e fornecimentos.

_ Tomar conhecimento do assunto de que trata o ofício numero mil e nove,

Pessoal
Nomeação
e arrumação

datado de vinte e nove do mês findo, emanado do Governo Civil deste Distrito, no qual se transcreve um ofício da Direcção Geral de Administração Política e Civil que esclarece "não ser legal a inclusão de funcionários de nomeação provisória na arrumação do pessoal da secretaria feita nos termos do Decreto-lei número vinte e sete mil quatrocentos vinte e quatro, de trinta e um de Dezembro último": Que vista disso a Comissão Administrativa deliberou, ficando desde logo aprovado, organizar o mapa dos funcionários de carreira existentes na Delegação de Saúde, secretaria e tesouraria desta Câmara Municipal pela seguinte maneira: Um chefe de secretaria - Carlos da Silva Nolue; um tesoureiro - João de Sousa Archanjo; um aspirante - José Machado Vicente Archanjo; outro aspirante - Joaquim Guerreiro Margado; um escriturário da Delegação de Saúde - Duval Botelho Pestana; um escriturário de segunda - José de Sousa Oliveira Júnior; um escriturário de terceira - Vago. Ficaram excluídos os funcionários José Lino de Oliveira, João Gregório de Jesus Alberto e Mário da Silva Viegas Nolue, aos quais são atribuídas nomeações provisórias. Esta comissão lamenta o facto por ter conhecimento directo dos bons serviços, desde sempre, prestados pelos referidos funcionários que nenhuma responsabilidade têm pela sua situação cuja legalização foi pedida, por várias vezes, antes ainda de serem recondu-

cidas insuficientes as suas habilitações literarias. Os referidos funcionarios, com a longa pratica de catorze, oito e sete anos, respectivamente, têm perfeito conhecimento dos serviços da secretaria, na execução dos quais têm revelado muito zêlo, assiduidade e competencia, caso não será facil encontrar. A commissão administrativa não atribuiu nova categoria ao escriturario da Delegação de Saude, por se lhe afigurar que, sendo tal funcionario exclusivamente para os serviços daquela Repartição, como diz o annuncio do respectivo concurso, deverá ele ou outro continuar, como é indispensavel, no serviço da dita Repartição, mas sem prejuizo dos serviços da secretaria municipal, onde deverão existir os funcionarios que lhe atribue o mappa setimo annexo ao Codigo Administrativo. Pois parece não ter applicação a este caso a doutrina do paragrapho unico do artigo quinhentos e quarenta do citado Codigo. Mais deliberou esta commissão interessar-se, quanto lhe seja possivel, dentro da Lei, da ordem e do maximo respeito, a favor dos referidos funccionarios para que os mesmos não figurem na afflictiva situação de desempregados. _____

— Attender o pedido de Joaquim Vieira da Cunha, casado, negociante, residente nesta vila, para acquisição de alguns baldes para o serviço no Matadouro Municipal. _____

— Que o Senhor chefe de conservação procedeu a exame duma loja do Mercado de Hortaliças desta vila, na qual está instalada a barbearia de Joaquim dos Santos Ramos, que pretende de sua conta fazer na mesma alguns melhoramentos como o principal fim de evitar que a agua da chuva penetre na dita loja. ———

— O Senhor Presidente, para que a Comissão administrativa tome perfeito conhecimento das bases para a confecção do orçamento ordinário do proximo ano de mil novecentos trinta e oito, as quais vão ser submetidas á aprovação do Conselho municipal, procedeu á sua leitura. —

— Votar a quantia de cem escudos para a "Taça Salazar", atendendo assim o pedido da Câmara Municipal de Figueira da Foz, em sua circular numero mil cento sessenta e nove, de vinte e um de Agosto ultimo, a qual foi da iniciativa da aquisição de um trofeu — "destinado a ser disputado nas mais importantes provas de remo que se realizam na Peninsula, com a colaboração das mais fortes "equipes" da Europa." ———

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreveu.

Joaquim Rodrigues Nogueira

Manuel Domingues de Almeida

João dos Santos Faria Cabry

Acta da sessão de 11 de Novembro de 1937

Aos onze dias do mês de Novembro de mil novecentos trinta e sete, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas se reuniram os ~~Excelentissimos~~ Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Manuel Domingos de Sousa - e João dos Santos de Faria Cabry, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. _____

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão administrativa que resolveu o expediente dado. _____

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre os assuntos dos mesmos conforme fica exarado: _____

- De Salvador da Cruz Mendes, requerendo pagamento dum balcão que desde mil novecentos e trinta tem sido utilizado, em serviço da Câmara, pelos fiscais da cobrança de impostos, na povoação da Fuzeta, tendo em atenção o tempo já servido. _____ A Comissão administrativa encarregou o Senhor Chefe de Conservação de apresentar o valor do balcão referido, para resolução conveniente. _____

— de Ramires, Perez, Cerdeira & Cª, proprietarios da Litografia União, sitiada na Rua do Caminho de Ferro, desta vila, requerendo as necessarias licenças para reconstruir as dependencias que arderam no incendio ocorrido em julho proximo passado. Foi informado pelo Chefe de Conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que _____

_____ A Comissão Administrativa mandou que fôsse passada a licença requerida — Deliberações: — A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte: _____

— Lançar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____

— Autorizar o pagamento das ordens numero mil duzentas sessenta e oito a mil duzentas oitenta e quatro, na importancia total de dez mil cento oitenta e cinco escudos e setenta centavos, respeitante a salarios da presente quinzena e outros pagamentos.

— O Vogal Senhor Nogueira apresentou um Relatorio da sua visita ao Mercado da Fuzeta, no qual descreve o estado vergonhoso em que encontrou aquele edificio municipal, solicitando para isso a merecida atenção da Comissão Administrativa, e a inclusão no orçamento do proximo ano de verba suficiente "para reparação, conservação e alguns melhoramentos a fazer no Mercado da Fuzeta". _____

— O mesmo Senhor Vogal lembrou a necessidade de ser reparado o caminho que vai da Litografia União á fabrica do Fernando, o

qual se acha intransitavel.

Presente á sessão uma commissão de proprietarios da freguesia de Estoi, a pedir a reparação dum caminho denominado "Estrada de Vaiva", que se encontra em pessimo estado.

O Senhor Presidente encarregou o Senhor Chefe de Conservação de verificar as occorrencias apresentadas e organizar os respectivos orçamentos para as reparações pedidas.

O Vogal Senhor Cabaz communicou á Commissão administrativa que se acha obstruida uma vala de escoamento de aguas pluviais para o ribeiro da Barria, no sitio de Montais da freguesia de Moncarapacho; pelo que é inundado o caminho que passa nas traseiras do predio da "Fadanqueira". Que isto é motivado por um muro mandado construir pelo proprietario Apolinario da Trindade Soares, da aldeia de Moncarapacho, ou por pessoa de sua familia. Pede, portanto, que a Câmara oficie á Divisão Hidraulica do Sudoeste para que intime o responsavel, pela obstrucção da referida vala, a repô-la de forma a não resultarem prejuizos publicos ou particulares.

— Submeter á approvação do Conselho Municipal a dotação de cem escudos, por anno, que esta Commissão, deseja attribuir á Casa do Algarve, no orçamento do proximo anno.

— O Vogal Senhor Pessoa pede que seja requerida á Repartição de Melhoramentos Ruraes a assistencia tecnica para continuação da pavimentação da Rua Doutor Oliveira Salazar, na povoação de Fuzeta.

_ sancionar a guia numero oitenta e uma, desta data, conferida a favor do doente pobre José da Conceição Pedada, casado, natural de Alhezeira e residente em Olhão, para tratamento urgente no Hospital de Santa Casa da Misericordia de Faro._____

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou esta acta o Chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreveu.

Joaquim Duval de Sousa Pestana
Joaquim Rodrigues Nogueira
Antonio Augusto de Carvalho Pessoa
João dos Santos Graça Gaio

Acta da sessão de 18 de Novembro de 1937

Aos dezoito dias do mês de Novembro de mil novecentos trinta e sete, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas, se reuniram os Vereadores Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - e João dos Santos da Graça Gaio, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada._____

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado._____

Deliberações:— A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, deliberou a seguinte:_____

— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior._____

— Autorizar o pagamento das ordens numeros mil duzentas e oitenta e cinco a mil duzentas noventa e cinco, na importancia total de tres mil duzentos sessenta e seis escudos, respeitante ao pagamento de várias contas de fornecimentos._____

— A Comissão Administrativa, por não poder realizar a sua primeira sessão no dia vinte e cinco do corrente, por ter de ser dado cumprimento ao disposto no artigo vinte e nove do Codigo Administrativo, marcou a sessão imediata para o dia vinte e sete deste mês, ás quinze horas._____

— O Senhor Presidente propôs, e foi aprovado por todos os Senhores Vogais, que ficasse consignada na acta da presente sessão a vinda para a secretaria municipal, em doze do corrente mês, do escriturario da Delegação de Saúde-Senhor Duval Estrela Pintura, a quem foi dada a classificação de escriturario de segunda, no respectivo mapa._____

— O Vogal Senhor Nogueira pediu a atenção da Comissão Administrativa para o pessimo estado em que se encontra a Rua do Caminho de Ferro, desde a Avenida Doutor Bernardino Silva até á Litografia. Foi encarregado o Se-

nhor Chefe de Conservação de mandar proceder ao trabalho necessario. ——————
— Por este funccionario foi apresentado o projecto, que agradou, para construcção dum urinol junto ao Mercado da Povoação da Fuzeta. Foi o mesmo funccionario encarregado de organizar o respectivo projecto. ——————
— Sobre o assunto do requerimento de Salvador da Cruz Mendes, o qual foi apresentado em sessão de auge do corrente mês, esta Camara determinou que fôsse o interessado chamado a dar o valôr do balcão, em referencia, para sua liquidação. ——————
— Sanccionar a guia numero oitenta e duas concedida em treze do corrente mês, a favor da doente polme Izabel Maria, operaria de industrias de Conservas, casada, natural e residente em Olhão, a qual vai dar entrada num dos Hospitais Civis de Lisboa. ——
Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nolme, que a subscreveu.

Joaquim Rodrigues Nogueira
Isidoro Caetano de Sousa
João da Cunha Coelho

Acta da sessão de 27 de Novembro de 1937

Aos vinte e sete dias do mês de Novembro de mil novecentos trinta e sete, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho,

na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Lemos Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - e João dos Santos da Graça Cabaz, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. _____

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado. _____

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre os assuntos dos mesmos conforme fica apurado: _____

- De Domingos Lourenço Bacta, casado, proprietario, residente na Avenida Doutor Bernardino Silva, desta vila, requerendo licença para apear o tapumes de dois vãos de porta no armazem de seu predio na Rua numero seis da dita Avenida; e para rebocar a parede do dito armazem na mesma Rua. Ahi informado pelo chefe de conservação, e com parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro, pelo que _____

A Comissão Administrativa deu o seu deferimento, devendo os vãos das portas em referencia ficar com a mesma altura das outras portas existentes na fachada do predio. _____

— De Evaristo do Rosario Granja, solteiro, maior, proprietario, morador no sitio de Brancanes da freguesia de Guelfes deste Concelho, requerendo aprovação do projecto, alinhamento e as necessarias licenças para construção duma casa de habitação nos suburbios desta vila. Está informado pelo Chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro, pelo que ——— A Comissão Administrativa aprovou o projecto apresentado, devendo este ser modificado em relação ao pé direito do predio, que, de harmonia com o preceituado no Codigo de Posturas Municipais, deve ser de tres metros e oitenta centimetros e não de tres metros e sessenta centimetros como marca o respectivo projecto. O alinhamento deve ser com os predios contiguos que lhe ficam ao sul. ———

— De Maria Viegas da Guinta, viuva, proprietaria, moradora na Rua de Feito de Cima, desta vila, requerendo a cedencia de terreno no Cemiterio desta vila, com dois metros e meio de fundo por dois metros e meio de frente, ou sejam seis metros e vinte e cinco decimetros quadrados; terreno em que deseja mandar construir um jazigo em betão armado, o qual confina pelo nascente e sul com Ruas do Cemiterio, pelo norte com jazigo do Senhor João Martins da Guinta e pelo poente com terreno para sepulturas. Está informado pelo Chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelen-

tissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que

A Comissão Administrativa mandou que fôsse lavrada a respectiva escritura de cedência depois de efectuado o devido pagamento. _____

Deliberações: - A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte: _____

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____

- Autorizar os pagamentos das ordens numeros mil duzentas quarenta e seis a mil trezentas cinquenta e tres, na importancia total de trinta e sete mil trezentos trinta e dois escudos e setenta centavos, respeitante ao pagamento de vencimentos, salarios, rendas, subsidios e varios fornecimentos durante o corrente mês.

- Abrir concurso para construção, em cimento armado, de um urinol na povoação da Fuzeta, de harmonia com os respectivos projecto e caderno de encargos existentes na secção de Obras municipais, sob a base máxima de dois mil e setecentos escudos. _____

O Vogal Senhor Nogueira lembrou a necessidade de ser adquirido um lavatorio para ser colocado no escritorio do Mercado de Hortalicas. Foi dada ordem para ser adquirido. _____

- A Comissão Administrativa, havendo tomado conhecimento do armuio do oficio numero mil cento e quinze, datado de vinte e dois do corrente mês, do Excelentissimo Senhor Governador Civil

Pessoal Provisórios

deste Distrito, na qual se transcreve a resposta da Direcção Geral de Administração Política e Civil á consulta feita sobre os funcionarios de nomeação provisoria, deliberou: - Acatar respeitosamente os esclarecimentos dados nas tres alineas, tendo já sido cumprimento á ultima. Manter, por indispensaveis á boa execução do serviço municipal, até ao fim do corrente anno, os tres funcionarios de nomeação provisoria, aos quais serão abonados os respectivos vencimentos que constam do orçamento ordinario aprovado. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, do que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Paulo de Silva Nobre, que a subscreveu.

Joaquim Jose de Sousa Fortaria
Joaquim Rodrigues Nogueira
Manuel Domingos Fazenda
João dos Santos Fraca Pato

Acta da sessão de 2 de Dezembro de 1937

Aos dois dias do mês de Dezembro de mil novecentos trinta e sete, nesta vila de Ofhão e Paços do Cancelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Fortaria - Joaquim Rodrigues Nogueira - Manuel Domingos da Fazenda - e João dos Santos da Fraca Pato, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que

fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada.———
Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado.———
Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre os assuntos dos mesmos conforme fica exarado:———
- De Pedro Antonio Rouxeira, casado, comerciante, residente nesta vila, requerendo lhe seja feita redução na avença sobre impostos indirectos, alegando deminuição na contribuição industrial, por virtude de ter inferior movimento de vendas.——— Baixou á Repartição de Impostos Municipais para a devida informação e resolução conveniente.—
- De Francisco Eugenio da Silva Rosa, solteiro, maior, negociante, residente na Rua Almirante Reis, desta vila, requerendo alvará municipal, de harmonia com a Tabela numero seis mil e sessenta e cinco, para venda de carnes verdes no Mercado de Hortaliças. O Senhor Presidente deu o seu despacho mandando organizar o respectivo processo.———
Deliberações:- A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte:———
- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.———
- Autorizar os pagamentos das ordens numeros mil trezentas cincoenta e qua-

quatro a mil trezentas oitenta e duas, na importancia total de cinco mil trezentos e quarenta escudos e quarenta centavos, relativa a varios fornecimentos e obras. ———

— Presente uma Comissão de negociantes de carnes verdes de porco e artigos de salsicharia, os quais vieram reclamar contra o abuso de se venderem os mesmos generos em várias mercearias, que não estão munidas do respectivo alvará, de harmonia com o disposto na Portaria numero seis mil e sessenta e cinco. O Senhor Presidente prometeu que ordenaria rigorosa fiscalização para cumprimento da lei. ———

— Manter a nomeação do cidadão Antonio Martins Rocha para fazer parte da Comissão Permanente das Avaliações Urbanas, para o ano de mil novecentos trinta e oito, de harmonia com o decreto numero dezoito mil setenta e nove, de doze de Março de mil novecentos e Trinta. E nomear para a Comissão Permanente das avaliações Rusticas, em substituição de Joaquim da Silva Vaz, o cidadão Antonio José Cunhio, de Moncarapacho, para o referido ano de mil novecentos trinta e oito, e de harmonia com o citado decreto. ———

— Pôr cobro à iniqua cobrança da soma de seis escudos, que vem sendo feita no Cemiterio Público desta vila, quando se trata de enterramento ou deposito de cadaver em sepultura ou catacumba privativas, quantia que não reverte a favor do Municipio nem tem deliberação

que a autorize. Que se dê conhecimento desta deliberação, desde já aprovada, ao Administrador do Cemitério. _____

- Ficar o horário para abertura e encerramento do Cemitério Municipal, que passa a ser o seguinte: De inverno (outubro a março) - Abertura às nove horas, e encerramento às dezasete e meia horas. De verão (Abril a Setembro) - Abertura às nove horas; e encerramento às vinte horas.

- O Vogal Senhor Manuel Domingos da Luz, que tem a seu cargo o Pelouro do Cemitério, informou a Comissão Administrativa de que havia autorizado o administrador do Cemitério a substituir o coveiro, em virtude de irregularidades praticadas no serviço. _____

- Autorizar o pagamento de mil e quinhentos escudos a José António Fradinho, por conta de obras já executadas na Escola de Tiro que a Comissão Administrativa mandou fazer no "Stadium Padinha", para o Núcleo Local da Legião Portuguesa. _____

- Tomar na devida consideração quatro ofícios recebidos das Juntas de Freguesias de Pechão e Estoi, nos quais são comunicados a esta Câmara factos ali ocorridos, que lhe despertam e injustiça para o Senhor Presidente desta Comissão Administrativa, por parte de pessoas a quem têm sido sempre dispensadas, por esta Câmara e seu pessoal, as melhores atenções quer pessoal quer oficialmente. Que se remetam cópias dos referidos o-

ofícios ao Excelentíssimo Senhor Governador Civil deste Distrito. _____

- Solicitar a interferencia do Governo Civil do Distrito junto do Ministerio das Obras Públicas e Comunicações, para que sejam concedidas a esta Câmara, até finindo do corrente mês, a-fim-de poderem ser incluidas no orçamento ordinario do proximo ano, as comparticipações do Estado pedidas em mil novecentos trinta e seis, para execução das seguintes obras, nesta vila: Calcetamento a paralelepipedos da faixa de rolagem e construção de passeios, na Rua Dezoito de Janeiro. Construção de passeios com lancil e calcetamento de valetas nas Ruas M. M. Furtado, Joaquim do O', Cêrca de Jesus e Capitão Nolue; e calcetamento a paralelepipedos de um troço da mesma Rua Capitão Nolue. _____

- Sanccionar as faltas conferidas aos seguintes doentes pobres: Falta numero oitenta e Tres, de vinte e nove de Novembro, a Dionisia Justina, casada, operaria da industria de conservas, natural da freguesia de Mascarenhas, e residente nesta vila, para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa. Falta numero oitenta e quatro, de trinta de Novembro, a Waldemiro dos Santos Coutinho, de dezasete anos, solteiro, natural e residente em Olhão, para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa. _____

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva

Sobre, que a subscreveu.

Joaquim Rodrigues Nogueira

Manuel Domingos da Quinta

João dos Santos Graça Gaby

Acta da sessão de 9 de Dezembro de 1937

Aos nove dias do mês de Dezembro de mil novecentos trinta e sete, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas, se reuniram os Excelentíssimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Manuel Domingos da Quinta - e João dos Santos da Graça Gaby, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o despacho dado.

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre os assuntos dos mesmos conforme fica exarado:

- De Maria Viegas da Quinta, viuva, proprietaria, moradora na Rua Dezoito de Junho, desta vila, requerendo as necessarias licenças e respectivo alinhamento para vedar com muro de pedra sê-

seca uma propriedade que possue no sitio de Bela-Vista, da freguesia de Pechão deste Concelho. Está informado pelo Chefe de Conservação, e a sua informação termina assim: "... Seria, no entanto, de toda a conveniencia que a Excelentissima Comissão Administrativa visitasse o local para, devidamente orientada, se pronunciar sobre o requerimento". Em vista disso foi resolvido que os Vogais Senhores Joaquim Rodrigues Nogueira e Manuel Domingos da Senta, acompanhados daquele funcionario, fossem ao referido local, e dessem a sua informação para resolução conveniente. _____

— De José Alexandre Canelas, morador em Quelfes, senhorio dos predios, no sitio da Igreja, nos quais funcionam as escolas de ensino primario, requerendo aumento da renda (cem escudos por mês) dos referidos predios. A Comissão Administrativa resolveu que o requerente a presente certidão passada na Secção de Finanças do Concelho da qual conste o valor do predio, para, feita a dedução do rez do chão que é utilizado pelo senhorio, lhe ser fixada a renda correspondente ao primeiro anduar. _____

— Sumeto ao requerimento de Pedro Antonio Rocheira apresentado na sessão anterior, o chefe fiscal dos impostos municipais informou: "Para os devidos efeitos cumpre-me informar Vossas Excelencias que, em virtude de me ter sido dito por alguns comerciantes do ramo do requerente que muito em breve iam reunir para es-

estabelecer a avença equitativa com a actual contribuição, julgo que só a elemento pode estabelecer quanto o requerente deve pagar, não ficando a Câmara prejudicada em qualquer importancia, continuando a receber o mesmo que até agui". A Comissão Administrativa mandou juntar o assunto para resolução oportuna. _____

Deliberações:- A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte: _____

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____

- Autorizar o pagamento das ordens numeros mil trezentas oitenta e três a mil quatrocentas vinte e sete, na importancia de vinte e tres mil oitocentos e oito escudos oitenta e cinco centavos, respeitante dos salarios da presente quinzena e outros pagamentos.

- Mandar proceder a reparação de vários caminhos nas freguesias de Moucarapacho, Pechão e Quelfes, nomeadamente o Caminho Vicinal numero quinze, da Hortinhola, desde o Ribeiro do Traloo até á Estrada Municipal numero tres, da Fuzeta, na primeira freguesia; o Caminho Vicinal numero oitenta e quatro, das Farroleiras Canelas, desde a Estrada Nacional numero vinte e tres primeira até ao Caminho Vicinal numero oitenta e cinco - do Arieiro, na terceira freguesia; e o Caminho Vicinal numero cento e doze, de Afoga-Burros, desde a Estrada Municipal numero cinco,

de Estoi, até ao Ribeiro de Bela-Mandil, na segunda freguesia.

— O vogal Senhor João dos Santos da Graça Cabaz apresentou a seguinte proposta: "Proponho que de harmonia com o numero sesto do artigo cento trinta e seis o veterinario municipal faça a fiscalização de todas as feiras e mercados municipais designados. Cabaz". — Por se terem levantado dúvidas sobre quais os mercados e feiras que tal designação mereceem, o Senhor Presidente propoz que fosse feita, sobre o assunto, uma consulta ao Governo Civil do Distrito; e bem assim que fosse esclarecida esta Câmara a quem competia o encargo das despezas com a deslocação e transporte do doutor Veterinario no caso de ter de ir á alldeia de Monsaraphacho, em cumprimento daquela disposição.

— O Vogal Senhor Nogueira propoz que fosse adquirido um relogio para ser colocado no escritorio do Mercado de Montalicas, nesta vila, pelo qual fique regulado o horario para o referido Mercado. Tambem o mesmo Vogal se referiu á necessidade de ser adquirida rêde metalica para os arrumos dos talhos no mesmo Mercado. Foi deliberada a aquisição dos artigos referidos.

— O Vogal Senhor Manuel Domingos da Guinta pediu esclarecimentos sobre a substituição feita duma maquina de escrever, que se encontrava em serviço na Delegação de Saúde. Ficou esclarecido que a encarregada da Delegação de Saúde viera para servir na Repartição Admi-

trativa, enquanto nova Repartição fôra a reparar a Lisboa, ficando aquela substituída, entretanto, pela que está na secção de obras. ———

— Mandar afixar editais para arrematação, em hasta pública, da limpeza das ruas e praças da povoação da Fuzeta, no próximo ano de mil novecentos trinta e oito. ———

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreveu.

José [illegible] de Sousa Pestana
Joaquim Rodrigues Nogueira
Antonio Augusto [illegible]
Manuel Rodrigues Domingos
João dos Santos Faca Gaby

Acta da sessão, de 15 de Dezembro de 1937

Aos dezesseis dias do mês de Dezembro de mil novecentos trinta e sete, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, se reuniram na sala das sessões da Câmara Municipal os Excelentíssimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Manuel Domingos da Guiuta - e João dos Santos da Faca Gaby, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e assinada. ———

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado.

Requerimento:- Foi apresentado o seguinte, sendo tomada a resolução sobre o assunto do mesmo, conforme fica exarado:

- Da Companhia União Fabril, "estabelecimento industrial com séde em Lisboa, Rua do Commercio, numero quarenta e nove, requerendo a necessaria vistoria sanitaria a seu armazem, junto ao Largo da Estação do Caminho de Ferro, o qual se acha já concluido, e cuja construcção foi autorizada em sessão de nove de Julho do anno findo, a fim de ser o mesmo armazem utilizado para o fim a que se destina.- Baixou á Delegação de Saúde para os devidos efeitos.

Sobre o assunto do requerimento de Maria Viegas da Guinta, apresentado na sessão anterior, os Commissionados Senhores Joaquim Rodrigues Nogueira e Manuel Domingos da Guinta informaram que, havendo visitado o local, verificaram que se trata duma pequena faixa de terreno inculto ao longo do Caminho e junto da propriedade da requerente no sitio de Bela Cural, da freguesia de Lechão, a qual só poderá aproveitar para effeito de alinhamento, por desnecessaria á largura do Caminho, que ainda fica com sete metros de largo. E que reputavam o valor da referida faixa de terreno em cincoenta escudos, por não lhes parecer acceitavel que ela fosse cedida sem remuneração alguma, pois o seu valor é insignificante.

Deliberações:- A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte: _____

— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____

— Autorizar o pagamento das ordens numeros mil quatrocentas vinte e oito a mil quatrocentas trinta e nove, na importancia total de quatorze mil quinhentos setenta e tres escudos e vinte centavos, respeitante a varios pagamentos. _____.

— Abrir novo concurso com o aumento de dez por cento sobre a base anterior para construção em cimento armado, de um urinol na povoação da Fuzeta, por não ter havido concorrentes ao concurso aberto por editais de trinta de Novembro proximo passado, cuja base de licitação foi de dois mil e setecentos escudos. As respectivas propostas deverão ser apresentadas até ás doze horas do dia treze do mês de Janeiro do proximo ano.

— Autorizar a Empreza de Electricidade Olhanense a construir, junto ás ligações dos cabos electricos subterraneos, caixas em alvenaria hidraulica, para facilidade da separação dos referidos cabos, devendo as tampas das ditas caixas ficar ao nivel do pavimento das ruas. _____

— Solicitar da guerra de direito, por intermedio do Excelentissimo Senhor Governador Civil do Distrito, a isenção do adicional de trinta por cento para o Estado, sobre as taxas municipais nomeadamente as que incidem sobre matadouros, feiras e mercados; cujo encargo vi-

vá dificultar mais o já elevado custo da vida, com agravamento do preço dos generos a que os comerciantes dão imediata subida. _____

_ Foram-lhes as seguintes guias conferidas aos doentes: Hermenegildo Pereira, solteiro, maior, marítimo, natural e residente nesta vila de Olhão - guia numero oitenta e cinco para o Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. Catarina de Jesus Calixto, solteira, maior, serviçal, natural e residente nesta vila - guia numero oitenta e seis para um dos Hospitais Civis de Lisboa. Cegaltina dos Martires Caldeira, solteira, maior, domestica, natural e residente em Olhão - guia numero oitenta e sete para um dos Hospitais Civis de Lisboa. Todas estas guias têm a data de hoje do corrente mês. _____

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou esta acta o Chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreveram.

Joaquim Rodrigues Nogueira

Manuel Domingues de Sousa

João dos Santos Joaquim Catita

Acta da sessão de 23 de Dezembro de 1937

Aos vinte e tres dias do mês de Dezembro de mil novecentos trinta e sete, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, se reuniram na sala das sessões da Câmara Municipal os Excelentissimos

Senhores: Joaquim Rodrigues Nogueira - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Manuel Domingos da Guinta - e João dos Santos da Graça Caboz, Vice-Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O primeiro assumiu a presidencia, declarou aberta a sessão da Câmara e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e assinada.

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dêla conhecimento a Comissão Administrativa que ouviram o respectivo parecer dado.

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado:

- De Antonio de Jesus Carinhas, casado, pescador, residente na Rua Engenheiro Frederico Ramires, numero trinta e seis, desta vila, requerendo alinhamento e as necessarias licenças para reconstruir o predio numero quinze da Rua do Carolas, tambem desta vila. A informação do Chefe de Conservação diz: "- A reconstrução requerida refere-se a uma pequena casa com escassas condições de habitabilidade e que pela Ponte confronta com uma Travessa estreita e tortuosa, pelo que julgo conveniente que a Excelentissima Comissão Administrativa visite o local, para completo conhecimento do requerido." Por isso a Comissão resolveu que os Excelentissimos Senhores Presidente, Vice-Presidente e Vogal Manuel Domingos da Guinta visitem

o local para conveniente resolução do assunto.
— De Alberto Leitão, aferidor municipal, requerendo aumento nos seus vencimentos fixados em trezentos e cincoenta escudos mensais, para o que alega várias razões. A Comissão Administrativa, em virtude se se tratar de um aumento de encargos, resolveu que o referido requerimento fôsse para a sessão extraordinária do Conselho Municipal marcada para o dia vinte e sete do corrente mês, na qual serão tratados assuntos idênticos. ———
— De Americo do Casso Pessôa, nos seguintes termos: "Excelentissimos Senhores Presidente e Vogais da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Athão — Diz Americo do Casso Pessoa, ex-empregado da cobrança de impostos municipais da Fuzeta, que, para não perder esse logar, prometeu a Vossas Excelencias, em vinte e seis de Junho ultimo, que entraria com as importancias de mil cento noventa e cinco escudos e noventa centavos e seiscentos trinta e seis escudos e noventa centavos, de imposto camarario de pescado, devidas respectivamente por Manuel Agostinho e Manuel José Bom, negociantes, residentes na Fuzeta, reservando-se, todavia, para as haver deles. Tendo, porém, sido demitido por Vossas Excelencias em um de Julho ultimo e não possuindo quaisquer outros recursos proprios, o requerente vê-se na impossibilidade de entrar com as ditas importancias, para, depois, as haver dos mencionados devedores. Por tais circunstancias, o re-

Falta a importancia devida pelo ex-fiscal entregue

querente vê-se agora na obrigação de provar que Manuel Agostinho e Manuel José Baeu são ainda devedores das quantias referidas. Baeu esse fim, pede a Vossas Excelencias que, por equidade, lhe seja concedido um prazo suficiente para usar dos meios competentes. S. deferimento. (a) - Americo do Passo Pessoa." - Sobre o assunto o Vogal Senhor João dos Santos Graça Cabaz apresentou a seguinte proposta: - "Esta Comissão Administrativa tendo demitido o requerente para pôr termo ás irregularidades da cobrança dos impostos municipais na Fuzeta, que ele efectuava com intoleravel negligencia, não usou, por enquanto, de outro procedimento, por serem contraditorias e por isso duvidosas as declarações do requerente e de Manuel Agostinho e Manuel José Baeu, sôbre as importancias mencionadas, aquele arguindo estes de não as haverem pago, estes declarando o contrario mas não tendo documentos comprovativos do pagamento. Por isso, proponho que esta Comissão conceda ao requerente o prazo maximo de seis mêses para o fim exposto no requerimento, reservando-se para, depois disso, usar dos meios legais competentes contra quem fôr o responsavel. (a) - João dos Santos Graça Cabaz". Esta proposta foi aprovada pelo proponente e pelos Vogais Senhores Joaquim Rodrigues Nogueira e Manuel Domingos da Guinta, pois o Vogal Senhor Pessoa se havia retirado no começo da leitura do requerimento transcrito.

Deliberações:- A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte: _____

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____

- Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros mil quatrocentos e quarenta a mil quatrocentas sessenta e duas, na importância total de nove mil vinte e nove escudos e sessenta centavos, respeitante ao pagamento de salarios da presente gerencia e de varios outros pagamentos.-

- Tomar conhecimento do ofício do Governo Civil deste Distrito numero mil duzentos e quatorze, datado de vinte e um do corrente mês, no qual é transcrita a resposta da Direcção Geral de Administração Politica e Civil á consulta feita sobre o disposto no numero seis do artigo cento trinta e seis do Codigo Administrativo, resposta que é nos seguintes termos:- "Satisfazendo ao solicitado no seu ofício numero mil cento e um, de dezasete deste mês, informo Vossa Excelencia que o numero seito do artigo cento trinta e seis do Codigo Administrativo não pode deixar de abranger Todas as feiras e Todos os mercados que se realizem nos concelhos. Sendo assim, e desde que nessas feiras e nesses mercados se realize o comercio de gados, compete ao respectivo veterinario municipal exercer a fiscalização a que o obriga o citado artigo, sem direito a qualquer abono para despesas de deslocação."- Em vista disto a Comissão Administrativa mandou que fôsse dado conhe-

cimento ao funcionario em referencia para cumprimento do disposto.

— Mandar afixar editais para concurso do fornecimento de pedra britada e traçada que fôr necessaria, durante o proximo ano de mil novecentos trinta e oito, em pequenas reparações de pavimentos empedrados dentro das povoações do Concelho e das estradas municipais.

— Tomar conhecimento da resposta do governo civil do Distrito á consulta feita sobre a criação dum partido farmacêutico com séde na aldeia de Manucarapacho, de harmonia com a proposta apresentada, em sessão de vinte e oito de Outubro ultimo, pelo Vogal Senhor João dos Santos da Graça Cabaz, resposta que é do seguinte teor: "..... Tendo consultado a Direcção Geral de Administração Politica e Civil ácêrca da criação do partido farmacêutico na aldeia de Manucarapacho, a que se refere o ofício de Vossa Excelencia numero mil cento setenta e seis de quatorze de Dezembro corrente, comunica-me a mesma Direcção Geral que, a ser autorizada a criação do referido partido, o encargo dêle resultante não poderá sair da dotação que a Câmara é obrigada a dar ás freguesias, por força do disposto no artigo seiscentos quarenta e um, visto dever constituir despeza obrigatoria do municipio. Rogo a Vossa Excelencia se digne informar-me se essa Camara mantém a deliberação que tomou....." — A Comissão Administrativa deliberou submeter a resolução do assunto ao Conselho Municipal.

_ Determinar as condições em que deve ser feita a remonta do valado na propriedade de Inacio Gonçalves, do sitio de Mentais, freguesia de Mancarapacho, a qual nam foi requerida e, em parte, foi feita em transgressão dos numeros primeiro e segundo do artigo vinte e cinco do Codigo de Posturas Municipais, apesar de aviso feito a Mateus José, administrador da referida propriedade, pelo vogal Senhor João dos Santos da Fonseca Cabos. "A referida remonta deverá ser feita de modo que as pitas velhas fiquem na crista do valado, onde provavelmente foram plantadas quando o valado foi construido. O valado terá tanto de base como tiver de altura, ficando metade da base para cada lado da crista. Nos espaços onde não hajam pitas o valado será remontado em linha recta, e assim o valado será remontado em linha recta desde a pita que está da oliveira para o poente até outra pita que está de uma moita de dário para o Nascente. Por este alinhamento a moita de dário e tres alfarrobeiros, que estão da moita para o Poente, têm de ser arrancados." Foi incumbido o Chefe de Conservação de fiscalizar os trabalhos por forma a serem cumpridas as condições determinadas.

_ O Vogal Senhor Manuel Domingos da Quinta pediu a atenção da Comissão Administrativa para os constantes assaltos da garotada infrene aos productos agricolas expostos á venda no Mercado de Hortaliças desta vila, o que deve ser reprimido pela policia ou por ou-

tra qualquer autoridade. O Senhor Vice-Presidente prometeu que dispensaria ao assunto a sua melhor atenção, e o requerimento ao Senhor Presidente.
- Sancionar as guias conferidas aos seguintes doentes: António Viegas, solteiro, maior, marítimo, natural e residente na freguesia da Fuzeta; guia número oitenta e oito, em vinte do corrente mês, para o Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Faro. Manuel Martins, casado, marítimo, natural e residente em Olhão, com afetado de urgência; guia número oitenta e nove, também em vinte do corrente, para o Hospital de Curry Cabral, Lisboa.
Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreveu.

Joaquim Rodrigues Nogueira

João dos Santos Pata Gato

Acta da sessão de 30 de Dezembro de 1937

Aos trinta dias do mês de Dezembro de mil novecentos trinta e sete, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas e vinte minutos, se reuniram na sala de sessões da Câmara Municipal os Excelentíssimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - António Augusto de Carvalho Pes-

son - Manuel Domingos da Guinta - e João dos Santos da Fonseca Cabos, Presidente e Vogais da Comissão Administrativa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e assinada. _____

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Comissão Administrativa que sancionou o expediente dado. _____

Deliberações: - A Comissão Administrativa, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte: _____

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____

Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numero mil quatrocentas sessenta e tres a mil quinhentas cincoenta e nove, na importancia total de sete mil e dois mil quinhentos e noventa escudos vinte e seis centavos, relativa ao pagamento de vencimentos, salarios, rendas, subsidios e varios fornecimentos.

- Encarregar da fiscalização e cobrança do imposto do consumo sobre o carvão entrado na povoação da Freixeda, durante o proximo ano de mil novecentos trinta e oito, sob a chefia de Joaquim Ramão, daquela povoação, a qual fará a entrega de mil e trezentos escudos, por duodecimos, isto é, a prestação mensal de cento e oito escudos.

- Encarregar da fiscalização e cobrança das taxas do Mercado da aldeia de Mascarenhas, durante o proximo ano de mil nove-

Macau e

cessitos trinta e oito, Antonio Rodrigues Mascarenhas, daquela aldeia, o qual fará a entrega da quantia de mil seiscentos e cincoenta escudos, incluida a percentagem para o Estado, por unodecimos.

— Subsidiar o Jornal "O Seculo" com a quantia de seiscentos e cincoenta escudos, para auxilio da despeza com a impressão de um numero especial de publicidade do Algarve.

— O Vogal Senhor João dos Santos da Graça Cabaz apresentou a seguinte proposta: "Verificando-se concluido o arranjo do caminho do Poço do Pereiro, proponho que seja paga a importancia de seiscentos escudos arbitrada para o mesmo a José Viegas Estêvão." Foi aprovada por unanimidade.

— O mesmo Senhor Vogal João dos Santos da Graça Cabaz apresentou tambem a seguinte proposta: "Em virtude da resposta dada á consulta sobre a obrigação do Senhor Veterinario fiscalizar os mercados e feiras de gado do Concelho, que consta da acta da Sessão de vinte e tres do corrente, proponho que seja feita a consulta a fim de saber sobre que classe de empregados que têm direito a ajudas de custo e abonos para transporte segundo o paragrafo primeiro do artigo quatrocentos cincoenta e sete e artigo seiscentos sessenta e dois do Codigo Administrativo." Tambem foi aprovada por unanimidade a proposta transcrita.

— Deferir o pedido dos assalariados tu-

C/ do Presidente

Antonio Renato Gago Nobre e Manuel dos Reis, aquele auxiliar do Chefe de Secretaria e este cantoneiro municipal, cujos salários foram fixados, respectivamente, em doze escudos e cinquenta centavos e dez escudos, para lhes ser feito o desconto legal para a Caixa de Aposentações do Município, a partir de Janeiro do próximo ano.

- O Funcionário encarregado da contabilidade apresentou à aprovação o orçamento ordinário para o próximo ano de mil novecentos trinta e oito; o qual foi minuciosamente verificado e estudado, merecendo, por fim, a aprovação da Comissão Administrativa, contando o mesmo de oito Capítulos de receita no montante de mil trezentos e seis contos sessenta e seis escudos setenta e um centavos, quantia igual à despesa que consta de vinte Capítulos.

- Enviar ao Excelentíssimo Senhor Governador Civil deste Distrito um telegrama nos seguintes termos: "Excelentíssimo Senhor Governador Civil - Faro. Comissão Administrativa Municipal ao encerrar sua última sessão saúda respeitosamente Vossa Excelência fazendo votos muitas prosperidades novo ano e agradece reconhecidamente telegrama Vossa Excelência esta data. Presidente. (a) - Duval Pestana".

- O Vogal Senhor Manuel Domingos da Guerreiro, que cedeu a sua incumbência, pediu a palavra e leu o seguinte: "Excelentíssimo Senhor Presidente e meus Senhores - Termino hoje o meu lugar nesta Camara, e saio

satisfeito por ver que fica à frente dos destinos da freguesia, homens austeros e de boa vontade para levarem de vencida todos os obstáculos para o engrandecimento do nosso querido Olhão e demais freguesias. Desculpem Vossas Excelências este fraco caminheiro e se mais não fiz em prol do bem comum foi devido a certas circunstâncias e aos muitos afazeres na minha vida particular. Senhor Presidente. Eu podia prolongar esta minha despedida e numerar certas passagens durante o tempo que estive exercendo o cargo dos pelouros para que fui nomeado, mas não o faço, porque sempre tenho gostado de ser breve, e por isso proponho que estas simples palavras fiquem mencionadas na acta desta sessão. Deus guarde Vossas Excelências - Olhão trinta de Dezembro de mil novecentos trinta e sete. (a) Manuel Domingos da Guinta." - Foi aprovada por unanimidade a proposta transcrita. ——
- Pediu a palavra o Vogal Senhor Cabo, que lamenta a saída do Senhor Manuel Domingos da Guinta, pessoa que pouco conhecia antes de se haverem encontrado nesta Comissão, mas de quem fica muito amigo por ter nele sempre reconhecido a maior lealdade, e por isso lhe apresenta os protestos da mais sincera amizade e de todo o seu agradecimento. ——
O Senhor Presidente afirmou que estivera na disposição de deixar o seu cargo, mas que, por forças várias e diversas me-

tivos se viu obrigado a continuar, embora com enorme sacrifício da sua vida particular; mas não estava arrependido de o fazer, pois pelos interesses da sua terra estava disposto a fazer os maiores sacrifícios e de ir até onde lhe roja Joaniuel e lhe fôr exigido. Teve um grande desgosto da retirada do Senhor Manuel Domingos da Ermida, em quem encontrou a lealdade de sempre e a melhor cooperação em todo o tempo em que conjuntamente prestaram serviço nesta Câmara. Deixa consignados os seus agradecimentos e as protestas duma verdadeira estima ao Senhor Ermida. _____

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente, eram depois horas e trinta e cinco minutos, declarou encerrada a sessão da Câmara; e para constar lavrou o chefe da secretaria - Emilio da Silva Abreu - a presente acta, que, seguidamente, foi aprovada e assinada, depois de ser pelo dito chefe também subscrita.

Joaquim Rodrigues Nogueira

Manuel Domingos da Ermida

Acta da instalação da Câmara Municipal

Aos dois dias do mês de Janeiro de mil novecentos trinta e sete, nesta vila de Olhão e Paços do concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas se reuniram os Excelentíssimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim

Rodrigues Nogueira - João das Coutas da Fonseca Cabaz - João Viegas Mata - Mauros - e António Augusto de Carvalho Pessoa, que compõem a Câmara Municipal deste concelho, nos termos dos artigos vinte e nove e trinta e sete do Código Administrativo, a fim de ser dado cumprimento ao determinado no artigo duzentos setenta e três e parágrafo segundo do artigo cinquenta e oito do citado Código. O Presidente Senhor Joaquim Duval de Sousa Pestana declarou aberta a sessão e, feita a instalação da Câmara Municipal deste Concelho, ficou ciente que as suas sessões ordinárias se realizarão pelas quinze horas de todas as quintas-feiras, nesta mesma sala de sessões. Seguidamente o Senhor Presidente, de harmonia com o disposto no parágrafo único do referido artigo cinquenta e oito, fez a distribuição dos pelouros pela forma seguinte: Presidência - Água - Instrução - Limpeza - Obras - Luz e Bombeiros (Finanças e Polícia). Vogal Senhor Joaquim Rodrigues Nogueira - Matadouro - Mercados - Jardins e Fomento. Vogal Senhor João das Coutas da Fonseca Cabaz - Todos os pelouros em referência á freguesia de Mascarenhas. O Vogal Senhor João Viegas Mata - Mauros - Cemiterios - Saúde Pública e Assistência. O Vogal Senhor António Augusto de Carvalho Pessoa - Todos os pelouros em referência á freguesia da Fuzeta.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva

121

Sobre, que a subscreveu.

José [illegible] de Sousa Cristóvão

Joaquim Rodrigues Nogueira

João dos Santos Soares Pinto

João Viegas Mata-Mouros

Antônio Augusto Cardoso

Acta da sessão ordinaria de 13 de Janeiro de 1938

Aos treze dias do mês de Janeiro de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Ponta Cabaz - João Viegas Mata-Mouros - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão de Câmara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e assinada.

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a vereação que sancionou o seguinte dado. _____

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos, conforme fica exarado: _____

_ Sobre o requerimento de Antonio de Jesus Caninhas, apresentado em sessão de vinte e tres do mês findo, a Comissão nomeada para estudar a resolução do mesmo deu o seguinte: "Parecer - Os signatarios são de parecer que só deve ser concedida

a licença requerida sendo a casa reconstruida de modo que a frente não fique com menos de dois metros e cincoenta centimetros de largura; e sejam feitos três compartimentos com a capacidade minima de vinte e cinco metros cubicos e escada para a varanda onde será construido um compartimento para casa de banho e retrete.(a a) - Joaquim Duval de Sousa Estanca - Joaquim Rodrigues Nogueira - Manuel Domingos da Emilia :" ____

- De Dona Maria Benedita d'Oliveira, professora oficial na Escola Masculina da Fuzeta, deste Concelho, requerendo certidão comprovativa do tempo de serviço que prestou como professora efectiva na referida escola da Fuzeta, se como foi abonada do respectivo vencimento e descontou sem. pre a cota legal para a Caixa Geral de Aposentações. _____ Foi mandada passar a certidão requerida, mediante despacho do Excelentissimo Presidente. _____

- De Rodrigo Augusto, casado, comerciante, morador na Rua das Lavadeiras, numero cincoenta e dois, desta vila, requerendo vistoria sanitaria ao primeiro andar (dois compartimentos), já concluidos, sobre a casa da sua moradia. Foi enviado para a Delegação de Saúde e-fim- de se proceder á vistoria requerida. _____

- De Joaquim Militão, casado, comerciante, residente nesta vila, com estabelecimento de venda de bebidas alcoolicas (taberna) na loja numero trinta do mercado de peixe desta vila, requerendo al-

vará Municipal para poder estabelecer o referido estabelecimento de farmacia com a Carteira numero seis mil e sessenta e cinco. O Excelentissimo Presidente deu o seu despacho para organização do respectivo processo. _____

— De Pedro de Sousa Oliva, casado, comerciante, morador na Rua do Comercio, numero cento vinte e um, desta vila, requerendo vistoria sanitaria ao primeiro andar, já concluido, do predio de sua moradia, a fim de o mesmo ser utilizado em casa de residencia. Foi enviado á Delegação de Saude para que se proceda á vistoria requerida. _____

— De João Martins Fão, casado, proprietario, morador na Rua Almirante Reis, numero noventa e nove, desta vila, requerendo as necessarias licenças para abrir uma janela, e substituir o telhado sobre compartimento do seu predio numero vinte e oito da Rua Gonçalo Velho, desta vila. Ahi informado pelo chefe de conservação e com parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro; pelo que a Câmara Municipal mandou que fosse passada a licença requerida, sendo cumpridas as disposições aplicaveis de que tratam os artigos sessenta e nove e setenta e um do Codigo de Posturas Municipais.

Deliberações:- A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte: _____

— Louvar os pagamentos efectuados nas

semanas anteriores. _____

— Autorizar os pagamentos das ordens numeros um a sessenta e sete, na importancia total de oito mil novecentos sessenta e nove escudos e vinte centavos, respeitante ao pagamento de varios fornecimentos ___.

— Adjudicar a João Ministro da Fuzeta, unico concorrente, pela quantia de Seis mil novecentos e setenta escudos, a construção do urinol, na povoação da Fuzeta, da qual trata o edital de dezasete de Dezembro findo. O pagamento será efectuado de harmonia com o respectivo caderno de encargos. _____

— Mandar vir um cento de roseiras trepadeiras para serem dispostas nas Avenidas da vila. _____

— Solicitar a remessa de sessenta catalpas para repôr nas Avenidas, no lugar de algumas que se perderam. _____

— Mandar que o senhor Chefe de Conservação proceda ao estudo para colocamento da rua Central do Cemiterio da vila; e arranque ervas nos talhões do mesmo Cemiterio. _____

— Que o mesmo funcionario vistorie o Caso de esgotos do matadouro municipal, o qual se acha, em parte, obstruido por virtude de acumulação de detritos lançados da fabrica de conservas da firma "Belo-Monte L.da", a-fim-de indicar a melhor forma de se remediar tal obstrução e seus prejuizos.

— Mandar intimar Mateus José, do sitio dos Montais, freguesia de Moura-

rapacho, a quem se refere a deliberação tomada em sessão de vinte e tres do mês de Dezembro findo, sobre a renuncia de um valado duma propriedade no referido sitio, para que o mesmo proceda á execução dos trabalhos indicados, até ao fim do corrente mês de Janeiro, sob pena de desobediencia e procedimento legal. ———

— Adquirir vinte metros de mangueira propria para as regas dos jardins. —

— Concluir as guias concedidas aos seguintes doentes: Antonio Martins Leitão, solteiro, maior, maritimo, natural e residente na freguesia da Fuzeta, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro, guia numero um, em 8 de Janeiro corrente. Ricardo Maria dos Santos, menor, de tres anos de idade, filho de Geronecio Mendes dos Santos e de Maria Francelina Baptista, natural e residente na freguesia da Fuzeta, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro, guia numero dois, na mesma data. José dos Santos, solteiro, maior, operario da Industria de Conservas, natural e residente nesta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro, guia numero tres, passada em onze do corrente. Maria da Luz de Jesus, solteira, maior, domestica, natural e residente no sitio de Belmonte, freguesia de Pechão, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro, guia numero quatro, na mesma data. Maria Anunciades, menor de oito anos de idade,

filha de Manuel José Dias e de Ana do Carmo, natural e residente no sitio de Eustaquio do Sul, freguesia de Moncarapacho, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro, feita numero cinco, de treze do corrente mês. Antonio Candido da Luz Lopes, menor, de seis anos de idade, filho de Antonio Veriissimo Lopes e de Tereja de Jesus Lopes, natural e residente nesta vila de Olhão, feita numero seis, de treze do corrente mês, para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrei o chefe da Secretaria - Eurico da Silva Nobre, a presente acta, que subscreve.

José [illegible] da Luz Guerreiro
Joaquim Rodrigues Nogueira
João das Santas Graça Cabaz
João Viegas Mata - Mentor
Antonio Cardoso Lopes

Acta da sessão ordinaria de 20 de Janeiro 1938

Aos vinte dias do mês de Janeiro de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - João das Santas da Graça Cabaz - João Viegas Mata - Mentor - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou

aberta a sessão da Câmara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e assinada.
Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a vereação que sancionou o expediente dado.
Requerimento:- Foi apresentado o seguinte, sendo tomada a resolução sobre o assunto do mesmo, conforme fica exarada:
- De Catarina da Conceição Horta, doméstica, de vinte e oito anos de idade, filha de João Pedro Junior e de Maria da Conceição Horta, casada com Avelino Augusto de Oliveira, residente nesta vila de Olhão, requerendo certidão de que é pobre, a-fim de obter assistencia judiciaria para intentar acção de divorcio contra seu referido marido. A vereação mandou que fosse passada a certidão requerida, em virtude de ser do seu conhecimento que a requerente Catarina da Conceição Horta, bem como seu marido Avelino Augusto de Oliveira, é pobre e sem recursos proprios.
Deliberações:- A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte:
- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.
- Autorizar os pagamentos das ordens numeros dezanove a quarenta e seis, na importancia total de trinta e dois mil seiscentos vinte e nove escudos trinta e cinco centavos, respeitante a rendas, salarios e varios fornecimentos.

— Adquirir uma balança centesimal para o serviço do Matadouro Municipal.
— Requisitar o mobiliario escolar necessario para o funcionamento do sexto e setimo lugar da Escola do sexo feminino, desta vila, criadas recentemente.
— Satisfazer a requisição do Comandante do Posto da Guarda Nacional Republicana, nesta vila, para fornecimento de varios artigos necessarios para o dito posto. _____
— Mandar construir oitenta e dois metros de Cano de esgoto de tubos de cimento de quarenta centimetros de diametro, com duas Caixas de limpeza, na Rua de Santana, desta vila. _____
— Mandar construir trinta metros de Cano de esgoto de tubos de cimento de vinte e Cinco centimetros de diametro, para ligação do Cano anterior ás Travessas laterais da mesma rua. _____
— Mandar proceder ao assentamento de duas sargetas de sifão na Rua Manuel Tavaré Viegas Vaz, com trese metros de tubos de cimento de vinte centimetros de diametro. _____
— Mandar construir vinte e quatro metros de valeta com lancil na travessa do Cemiterio e Rua Nova do Levante. _____
— Escrever a Manuel Severo, residente em Vila Real de Santo Antonio, o qual foi construtor do Repouito de agoa para abastecimento da vila, para que venha a esta a-fim-de se estudar a forma de ser reparado o interior da coberta-

ra do mesmo depósito. ——————

— Mandar forrar com tinta a oleo alguns vidros duma clarabóia da sala do Tribunal. ——————

— Foram abertas doze cartas de propostas para os fornecimentos de pedra, de que trata o edital de vinte e quatro de dezembro findo; e, de harmonia com a leitura das mesmas, foram adjudicados os ditos fornecimentos pela forma seguinte: a José de Sousa Brito toda a pedra britada, que fôr precisa durante o corrente ano, de quatro/seis centímetros, para a vila de Olhão, ao preço de onze escudos, por metro cubico. Toda a pedra britada de quatro/seis e seis/oito centímetros, que fôr precisa durante o corrente ano, para as estradas municipais de Santo Estêvão - da Luz - da Fuzeta - de Moncarapacho - do Pereiro - da Fonteira - da Jardinha - de Bias - do Laranjeiro - e de Santa Catarina, ao preço de nove escudos, por metro cubico. Pedra traçada para as mesmas estradas, a seis escudos e cincoenta centavos, por metro cubico. Pedra britada de quatro/seis centímetros, que fôr necessaria durante o corrente ano, nas estradas municipais de Quelfes - do Poço Lourgo - e da Charneca, ao preço de nove escudos, por metro cubico. —————— A José de Brito do Vale (da Carrinha) o fornecimento de toda a pedra britada de quatro/seis, seis/oito e traçada para as estradas municipais de Pechão - Lamaceiro e de Estoi, ao preço de, respectivamente, nove escudos, se-

te escudos e cincoenta centavos e seis escudos e cincoenta centavos.
A José dos Santos da Graça Coelho o fornecimento da pedra precisa, durante o corrente ano, para as estradas municipais de Encelfes - do Poço - Largo - e da Charneca, aos preços, por metro cubico, de sete escudos e cincoenta centavos a pedra britada de seis/oito centimetros, e cinco escudos a pedra traçada. A Joaquim Firmino Pereira Lima o fornecimento de pedra para Obras aos seguintes preços, por metro cubico: Pedra britada de seis/oito centimetros a nove escudos e oitenta centavos; e pedra traçada a seis escudos e quarenta centavos. Todas as condições do referido edital serão respeitadas.

— O Vereador Senhor Nogueira deu conhecimento de que são poucos os dias de trabalho para ter em boas condições o tratamento dos jardins publicos. A Câmara municipal autorizou que, dentro da verba orçada, o Vereador Senhor Nogueira resolvesse o assunto como julgasse mais conveniente.

Tambem o mesmo Senhor Vereador se referiu á necessidade de adquirir varas para apoio das arvores que vão por diversas ruas nas Avenidas, lembrando a conveniencia de serem adquiridas varas de Carlanho, em Manchique, por serem mais duradoiras que as de pinho.

— Tambem se referiu ás necessarias reparações da cobertura e portas dos mer-

cados da vila, parecendo-lhe que estas, á medida que devessem ser substituidas, o deviam ser em madeira, por ser, talvez, mais duradoira junto ao mar. ———

— O Vereador Senhor Mata-Mouros falou da sua visita ao Laboratorio do leite, donde saiu agradado pelo asseio que ali verificou; mas lamentou ver, ainda em uso, vasilhas que já deviam ter sido postas de parte (as de folhas), devendo ser substituidas por vasilhas de aluminio, mais proprias para o fim a que se destinam. Deu nota de varios concertos que devem ser feitos nas vasilhas em uso, e da aquisição de uma panela, em folha, para aquecimento de agua para lavagens. O Senhor Presidente e toda a Vereação concordaram com o estudo a fazer para a substituição de vasilhas em melhor metal, e bem assim que fossem feitos os concertos e aquisição a que o Senhor Vereador Mata-Mouros se referiu. ———

— Comunicar já firma "Sociedade de Conservas Belmonte L.da" desta vila, que, em virtude de não ter atendido ás condições indicadas para ligação do cano de esgotos privativo ao cano de esgotos do Saneamento municipal, levante aquele e o ligue directamente ao mar, para não obstruir o Cano geral, cano já succedeu. ———

— Mandar construir passeios na Rua Central do Cemiterio da vila, em continuação dos já construidos. ———

— Sancionar a fuia numero sete, confe-

rida em Setembro do corrente mês, para o Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Faro, a favor da doente Maria da Conceição Vieira, solteira, de cinquenta e oito anos de idade, natural e residente nesta vila de Olhão.

— Concedendo a guia número oito, conferida em dezanove do corrente mês, para o Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Faro, a favor do doente José de Brito, solteiro, maior, marítimo, natural de Vila Real de Santo António e residente nesta vila de Olhão.

— Mandar passar a guia número mil, cento e vinte e um do corrente, para os Hospitais Civis de Lisboa, a favor de Maria Augusta Nunes Loureiro, de dezanove anos de idade, solteira, filha de José de Lemos Borges Loureiro, já falecido, e de Guilhermina Nunes Loureiro, natural e residente nesta vila de Olhão.

— Mandar passar a guia número mil, cento e vinte e um do corrente, para o Instituto Português de Oncologia, à doente Felicidade Perpétua Tridade, viúva, de sessenta e três anos de idade, operária da indústria de conservas, natural de Machico e residente em Olhão.

— Mandar passar a guia número mil, cento e vinte e dois do corrente, para os Hospitais Civis de Lisboa, a favor do doente Joaquim António Janeiro, casado, marítimo, natural de Quarteira, concelho de Loulé e residente na vila de Olhão.

— Mandar passar a guia número mil, cento e vinte e dois do corrente, para os Hospitais Civis de Lisboa, a favor do

dente Germano da Silva, soltario, soldado, de trinta e cinco anos de idade, natural e residente nesta vila de Athaõ.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou o chefe da Secretaria Leandro da Silva Nobre, esta acta, que subscreve.

José Joaquim da Costa Pereira
Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Fraga Gaby
João Viegas Matias Moura
Antonio Augusto Lopes

Acta da sessão ordinaria de 27 de Janeiro de 1938

Aos vinte e sete dias do mês de Janeiro de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Athaõ e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Fraga Gaby - João Viegas Matias Moura - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e assinada.

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento os Vereadores, que resolveram o expediente dado.

Requerimento:- Foi apresentado o requerimento, sendo tomada a resolução sobre o assun-

to do mesmo, cuja acta fica exarada: ____
- De Manuel dos Santos Trapeiro, casado, comerciante, residente no Largo da Lagôa, desta vila, com estabelecimento de venda de bebidas alcoolicas e análogos (taberna), no dito Largo da Lagôa, para o qual requere alvará municipal, de habilitação com a Patente numero seis mil e seiscentos e cinco. ____ O Senhor Presidente deu o seu despacho mandando que fosse organizado o respectivo processo. ____
Deliberações: - A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte: ____
- Sancionar os pagamentos efectuados na secretaria interior. ____
- Autorizar os pagamentos das ordens numeros quarenta e sete a oitenta e oito, na importancia total de vinte e tres mil oitocentos e dois escudos e vinte centavos, respeitante a vencimentos, rendas, subsidios e diversos pagamentos. ____
- Presente a esta sessão uma Comissão de Comerciantes de fazendas, desta vila, que veiu apresentar a sua reclamação pela forma como havia sido feita, na Associação Comercial, a distribuição para pagamento da avença de impôstos indirectos, da qual resultam grandes disparidades em relação ao pagamento das respectivas contribuições dos Estados. O Senhor Presidente recebeu suspender a cobrança da referida avença; e prometeu que ia ser estudado êste assunto para resolução equitativa.

- Tambem comparecem a esta sessão o senhor Francisco Medeira Fernandes, socio da firma "Sociedade de Conserveas Belmante L.da, desta vila, a-fim de dar esclarecimentos sobre a deliberação tomada na sessão anterior, em referencia a um caco de esgotos. Disse que o levantamento do caco privativo e construcção do mesmo directamente ao mar dava uma grande despeza, que podia ser evitada visto que a mesma firma ia mandar pôr a fossa de depuração em condições de não mais se dar a obstrucção no caño que vai do matadouro ao mar. E que a mesma firma tomava o compromisso por todas as despezas com a desobstrucção do mesmo, quando tal venha a dar-se, o que lhe não parece provavel com as obras que vão ser executadas. _____ A Vereação aceitou os esclarecimentos dados, e deliberou suspensa a deliberação tomada na sessão anterior sobre o levantamento e reconstrucção do caco privativo.

- O Senhor Presidente deu conhecimento á Vereação de que o Orfeão da Universidade de Coimbra viria, no dia dois do proximo mês de Fevereiro, em visita a esta vila. O que embora essa visita não tivesse sido communicada oficialmente, lhe parecia conveniente que aos visitantes fosse oferecido pela Câmara Municipal um "Lanche de Honra". Pediu á Vereação que sobre este assunto se pronunciasse. O Vereador Senhor Mata-Mouros pediu a palavra e disse: Estar de acôrdo com a oferta do "Lanche

de Honra"; mas discordava que o encargo fosse da Câmara. Achava que devia constituir-se uma Comissão que angariasse fundos para essa despeza, para o que ele daria de muito boa vontade a sua parte, para que fosse oferecesse o "Salto de Honra" á custa de particulares, "ha por ai muita gente rica", disse, "que póde dar seu custo, livrando a Câmara desse encargo, cuja verba póde ser aplicada noutro fim. O Senhor Presidente disse que, sendo um acto oficial, se não devia fazer. Ser boa ideia; mas disse que talvez boa devia sair do cofre do Municipio, para o que pedia a aprovação de verba de seiscentos escudos, com a qual o Senhor Presidente adquiriria o necessario para o sito "Salto de Honra". Ficou aprovado. _____

— Solicitar ao Excelentissimo Senhor Governador Civil deste Distrito, a pedido dos Senhores Cabos e Penha, o seu interesse junto das Sustancias Superiores para a instalação de telefones nas povoações de Mouriscapacho e Fugeta, ambicões de ha muito manifestada pelos respectivos habitantes. _____

— Solicitar á Direcção Hidraulica do Guadiana a construção duma ponte sobre o Ribeiro do Touro (Vala), proximo da povoação da Fugeta. _____

— Encarregar o Chefe de Conservação de apresentar o estudo sobre a continuação do calcetamento da Rua Doutor Oliveira Salazar e outras, na povoação da Fugeta,

a-fim de ser pedida a assistencia tecnica para o projecto das referidas obras e obtencão da comparticipacão do Estado. _____
- Solicitar ao Engenheiro Senhor Joaquim Barata Correia a vinda a esta vila para estudo dos melhoramentos necessarios na cobertura dos mercados desta vila. _____
- O Vereador Senhor Nogueira deu conhecimento de haver despedido um assalariado que fazia a limpeza no mercado da Verdura, desta vila, por varias faltas praticadas pelo mesmo no dito mercado; cuja vaga já havia preenchido. A Vereação aprovou um e outro acto. _____
- Vereador Senhor Cabo informou ser conveniente proceder-se à venda, em hasta publica, do estrume produzido na limpeza das ruas de Mancarapacho, no proximo mês de Fevereiro; pelo que foi deliberado mandar afixar editais anunciando tal venda para os dias vinte e vinte e sete de Fevereiro proximo. _____
- Fazer oferta à Junta de Freguesia de Mancarapacho, por proposta do Senhor Presidente de um carreto movel que foi emprestado para aquela aldeia e que ali se encontra de ha anos. Foi aprovado por unanimidade. _____
- Sancionar a guia numero trezentos e cinquenta e seis do corrente à docente Armenia da Silva, solteira, de vinte anos, filha de João Nogueira Finca e de Mariquinha das Neves, falecida, natural da freguesia de Mancarapacho, e residente no sitio do Laranjeiro da

mesma freguesia, para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa. _____

— Sancionar a guia numero quatorze, conferida em vinte e seis do corrente, á doente Aurora das Dôres Martins, de trinta e tres anos de idade, solteira, natural de Tavira e residente em Olhão, para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa.

— Mandar passar a guia numero quinze, em vinte e sete do corrente, a favor da doente Maria da Conceição Melo, de setenta anos de idade, casada, natural e residente nesta vila, para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa.

— Mandar passar a guia numero dezesseis, conferida em vinte e sete do corrente, a favor da doente Mariana Augusta Pereira, de vinte anos de idade, casada, domestica, natural e residente nesta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. _____

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, da qual, para constar, lavrou a respectiva acta o Chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreve.

Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Soares Dias
Dão Viegas Matos - Mouros
Thiago Gomes Pires

Acta da sessão ordinaria de 3 de Fevereiro de 1938

Aos tres dias do mês de Fevereiro de mil

novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e vinte minutos, se reuniram os Excelentíssimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Fortuna - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Calaf - João Viegas Mota - Moreiras - e António Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e assinada. _____

Correspondência: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado. _____

Deliberações: - A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte: _____

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____

- Autorizar os pagamentos das ordens numeros oitenta e nove a cento e quarenta, na importancia total de vinte e cinco mil trezentos cinquenta e nove escudos e vinte centavos, respeitante à liquidação de varios fornecimentos e ordenados da presente quinzena. _____

- Conceder o subsidio de lactação de vinte escudos mensais, com começo no presente mês, a Rosaria Pascoela, casada com José do Rosario, natural e residente no sitio de Quatrim, freguesia de Quelfes, para auxilio do sustento de dois filhos gémeos

reccommascidos.

— Compareceram numerosos commerciantes da freguesia de Fajozedas, a fim de ser resolvido o assunto da deliberação tomada na sessão anterior, em relação ao projecto da avença sôbre impostos municipais indirectos (consumo) de cada um. A Associação Commercial enviou uma relação de commerciantes e nova nota das importancias a pagar por cada um delles. E, segundo diz no officio que acompanhou a mesma nota, "... assegurando que as importancias relacionadas foram criteriosamente ponderadas e distribuidas, de harmonia com as transacções que presentemente se verificam". A Vereação ficou na duvida se seria a primeira nota apresentada ou a segunda, a que estava feita com melhor criterio e com mais justa distribuição de verbas. E, concluia a Vereação de que a applicação dum coeficiente fixo á contribuição paga ao Estado por cada um dos commerciantes seria a forma mais equitativa para a cobrança da avença do consumo, foi este assunto pôsto á discussão. Por alguns commerciantes, convidados a darem esclarecimentos, foi affirmado e corroborado por todos que a modalidade apresentada pela Camara era effectivamente a melhor, se a contribuição lançada a cada um fôsse justa; mas que, não o sendo, tambem a cobrança da avença não era justa usando-se desta modalidade. O chefe da Secretaria poz

licença para dar esclarecimentos e disse: Que, se a contribuição não era justa, cabia a cada comerciante, sôbre quem incidia essa injustiça, o direito de reclamar na Secção de Finanças; e ao Grémio de Comerciantes o dever de informar com lialdade. Quanto "... às flutuações que presentemente se verificam" - devem elas ser mudáveis constantemente, porque o são de facto e por vários motivos de fácil compreensão, ou quanto que a aplicação dum coeficiente fixo torna o pagamento mais justo e equitativo, por o fazer escapar de harmonia com a mudança da contribuição, que póde ser rectificada anualmente. E, por analogia com o que se faz em relação à taxa para a licença do exercício de comércio e indústria, cuja base é fornecida pelo pagamento da respectiva contribuição ao Estado, assim se me afigura que deve fazer-se com o pagamento da avença do consumo. O Senhor Presidente declarou que o assunto seria resolvido pela Câmara como melhor lhe parecesse e dentro de toda a justiça. Retiraram os Comerciantes e o Senhor Presidente pôs à votação a resolução do assunto, da qual resultou ficar aprovado, por maioria absoluta, o seguinte: Que, para cobrança da avença, que deve ser paga mensalmente pelos comerciantes de fazendas, tecidos e congéneres, seja aplicado o coeficiente - uma milésima - à contribuição anual paga ao Estado, com a fixação do mínimo de cinco

cendas, por mês. Esta cobrança fica sujeita ás execuções fiscais, quando, decorridos trinta dias depois do mês a que diz ser respeito, não tenha sido efectuado o devido pagamento.

O Senhor Presidente passou a fazer o estudo sôbre os orçamentos das Juntas de Freguesia do Concelho, apresentados para aprovação. E, embora tal aprovação seja da sua exclusiva competencia, quiz submeter á Excelentissima Vereação o seu modo de pensar. A totalidade dos vinte e cinco por cento, a que se refere o artigo seiscentos quarenta e um do Código Administrativo, está calculada em sessenta e cinco mil escudos. Ora os orçamentos apresentados apresentam despesas no montante de oitenta e sete mil escudos. Portanto o excedente tem de ser cortado ou por desaparecimento de alguns encargos ou pela redução de verbas respeitantes a outros. E é isto que terá de ser feito, com seu pesar, mas por ser impossivel a aprovação dos orçamentos tal como estão elaborados.

— O Senhor Presidente apresentou nota das despesas feitas como "Porto de Honra" oferecido ao Orfeão da Universidade de Coimbra, no montante de quinhentos e cincoenta e oito escudos, cujo pagamento foi autorizado.

— O Vereador Senhor Nogueira comunicou a necessidade de serem adquiridos varios pêsos de ferro e algumas peças para balanças em serviço

nos Mercados da vila. Foi autorizada a referida aquisição. ———

— O Vereador Senhor Lobo referiu a necessidade de ser reparado o Caminho de Quatrim do Sul à praia, para cuja reparação vários habitantes daquele sitio estão na disposição de prestarem auxilio com trabalho e materiais. ———

— Também o mesmo Senhor Vereador falou da necessária construção duma ponte para ligação do Caminho numero trinta-do Pereiro à Jardana. Para uma e outra obra o Senhor Chefe de Conservação procederá ao devido estudo, a-fim-de ser dada conveniente resolução. No entretanto que se ja feito pedido à Direcção Hidraulica do Guadiana para construção da referida ponte. ———

— Mandou passar a guia numero dezasete a favor do doente José Nicolau, casado, tintureiro, natural de Tavira e residente nesta vila, o qual deu entrada no Hospital de São José, com atestado de urgencia. ———

— Mandou passar a guia numero dezoito ao doente Lazaro Lucio Mexia, solteiro, marítimo, natural e residente nesta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. ———

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, da qual, para constar, lavrou a respectiva acta o chefe da Se-

cretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreve.

Joaquim Fonseca Lima Leitão
Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Leitão
João Viegas Mata-Mouros

Acta da sessão ordinaria de 10 de Fevereiro de 1938

Aos dez dias do mês de Fevereiro de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e vinte e cinco minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Lousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Leitão - e João Viegas Mata-Mouros, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e assinada. _____

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado. Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos, conforme fica exarado: _____

- De Vitorino dos Santos, casado, pedreiro, morador no sitio da Fonalha, freguesia de Marcaravacho, requerendo vistoria sanitaria á sua predio na Rua numero Tres, da Avenida Doutor Bernardi-

no Silva, nesta vila, cuja construção se acha concluida, e para a qual foi autorizada licença e aprovado o respectivo projecto em sessão de trinta de Setembro do ano findo.
_____Foi enviado á Delegação de Saúde para se proceder á vistoria requerida.____
_ De Julião Florentino Lopes, casado, comerciante, residente na Rua Deposito de Sousa, desta vila, requerendo licença para renovar a cobertura do predio numero vinte e dois da Rua Capitão Leitão e alargar a porta respectiva, que tem um metro e quinze centimetros para dois metros e trinta. Está informado pelo Chefe de Conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro, pelo que a Câmara Municipal mandou passar a licença requerida.
Deliberações:- A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte:_____
_ Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior._____
_ Autorizar os pagamentos das ordens numeros cento quarenta e uma a cento quarenta e nove, na importancia total de dois mil setecentos quarenta e cinco escudos e oitenta centavos, respeitante a diversos pagamentos._____
_ Conceder o subsidio de cento e cincoenta escudos para impressão de um numero especial da Revista "Portugal S. Agueda e S. Além Mar" - dedicado ao Algarve e em homenagem ao Excelentissimo Senhor Governador Civil deste Distrito._____

— Abrir concurso para o fornecimento de forragens para alimentação dos animais de tiro desta Câmara Municipal. ——
— Adquirir seis chapas em ferro esmaltado - "Transito Proibido" - para serem colocadas n'algumas ruas desta vila. ——
— Adquirir quinze chapas onduladas de dois metros, e quinze chapas onduladas de tres metros para arranjo das portas dos mercados da vila. ——
— Conceder o subsidio de amparo, nos termos do artigo cento setenta e cinco do Regulamento dos Serviços de Recrutamento de vinte e tres de Agôsto de mil novecentos e onze, requerido por Maria Esperança, residente no sitio de Marim, freguesia de Quelfes, Séste Concelho, viuva de João Franja e mãe do mancebo Celestino Franja, durante o tempo que este estiver no serviço militar, por a requerente se encontrar nas condições legais. ——
— Satisfazer o pedido apresentado pelo Excelentissimo e Reverendissimo Senhor Cónego - Doutor Antonio Baptista Delgado, Ilustre Pároco da Freguesia desta vila, em referencia á concessão gratuita de energia electrica e agua consumidas na Igreja Matriz. ——
— Atender o pedido feito pelo Nucleo de Olhão da Legião Portuguêsa para ligação de agua na sua nova séde - Rua Carlos da Maia, numero quinze. ——
— Tomar conhecimento do oficio numero Trezentos noventa e seis - Livro oito. quinhentos quarenta e um - de nove do

corrente mês, enviado pelo Excelentíssimo Senhor Chefe da Secção das Casas Económicas - Instituto Nacional do Trabalho e Previdência - pelo qual é convidado o Senhor Presidente desta Câmara a ir a Lisboa para assinar o auto da cessão dos terrenos para construção do Bairro de Casas Económicas nos arrabaldes desta vila, ou para procuração a quem o represente no referido auto. Foi deliberado por maioria que o mesmo Senhor Presidente fosse a Lisboa para tratar daquele assunto e simultâneamente de outros que interessam a este Município. _____

- Conceder o subsídio de mil escudos para reparação do Caminho de Gestrim do Sul à Praia, na freguesia de Moncarapacho, à qual reparação o Vereador Senhor Caboz se referiu na sessão anterior. _____

O Vereador Senhor Mata-Mouros referiu-se à necessidade de mandar juntar e caiar as madeiras e paredes do Laboratório do Leite. Foi encarregado o Senhor chefe de conservação de tratar de dar as ordens precisas para execução daqueles serviços. _____

- Sancionar a guia número defanove, concedida em oito do corrente mês, a Maria Francelina Pires, casada com Veríssimo José Pires, natural e residente na aldeia de Moncarapacho, para tratamento nos Hospitais Civis de Lisboa. _____

- Sancionar a guia número vinte, concedida em nove do corrente mês, a Ma-

nuel da Silva, soldeiro, soldadar, de cinco-
enta e quatro anos de idade, natural de La-
gas e residente nesta vila, para tratamen-
to no Instituto Português de Oncologia.
Nada mais havendo a tratar o Senhor Pre-
sidente declarou encerrada a sessão da Câ-
mara, da qual, para constar, lavrou a res-
pectiva acta o chefe da Secretaria - Carlos
da Silva Nolasco, que a subscreve.

Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Calhau
João Viegas Mata Mouros
António Augusto Pessoa

Acta da sessão ordinaria de 17 de Fevereiro de 1938

Aos dezessete dias do mês de Fevereiro de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e vinte e cinco minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Calhau - João Viegas Mata - Mouros - e António Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e devidamente assinada.

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos: Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos, conforme fica exarado:
— Da firma Frederico Ramos Dias & Martins, com séde nesta vila, na Rua do Comercio, requerendo redução da quantia de vinte escudos, que mensalmente vem pagando da sua avença do imposto do consumo, para dez escudos, por mês, em virtude de ter diminuido muito o seu comercio. A Câmara Municipal, por conhecimento directo do assunto, reduziu a avença da firma requerente para doze escudos e cincoenta centavos, por mês. ———
— De Salvatore Cocco, casado, proprietario e industrial, residente na Rua das Lavadeiras, numero cincoenta, desta vila, requereu do licença para abrir quatro vãos de janelas no seu predio situado na Rua da Majuca, com o numero tres, de policia, desta mesma vila. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Creador do respectivo pelouro; pelo que a Câmara Municipal autorizou que fôsse passada a licença requerida, devendo a verga de cada janela ficar no mesmo nivel da verga da porta do predio respectivo. ———
Deliberações: - A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte: ———
— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. ———
— Autorizar os pagamentos das ordens numeros cento e cincoenta a duzentas e de-

te, na importancia total de sessenta e nove mil oitocentos oitenta e sete escudos e trinta centavos, respeitante a salarios da presente quinzena e ao pagamento de varias outras despezas e encargos. _____.

— Abrir concurso para a execução de quatro portões, em ferro, para o mercado da Feijeta, cuja importancia não poderá exceder a quantia de tres mil e quinhentos escudos. _____

— O Vereador Senhor Nogueira pediu esclarecimentos por ter sido isenta a percentagem para o Estado, que incidia sôbre as taxas do matadouro. O chefe da Secretaria leu, na parte respeitante, as instruções emanadas da Direcção Geral de Administração Politica e Civil. Tal deu origem a discussão sôbre as varias taxas adotadas para as licenças de caes e veiculos; ficando, por fim, resolvido que as mesmas fiquem mantidas, por este ano, de harmonia com as referidas instruções. _____

— O Vereador Senhor Cabos pediu que fosse autorizada verba para uma pequena reparação da ponte da Carreira, na aldeia de Mesquinhacho. Foi autorizada. _____

— Foi autorizado o pagamento da dotação de que trata o artigo seis centos quarenta e um do Código Administrativo, a cada uma das freguesias do Concelho, relativamente á comparticipação nas contribuições do Estado referentes ao mês de Janeiro findo, no montante de quatorze mil seiscentos cincoenta e dois escudos e dez centavos a referida dotação. —

— Satisfazer o pedido feito pela professora

da escola mista de Bias do Sul, freguesia de Mesquitela, para algum mobiliario escolar.
- Autorizar o pagamento da garantia de vinte e cinco mil novecentos setenta e tres escudos quarenta e cinco centavos á Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdência, relativa á decima primeira prestação do emprestimo concedido por escritura de vinte de Agosto de mil novecentos trinta e dois.
- Sancionar a guia numero vinte e uma conferida, em quinze do corrente mês, a favor do docente Raimundo Vasques, casado, maritimo, natural e residente nesta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.
- Sancionar a guia numero vinte e duas conferida, em dezesete do corrente, a favor do docente Manuel Tomaz, natural da cidade de Faro, e residente em Olhão, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara; da qual, para constar, lavrou a respectiva acta o Chefe da Secretaria - Carlos da Silva Tolue, que a subscreve.

Joaquim Rodrigues Nogueira
Joaquim Gonçalves Pato
João Vargas Mata Mouros
Antonio Gomes Lopes

Acta da sessão ordinaria de 24 de Fevereiro de 1938

Aos vinte e quatro dias do mês de Fevereiro de mil novecentos trinta e oito, nesta

vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas, e vinte minutos, se reuniram os Excelentíssimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Cabaz - João Viegas Mata - Mouros - e António Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada, depois de rectificada na parte referente ás taxas sôbre as licenças dos cães, em que, sem ser ouvido pelo chefe da Secretaria, o seu assunto ficou para discussão posterior e não resolvido como ficou consignado na referida acta, a qual foi depois devidamente assinada. _____

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado. _____

Requerimento: - Foi apresentado o seguinte, sendo tomada a resolução sôbre o assunto do mesmo, conforme fica exarado: _____

- De varios comerciantes de carvão, em abaixo assinado, estabelecidos nesta vila, expondo a vinda diaria, para venda a retalho, de varios carros de carvão de fóra do Concelho, aos quais só cobrada a quantia de vinte centavos, por arroba; e solicitando que aos conductores dos mesmos seja exigida a licença de vendedores ambulantes, ou qualquer outra, que os equipare, em encargos, aos signatarios. A Câmara Municipal deixou para estudo o assunto

de que trata o requerimento em referencia.
Deliberações:— A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte:
— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.
— Autorizar o pagamento das guantias respeitantes às ordens de pagamento numeros duzentas e oito a duzentas cincoenta e uma, na importancia total de vinte e dois mil cento e treze escudos e setenta centavos, respeitante a vencimentos, rendas, subsidios e varios outros pagamentos.
— Mandar afixar editais anunciando a venda de estrumes da limpeza da vila, para inicio de côrte em dezesseis de Março proximo, ao mesmo preço e condições do anterior.
— Aprovar a conta de responsabilidade do tesoureiro municipal, referente à gerencia do ano findo, a qual acusa um saldo, para o ano imediato, de cento vinte mil novecentos noventa e seis escudos quarenta e sete centavos; sendo em documentos — cento cincoenta e um escudos e vinte centavos; e em dinheiro — cento vinte mil oitocentos quarenta e cinco escudos vinte e sete centavos, o que tudo foi verificado e julgado em acôrdão desta data, devidamente assinado.
— Mandar executar varios melhoramentos no Mercado Municipal da Povoação da Furneta, até ao montante de mil e quinhentos escudos.
— Abrir concurso para o fornecimento de uma Camionheta e respectivo deposito para agua, a qual deve ser aplicada nas regas das ruas da vila.

— Conceder o subsidio de Sessenta e oito escudos ao jornal "Diario da Manhã, para auxilio do numero especial do "Vinte e Oito de Maio".

— Que uma comissão, composta dos Senhores Vereadores Joaquim Rodrigues Nogueira, João Viegas Mata-Mouros e Chefe de Conservação - Antonio Gago Sobre, vá ao sitio de Bias do Sul, freguesia de Monsaraz, na proxima segunda-feira, onde deve encontrar-se com o Senhor João dos Santos da Graça Cabaz, Vereador daquela freguesia, para que juntos façam um Caminho sobre que há dúvidas se é particular ou publico, ao qual se refere o oficio numero vinte e Dois, de dez do corrente mês, da Junta da mesma freguesia, pedindo alinhamento do dito Caminho para sua reparação.

— Presentes alguns caçadores do Concelho, que vêm solicitar da Câmara a redução das taxas, em vigôr, referentes ás licenças de cães de caça. O Vereador Senhor Nogueira leu uma nota obtida em varios concelhos, nos quais não foram aplicadas os maximos em referência a tais licenças, pelo que deseja que esta Câmara conceda iguais regalias nas referidas licenças. Pede a palavra o Senhor Vereador Cabaz para apresentar a seguinte proposta, que leu: — "Atendendo a que as condições económicas do proprietario rural se agravaram em resultado das últimas intemperies, proponho que as licenças de cães de guarda, de caça e as vacinas sofram o desconto de Trinta por cento no presente ano." — O Vereador Senhor

Nogueira pede a palavra e diz que acha pequena a redução proposta pelo Senhor Cabos, que declara estar de acôrdo com o aumento do desconto proposto; e, por isso, retira a sua proposta, para ser discutida a proposta apresentada pelo Vereador Senhor Nogueira para redução de quarenta por cento nas taxas máximas de que trata a tabela quarta, anexa ao Código Administrativo, em referência a cada uma das categorias de animais de raça canina - cães de guarda e cães de caça. Ficou a proposta do Vereador Senhor Nogueira aprovada por maioria, sendo, portanto, a taxa fixada, por cada uma das categorias de cães existentes no Concelho, a seguinte: Cão de guarda - dois escudos; Cão de caça - quinze escudos. Custo da vacina, por cada animal, quatro escudos e cinquenta centavos, na vila. - Mandar passar guias para tratamento dos seguintes doentes: Número vinte e três à doente Maria da Conceição Larguinho, solteira, maior, natural e residente nesta vila, filha de José Mendes Larguinho e de Maria da Conceição Larguinho, para um dos Hospitais Civis de Lisboa. Guia número vinte e quatro ao doente João Baptista Nato, viuvo, marítimo, natural de Faro e residente em Olhão, para o Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. Guia número vinte e cinco à doente Maria Tria Augusta Favinha, menor, filha de Carlos de Sousa Favinha e de Adelinda Paula Augusta, natural e residente nesta vila, para o Hospital da Santa Casa da Misericordia

de Faro. Gecia numero vinte e seis à doente pobre Lucia da Conceição, casada, natural de Astoi, concelho de Faro, e residente nesta vila, para o Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, da qual, para constar, lavrou a respectiva acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreveu.

Joaquim Duval de Sousa Castanheira
Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Gaboy
João Viegas Mata-Mouros

Acta da sessão ordinaria de 3 de Março de 1938

Aos três dias do mês de Março de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e trinta minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Castanheira - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Gaboy - e João Viegas Mata-Mouros, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e devidamente assinada.

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes sendo tomadas as resoluções

sôbre os assuntos dos mesmos, conforme fica
exarado:

— De Maria do Rosario, casada com Sebastião de Sousa Beliga, domestica, natural da cidade de Tavira e residente na Avenida Doutor Bernardino Silva - P. M. - desta vila, requerendo certidão nos termos do artigo oitocentos vinte e seis do Estatuto Judiciario, a-fim-de instruir pedido de assistencia judiciaria para divorcio. A Câmara Municipal, tendo verificado os documentos apresentados e por informações colhidas, certificou-se de que a requerente Maria do Rosario, casada com Sebastião de Sousa Beliga, não possue bens algueus com que possa ocorrer ás despezas com a acção de divorcio que pretende intentar contra seu marido.

— De Emilia da Conceição, viuva, domestica, moradora na Rua Sala, numero cinco, desta vila, requerendo licença para construir, sôbre a varanda do prédio da sua morada, uma pequena casa para arrecadação com tres metros e cincoenta centimetros por dois metros e oitenta centimetros. Alí informado pelo Chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro; pelo que a Câmara Municipal mandou que fôsse passada a licença requerida.

— De João Pedro Borralho, casado, proprietario, morador na Avenida da Republica, numero cincoenta e nove, desta vila, requerendo vistoria sanitaria ao primeiro andar do prédio em que mora, cuja construção foi autorizada com aprovação do respectivo

projecto, em sessão de vinte e dois de Julho do ano findo, e a qual se acha já concluida. _____ Foi enviado o requerimento para a Delegação de Saúde a-fim-de se proceder à vistoria requerida. _____

Deliberações:- A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte: _____

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____

- Autorizar os pagamentos das ordens numeros duzentas cincoenta e duas a duzentas oitenta e seis, na importancia total de vinte e seis mil quinhentas sessenta e sete escudos noventa e cinco centavos, de pagamento de salarios e outras despezas.

- Que o direito de voto, que a esta Câmara cabe, como accionista da Empreza de Electricidade Olhanense, para eleição dos respectivos corpos gerentes para o corrente ano, seja exercido pelo Senhor Presidente ou, na sua falta, pelo Vice-Presidente Senhor José Mendes Ferreira. _____

- O representante da Companhia União Fabril Senhor João Carriça das Dôres Junior apresentou, em nome da sua representada, reclamação verbal pela importancia do consumo que paga à Câmara, em relação a oleos, a qual acha demasiada. O Senhor Presidente declarou que se informaria da repartição competente, sobre o assunto, para resolução equitativa. _____

- Tambem compareceu o Senhor José Celestino Afinião, residente nesta vila, a reclamar contra o péssimo estado em que se encontra

o caminho público que dá passagem para a sua propriedade da "Ilha da Lebre". O Senhor Presidente informou que, por motivo de doença do Senhor Chefe de Conservação, se não podia tratar já da reparação do referido caminho; o que se fará logo que aquele funcionario esteja em condições de proceder ao respectivo estudo. ———————————————

— Mandar passar guias aos seguintes doentes: João Baptista, maior, marítimo, natural e residente nesta vila, já em tratamento no Hospital Escolar de Lisboa, guia numero vinte e sete, desta data. Maria da Conceição Lopes, casada, natural de Loulé e residente em Olhão, para o Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro; guia numero vinte e oito, desta data. Maria Guerreiro, viuva, domestica, natural da freguesia de Quelfes e residente nesta vila, para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa; guia numero vinte e nove, em cinco do corrente mês. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, da qual, para constar, lavrou a respectiva acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Tavares, que a subscreveu.

Joaquim Rodrigues Nogueira
João Vieira Mata-Mouros
João dos Santos Praça Paiva

Acta da sessão ordinaria de 10 de Março 1938

Aos dez dias do mês de Março de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões

da Câmara Municipal, pelas quinze horas e vinte minutos, se reuniram os Excelentíssimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - e João Viegas Mata - Moutos, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e seguidamente assinada. ——
Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação que sancionou o expediente dado. - Durante a leitura da correspondencia entrou o Vereador Senhor João dos Santos da Graça Sabóia, que tomou o seu lugar. ——
Requerimento: - Foi apresentado o seguinte, sendo tomada a resolução sôbre o assunto do mesmo, conforme fica exarado: ——
— De Francisco de Sousa Araujo, casado, proprietário, morador nesta vila de Olhão - Rua João de Deus, numero quatro - requerendo licença para substituir por açoteia a cobertura actual de telhado - do seu predio numero oito da Rua Doutor Estêvão de Vasconcelos, tambem desta vila, e construir sôbre a dita açoteia dois pequenos compartimentos para melhorar as condições de habitabilidade do referido predio. Está informado pelo Chefe de Conservação, e tem parecer favoravel do Excelentíssimo Vereador do respectivo pelouro; pelo que a Câmara Municipal mandou que fôsse passada a licença requerida.
Deliberações: A Câmara Municipal, no

uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte: _____

— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____

— Autorizar os pagamentos das ordens numeros duzentas oitenta e sete a duzentas noventa e quatro, na importancia total de mil e dez escudos cincoenta e cinco centavos, respeitante ao pagamento de varios fornecimentos. _____

— Tomar conhecimento do Relatorio enviado neste data pela Delegação de Saúde deste Concelho, que o Senhor Doutor José Fernando Pinha Morales, presente a esta sessão, leu, esclarecendo a multiplicidade e acumulação de serviços que por aquela Repartição correm, conjuntamente com os serviços da Estação de Saúde e Dispensario de Higiene Social também a cargo do mesmo funcionario. O ofício de remessa do referido relatorio termina por pedir, "mais uma vez, para ser marcado um escriturario definitivo para a mesma Delegação". Ficou para estudo a resolução do pedido em vista. _____

— Ficou a taxa para cobrança da averba de impostos indirectos (consumo) a pagar pela Companhia União Fabril em referencia ao oleo importado para venda neste Concelho, em oitenta escudos, por mês, e em relação ao corrente ano, ao que corresponde o pagamento anual de novecentos e sessenta escudos. _____

— Tomar conhecimento duma carta de José Martins Xavier, reclamando contra o jul-

sino estado em que se encontra um troço de estrada de 6oz a guinze metros, ao lado sul da fabrica Ramires, nesta vila, com ligação á estrada do Fialho. A Câmara Municipal, pedida informação ao Chefe de conservação, verificou que se trata duma terreno que pertence á Divisão Hidraulica do Guadiana, e não de uma estrada em que a Câmara Municipal tenha jurisdição; pelo que não póde atender a reclamação do signatario da referida carta. ———————————

Custo do exemplar para cada

— Ficar em vinte centavos, por cada cabeça de gado caprino, a taxa para licença que têm de ser conferida a cada possuidor de gado daquela especie existente neste concelho.

— Indeferir o pedido apresentado na sessão de vinte e quatro do mês de Fevereiro findo pelos negociantes de carvão desta vila, por verter em prejuizo dos consumidores.

— Tomar na devida consideração as informações dadas pelos Vereadores Senhores Malhoiros e Cabaz, em referencia ao deplorável e até perigoso estado em que se encontra o predio onde estão instaladas a Delegação de Saúde, Conservatoria do Registo Civil e Conservatoria do Registo Predial, o que de ha muito tem dado origem a varias reclamações. A Câmara Municipal, desejando pôr termo ás justas reclamações resultantes do aspecto impropio e pouco seguro do predio em referencia, deliberou, por unanimidade, que fôsse oficiado ao respectivo senhorio para que, dentro de um mês, dê inicio ás necessarias obras, que deverão ser feitas

sob a indicação do chefe de conservação, e ficar concluídas no prazo de três meses. E, se tal se não executar, a Câmara Municipal, findo o prazo indicado, disporá o referido prédio, para instalação daquelas Repartições em edifício condigno. _____

— Sancionar as guias conferidas aos seguintes pobres: Número trinta, em sete do corrente mês, a Custódia Adelina, casada, natural e residente nesta vila, para os Hospitais Civis de Lisboa. Número trinta e uma, em nove do corrente mês, a Benvida dos Reis Simões, de cinco anos de idade, filha de Joaquim dos Santos Simão e de mãe incógnita, natural da freguesia de Luz e asilada em Olhão, para um dos Hospitais Civis de Lisboa. Número trinta e duas, em nove do corrente mês, a Maria do Carmo Santos Simão, de oito anos de idade, filha de Joaquim dos Santos Simão e de mãe incógnita, natural da freguesia de Luz e asilada em Olhão, para um dos Hospitais Civis de Lisboa. _____

— Mandar passar guias para os seguintes doentes: João de Sousa Oliveira, solteiro, barbeiro, de cinquenta e seis anos de idade, natural e residente nesta vila, guia número trinta e três, de ontem do corrente, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Faro. Emiliano Augusto Bandeira Martins, casado, mestre de fabrica, natural de Cacela, concelho de Vila Real de Santo António e residente em Olhão, para um dos Hospitais Civis de Lisboa.

Nada mais havendo a tratar o Senhor

Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, da qual, para constar, lavrou a respectiva acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreve.

Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Soares Gaby
João Vigas Mata - Mouros

Acta da sessão ordinaria de 17 de Março de 1938

Aos dezessete dias do mês de Março de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas dezoito horas e dezoito minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Gaby - João Vigas Mata - Mouros - e António Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores desta Câmara. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada sem discussão.

Deliberações: - A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte:

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar o pagamento das ordens numeros duzentas noventa e cinco a trezentas e vinte, na importancia total de dezoito mil trezentos cincoenta e um es-

cudos vinte e cinco centavos, relativa ao pagamento dos salarios do pessoal jornaleiro e a diversos fornecimentos.

— Foram abertas tres cartas de propostas para a construção dos quatro fontões, em ferro, para o mercado da Fuzeta - de que trata a deliberação tomada em sessão de vinte e quatro de fevereiro findo - sendo a construção dos mesmos, de harmonia com o Caderno de encargos, adjudicada por mil quatrocentos setenta e cinco escudos, cada um, a Manuel Joaquim de Barros, desta vila, por ter apresentado mais baixo preço.

adjudicação

— Remeter ao Ilustrissimo Senhor Director da Hidraulica do Sotavento o projecto para construção duma mina na povoação da Fuzeta.

— O Vereador Senhor Mata - Mouros pediu que fosse desligado do seu pelouro o serviço respeitante ao Cemiterio municipal, ficando o mesmo no pelouro que pertence ao Senhor Presidente, que aceitou a incumbencia.

— O Vereador Senhor Cabaz propoz que fosse confiada a organização do projecto para a reparação da estrada municipal da Alfandêga a Manjarapucho ao engenheiro Senhor Joaquim Barata Correia. Foi aprovado por unanimidade.

O Vereador Senhor Nogueira, em nome da Comissão nomeada em sessão de vinte e quatro do mês findo, informou que o caminho em referencia não póde ser considerado publico; pois trata-se,

segundo parecer da mesma comissão, é uma servidão particular, em que não pode haver interferência de qualquer corpo administrativo. _____

— O Vogal Senhor Cabaz propoz, e foi aprovado por unanimidade, que fossem afixados editais com indicações preventivas contra a febre aftosa, que consta está atacando o gado vacum, com intensidade, nalguns concelhos do País. A redacção dos referidos editais ficou a cargo do Excelentíssimo Doutor Veterinario, presente a esta sessão, por se tratar de assunto da sua especialidade. _____

— Mandar passar guias de responsabilidade a favor dos seguintes doentes pobres: Maria Amelia da Cruz, casada, doméstica, natural e residente nesta vila, guia numero trinta e cinco, em seguida do corrente, para o Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. _____ Antonio da Costa Messias Junior, de nove anos de idade, natural e residente no sitio de Cantarim do Sul, freguesia de Mexilhoeira Grande, filho de Antonio da Costa Messias e de Lucinda da Conceição, guia numero trinta e seis, em seguida do corrente, tambem para o Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. _____

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, da qual, para constar, lavrou a respectiva acta o chefe da Secretaria — Carlos da Silva Nobre, que a subscreve.

José Mendes Fernandes

Joaquim Rodrigues Nogueira
João Viegas Mata-Mouros
José dos Santos Praça Gaby

Acta da sessão ordinaria de 24 de Março de 1938

Aos vinte e quatro dias do mês de Março de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e quinze minutos, se reuniram os Excelentíssimos Senhores: José Mendes Ferreira - Joaquim Rodrigues Nogueira - e João Viegas Mata-Mouros, Vice-Presidente e Vereadores desta Câmara. O Senhor Vice-Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e devidamente assinada. Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação que sancionou o expediente dado. - Durante a leitura da correspondencia entrou o Vereador Senhor João dos Santos da Praça Gaby, que tomou o seu lugar e assinou, depois de lida, a acta da sessão anterior. Deliberações: - A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte: _____

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____

- Autorizar o pagamento das ordens numeros trezentos vinte e uma a trezentas trinta e tres, na importancia total de sete mil trezentos e sete escudos e dez centavos, referente a alguns fornecimentos e varios descontos.

— Oficiar ao Doutor Manuel da Silva Ramos, da Feizela, solicitando que tome as necessarias providencias para evitar que as aguas da chuva, desviadas do seu curso á entrada de uma cêrca pita ao sul da Travessa da Boa Vista, naquela povoação, prejudiquem as casas de alguns moradores da Travessa e do Bêco da Boa Vista, da mesma povoação. _____

— Nomear para fazer parte da Comissão Permanente das Avaliações Urbanas o cidadão José Teodorico Fradinho, por haver falecido Antonio Martins Sancho, a quem, em sessão de dois de dezembro do ano findo, havia sido mandada a nomeação de membro da mesma Comissão.

— Aceitar a proposta de venda de lenha feita por Manuel Domingos da Cunha - duzentas leiras por novecentos escudos, durante o corrente ano - por ser a mais favoravel das propostas apresentadas para fornecimento de forragens. _____

— Tomar conhecimento duma carta da "Associação Protectora dos Asilos de Oliveira", na qual se solicita a demarcação do terreno e seu alinhamento para construção do respectivo muro de vedação; e bem assim a necessaria licença para a referida obra. A Câmara Municipal encarregou o Chefe de Conservação de proceder á demarcação do terreno e seu alinhamento para construção do referido muro, e deliberou que fôsse autorizada gratuitamente a sua construção, por se

tratar duma obra que vai beneficiar uma Associação de Assistência pública, que relevantes serviços tem já prestado. _____

- Mandar passar guias a favor dos seguintes doentes pobres: Guia numero trinta e sete a Maria Luciana do Rosario, solteira, de dezasete anos de idade, natural e residente nesta vila, filha de Manuel Verissimo e de Ana do Rosario, falecidos, para o Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. Numero trinta e oito a Hermenegilda Barão, viuva, natural de Mértola e residente em Olhão, para o mesmo Hospital. _____

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente, substituto, declarou encerrada a sessão da Câmara, da qual, para constar, lavrou a respectiva acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreve.

Joaquim Rodrigues Nogueira

João dos Santos Fraga Cabaz

António Augusto de Carvalho

Acta da sessão ordinaria de 31 de Março de 1938

Aos trinta e um dias do mês de Março de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e vinte minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Fraga Cabaz - e António Augusto de Carvalho

Pessoa, Presidente e Vereadores desta Câmara. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e devidamente assinada. Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação que sancionou o expediente dado. Deliberações:- A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte: _____

- Sancionar os pagamentos efectuados na sessão anterior. _____

- Autorizar o pagamento das ordens numeros trezentas trinta e quatro a trezentas noventa e nove, na importancia total de quarenta e nove mil quarenta e oito escudos cincoenta e cinco centavos, respeitante a vencimentos, rendas, salarios e outros. _____

- Presente a esta sessão o senhor José Vicente Peres Parra, empregado da Casa J. A. Sancheco, nesta, para esclarecimentos sobre carta enviada pela mesma Casa, sobre um alvará Municipal respeitante a uma taberna, para o qual foi entregue do respectivo deposito, conforme documento que apresentou. Ficou plenamente provada mais uma prevaricação do ex-funcionario desta Câmara - Pedro da Costa Pereira - que abusivamente se utilisou de chancelas do Senhor Domingos da Cruz Gonçalves, então, Vice-Presidente, em exercicio, e do Chefe da Secretaria, e ainda arvorando-se em tesoureiro para individualmente resolver os assuntos da competencia de outros. O Senhor

Parece

399

Presidente propoz que o caso ficasse para estudo e resolução oportuna. ———

— Presente tambem uma Comissão da freguesia de Cuelfas, composta da respectiva Junta, regedor e alguns proprietarios, solicitando providencias contra o procedimento de determinado proprietario, que tem apertado um caminho no sitio de Cuatim daquela freguesia, por onde a passagem de veiculos se torna já impossivel. A Camara Municipal encarregou o senhor Chefe de Conservação de verificar o referido Caminho, e informar devidamente para procedimento consequente. ———

— Nomear para fazer parte da Comissão Permanente das Avaliações Urbanas o Cidadão Joaquim Rodrigues Nogueira, casado, proprietario, morador na Rua do Caminho de Ferro, desta vila, por haver falecido Antonio Martins Sancho, a quem, em sessão de dois de Dezembro do ano findo, havia sido mandada a nomeação de membro da mesma Comissão. Fica assim nula a deliberação tomada na sessão anterior, pela qual havia sido nomeado José Teodorico Fradinho, que, simultâneamente, foi nomeado pela Secção de Finanças para fazer parte da referida Comissão. ———

— Abrir concurso para execução das obras de "Renovação do Pavimento da Rua de Agosto de Junho, desta vila, de harmonia com os respectivos programa, caderno de encargos e orçamento, que se encontram patentes na Secção de Obras. ———

— Abrir concurso para a pintura de por-

tas e janelas do rez-do-chão dos Paços do Concelho, excepto as do Posto da Polícia).
— Aprovar a conta apresentada pelo Senhor Presidente de despesa feita com sua ida a Lisboa, na importancia total de novecentos e cincoenta escudos, cujo pagamento foi autorizado.
— Oficiar ao Excelentissimo Senhor Engenheiro Duarte Abecassis - Director Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos, agradecendo-lhe a atenção dispensada ao Senhor Presidente desta Câmara, quando da sua ida a Lisboa; e solicitando-lhe o seu patrocinio a favor dos melhoramentos pedidos para este concelho.
— Solicitar á Junta Autonoma das Estradas, por intermedio do Governo Civil deste Distrito, e pelo seu patrocinio, que seja considerado vicinal da Estrada Nacional, numero vinte e tres - primeira classe, o troço da Estrada Municipal numero tres - de Alfandega á Fuzeta, em virtude do intenso movimento feito pelo referido troço para a mesma Estrada Nacional; e pela impossibilidade de a Câmara ocorrer ás suas indeclinaveis e constantes reparações para o manter em bom estado de Trânsito.
— O Chefe de Conservação Senhor Lago Nobre informou que havia concluido a circunferencia relativa á delimitação e alinhamento para vedação do terreno do Aljezo dos Velhos, por deliberação em sessão anterior, ficando o referido terreno com a configuração dum rectangulo que mede pelos lados maiores - nascente e

poente - cento e sessenta metros e meio; e pelos lados menores - norte e sul - oitenta e dois metros. A rua situada ao sul do terreno ficará com doze metros de largura; e a estrada Municipal, situada ao poente, ficará com onze metros e vinte centimetros de largura. A Câmara Municipal aprovou por unanimidade as indicadas delimitações e alinhamento. _____

- Enviar a Sua Excelencia o Presidente do Conselho o seguinte telegrama: "Excelentissimo Senhor Presidente do Conselho - Lisboa - Excelencia: Esta Câmara Municipal muito entusiasmo congratula-se brilhante ideia levar efeito centenarios Fundação e Restauração Portugal esboçados nota oficiosa publicada Imprensa e mui respeitosamente apresenta Vossa Excelencia cumprimentos de muito louvor, maxima consideração e reconhecimento tantos beneficios prestados á Patria digna de tão Ilustre Filho. Presidente Câmara. (a) - Duval Pestana." _____

- Anular o fôro municipal de doze escudos referente a José Marçal da Silva, cuja identidade se desconhece. No respectivo processo foi lançado a seguinte: "Acórdão - A Câmara Municipal do Concelho de Olhão: Tendo verificado pela certidão junta a este processo, que é incobravel por falta de identificação o fôro constante do conhecimento exarado na presente relação; e, confrontando-se com a prova dessa falta de identificação, em sua sessão de hoje, julga

em falhas a respectiva importancia. Sala das sessões, em trinta e um de Março de mil novecentos trinta e oito. O Presidente-(a)- Joaquim Duval de Sousa Pestana. Os Vogais-(a a)- Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Cabaço - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa."

- Tomar conhecimento da Circular de vinte e oito do corrente mês da Junta da Provincia do Algarve - Faro, sobre o concurso da "Aldeia mais portuguêsa de Portugal", organizado pelo Secretariado da Propaganda Nacional; e indicar para inclusão no mesmo as aldeias de Mexilhoeira e Fuzeta, com as respectivas feiras e mercados. _____

- Solicitar superiormente, por intermédio do Excelentissimo Senhor Governador Civil dêste Distrito e sob o seu patrocinio, a reintegração de alguns lugares da freguesia de Mexilhoeira, os quais fazem parte dos sitios de Estiramantens, Mercieira e Meurteira, que indevidamente estão como pertencentes ao Concelho de Tavira, quando, aliás, fazem parte da dita freguesia de Mexilhoeira, dêste concelho de Olhão. E bem assim a delimitação bem definida entre os concelhos de Faro e Olhão, especialmente na parte junto ao mar (Telha da Armona). _____

- Lançar a folha numero trinta e nove, conferida em vinte e oito do corrente mês, a favor da Senhora Maria Leonor, casada, natural e residente no sitio de Brancanes, freguesia desta vila, pa-

ra Tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericardia de Faro. _____

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara da qual, para constar, lavrou a respectiva acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreve.

Joaquim Rodrigues Nogueira
João Viegas Mata-Mouros

Acta da sessão ordinaria de 7 de Abril de 1938

Aos sete dias do mês de Abril de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e vinte minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - e João Viegas Mata - Mouros, Presidente e Vereadores desta Câmara. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada. ——

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento os Vereadores que resolveram o expediente dado.

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado: _____

- Da Companhia Portuguêsa de Congelação, estabelecida no Roquieiro dos Ferreiros, numero sete, em Lisboa, representada pelo seu procurador Manuel Ladei-

ra, casado, industrial, morador na Avenida Doutor Bernardino Silva, numero cincoenta e seis, desta vila, requerendo a cedencia de dois mil metros quadrados de terreno junto á ria, para construcção d'um armazem em que monte instalações frigorificas para congelação de peixe. A Camara Municipal resolveu subemeter o assunto á apreciação do Conselho Municipal. ———————

— De José Guerreiro da Silva Neto, casado, industrial, morador nos suburbios da Furzeta, requerendo licença para concluir um armazem, cuja construcção foi iniciada por Germano José Gaspár, o qual confina do nascente com a Estrada Municipal para a Furzeta, e pelo sul com caminho público. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro; pelo que ———————

A Camara Municipal mandou que fosse passada a licença requerida, de harmonia com a informação dada.

— De Manuel Fernandes, casado, comerciante, residente nesta vila, requerendo alvará municipal, de harmonia com a Pautaria numero seis mil e sessenta e cinco, para o seu estabelecimento de venda de bebidas alcoolicas e analogas (taberna), na Rua Joaquim Ribeiro, numero um. Foi deferido e mandado organizar o respectivo processo. ———————

— De Inacia da Conceição Guerreiro, solteira, moradora em Olhão, requerendo

alvará municipal, de harmonia com a Portaria numero seis mil e sessenta e cinco, para depósito e venda de carvão vegetal, na Rua Capitão Leitão, numero trinta e um desta vila. Foi deferido e mandado organizar o respectivo processo.

Deliberações:- A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte:

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar o pagamento das ordens numeros quatrocentas a quatrocentas trinta e uma, na importancia total de seis mil cento oitenta e tres escudos e sessenta centavos, respeitante a varios pagamentos.

- Presente uma comissão de moradores do sitio de Marim, freguesia de Esmoriz, solicitando que seja aprofundado o poço público daquele sitio, em virtude da já sensivel falta de agua. O Senhor Presidente prometeu que procederia ás necessarias diligencias para satisfazer a solicitação feita, tendo do mais curto prazo.

- O Senhor Presidente falou da concessão gratuita de agua e luz, feita á "Casa do Legionario", nesta vila, antes de lhe ter sido concedido o subsidio mensal de quinhentos escudos. E, como a energia ali consumida tem de ser paga pela Câmara, por ser fornecida por empresa particular, o que não sucede com a agua embora a elevação desta importe, certo consumo de energia, propõe que seja man-

tida a concessão gratuita da agua para a "Casa do Legionario"; mas que a cargo da mesma, a partir do proximo mês de Maio, fique o pagamento da energia electrica ali consumida. Esta proposta foi aprovada por unanimidade, devendo ser transmitida á "Casa do Legionario" e á Empreza de Electricidade Olhanense. _____

- Abrir concurso para pintura das madeiras (portas e janelas) do Matadouro municipal. _____

- Pôr a concurso o lugar vago de escriturario de terceira classe da Secretaria municipal, de harmonia com as disposições legais aplicaveis. _____

- Dar parecer favoravel para a concessão requerida por José Pilar, de Tavira, referente ao desdobramento da sua carreira automovel de passageiros entre Faro e Olhão. _____

- Dar parecer favoravel para a concessão requerida por José Pilar, de Tavira, referente ao desdobramento da sua carreira automovel de passageiros entre Tavira e Olhão. _____

- Por proposta do Senhor Presidente, aprovada por unanimidade, foi deliberado que fique nesta acta consignado um voto de sentimento pelo falecimento de Jaime Cândido Graça, de Marcaraphacho, que foi membro do Conselho Municipal e Presidente da Junta daquela freguesia, cargos que exerceu com muita correcção e sensatez. Como era pro-

prio do seu caracter hanestissimo. ——
— Sancionar a guia numero quarenta, de reis do corrente mês, conferida à docente Aurora das Dôres Martins, solteira, maior, natural de Tavira e residente nesta vila, para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa. ——
— Mandar passar guias para os seguintes docentes: Numero quarenta e uma, em sitio do corrente, a Maria Antonieta Rodrigues, solteira, filha de Vicente Rodrigues e de Alcinda das Dôres, operaria da industria de conservas, natural e residente nesta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. Numero quarenta e duas, em sitio do corrente, conferida a Julieta Augusta Farinha, casada, domestica, natural de Tavira e residente em Olhão, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. Numero quarenta e tres, em sitio do corrente, conferida a Manuel José Junior, solteiro, maior, natural e residente no sitio de Bela Curral, freguesia de Pechão, para radiografia ao thorax, no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Loulé. ——
Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Camara, da qual, para constar, lavrou a respectiva acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Tolve, que a subscreve.

Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Baeta Neto

João Viegas Mata-Mouros
Secretário

Acta da sessão ordinaria de 21 de Abril de 1938

Aos vinte e um dias do mês de Abril de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e vinte minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Fraca Cabaço - João Viegas Mata-Mouros - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e devidamente assinada. ---

Correspondencia: Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Câmara Municipal, que sanccionou o expediente dado. ---

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as seguintes resoluções sobre o assunto dos mesmos: - De Carlos Mendes da Silva, casado, farmaceutico, residente em Portimão, requerendo admissão ao concurso publicado no Diario do Governo - terceira serie - de nove e dez do mês de Março findo, para o lugar de farmaceutico da aldeia de Alcantarilha, protestando entregar toda a documen-

ração, referente ao mesmo concurso, no prazo de cinco dias.

— De José dos Santos Paulo, casado, comerciante, morador na Rua de São Sebastião, desta vila, requerendo vistoria sanitária ao rez-do-chão do seu prédio sito na Rua de Faro, desta vila, cujo projecto foi aprovado e concedidas as necessárias licenças para sua construção em sessão de cinco de Março de mil novecentos trinta e seis. Foi mandado remeter para a Delegação de Saúde a fim de se proceder à vistoria requerida.

Deliberações:- A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte:

— Sancionar os pagamentos efectuados nas semanas anteriores.

— Autorizar o pagamento das ordens numeros quatrocentas trinta e duas a quatrocentas sessenta e nove, na importancia total de trinta e um mil quarenta e oito escudos cincoenta e tres centavos, respeitante a varios pagamentos.

— Presente uma Comissão de Proprietarios das Freguesias de Monchique e de Aljezur, que vem solicitar repressão aos abusos praticados, nas suas propriedades, por grande numero de gado caprino que alastra o concelho, principalmente depois de não ter sido permitida a permanencia de animais daquela especie no visinho concelho

de Tavira. Discutiu-se largamente o assunto ficando assente que os proprietarios de cada uma das freguesias indiquem individuos a quem fosse passado o alvará de geladeiro; que se oficiasse ao Comandante do Posto da Guarda Nacional Republicana solicitando a sua acção contra os referidos abusos, e a sua cooperação aos geladores que forem nomeados para tal fim; e bem assim elevar a taxa de cada cabeça de gado caprino a cincoenta centavos, anulando a deliberação tomada nesse sentido, em sessão de dez de Março findo, tanto mais que nenhuma licença ainda foi tirada respeitante a cabras existentes neste Concelho, o que revela mais um abuso dos pastores. _____

Gado caprino

_ Tambem compareceu uma comissão de proprietarios de vacas leiteiras, que, acompanhada do Ilustre Veterinario, veiu expôr à Câmara a necessidade de regulamentar a distribuição e venda do leite pela vila, para evitar a sua adulteração, que é frequente, obrigando que o leite para consumo público dê entrada no pôsto para inspecção, e só esse seja vendido, acabando-se com os vendedores clandestinos, que não só prejudicam o consumidor mas também os fornecedores que cumprem as disposições legais. Houve várias alvitres e sugestões, terminando o

Senhor Presidente por convidar o Doutor Veterinário e o Senhor Vereador do Pelouro para uma reunião, em que os três discutiriam e resolveriam o assunto pela melhor forma possível em defesa dos interesses dos consumidores. Foi aprovado por unanimidade. ———

— O Vereador Senhor Nogueira pediu ao Senhor Presidente que fossem adoptadas as convenientes medidas para reduzir, ao menos, o grande número de cães que vagueiam pelas ruas da vila sem açaimo nem coleira, e todos sem licença a que obriga o Decreto-Lei número dezoito mil setecentos vinte e cinco. O Senhor Presidente prometeu, mais uma vez, dispensar ao assunto a sua atenção; o que não tem podido fazer em virtude de ter estado com todo o tempo tomado por serviços administrativos. ———

— O mesmo Senhor Vereador pediu também que fossem feitas as necessárias reparações e pinturas nos Mercados da vila; devendo ser adquiridas, desde já, vinte e cinco chapas de ferro zincado para a cobertura dos mesmos. Ficou aprovado.

— Elevar as rendas das casas, em que funcionam as escolas de ensino primário elementar da freguesia de Pechão, aumentando a cada uma delas a quantia de quinze escudos, por trimestre, com começo no presente trimestre abril a junho. ———

— O Vereador Senhor Mata-Mouros pe-

sim que foram caiadas as salas da Delegação de Saúde, por apresentarem um aspecto pouco próprio duma Repartição Pública da sua categoria - Foi aprovado.
O Vereador Senhor Cabo leu a seguinte proposta, que lhe foi entregue - "Proponho que o assalariado que em sessão de quatro de Março de mil novecentos trinta e sete foi admitido no serviço de Obras Municipais com a designação de "Auxiliar do Chefe de Conservação e do apontador" passe a ter a denominação de "Capataz de Obras" atribuindo-se-lhe o salário máximo que o Código Administrativo consigna aos assalariados desta categoria. - Obras, vinte e um de Abril de mil novecentos trinta e oito." Foi assinada - João dos Santos da Graça Cabo. Ficou aprovada em princípio, por unanimidade, para depois ser estudada a forma de efectuar o pagamento do encargo de despesa, que a proposta transcrita veio criar. ——
— Foram abertas cinco cartas-propostas para pintura das portas e janelas do rés-do-chão dos Paços do Concelho, de que tratam os editais de quatro do corrente mês. O referido trabalho foi adjudicado a José Henrique Botelho, concorrente que se propôs fazê-lo, em boas condições, por quinhentos escudos, o mais baixo preço das propostas apresentadas. ——
— Tomar conhecimento da informação dada pelo Chefe de Conservação, em

referencia ao caminho de que a Comissão de Guelfes, presente á sessão de Trinta e um de Março findo, veio tratar, informação que é do seguinte teor: — "Conforme me foi determinado em sessão de trinta e um de Março findo, fui eu em ao sitio de Quatrim da freguesia de Guelfes, e verifiquei: Que o caminho a que se referiu a Junta da freguesia de Guelfes, não está incluido no mapa dos caminhos vicinais do Concelho. Que o mesmo caminho é, provavelmente, uma servidão particular da qual se utilizam apenas cinco ou seis proprietarios." Em vista da informação dada a Câmara desinteressa-se do assunto. ———————————————

— Sobre a petição apresentada na sessão de sete do corrente mês por uma commissão de moradores no sitio de Marim, freguesia de Guelfes, para aprofundamento do poço no referido sitio, o chefe de conservação informou: "... Julgo que o poço voltará a ter agua suficiente para as necessidades locais se o furo artesiano fôr desobstruido. No entanto, a-pesar-de as obras serem muito dispendiosas, talvez seja preferivel aprofundar o poço quatro ou cinco metros, para não se ficar na contingencia de o furo se entupir novamente". ———————————————

O Senhor Presidente tratou de varios assuntos dependentes de aprovação do Conselho Municipal, cuja reunião entrou-

dincia vai convocar para o dia vinte — de Maio proximo, a fim de os mesmos serem resolvidos. ——
— Sanccionar as guias seguintes conferidas a doentes pobres: Numero quarenta e quatro, em onze do corrente mês, a Manuel Tomaz, casado, trabalhador, natural e residente no sitio de Arrunchado, freguesia de Pechão, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. — Guia numero quarenta e cinco, em doze do corrente, a favor de Abilio Mascarenhas, de quatorze anos de idade, natural desta vila, filho de Manuel Mascarenhas, de Loulé, e de Rita Mascarenhas, de Silves, para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa. — Guia numero quarenta e seis, em doze do corrente, conferida a favor de Manuel Antonio, casado, marinheiro, natural da freguesia de Mexilhoeira Grande, e residente na da Fuzeta, para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa. — Guia numero quarenta e sete, em quatorze do corrente mês, conferida a favor da doente Joaquina Custodia, de treze anos de idade, filha de José de Jesus Martins e de Maria da Encarnação Moreno, natural da Fuzeta — aldeia — para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. ——
Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Camara, da qual, para

contar, lavrei a respectiva acta o chefe da Secretaria Carlos da Silva Sobral, que a subscreve.

Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Cabo
João Viegas Mata Mouros
Antonio Augusto Lopes

Acta da sessão ordenaria de 28 de Abril de 1938

Aos vinte e oito dias do mês de Abril de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e vinte minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Cabo - João Viegas Mata Mouros e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e devidamente assinada. O Senhor Presidente, em signal de luto pelo fallecimento, em vinte e tres do corrente mês, do nosso Capitão João Carlos de Mendonça, que foi Ilustre Presidente deste Municipio por muitos anos, e dedicado amigo da sua Terra natal, propoz que fôsse suspensa a sessão por dez minutos. Foi aprovado por unanimidade, tendo-se todos levantado e guardado

respeitoso silencio durante dez minutos. Reaberta a sessão o mesmo Senhor Presidente propoz que ficasse consignado nesta acta um voto de profundo pesar e muito reconhecimento pelos prestantes serviços do saudoso falecido. Foi aprovado por unanimidade. Tambem o Senhor Presidente propoz, e foi aprovado por unanimidade, um voto de muito sentimento pelo fallecimento, em vinte e seis do corrente mês, de João Pereira Lopes, que foi Presidente deste Municipio por alguns annos. Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Camara Municipal, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas resoluções sobre o assunto dos mesmos, conforme fica exarado:

- De João Pereira Leonardo, solteiro, maior, industrial, morador na Rua Manuel d'Oliveira Nobre, numero quarenta, desta vila, requerendo licença para renovar a cobertura, aumentar a altura de dois compartimentos e da frente e janela do predio numero sete do Beco da Horta do Loiçinha, nesta vila. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro; pelo que a Camara Municipal mandou que fosse passada a licença requerida, tendo em vista as disposições dos ar-

Rigos sessenta e nove, setenta e um e setenta e sete do Codigo de Posturas Municipais.
_ De Maria da Conceição Botanita, solteira, operaria da industria de conservas, de vinte e dois anos de idade, natural d'esta vila, e residente no Largo do Carolas, numero um, solicitando subsidio de lactação para um filho de mês e meio. Foi-lhe concedido o subsidio de vinte escudos, por mês, a começar em Maio proximo.
_ De Maria Rosa, casada, domestica, residente na Rua Alfredo Keil, numero vinte e dois, desta vila, requerendo certidão nos termos do paragrafo primeiro do artigo oito centos vinte e seis do Estatuto Judiciario, para fins de assistencia judiciaria, a-fim-de intentar acção de divorcio contra seu marido Manuel de Sousa, maritimo, tambem residente nesta vila. A Camara Municipal, baseada no atestado de pobreza passado pela Junta desta freguesia, ficou convencida que a requerente Maria Rosa e seu marido Manuel de Sousa são pobres, e não possuem recursos para a acção que aquela pretende intentar; pelo que mandou que lhe fôsse passada a certidão requerida.

_ Da firma "Singer Sewing Machine Company", com estabelecimento de maquinas de costura em Olhão, Praça da Restauração, requerendo redução na taxa de avença de impostos indirectos (consumo), pela qual paga a quantia de vinte escudos, por mês, em virtude de o seu

comercio já estar dividido por mais duas
firmas, e não ser por falta de poder
suportar aquele encargo. ——— A Câma-
ra Municipal mandou baixar o re-
querimento à Repartição de Impostos
para informação competente. ———
Deliberações:- A Câmara Municipal, no
uso legal das suas atribuições, deliberou
o seguinte: ———
- Sancionar os pagamentos efectua-
dos na semana anterior. ———
- Autorizar os pagamentos das ordens
numeros quatrocentas e setenta a qui-
nhentas vinte e duas, na importancia
total de trinta e cinco mil seiscentos
sessenta e dois escudos e vinte centa-
vos, respeitante a salarios, vencimentos,
rendas, subsidios e outros pagamentos.
- Foram abertas quatro propostas para
pintura das portas e janelas do Mata-
douro Municipal, de harmonia com a
deliberação tomada em sessão de trin-
ta e um do mês de março findo e com
os editais de nove do corrente mês. O re-
ferido trabalho foi adjudicado a José Hen-
rique Botelho pela quantia de quinhen-
tos e oitenta escudos, mais barato preço
apresentado para execução do mesmo.
- Foram abertas nove propostas para a
"Renovação do Pavimento da Rua Dezoi-
to de Junho desta vila", de harmonia
com a deliberação tomada em sessão de
trinta e um de março findo e com os
editais de um do corrente mês. O referi-
do trabalho foi adjudicado a Sebastião

de Sousa Barra pela quantia de quarenta e oito mil e quatrocentos escudos, mais baixo preço apresentado para execução do mesmo.

— Foram apresentadas pelo Senhor Presidente e aprovadas por unanimidade as seguintes propostas:

— Que o Senhor Presidente volte a tratar da aquisição do terreno, á Meia Legua, para o "Campo de Aviação", junto das Entidades competentes.

— Que se oficie á Junta Autonoma dos Portos do Sotavento do Algarve para entrega de tubos de ferro galvanizado ou de luzalite, em substituição do tubo que ficou na posse da mesma Junta, por motivo das obras realizadas na passagem que conduz á lota de Olhão.

— Aguardar a apresentação dos documentos do concorrente Carlos Mendes da Silva ao lugar de farmaceutico para a aldeia de Marcanhacho, conforme seu pedido, pelo espaço de cincoenta dias, a contar da data do requerimento apresentado.

— Autorizar verba, até á quantia de duzentos escudos, para limpeza do furo artesiano do Poço de Manuel, cujo trabalho serve abastecer o referido poço da agua necessaria para o consumo público.

— Atendendo á solicitação feita por uma Comissão de negociantes de carnes verdes, a Câmara Municipal deliberou não permitir a abertura de mais talhos na a-

rea compreendida num circuito de Tres quilometros de raio com o centro na Igreja Matriz da vila de Olhão, considerando como definitivamente encerrados os que por qualquer periodo deixarem de exercer o seu comercio. ———————

— Pedir ao Excelentissimo Senhor Governador Civil deste Distrito que se interesse pela concessão da comparticipação do Estado para a execução dos trabalhos de calcetamento dos passeios e valetas nas Ruas Joaquim de O. M. Martins Garrocho e outras desta vila, cujo projecto foi entregue em devido tempo. ———————

O Senhor Presidente submeteu á apreciação da Vereação o plano de varios trabalhos que pretende pôr em execução: Primeiro — Construção de calcetamento, a paralelepipedos, da Rua Dezoito de Janeiro, desde a ponte do Caminho de Ferro até á Estrada Nacional numero vinte e tres — primeira. Segundo — Calcetamento com paralelepipedos da Rua Almirante Reis, desde a passagem de nivel até á mesma Estrada Nacional. Terceiro — Calcetamento com paralelepipedos da Rua do Jardim "João Serra", desde a Avenida da Republica até ao Largo da Estação. Quarto — Calcetamento, a pedra miúda branca e preta, da placa central da Avenida da Republica, e ajardinamentos dos jardins "Doutor João Lucio" e "João Serra". Quinto — Alargamento e calcetamento, a paralelepipedos, da Rua do Caminho de Ferro

desde a Avenida Doutor Bernardino Silva até á Rua Dezoito de Junho. Sexto - Recuperamento de dois troços da Estrada Municipal numero dez - do Poço Longo. Setimo - Construção da Estrada Municipal, da Alecrineira. Oitavo - Recuperamento da Estrada Municipal numero oito - de Mancarapacho - com alargamento de curvas e terminação de rampas. A Vereação, por unanimidade, deu plenos poderes ao Senhor Presidente para que mandasse proceder ao estudo e projectos dos referidos trabalhos. ---

- Mandar passar as guias de responsabilidade numeros quarenta e oito e quarenta e nove, respectivamente, a Maria Augusta Viegas, casada, natural de Tavira e residente na Rua Capitão Leitão, desta vila; e a Salvador Rodrigues Carros, casado, funileiro, natural de São Braz d'Alportel e residente em Olhão, ambas para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, da qual, para constar, lavrou a respectiva acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreve.

Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Faca Gaio

Acta da sessão ordinaria de 5 de Maio de 1938

Aos cinco dias do mês de Maio de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de ses-

sões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e vinte e cinco minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Testana - Joaquim Rodrigues Nogueira - e João dos Santos da Graça Cabral, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e devidamente assinada. ———————————

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado: ———————————

Sobre o assunto do requerimento da "Singer Sewing Machine Company", apresentado na sessão anterior, a respeito do qual o chefe fiscal de impostos Camararios deu a sua informação, resolveu a Câmara Municipal, baseada naquela, baixar para quinze escudos, por mês, a taxa da sua avença de impostos indirectos (Consumo). ———————————

- De João Luis dos Santos, casado, comerciante, residente na Avenida Doutor Bernardino Silva, numero noventa e oito, desta vila, requerendo vistoria sanitaria, a-fim-de poder ser habitado, ao grupo de casas economicas situado na Rua numero oito da dita

Avenida Doutor Bernardino Silva. Foi mandado remeter para a Delegação de Saúde para o fim requerido.

— De Martins & Sedeiro, L.da, firma industrial estabelecida nesta vila, Avenida Cinco de Outubro, numeros cento vinte e oito a cento e trinta, requerendo aprovação do projecto para construção dum predio com rez-do-chão e primeiro andar no local em que se encontra um grupo de casas velhas, que pretende demolir, na dita Avenida, para onde tem a frente principal e com a frente lateral esquerda para a travessa Lourenço Baptista. E a necessaria licença para construção do rez-do-chão (armazem), que pretende desde já fazer. Está informado pelo chefe de conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro; pelo que a Câmara Municipal aprovou o projecto apresentado, e mandou que fosse passada a licença nos termos requeridos.

— De António Evangelista Guedes, casado, comerciante, residente nesta vila, com estabelecimento de café e refrigerantes na Avenida da Republica, numero dois, da mesma vila, requerendo alvará municipal, de harmonia com a Portaria numero seis mil sessenta e cinco, de Ponta de Marco de mil novecentos vinte e nove. Foi deferido e mandado organizar o respectivo processo.

Deliberações.- A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte:

— Sancionar as fraguenctos efectuados

na semana anterior. ———————

— Autorizar o pagamento das ordens numeros quinhentas vinte e tres a quinhentas quarenta e uma, na importancia total de quatorze mil duzentos cincoenta e um escudos oitenta e cinco centavos, respeitante a varios pagamentos. ———————

— Foram abertas quatro cartas-propostas para o fornecimento da caminheta de regas de que trata o concurso de dois de Abril findo: Uma da firma H. Vaultier L.da, seu fornecimento por sessenta e tres mil e quinhentos escudos; outra do Centro Comercial Maritimo L.da, por sessenta e tres mil e quatrocentos escudos; outra de L. Santos L.da, por cincoenta e nove mil escudos; e a quarta de American Stand-Faro, por cincoenta e oito mil setecentos e cincoenta escudos. A Câmara Municipal, desejando proceder a estudo conscienciozo e submeter possiveis alterações sobre o assunto, ao Conselho Municipal, cuja reunião extraordinaria está marcada para o dia vinte do corrente mês, deliberou adiar a resolução do mesmo para depois de ouvir a opinião de tecnicos de sua confiança. ———

— Adquirir doze exemplares do livro "A invasão de Junot e a Restauração do Reino do Algarve (Subsidios para a Historia da Guerra Peninsular)" de autoria do Doutor Joaquim Alberto

Comissão

Maria Junior, natural desta vila, para oferta a cada uma das escolas primarias das sédes de freguesia. ———

— Juntar ao Dilano de varios trabalhos para estudo dos respectivos projectos, tratados na sessão anterior, mais os seguintes: Continuação do calcetamento, a paralelepipedos, da Rua Doutor Oliveira Salazar, na travessa da Fuzeta. Re-empedramento da Estrada Municipal de Ertoi. ———

— Mandar passar a guia numero cincoenta a favor do doente José Alcaide, viuvo, maricino, natural de Faro, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. ———

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, da qual, para constar, lavrou a respectiva acta o Chefe da Secretaria Carlos da Silva Nunes, que a subscreve.

Joaquim Rodrigues Nogueira

João dos Santos Graça Gaby

Antonio Augusto Pires

Acta da sessão ordinaria de 12 de Maio de 1938

Aos doze dias do mês de Maio de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e vinte minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana — Joaquim Rodrigues Nogueira — João dos Santos da Graça Gaby — e Antonio Augus-

to de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e assinada pelos presentes.

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado.

Requerimento:- Foi apresentado o seguinte, sendo tomada a resolução sobre o assunto do mesmo conforme fica exarado:

- De Joaquim Pereira Machado, casado, comerciante, morador na Rua Gonçalo Velho, número sessenta e um, desta vila, requerendo licença para construir um quiosque em madeira, no topo nascente da Avenida Cinco de Outubro, desta vila, junto á parede do quintalão da "Fabrica Velha", o qual ocupará quatro metros quadrados, sendo dois de frente por dois de fundo; e que se destina a venda de tabacos. Junta-se um desenho indicando o local da construção e o esboço do quiosque. A Câmara Municipal não acha o local suficientemente desafogado para a construcção requerida; mas autoriza, a título provisorio, a ocupação do local indicado por aquela construção, a qual será demolida logo que se reconheça que, por ela, é impedido o transito, ficando o requerente obrigado ao pagamento da taxa annual, por locação, de trinta escudos.

Deliberações:- A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou

o seguinte: _____

_ Ratificar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____

_ Autorizar o pagamento das ordens numeros quinhentas quarenta e duas a quinhentas e setenta, na importancia total de dezseis mil seiscentos oitenta e seis escudos quarenta e cinco centavos, de varios pagamentos. _____

_ Delegar no Senhor José Mendes Ferreira, Presidente substituto desta Câmara Municipal, a sua representação na Assembleia Geral Extraordinaria da Empreza de Electricidade Sharense, a realizar em seis do proximo mês de Junho. _____

_ Nomear, por alvarás, zeladores municipais para prestarem serviço na freguesia de Meucarapacho, com comparticipação legal nas multas que aplicarem por transgressões das posturas, os seguintes proprietarios daquela freguesia: Antonio Bernardo, casado, e Pedro Antonio Nunes, casado, ambos residentes no sitio da Fonalha. Esta deliberação fica desde já aprovada. _____

_ O Vereador Senhor Nogueira chamou a atenção do Senhor Presidente para um deposito de estrume permanente, que existe numa oficina de ferrador sita na Rua Santana, desta vila. O Senhor Presidente declarou que iam ser tomadas as convenientes medidas de repressão para tal abuso. _____

_ Mandar proceder ao projecto para construção dum telheiro, cása para fiscalização e sanitarias públicas junto ao merca-

do da Fuzeta, parte nascente, para pedido da comparticipação do Estado.

- Continuar a construção do cano de esgotos na Rua J. F. Leonardo, desta vila, aumentando-o com mais quarenta metros.
- Construir sessenta metros de cano de esgotos na terceira Rua da Avenida Doutor Bernardino Silva, lado oriental.
- Mandar afixar editais que tornem bem público que a aferição de pesos e medidas será feita, durante os meses de Maio e Junho, em relação aos contribuintes da sede do concelho; e durante o mês de Julho em relação aos contribuintes das freguesias rurais.
- Sancionar as seguintes guias conferidas aos doentes: Número cinquenta e uma, em dez do corrente, a Laurinda de Sousa Breiga, solteira, maior, residente no sitio de Marim, freguesia de Quelfes, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Faro. Número cinquenta e duas, em onze do corrente mês, a Luciana Mendes da Silva, casada, doméstica, natural e residente na Fuzeta, para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, da qual, para constar, lavrou a respectiva acta o Chefe da Secretaria, Carlos da Silva Nobre, que a subscreve.

O Presidente da Câmara Municipal
Joaquim Rodrigues Nogueira.

Cartaxo 161

João dos Santos Praça Gaby
Stichy [illegible] Santos Reis

Acta da sessão ordinaria de 19 de Maio de 1938

Aos dezanove dias do mês de Maio de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e vinte minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pereira - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos de Praça Gaby - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e assinada pelos presentes. ——

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado. ——

Deliberações: - A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte: ——

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. ——

- Autorizar o pagamento das ordens numeros quinhentas setenta e uma a quinhentas e oitenta, na importancia total de sete mil setecentos trinta e cinco escudos e dez centavos, respeitante a diferentes fornecimentos. ——

- Comunicar à Ditava Junta de Melhoramentos Rurais - Beja, que foram inicia-

dos os trabalhos de "Renovação do pavimento da Rua Dezoito de Junho, nesta vila".

- Aprovar o projecto para construção dum coreto, em cimento armado, no "Jardim João Serra", desta vila; e mandar afixar editais para apresentação de propostas para construção do mesmo. ———

- O Vereador Senhor Cabaz interessou-se pela hospitalização duma doente casada com um soldado da Guarda Fiscal. Porém, como ambos os cônjuges não são deste concelho, onde residem há dois anos somente, o Senhor Presidente esclareceu a impossibilidade de o fazer, em face do disposto no decreto-lei número vinte e três mil trezentos quarenta e oito, de treze de dezembro de mil novecentos trinta e três.

- Que sejam efectuados, na devida oportunidade, os pagamentos dos salários da presente quinzena, dos vencimentos mensais, subsídios, rendas e outras despesas do presente mês, por não haver reunido na passada quinta-feira por ser dia santificado. ———

- Mandar passar a guia número cinquenta e três a favor de Isaura Carreira Rocha, casada, natural de Olhão e residente no lugar de Cabeços, concelho de Moura, a qual se acha já hospitalizada em Lisboa (atentado de urgência); e número cinquenta e quatro a favor de Manuel Pereira Martins, casado, marceneiro, natural de Tavira, residente em Olhão, para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa.

Nada mais havendo a tratar o Senhor

Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, da qual, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreve.

Joaquim Durval Sousa Pestana
Joaquim Rodrigues Nogueira
João Viegas Mata-Mouros
João dos Santos Graça Gaboz

Acta da sessão ordinaria de 2 de Junho de 1938

Aos dois dias do mês de Junho de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e quinze minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - João Viegas Mata-Mouros - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e assinada pelos presentes. Nesta altura entrou o Vogal o Senhor João dos Santos da Graça Gaboz, que leu e assinou a referida acta. _____

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dêla conhecimento a Vereação que sancionou o expediente dado. _____

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre os assuntos dos mesmos conforme fica exarado: - De João Mascarenhas de Mendonça, casado, comerciante e proprietario, morador na

aldeia de Marcarapacho, requerendo licença para guarnecer a fachada principal do prédio que foi de João Romão de Sousa Jeménor, o qual confronta com a Estrada Municipal de Marcarapacho á Furneta, e é situado nos suburbios desta ultima povoação. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que a Câmara Municipal autorizou que fosse passada a licença requerida. _____

— De José Gonçalves, casado, comerciante, residente na Rua Capitão Salve, desta vila, com estabelecimento de bebidas alcoolicas e analogos (taberna) e carvoaria, na Rua Almirante Reis, numeros sete e nove, desta vila, requerendo alvará municipal nos termos da Tabela numero seis mil seiscentos e cinco, para exploração do referido estabelecimento. Foi deferido e mandado organizar o respectivo processo.

— Da firma "Martins & Ildefonso L.da", com séde nesta vila, reclamando contra a cobrança do imposto de lota e taxa de locação, que considera ilegal, á face do disposto no Código Administrativo. Argumentando que devem ser nulas as deliberações camararias anteriores á publicação do Código Administrativo, que criaram tal imposto e a referida taxa, termina "P. a requerente que se anulem as referidas deliberações e se lhe restituam as importancias que indevidamente pagou". —

O Vereador Senhor Mata-Mouros, que, pela sua profissão, é excelente conhecedor do assunto, informou que a incidencia de tal imposto, neste Concelho, é muito in-

Imposto de Lota

ferir ao imposto pago nos portos de Portimão, Vila Real de Santo António e Setubal; achando, por isso, descabida a reclamação apresentada. A Camara Municipal, que vem cobrando anteriormente à publicação do Código Administrativo o referido imposto, parece-lhe que o pode manter, tanto mais que o Código Administrativo, em vigôr, não é o definitivo. O caso se aguarda a publicação deste, no proximo mês de Agosto, será essa a oportunidade propicia para resolução do assunto. Portanto, resolve esta Câmara deixar para estudo e resolução oportuna o assunto requerido.

Deliberações:- A Camara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte:

- Sancionar os pagamentos efectuados nas semanas anteriores.

- Autorizar os pagamentos das ordens numeros quinhentas oitenta e uma a seiscentos setenta e seis, na importancia total de cincoenta e dois mil novecentos trinta e sete escudos, relativa ao pagamento de vencimentos, salarios, rendas, subsidios referentes ao mês de Maio findo.

- Oficiar ao Engenheiro Chefe da Secção Electrotecnica, de Faro, solicitando-lhe que sejam rebaixadas as caixas de telefones existentes na Rua Dezoito de Junho, para nivelamento das respectivas tampas, por virtude da renovação do pavimento daquela rua obrigar a rebaixamento da mesma.

O Vereador Senhor Saboz leu o seguinte: "Por efeito do disposto no artigo oitenta e seis

e numero quatro do artigo setenta e sete do Codigo Administrativo, pertence á presidencia da Camara, de harmonia com a vereação, a elaboração e coordenação do plano de trabalhos e melhoramentos a executar no concelho, em cada anno. Desde que colaboro na administração do Municipio, innumeras vezes me tenho permittido chamar a attenção da Camara, duma maneira particularissima a do Senhor Presidente, para o estado deploravel, vergonhoso e indigno, em que se encontram as nossas estradas municipaes, particularmente para as que servem a freguesia de Mancarapacho, situação que vem de ha mais de quinze annos. Ha cêrca de dois mêses, abordando novamente tão momentâneo assunto, asseverou-me o Senhor Presidente que a solução do mesmo teria inicio no proximo anno, recorrendo-se a technicos particulares, para mais facilidade de organisação de projectos. Jubilosamente regosijei e confiei na declaração de Sua Excellencia. Encarando-nos a menos de trinta dias para a apresentação de projectos de obras, a comparticipar pelo Estado, no proximo anno, permitto-me solicitar de Vossa Excellencia a particular fineza de me elucidar sobre quaes as estradas que, no anno de mil novecentos trinta e seis, vão merecer a magnificente attenção do Municipio." ——— O Senhor Presidente sobre este assunto esclareceu: Que o Senhor Engenheiro encarregado dos projectos não lhe foi possivel a execução a tempo de serem aprovados ainda no corrente anno. E por isso os referidos projectos serão

executadas no proximo ano, para os respectivos trabalhos serem iniciados em mil novecentos e seguinte; devendo ser, em primeiro lugar, feita a reparação da estrada municipal de Pares - Luchfes - Moucarapacho, por ser a que se encontra em pior estado. O Vogal Senhor Calvez, depois dos esclarecimentos dados, leu: "Registando e agradecendo as declarações do Senhor Presidente, mas não se verificando no numero das obras a executar no ano de mil novecentos trinta e nove, a reparação de qualquer parcela das estradas - Moucarapacho - Alfandega ou Moucarapacho - Athas, desejo que na acta fique exarado o meu pesar porque, protelar o arranjo das mesmas, sob quaisquer pretextos, não só é aniquilar, por asfixia, a actividade economica do sector agricola mais volumoso do Concelho, como votar a população rural servida pelas mesmas á exprobação que merece." _____

_ O Vereador Senhor Nogueira pediu que fossem feitas pesquisas de agua no Poço de Marim que, segundo lhe consta, está com falta de agua para o abastecimento do público. Mais pediu o mesmo Senhor Vereador que fossem adoptadas as convenientes medidas para cobertura do canco de esgotos, na Rua da Litografia, donde foram retirados alguns caixões, do que resulta grande mau cheiro em seus arredores. O Senhor Presidente deu ordem ao chefe de conservação para que imediatamente mandasse proceder á cobertura do referido canco. _____

- Lucciana a guia numero cincoenta e cinco, conferida em trinta de Agosto findo, a favor do docente Antonio Correia, casado, carreiro, natural de Estombar, e residente nesta vila de Olhão, para tratamento no Instituto de Oftalmologia "Pulido Pinto". Lisboa. ———

- Mandar passar a guia numero cincoenta e seis a favor da docente Josefina da Apresentação Correia, solteira, maior, natural da freguesia de Moncarapacho e residente nesta vila, para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa. ———

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão de Câmara, da qual, para constar, o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre - lavrou esta acta, que subscreve.

Joaquim Rodrigues Nogueira

João dos Santos Praça Gaby

Acta da sessão ordinaria de 9 de Junho de 1938

Aos nove dias do mês de Junho de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e vinte minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - e João dos Santos da Praça Gaboz, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão de Câmara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem dis-

cussão e aprovada pelos presentes. _____

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação, que sancionou o referido Edital. _____

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre os assuntos dos mesmos conforme fica exarado:

- De Armando Hilario, casado, comerciante, residente no sitio de Brancanes, freguesia de Olhão, com estabelecimento de bebidas alcoolicas e analogas (taberna), no sito sitio, requerendo alvará municipal nos termos da Portaria numero seis mil seiscentos e cinco para explorar o referido estabelecimento. Foi deferido e mandado organizar o respectivo processo. _____

- De Marciano de Sousa Junior, solteiro, maior, canteiro, morador na aldeia de Estoi, concelho de Faro, requerendo vistoria sanitaria ao primeiro andar do seu predio sito na Rua Direita de Joanho, desta vila de Olhão, a-fim-de o mesmo poder ser utilizado como casa de habitação. O projecto e construção do referido primeiro andar foram aprovados e autorizada em sessão de oito de Dezembro de mil novecentos trinta e dois. Foi enviado para a Delegação de Saude, a-fim-de se proceder á vistoria requerida. _____

- De Maria Otilia de Gouveia Guerreiro Lima, viuva, proprietaria, moradora na Avenida Doutor Bernardino Silva, numero nove, desta vila, requerendo licença para construção de um predio para habitação, na Rua Ventura José de Gouveia, desta vila; e a-

provação do respectivo projecto que junta. foi aprovado o projecto apresentado e mandada passar a licença requerida. ———
Deliberações: — A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte: ———
— Sanciunar os pagamentos efectuados na semana anterior. ———
— Autorizar o pagamento das ordens numeros seis centos setenta e sete a setecentas e cinco, na importancia total de dezesseis mil seiscentos cincoenta e sete escudos e quinze centavos, respeitante ao pagamento de salarios e outras despesas.
— Propôr ao Excelentissimo Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, neste Distrito, a alteração, pedida pela Secção de Mercearias da Associação Comercial e Industrial de Olhão, da hora de encerramento estabelecida no paragrafo sexto do artigo primeiro do Edital desta Câmara Municipal ("Regulamento para abertura e encerramento dos Estabelecimentos de venda ao público e descanso semanal no Concelho de Olhão"), datado de dois de Agosto de mil novecentos trinta e seis, por forma que o referido encerramento, aos sabados, passe a ser feito ás vinte e tres horas. ———
— Alongar o prazo para entrega das propostas para construção do caes, de que trata a deliberação tomada em sessão de dezanove de Maio findo, e de harmonia com os editais de vinte e seis de Setembro, até vinte e tres do corrente, em virtude de não haver sessão na proxima quinta feira, dia dezesseis, pela

solenidade do dia. _____

— Abrir concurso para fornecimento de canos de cimento para a rêde de esgotos, com os diametros de quarenta - trinta - vinte e cinco - vinte - e quinze centimetros, necessarios para obras municipais durante o corrente ano de mil novecentos trinta e oito, os quais deverão ter a dosagem e espessura usuais. _____

— Consignar nesta acta, por proposta do Senhor Presidente aprovada pelos Senhores Vereadores presentes, um voto de reconhecimento ao Excelentissimo e Reverendissimo Senhor Doutor Antonio Baptista Delgado, mui digno Pároco da freguesia desta vila, pela valiosa cooperação prestada para o bom exito das Festas Comemorativas do "Vinte e oito de Maio"; as quais resultaram de inesperado brilho. _____

— Oficiar á Empreza do Cinema-Teatro de Olhão e ao Regente da Sociedade Filarmonica Olhanense manifestando-lhes os agradecimentos desta Câmara pela cooperação prestada nas festas do duodecimo aniversario da Revolução Nacional. _____

— Aprovar a verbá de cincoenta escudos para compra de opusculos "Aspectos da Revolução Nacional" da autoria do senhor José Fernandes Mascarenhas, natural de Mexicana-Pacho, os quais serão distribuidos pelas crianças das escolas do concelho. _____

— Oficiar ao Comandante do Posto da Guarda Nacional Republicana, nesta vila, solicitando-lhe que, pelas praças

do seu Concelho, seja exercida a maxima vigilancia pelo Capitão do Destacamento no Concelho, cujos donos se não multirem da respectiva licença, de harmonia com os editais afixados em vinte e Tres de Fevereiro do corrente anno, e com a deliberação tomada em sessão de vinte e um de Abril ultimo. _____

_ O Vereador Senhor Nogueira pediu que fosse fornecido, em cada domingo, um carro para transporte de plantas do Jardim para o Mercado de Hortaliças e vice-versa, o que foi atendido. _____

_ Mandar passar guias aos seguintes doentes pobres: Numero cincoenta e sete, em nove do corrente, a favor de Maria Rita de Sousa, casada, servical, natural de Tavira e residente nesta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. Numero cincoenta e oito, em nove do corrente, a favor de José Joaquim Pacheco, casado, marinheiro, natural e residente nesta vila, para tratamento num dos Hospitais civis de Lisboa. Numero cincoenta e nove, na mesma data, a favor de Francisco Dias Baptista, casado, marinheiro, natural e residente na povoação da Fuzeta, para tratamento no Instituto de Oftalmologia "Gama Pinto", de Lisboa. Numero sessenta, em onze do corrente, passada a favor de Manuel de Barros, viuvo, asilado, natural de Sao Braz e Alportel, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. Numero sessenta e um, passada em treze do corrente, a favor de Clarisse da Encarnação, de Sessenta anos de idade,

solteira, filha de José Viegas Leirinho e de Maria da Encarnação Leirinho, natural e residente nesta vila de Olhão, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Faro.
Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, da qual, para constar, o Chefe da Secretaria Carlos da Silva Nobre - lavrou esta acta, que subscreve. - Ressalvo a entrelinha que contém as palavras: "gado caprino existente no": _____
A tempo se consigna que nesta sessão foi deliberado, de harmonia com o artigo trinta e oito do decreto-lei numero vinte e sete mil setecentos cincoenta e nove, de dezesseis de Junho de mil novecentos trinta e sete, nomear o juri para o concurso de escriturario de terceira classe, que se acha aberto por anuncio publicado nos Diarios do Governo numeros cento e nove e cento e dez, de treze e quatorze de Maio ultimo, o qual deve ficar constituido como determina o artigo trezentos noventa e sete (numero dois) do Código Administrativo, sendo vogal designado pela Câmara Municipal o Vereador Senhor João dos Santos da Graça Cabaz.
As provas práticas do referido concurso realizar-se-ão no dia trinta do corrente mês, devendo ser publicado no Diario do Governo o respectivo aviso.

Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Cabaz

João Viegas Mata-Mouros
Antonio Canut Cabaz

Acta da sessão ordinaria de 23 de Junho de 1938

Aos vinte e tres dias do mês de Junho de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e quinze minutos, se reuniram os Exacelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Cabaz - João Viegas Mata-Mouros - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, la qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada. ———

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado. ———

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre os assuntos dos mesmos conforme fica apurado: ———

— De Singer Sewing Machine Company requerendo, ao abrigo do artigo seiscentos vinte e quatro - Paragrafo unico - do Código Administrativo, a entrega da diferença para mais que lhe foi cobrada pela licença do exercicio de comercio, durante o corrente ano, referidante ao seu estabelecimento nesta vila, no Largo da Restauração. ——— A Câmara

Municipal, considerando que pela firma requerente não foi dado cumprimento ao disposto no paragrafo unico do artigo seiscentos e oito do citado Código, de que resultam a incidencia da percentagem aplicada; mas considerando tambem, que de facto houve erro na sua aplicação, resolve aguardar oportunidade para encontro de contas e restituição da quantia cobrada a mais.

— De José Fernandes Coima, casado, maritimo, morador na cidade de Lisboa, requerendo licença para renovar a cobertura de um dos compartimentos do seu predio na Rua Direita e um de fundeiro, numero vinte e cinco desta vila. Está informado pelo Chefe de Conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro; pelo que a Câmara Municipal mandou que lhe fôsse passada a licença requerida. _____

— De João Pereira Leonardo, solteiro, maior, industrial, residente no Beco da Horta do Sanginha, desta vila, requerendo a colocação duma lâmpada de iluminação publica no referido Beco. Foi deferido, devendo ser communicado á Empreza de Electricidade Olhanense para os devidos efeitos. _____

— Do Sindicato Nacional dos Operarios da Industria de Conservas do Distrito de Faro, com séde em Olhão, requerendo aprovação do projecto, alinhamento e licença para construção dum edificio para sua séde, na Cêrca Dona Maria Ventura, ao Caminho de Ferro, nesta vila. "Mais requere a isen-

ção das licenças e taxas relativas á mesma construção, pela finalidade social a que o edifício se destina." Está informado pelo chefe de conservação, que diz não satisfazerem os desenhos o preceituado na d) do artigo sessenta e quatro do Código de Posturas Municipais, além de outras manifestas deficiências. Mas, precedendo parecer do Excelentíssimo Vereador do respectivo pelouro, a Câmara Municipal deu como aprovado o desenho apresentado, e autorizou a construção requerida, devendo esta ser feita de harmonia com as alterações indicadas pelo Senhor Chefe de Conservação. Quanto á isenção requerida, não póde a Câmara deferir, por envolver tal deferimento prejuizo das receitas do Estado, o que lhe não é permitido. ———————————————

— De Aida da Encarnação Machado, casada com Manuel Firmino Machado, ausente na America do Norte, doméstica, moradora na Praça João de Deus, numero vinte e dois, desta vila, requerendo licença para renovar a cobertura de seu compartimento e picar e rebocar a fachada principal do prédio numero sete da Rua Sala, tambem desta vila, Está informado pelo chefe de Conservação e tem parecer favoravel do Excelentíssimo Vereador do respectivo pelouro, pelo que a Câmara Municipal deu o seu deferimento, e mandou que fôsse passada a licença requerida. ———————————————

— Do Doutór José Fernando Sinha Moraes, facultativo municipal do primeiro

partido, requerendo licença graciosa por trinta dias, com início em quatorze de julho proximo. Foi deferido de harmonia com o requerido.

— De Mário da Silva Viegas Nobre, solteiro, de trinta e um anos de idade, empregado municipal, natural de Santa Catarina da Fonte do Bispo, concelho de Tavira, e residente nesta vila de Olhão, requerendo admissão ao concurso aberto para preenchimento da vaga de escriturario de terceira classe da Secretaria desta Câmara Municipal, ao qual se referem os anuncios publicados nos Diarios do Governo numeros cento e nove e cento e sete - terceira Serie, respectivamente, de treze e quatorze de Maio findo. Este requerimento foi apresentado em treze do corrente mês, acompanhado dos seguintes documentos: a) - Publica forma do Bilhete de Identidade; b) - Certidão de nascimento; c) - Certidão negativa do Registo de Tutela; d) - Tres atestados medicos (um deles do Delegado de Saude); e) - Certificado da situação militar; f) - Certidão de quitação com a Fazenda Nacional; g) - Atestado do comportamento moral e civil; h) - Certificado do Registo Criminal e Policial; i) - Declaração nos termos do artigo primeiro do Decreto-lei numero vinte e sete mil e tres, de quatorze de Setembro de mil novecentos trinta e seis; j) - Declaração nos termos do artigo segundo da Lei numero mil novecentos e um, de vinte e um de Maio de mil novecentos trinta e cinco; l) - Certidão do exame final da Escola Primaria Superior. A letra e assinatura do referido reque-

rimento acham-se reconhecidas por notário em onze de Junho de mil novecentos trinta e oito. Depois de examinado todo o processo, e verificada a disposição da alínea e) do artigo oitavo do Regulamento aprovado por Decreto número cinco mil setecentos oitenta e sete-B, de dez de Maio de mil novecentos e dezanove, disposição que estabelece a equivalencia do curso das Escolas Primarias Superiores com o curso geral dos Liceus para "... concorrer a todos os cargos públicos para que for exigida a aprovação no ano de saída do curso geral dos Liceus", o vereador Senhor João Viegas Matta-Mouros, alegando que o decreto em referencia era já velho, pôz em dúvida a validade de tal disposição. E, porque só se apresentara um concorrente, manifestou desejo de que fosse feita superiormente consulta sobre a validade da referida disposição. Foi aprovada a insinuação e resolvido, por unanimidade, que fossem feitas consultas aos Excelentissimos Senhores Secretario Geral do Governo Civil e Director Escolar do Distrito. _____

Deliberações:- A Câmara municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte:

- Sancionar os pagamentos efectuados nas semanas anteriores. _____

- Autorizar o pagamento das ordens numeros setecentas e seis a setecentas vinte e sete, na importancia total de quinze mil duzentos vinte e sete escudos e setenta centavos, de salarios e diversos pagamentos.

O Senhor Presidente abriu e leu quatro pro-

postas para a construção de um coreto (deliberação de dezanove de Maio findo, edital de vinte e seis do mesmo mês e deliberação de nove do corrente). Foi adjudicada a construção do trabalho, de harmonia com o respectivo desenho e caderno de encargos, a António Neto Penha, de Faro, pela quantia de onze mil e setecentos escudos, a menor apresentada pelos concorrentes. _____

— Mandar afixar editais para venda, em hasta pública, de dois mil metros quadrados de terreno municipal, na parte ocidental da Avenida Cinco de Outubro, por não ter Sua Excelencia o Senhor Ministro do Interior dispensado daquela formalidade a cedencia do referido terreno, destinado a construções, para a qual servirá de base a quantia de quinze escudos, por cada metro quadrado. Esta deliberação será comunicada à Direcção Hidraulica do Guadiana, solicitando as possiveis facilidades para execução da mesma. _____

— Mandar construir um balcão, já ajustado pelo Senhor Presidente pela quantia de cento e cincoenta escudos, para a Conservatoria do Registo Predial. _____

— O Senhor Presidente propoz, e foi aprovado por unanimidade, que pela travessa Mouzinho de Albuquerque, desta vila, só fosse permitido o trânsito de peões, pelo abuso de se fazer, do referido travessa, campo de corrida de bicicletas, de que têm resultado alguns desastres. Os transgressores ficam sujeitos às penalidades aplicaveis. _____

— Solicitar novamente ao Excelentissimo

Senhor Governador Civil deste Distrito, por proposta tambem do Senhor Presidente e aprovada por unanimidade, que junto das Instancias competentes se digne recomendar a instalação de postos telefonicos nas povoações da Fuzeta e Moncarapacho, cujo movimento comercial e agrícola reclama aquele melhoramento, para si indispensavel à actividade dos seus habitantes, que, de ha muito, o solicitam.

— Aprovar o projecto apresentado pelo chefe de conservação para construção de obras no edificio dos Paços do Concelho (Gabinete do Senhor Presidente); e mandar abrir editais pondo a concurso a execução das referidas obras, de harmonia com o respectivo caderno de encargos e verba disponivel no orçamento ordinario.

— Secundar a representação da junta de turonia dos Portos de Sotavento do Algarve, dirigida a Sua Excelencia o Senhor Ministro das Obras Publicas e Comunicações solicitando a conclusão das obras de defesa do Canal de acesso ao porto commum de Faro-Olhão.

— Aprovar desde já e remeter a destino, com o pedido de comparticipação do Estado, o seguinte projecto em duplicado: — "Calcetamento da Rua Degolo de Jusmo, na vila de Olhão, troço entre a linha ferrea e a Estrada Nacional vinte e Tres-Primeira". A parte da Camara para execução da referida obra será incluida no orçamento ordinario para o proximo anno.

— Aprovar desde já e remeter a destino,

com o pedido de comparticipação do Estado, o seguinte projecto, em duplicado:- "Calcetamento da placa central da Avenida da Republica e dos jardins Doutor João Lucio e João Serra. Calcetamento das Ruas do Jardim e da Estação, na vila de Olhão." A parte da Câmara para execução das referidas obras será incluida no orçamento ordinario para o proximo ano. _____

_ Aprovar desde já e remeter a Sertico, com o pedido de comparticipação do Estado, o seguinte projecto, em duplicado:- "Calcetamento da Rua Almirante Reis, na vila de Olhão". A parte da câmara para execução da referida obra será incluida no orçamento ordinario para o proximo ano. _____

_ O Vereador Senhor Nogueira lembrou novamente a necessidade de se fazer a substituição das mêsas de madeira, já velhas e descanjuntadas, no Mercado de Hortaliças da vila, por mêsas de cimento armado. O Senhor Presidente encarregou o chefe de conservação de estudar o assunto para resolução oportuna.

_ Autorizar a confecção de cinco fardamentos completos, de gala, para bombeiros municipais; e a compra de uma boné para o serviço do respectivo comandante. _____

_ Tomar conhecimento da seguinte informação do Chefe de Conservação: "- Camara Municipal do Concelho de Olhão - Excelentissimo Senhor Presidente - Para os devidos efeitos informo Vossa Excelencia que o Senhor do-

mingos do Ó Afinão, casado, proprietario, morador nesta vila - Rua Alfredo Keil, numero sete, está construindo um armazem de alvenaria no cômoro das suas marinhas situadas a poente do terreno municipal onde se depositam os lixos da limpeza publica, deixando entre o dito armazem e o referido terreno apenas sete metros e meio de largura, que me parece insuficiente para o necessario melhoramento do Caminho e aberta existentes entre as duas propriedades. - Olhão, vinte e Tres de Junho de mil novecentos trinta e oito. (a) - Antonio Jago Nobre - Chefe de conservação".

- O Vereador Senhor Cabaz declarou que, por se estar na época de exames, teria de faltar a algumas sessões. E mais sabia ainda se lhe seria possivel fazer parte do Júri para as provas praticas do concorrente ao lugar de escriturario de terceira classe, em virtude dos seus deveres profissionais. Mas, se não pudesse comparecer, indicava, para o substituir, o vereador Senhor Nogueira, o que foi aprovado.

- Sanciaar a guia numero sessenta e duas conferida, em dezasete do corrente, a favor de Antonio Martins Rico, viuvo, maritimo, gratural e residente no sitio de Bias do Sul, freguesia de Moncarapacho, para tratamento nos Hospitais Civis de Lisboa.

- Sanciaar a guia numero sessenta e Três conferida, em dezaito do corrente,

a favor da doente Maria do Carmo Cunheiro, solteira, maior, natural e residente nesta vila, para tratamento no Instituto Português de Oncologia. _____

_ Sancionar a guia numero sessenta e quatro conferida, em vinte e um do corrente, a favor do doente Antonio José, de dez anos de idade, filho de Antonio Caldeira e de Tereza de Jesus, natural e residente nesta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. _____

_ Sancionar a guia numero sessenta e cinco conferida, em vinte e um do corrente, a favor da doente Maria do Rosario dos Santos Coelho, solteira, maior, doméstica, natural e residente na freguesia de Quelfes, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. _____

_ Mandar passar a guia numero sessenta e seis a favor do doente João Manuel dos Santos Carmo, de quatro anos de idade, natural e residente nesta vila, filho de Manuel do Carmo e de Antonia dos Santos Carmo, para radiografia na Santa Casa da Misericordia de Loulé.

_ Mandar passar a guia numero sessenta e sete a favor da doente Maria Antonieta, de dezanove anos de idade, solteira, filha de Lucilia da Conceição, natural e residente nesta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. _____

_ Mandar passar a guia numero ses-

senta e oito a favor do doente João Baptista, digo, João Neves Baptista (atestado de urgencia), filho de João Neves Baptista e de Maria da Encarnação, marítimo, natural e residente em Bias do Norte, freguesia de Moncarapacho, para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa, onde já se encontra. ———————

— Mandou passar a guia numero sessenta e nove a favor do doente João Augusto Bebiano, de dez anos de idade, filho de João Augusto e de Maria da Conceição Chiqueita, natural e residente nesta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, o chefe da Secretaria — Carlos da Silva Nobre lavrou esta acta, que subscreve.

Joaquim Rodrigues Nogueira

João Viegas Mata-Mouros

António Augusto Gago

Acta da sessão ordinaria de 30 de Junho de 1938

Aos trinta dias do mês de Junho de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e dez minutos, se reuniram os Vereadores: Joaquim Duval de Sousa Pertuna — Joaquim Rodrigues Nogueira — João Viegas Mata-Mouros — e António Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Verea-

dores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado.

Deliberações:- A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte:

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar o pagamento das guantias respeitantes ás ordens numeros setecentas vinte e oito a setecentas noventa e quatro, na importancia total de vinte e dois mil quinhentos e dez escudos oitenta e cinco centavos, referente a vencimentos, rendas, subsidios e outros pagamentos.

- Satisfazer o pedido formulado pela Junta da Freguesia desta vila, para canalização de aguas á nova casa para seu albergue, e abastecimento de agua gratuito ao mercado, que fica instalado na Rua dos Caldeireiros.

- Tomar conhecimento duma ofício do Senhor Tesoureiro da Fazenda Publica de Olhão, no qual comunica a impossibilidade de continuar na mesma casa, por imprópria para sua Repartição. E responder á esta Câmara que lhe não cabe responsabilidade da falta de condições da casa em referencia, pois ela foi achada boa, para a Repartição que

a ocupa, pela inspecção ordenada pela Direcção Geral das Contribuições e Impostos.
— Tomar conhecimento do ofício numero quatrocentos e oito, de vinte e cinco do corrente, dimanado da Direcção de Estradas do Distrito de Faro, referente á colocação de impostos indirectos feita nas Estradas Nacionais, precedendo á paragem de viaturas á entrada das barreiras, e adoptar as convenientes medidas para evitar que tal se continúe fazendo. _____
— Tratar da aquisição dum predio, que é propriedade de Maria dos Prazeres Ramos, Lourenço dos Santos Ramos e Maria da Purificação Ramos, sito na Rua Coronel Calhardo, desta vila, o qual confronta do Nascente com a Rua Coronel Calhardo, do Sente com a Rua Sete Cotovelos e doutor Francisco Fernandes Lopes, do Norte com Rua Sete Cotovelos, e do Sul com Manuel Martins Caeiro e Domingos de Sousa Caeiro, para alargamento e alinhamento das ditas Ruas Sete Cotovelos e Coronel Calhardo, requerendo previamente a Sua Excelencia o Senhor Ministro das Finanças a isenção do pagamento da respectiva sisa, ao abrigo do disposto na alinea B) do artigo cento e quatorze do decreto numero sessenta mil setecentos trinta e um, de trese de Abril de mil novecentos vinte e nove. _____
Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a

Juntas / 1701

sessão da Câmara, da qual, para constar, o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre - lavrou esta acta, que subscreveu.

Joaquim Rodrigues Nogueira
João Viegas Mata Mouros
António Augusto Carvalho Pessoa

Acta da sessão ordinaria de 7 de Julho de 1938

Aos sete dias do mês de Julho de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e vinte minutos, se reuniram os Excelentíssimos Vereadores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - João Viegas Mata-Mouros - e António Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado. _____

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica apensado: _____

- Do doutor Luiz Patricio Filipe, facultativo municipal do terceiro partido - com sede em Marcanapacho - requerendo licença de trinta dias para gozar em Armação de Pera, a começar de um de Agosto do

corrente ano. Foi deferido.
— De Amadeu de Sousa Luzia, viuvo, comerciante, morador na Avenida Cinco de Outubro, numero cento e quatro, desta vila, requerendo a cedencia de cinco metros setenta e seis decimetros quadrados de terreno, no Cemiterio publico desta vila, para construcao de um jazigo de dois metros e quarenta de frente por dois metros e quarenta centimetros de fundo. O terreno, cuja cedencia é requerida, tem as seguintes confrontacoes:- Nascente com terreno para sepulturas, Poente com a Rua principal do Cemiterio, Norte com terreno para jazigos, e Sul com uma Rua transversal do mesmo Cemiterio. Está informado pelo Chefe de Conservacão, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro; pelo que foi autorizada a cedencia requerida, cumpridas as formalidades legais.
— De Joaquim Guerreiro Morgado, casado, aspirante da Secretaria Municipal, requerendo licença por quinze dias para tratamento de sua saude, a qual pretende gozar ainda durante o presente mês. Foi deferido.
Deliberacões:- A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuicões, deliberou o seguinte:
— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.
— Autorizar o pagamento das guias respeitantes ás ordens numeros

setecentas noventa e cinco a oitocentas trinta e oito, na importancia total de quarenta mil oitocentos e quarenta escudos, respeitante ao pagamento de vencimentos, salarios, rendas, subsidios e varios pagamentos de materiais fornecidos.——

— O Senhor Presidente abriu quatro propostas para o fornecimento de canos de cimento, de que trata o edital de quatorze de junho findo, sendo o mesmo adjudicado ao concorrente Joaquim Teixeira, que apresentou os mais baixos preços: Manilhas de quarenta centimetros de diametro - quatorze escudos noventa e cinco centavos, por metro; manilhas de trinta centimetros de diametro - onze escudos, por metro; manilhas de vinte e cinco centimetros de diametro - nove escudos, por metro; manilhas de vinte centimetros de diametro - sete escudos, por metro; e manilhas de quinze centimetros de diametro - cinco escudos, por metro.

— Tomar conhecimento do oficio numero onze mil seiscentos setenta e tres, de cinco do corrente mês, recebido do Excelentissimo Director dos Serviços Radioelectricos - Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones, no qual é pedido a esta Câmara Municipal o cumprimento do disposto no decreto numero vinte e dois mil setecentos oitenta e quatro, "a-fim-de serem eliminadas as interferencias na recepção radioelectrica provenientes dos ruidos do motor existente no poço da Câmara". Foram dadas ordens para cumprir-

mento, dentro do prazo de quinze dias, do assunto tratado no referido ofício.

— Enviar a Suas Excelencias os Senhores Presidente do Conselho e Ministro da Justiça, por proposta do Senhor Presidente, unanimemente aprovada, o seguinte telegrama: — "Excelencia - Serão ultima esta Câmara deliberou saudar Vossa Excelencia e apresentar respeitosos cumprimentos muito regosijo passagem seu aniversario nomeação elevado cargo, fazendo melhores votos continuação desempenho do mesmo para Bem da Nação e maior engrandecimento Portugal regenerado."

— Pedir, por intermedio do Excelentissimo Senhor Governador Civil deste Distrito, que sejam postos a funcionar, após as férias escolares, os postos de ensino dos sitios de Quatrim do Norte e Quatrim do Sul, da freguesia de Mouca-Carpacho, por haver nos referidos sitios grande numero de crianças em idade escolar, cujos pais têm vindo solicitar o beneficio da instrução para seus filhos.

— Nomear guarda-campestre Francisco Cipriano, casado, trabalhador, residente no sitio de Bias do Norte, freguesia de Mouca-carpacho, a quem caberá, como remuneração, cinquenta por cento do produto das multas que aplicar.

— O Vereador Senhor Nogueira propôs, e foi aprovado por unanimidade, que ao domicilio do Senhor Presidente fôsse levada agua gratuitamente, á

semelhança do que havia já sido deliberado para os funcionarios municipais.
— Mandar executar uma estante para arrumação de livros, para ser colocada na residencia do Excelentissimo Senhor Doutor Delegado do Procurador da Republica, nesta Comarca. ———
— Oficiar ao Senhor Chefe da Secção de Via e Obras dos Caminhos de ferro - Faro, solicitando-lhe seus bons officios para que não seja demasiadamente impedido o Trânsito de peões na passagem de nivel entre as Avenidas da Republica e Doutor Bernardino Lidiva, desta vila, como ultimamente se tem dado pelo completo encerramento das Cancellas, o que obriga aglomeração de grande numero de Transeuntes de um e outro lado, expostos ao inclemente calôr proprio do tempo. ———
— O Senhor Presidente leu a "Acta das provas prestadas pelo concorrente Mario da Silva Viegas Nobre ao concurso para preenchimento da vaga de escriturario de terceira classe da Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Olhão; e mostrou as referidas provas á Vereação, que fez a nomeação do unico concorrente que se apresentou ao dito concurso, visto a concordancia da Excelentissima Direcção Geral de Administração Politica e Civil e Excelentissima Direcção Geral de Ensino Primario ás consultas feitas sobre as habilitações literarias do mesmo

terem sido absolutamente favoraveis ao criterio da equivalencia ao segundo ciclo do curso dos liceus. _____

_ Compareceu a esta sessão Marciano de Sousa Junior, a quem havia sido dirigido o oficio numero mil setecentos e seis, de vinte e nove do mês findo, sobre um tubo de descarga existente em seu predio sito na Rua Dezoito de Junho, desta vila, a solicitar á Camara comparticipação para construção duma cano de esgotos, a que fôsse ligar o referido tubo de descarga. O Senhor Presidente, com a anuencia da Vereação, prometeu auxiliar a abertura e encanamento do respectivo rêgo. _____

_ O Vereador Senhor Mata-mouros insistiu novamente pela necessidade urgente da reparação do soalho nos compartimentos ocupados pela Delegação de Saúde, que são improprios á sua Repartição. O Senhor Presidente prometeu tratar do assunto junto do senhorio. _____

_ O Vereador Senhor Nogueira voltou a lembrar a falta de fiscalização sobre os numerados cães, que existem na vila, sem que os respectivos donos tirem as licenças dos mesmos.

_ Autorizar o pagamento de quinze mil escudos a Sebastião de Sousa Barra, por conta de trabalhos já executados na Rua Dezoito de Junho, desta vila. _____

– Mandar passar a guia numero setenta a favor de Dente Tracia da Conceição, casada, domestica, natural de Ervanteira, concelho de Lamego, a qual se acha em tratamento no Hospital Escolar-Lisboa, (alterado de urgencia de vinte e sete do mês findo).

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, da qual, para constar, o chefe da Secretaria-lavrou a Livro de Actas lavrou esta acta, que subscreveu.

Joaquim Rodrigues Nogueira

João dos Santos Graça Dias

João Viegas Mata Mouros

Acta da sessão ordinaria de 14 de Julho de 1938

Aos quatorze dias do mês de Julho de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas vinte e cinco minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana – Joaquim Rodrigues Nogueira – João dos Santos da Graça Dias – e João Viegas Mata – Mouros, Presidente e Vereadores da Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e pelos presentes assinada.

Correspondencia: – Foi lida toda a rece-

bida, tomando dela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado.
Deliberações:- A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte:_____
- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior._____
- Autorizar o pagamento das guias respeitantes às ordens numero oitocentas trinta e nove a oitocentas quarenta e seis, na importancia total de dois mil oitenta e seis escudos e noventa centavos, respeitante ao pagamento de diferentes fornecimentos._____
- Considerar deserto o concurso publicado nos Diarios do Governo, terceira Serie, de nove e dez de Março do corrente ano, respectivamente, numero cinquenta e cinco e numero cinquenta e seis, respeitante ao lugar de farmaceutico na aldeia de Mencarapacho, por o unico concorrente Carlos Mendes da Silva - não haver apresentado os documentos legais no prazo concedido em sessão de vinte e oito de Abril ultimo, concurso que oportunamente voltará a ser aberto.
- O Vereador Senhor Cabaz lembrou a necessidade de serem adquiridas quinze fruteiras de pinho ou de castanho para enxerto de arvores recentemente dispostas na aldeia de Mencarapacho. O Senhor Presidente, com a aprovação dos outros Senhores Vereadores, pediu ao Senhor Cabaz que se encarregasse da aquisição das referidas fruteiras.

— Presente a esta sessão o guarda-campestre - Antonio Bernardo, da freguesia de Alcancarapacho, o qual expôz á Camara as dificuldades e até perigo que corre quem quizer manter em respeito os pastares, que, abusivamente, causam grandes prejuizos na propriedade rustica, vangloriando-se da sua impunidade e fazendo constantes ameaças aos que pretendem impedi-los na pratica de danos com o gado. O Senhor Presidente aconselhou toda a prudencia, usando dos meios legais que é o levantamento do auto respectivo, que, não sendo paga a respectiva multa voluntariamente, será remettido a Juizo.

— O Senhor Presidente informou que havia falado com um Senhor engenheiro sobre a construcção de mêsas, em cimento, para o Mercado de Hortaliças. O Senhor Engenheiro notara a inconveniencia de tal construcção, por se tornarem as mêsas, em muito pouco tempo, de um aspecto nojento e impropio do logar. O melhor seria a construcção das mêsas em marmore, mas o preço de cada uma seria de cêrca de oitocentos escudos, quantia relativamente grande para o numero necessario de mêsas. Assim lhe parecia de melhor medida que as referidas mêsas fossem construidas em madeira, cujo custo é de cem escudos por mêsa, pouco mais ou menos. Ficou aprovado em principio. _____

— Tambem o Senhor Presidente, tomando

em atenção o criterio do Vereador Senhor Mata-Mouros sobre a venda de peixe feita no Mercado, informou que havia mandado afixar editais, em referencia a esse assunto, nos quais se esclarecia a isenção de licença, visto que não pagam contribuições ao Estado, concedida aos pescadores, que são considerados produtores, para a venda de pequenas quantidades de peixe que trazem ao mercado, pois estas não constituem um exercicio de comercio. _____

— O Senhor Presidente enumerou várias melhoramentos que a Câmara pretende levar a efeito com a comparticipação do Estado, no numero dos quais estão incluidos os seguintes: Reparação de algumas estradas do Concelho; arranjo de mar; canalização de agua e esgotos na vila. Trabalhos cujos projetos deverão ser organizados até Junho do proximo ano para efeito de obter a dita comparticipação. Já conferenciou com o Senhor Engenheiro Joaquim Barata Carreira, que se ha de encarregar dos referidos projectos, o seu inicio, a fim de ser pedido, oportunamente, um emprestimo para execução dos referidos trabalhos.

— Autorizar a Firma "Ramires, Perez, Cunhas & Cia" a colocar uma bôca de incêndio junto ao predio, em que estão instaladas as suas oficinas, utilisando um tubo que sai da Avenida Doutor Bernardino Silva; mas na parte de fóra do dito predio, sem que haja prejuizo

go para o livre transito. _____

— Concederam as seguintes guias conferidas a doentes pobres: Numero setenta e cinco a Maria da Assunção, solteira, domestica, de vinte e cinco anos de idade, filha de Antonio José e de Maria do Rosario, natural da freguesia de Monchique e residente nesta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. — Numero setenta e seis a Rosa do Carmo, casada, natural e residente no sitio de Eustaquio do Norte, freguesia de Monchique, para tratamento no Instituto de Oftalmologia Doutor Lima Pinto, Lisboa. — Numero setenta e Tres a Antonio Joaquim Evaristo, de onze anos de idade, natural e residente nesta vila, filho de Antonio Agapito e de Maria Rosa, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. — Numero setenta e quatro a Manuel Conceição Nunes, casado, barbeiro, natural de Boliqueime, concelho de Loulé, e residente em Olhão, para Tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. _____

— Mandar passar a guia numero setenta e cinco a favor da doente Maria Lucia Crespo, de dezasete anos de idade, natural e residente nesta vila, filha de Joaquim Gonçalves Crespo e de Maria da Conceição Guerreiro, para Tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. _____

Nada mais havendo a tratar o Senhor

Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, da qual, para constar, o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, lavrou esta acta, que subscreveu.

Joaquim Duval de Sousa Pestana

João Viegas Mata-Mouros

António Augusto de Carvalho Tessa

João dos Santos da Graça Cabaz

Acta da sessão ordinaria de 21 de Julho de 1938

Aos vinte e um dias do mês de Julho de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e quinze minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - João dos Santos da Graça Cabaz - João Viegas Mata-Mouros - e António Augusto de Carvalho Tessa, Presidente e Vereadores da Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e pelos Presidentes assinada.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado.

Requerimento: - Foi apresentado o seguinte, sendo tomada a resolução sobre o assento do mesmo conforme fica apontado:

- De João Martins Gaivota, casado, marítimo, residente na Rua Diogo Cristina desta vila, com estabelecimento de venda de carvão na Rua Nova do Cruz, nu-

mero quarenta, requerendo, nos termos da Postura numero seis mil seiscentos e cinco, alvará municipal para exploração do referido estabelecimento. Foi deferido e mandado organizar o respectivo processo. _____

Deliberações:— A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte: _____

— Sancionar os pagamentos efectuados na sessão anterior. _____

— Autorizar o pagamento das verbas respeitantes às ordens numeros oitocentas quarenta e sete a oitocentas sessenta e oito, na importancia total de quinze mil quinhentos quarenta escudos noventa e cinco centavos, respeitante a ordenados da secretaria e outros pagamentos.

— Adjudicar a José Teodorico Fradinho as obras de adaptação (edital de vinte e nove de Junho findo) da actual Administração do Concelho a pedido do Senhor Presidente, por ter sido aquele dos tres concorrentes que apresentou proposta de mais baixo preço — quatro mil novecentos e cincoenta escudos — para execução das referidas obras. _____

— O Senhor Presidente, em referencia aos melhoramentos projectados para a comparticipação do Estado a pedir no proximo ano, a que aludiu na sessão anterior, mandou acrescentar a expropriação de alguns predios, na vila, para alargamento de vias publicas. _____

— O chefe de conservação apresentou

Obras
O Presidente da Comissão

o projecto para construção de mêsas, em cimento armado, a que se refere a deliberação de vinte e três de junho findo, cuja estimativa é de oitocentos escudos por cada mêsa. O Senhor Presidente deixou o assunto para ser tratado na proxima sessão, por não ter comparecido a esta o Senhor Vereador do pelouro dos mercados.

— Tomar conhecimento duma Circular da Câmara Municipal do Concelho de Cascais, na qual é solicitado um subsidio desta Câmara para as despêsas com um monumento que aquela Câmara pensa erigir naquela vila, em memoria do Doutor José Jacinto Nunes, que foi fervoroso defensor dos direitos e regalias dos Municipios. E votar, em principio, a quantia de cento e cinquenta escudos a incluir no proximo orçamento suplementar para tal efeito.

— Mandar passar a guia numero setenta e seis a favor do docente Joaquim Antonio Junior, casado, manufactor, natural de Guarteira, concelho de Loulé, e residente em Olhão, para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente mandou encerrar a sessão da Câmara, da qual, para constar, lavrou o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, a presente acta, que com-
screveu.

João [illegible] Lima Guerreiro

Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos da Fonseca Cabral
João Viegas Mata Mouros

Acta da sessão ordinaria de 28 de Julho de 1938

Aos vinte e oito dias do mês de Julho de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Othão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e vinte minutos, se reuniram os Senhores Vereadores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Fonseca Cabral - e João Viegas Mata - Mouros, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e pelos presentes assinada. _____

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dêla conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado. Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado: _____

- De Adelino Marques, casado, comerciante, morador na Rua Doutor Oliveira Salazar, numero cento vinte e um, da Fugueta, requerendo licença para, em seu prédio com os numeros setenta e oito e oitenta da Rua Doutor Teofilo Braga, da dita povoação da Fugueta, mandar fazer as seguintes obras: - a) - demolir e re-

construir uma parede exterior; b)- Abrir mais duas janelas; c)- Aumentar a altura dos vãos existentes; d)- Aumentar o pé direito dos compartimentos; e)- renovar a cobertura do predio todo; f)- ligar os esgotos ao cano da Rua Miguel Bombarda. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Senhor Vereador do pelouro respectivo; pelo que a Câmara Municipal dou o seu deferimento mandando que fôsse passada a licença requerida, de harmonia com a informação dada pelo chefe de conservação.

— De João José dos Santos, casado, marítimo, morador no sitio de Peares, freguesia de Quelfes, deste Concelho, requerendo vistoria sanitaria, para poderem ser utilizadas ao fim a que se destinam, a sua casa com oito compartimentos para sua habitação e a outra com seis compartimentos para alugar, ambas no referido sitio de Peares, para cuja construção lhe foram concedidas as necessarias licenças e respectivo alinhamento pela Direcção de Estradas do Distrito de Faro, em vinte e dois de Maio de mil novecentos trinta e sete, por estar o terreno, em que foram construidas as ditas casas, junto á Estrada Nacional numero vinte e Tres - primeira.

Baixam á Delegação de Saúde para que se proceda á vistoria requerida.

— Do Doutor Tomaz Travassos Rocha, Inspector Municipal de Sanidade Pecuaria, residente nesta vila, requerendo trinta

dias de licença graciosa, nos termos do artigo quatrocentos quarenta e dois do Codigo Administrativo, para ser gozada em Vila Real de Santo Antonio, sem prejuizo do serviço a seu cargo. Foi deferido.——

— De Carlos da Silva Nobre, chefe da Secretaria desta Câmara Municipal, requerendo, ao abrigo do disposto no artigo quatrocentos quarenta e tres do Código Administrativo, trinta dias de licença graciosa que deseja gozar no sitio de Entrim do Sul, freguesia de Manicanhacho, com inicio em um do proximo mês de Agosto — Foi deferido nos termos requeridos, devendo ficar a substituir este funcionario, durante a sua licença, o aspirante senhor José Machado Vicente Archanjo.——

— De Duval Ethela Pestana, escriturario de segunda da Secretaria desta Câmara Municipal, requerendo, ao abrigo do artigo quatrocentos quarenta e tres do Código Administrativo, trinta dias de licença graciosa com inicio no proximo dia um de Agosto, a qual deseja gozar no sitio de Peares, freguesia de Encheses. Foi deferida a licença nos termos requeridos.——

— De Giuseppe Galuppo Jr Carlo, industrial, morador nesta vila, solicitando a colocação de uma lâmpada de iluminação publica no extremo sul do predio da sua estiva, na Estrada da Circunvalação e Ribeiro que da mesma parte e termina na Estação do Caminho de ferro; e bem assim que seja dada nomenclatura áquela artéria, para evitar deficiencia de enderesos na

correspondencia postal. — A Camara Municipal resolveu oficiar á Empresa de Electricidade Olhanense pedindo-lhe a colocação da lâmpada em referencia; e quanto á canalização da artéria será tratado o assunto oportunamente.
Deliberações:- A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte: _____
- Sanccionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____
- Autorizar o pagamento das verbas respeitantes ás ordens numeros oitocentas pessenta e nove a novecentas e vinte, na importancia total de trinta e nove mil cento cincoenta e um escudos e sessenta centavos, respeitante a vencimentos, rendas, subsidios e diversos pagamentos. —.
- Autorizar o pagamento de quinze mil escudos a Sebastião de Sousa Barra, por conta de trabalhos já adjudicados na Rua Dezoito de Junho, desta vila. Esta é a segunda prestação de igual importancia. _____
- O Senhor Presidente communicou haver recebido uma carta particular de Sua Excelentissimo Senhor Matias Sanches, á qual já respondeu. Naquela carta apresentava Sua Excelencia as suas despedidas de Governador Civil deste Distrito, "..... agradecendo a cooperação franca e leal, as especiais atenções e gentilezas....." O Senhor Presidente propôs e foi aprovado por unanimidade que se oficiasse ao Excelentissimo Senhor

Matias Sanches manifestando-lhe o muito pesar desta Câmara Municipal pelo seu pedido de exoneração do cargo, que com muito brilho exerceu, e no desempenho do qual muito pugnou pelos interesses do Algarve; e bem assim protestando o nosso reconhecimento pela boa vontade e valiosa mediação que sempre dispensou aos assuntos déste Concelho. _____

Cobrança do imposto de incendios

— Mandar afixar editais anunciando para vinte do proximo mês de Agosto a abertura do cofre municipal para cobrança do imposto para o serviço de incendios (artigo seiscentos e quatro do Código Administrativo). _____

— O Vereador Senhor Cabaz deu conhecimento de haver abatido, em parte, um poutão na Estrada Municipal da Alfaiedega a Monchique, no sitio de Murtais desta freguesia, o que devia ter reparação imediata para evitar qualquer desastre. Foi dada ordem ao Senhor Chefe de Conservação para ser feita, com urgencia, a devida reparação. _____

Obras à Rua 9 de Agosto

— O mesmo Senhor Vereador fez saber ao Senhor Presidente versões que corriam em referencia ás obras, que estão em execução na Rua Direita de Junto, desta vila. O que o Senhor Presidente esclareceu de forma a não deixar duvidas sobre a aleivosia propalada, sem razão alguma; o que tudo foi corroborado pelo Senhor Chefe de Conservação e empreiteiro presentes a esta sessão. _____

— Mandar proceder á limpeza do furo

freguesia do Poço da Hóra, no sitio de Cruztrim do Norte, freguesia de Meancaxapacho, em cujo trabalho poderá ser dispendida a quantia de cento e cincoenta escudos.

— Fazer a encommenda de vinte e quatro pontas de castanho para enxeio de arvores recentemente dispostas.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre - esta acta, que subscreveu.

Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Praça Cabral
Adelino Augusto Pires

Acta da sessão ordinaria de 4 de Agosto de 1938

Aos quatro dias do mês de Agosto de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal pelas quinze horas e vinte minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Praça Cabral e Adelino Augusto de Carvalho Pessôa - Presidente e Vereadores desta Camara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Camara e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada. - Correspondencia: - Foi lida toda a recebida tomando dela conhecimento a Vereação, que

sancionou o expediente dado.
Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo dadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos, conforme fica exarado:
- Da Companhia Portuguesa de Seguros estabelecida em Lisboa, no Bogueirão do Ferro numero pelé, representada pelo seu procurador nesté concelho, Senhor Manuel Ladeira, requerendo licença para construir no prolongamento da Avenida Cinco de Outubro, um predio para instalação de frigorificos. Está informado pelo Senhor Chefe de Conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro; pelo que a Camara Municipal deliberou que fosse passada a respectiva licença e aprovou o projecto apresentado com as seguintes alterações: a)- as janelas da fachada lateral direita serão distribuidas uniformemente; b)- as fachadas lateral esquerda e posterior não poderão ter portas nem janelas, por confinarem com terreno Municipal, salvo se a requerente adquirir ao lado destas fachadas, as faixas de terreno necessarias para esse fim. Estas faixas de terreno, serão convenientemente vedadas com muros de alvenaria e competente portão. A construcção alinhará: pelo Sul com os predios que confinam a Nascente; pelo Nascente, de modo que entre a construcção e o terreno da Capitania do Porto, fique uma rua com quinze metros de largura e pelo outro lado, de modo que ocupe justamente o terreno adquirido.-
- De José Hugo Botrela Bestana, solteiro, lavrador proposto, desta Camara Municipal,

requerendo, ao abrigo do artigo quatrocentos quarenta e três do Codigo Administrativo, trinta dias de licença graciosa com inicio em cinco de corrente mês, sendo quinze dias seguidos e os restantes quinze dias interpolados, sem prejuizo do serviço a seu cargo. Foi deferida a licença nos têrmos requeridos.———

- De José de Sousa Oliva Junior, casado, escriturario de segunda da Secretaria desta Camara Municipal, requerendo, ao abrigo do artigo quatrocentos quarenta e três do Codigo Administrativo, trinta dias de licença graciosa com inicio no dia cinco do corrente mês, sendo quinze dias seguidos e os restantes quinze dias interpolados sem prejuizo do serviço. Foi deferida a licença nos têrmos requeridos.———

- De Joaquim dos Santos, casado com Lucilia Caeiro da Silva, jardineiro, residente nesta vila, solicitando subsidio de lactação para dois filhos gemeos. Foi-lhe concedido o subsidio de vinte escudos mensais, a começar em dois de Setembro proximo.———

Deliberações: A Camara Municipal no uso legal das suas atribuições deliberou o seguinte:———

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.———

- Autorizar os pagamentos dos verbas respeitantes às ordens numeros novecentos vinte e uma a novecentos sessenta e duas, na importancia total de sessenta mil quinhentos oitenta e oito escudos e setenta centavos, respeitantes a salarios da quinzena

que terminou em seis de corrente mês e ao-
dos pagamentos. _____

O Excelentíssimo Senhor Presidente apresen-
tou a seguinte proposta que foi aprovada
por unanimidade: "Atendendo a que os re-
sultados obtidos com o funcionamento dos
diferentes cursos nocturnos desta Concelho
no decorrer do ano lectivo findo, foram
os melhores, proponho que seja pedida a
manutenção dos mesmos e a criação de
um outro a funcionar no proximo ano
lectivo, na escola masculina da Fuzeta."
- Mandar afixar editais determinando que
os veiculos que transportam peixe só tran-
sitem pelas seguintes ruas: - Para o lado
Nascente da Vila - Pela Avenida cinco de
Outubro, rua Dr. Sousa Viegas Vaz, rua
Gil Vaz, rua da Imaculada, Avenida da Repu-
blica rua do Caminho de Ferro e Avenida Doutor
Bernardino Silva. - Para o lado Poente
da vila. - Digo Poente e Norte da vila. - Pela Ave-
nida cinco de Outubro, Campo da feira, rua
Almirante Reis, rua Joaquim de O, rua Mar-
tins Parracho e rua Dezoito de Junho. ____
- Comunicar á Associação Industrial e ao
Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe
do Sotavento do Algarve, desta vila, dando co-
nhecimento desta deliberação, solicitando a
sua cooperação para que á mesma delibe-
ração seja cumprida. _____
- Mandar afixar editais recomendando aos
proprietários de prédios rusticos confinantes
com as vias publicas o exacto cumprimen-
to do numero decimo do paragrafo terceiro
do artigo quarenta e seis do Codigo de Postu-

nas Municipais que proibe ter junto das vias publicas sebes de piteiras, silvas ou outras plantas, arvores ou pernadas das mesmas que embaracem o transito; o corte das pernadas que bracejam sobre as vias publicas, será feito a quatro metros, pelo menos acima do solo; e oficiar-se aos regedores das freguezias rurais, recommendando tambem o exacto cumprimento da determinação destes editaes.

- Abrir concurso para o fornecimento de quinze mesas de madeira de pinho no mercado de hortaliças desta vila, iguaes á ultima feita nas officinas municipaes, sendo as taboas de tampo unidas a macho e femea.

- Mandar construir uma estante para impressos na Secção de finanças, desta vila, que o Reverendissimo Senhor Presidente ajustou pela quantia de novecentos e cincoenta escudos.

- Mandar fazer um armario para o cartorio da povoação da Freguezia, que o Reverendissimo Senhor Presidente ajustou pela quantia de trezentos escudos.

- Mandar proceder á limpeza do poeiro accumulado na Rua Sacadura Cabral, desta vila.

- Mandar fazer as necessarias reparações no edificio da Escola official do sitio de Pereiro, na freguezia de Moncarapacho, até á quantia de cento e cincoenta escudos.

- Ficar o local para construcção dum urinol na povoação da Fuzeta - ao Norte do Mercado no alinhamento Norte-Sul do

mesmo mercado e a dois metros de distância da fachada do lado Norte. ———

Licença de carruagens e andaimes p. colocação de gaz.

- Recarregar o Chefe da fiscalização dos impostos municipais deste Concelho, Pedro Augusto Justino, de obter mensalmente da Repartição de Finanças, uma nota de todos os contribuintes que pagarem contribuição industrial eventualmente e que seja exercida maior fiscalização no comercio e industria. ———

- Mandar passar a guia numero oitenta e sete, a favor da Obreira pobre Maria Adelaide, menor de quinze anos, natural e residente em Olhão, filha de João Pereira Pinto e Maria da Conceição, para tratamento no Hospital Civil de Lisboa. ———

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou a sessão da Camara da qual para constar lavrou a presente acta o expirante da Secretaria José Inacio Vieira Archanjo, no impedimento do respectivo Chefe, por licença que a subscreve.

José Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Praça Cabaz
João Vigas Mateus Mouro
Antonio Gomes Pires

Acta da sessão ordinaria de 11 de Agosto de 1938

Aos onze dias do mês de Agosto de mil novecentos trinta e oito nesta Vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal pelas quinze horas e quinze minutos, se reuniram os Reverendissimos Senhores Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Praça Cabaz -

José Viegas Duraõ - Mouro - e Antonio Augusto de Carvalho Bessa - Presidente e Vereadores desta Camara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Camara e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada, sem discussão e por todos assinada. _____

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida tomando dela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado. _____

Requerimentos: - Foi apresentado o seguinte, sendo tomada a resolução sobre o assunto do mesmo, conforme fica exarado: _____

- De Francisco Emilio Baptista, casado, pescador, morador na rua Doutor Teofilo Braga numero oitenta e tres, da Povoação da Foz-Lã, deste Concelho, requerendo licença para, no predio da sua residencia fazer as seguintes obras: a) aumentar o pé direito trinta centimetros; b) substituir uma janela por outra dupla; c) renovar a cobertura de um compartimento; d) levantar platibanda e correr cimalhos. Está informado pelo Senhor Chefe de Conservação e tem parecer favoravel do Excellentissimo Senhor Vereador do pelouro respectivo; pelo que a Camara Municipal dando o seu deferimento mandando que fosse passada a licença requerida.

Deliberações: - A Camara Municipal no uso legal das suas atribuições deliberou o seguinte: _____

- Sancionar os pagamentos effectuados na semana anterior. _____

- Autorizar os pagamentos dos verbos respeitantes às ordens numeros seguintes

sessenta e três a novecentos sessenta e oito na importancia total de mil novecentos oitenta e seis escudos e dez centavos respectantes a diversos fornecimentos.

- O Excelentissimo Senhor Vereador Cabaz apresentou a seguinte proposta que fica desde já, aprovada por unanimidade: "Proponho que em aditamento á deliberação tomada na sessão anterior sobre a manutenção dos diferentes cursos nocturnos desde Carnaxide e a criação de um outro a funcionar no proximo ano lectivo, na escola masculina da Tregela, para manutenção do qual se assegura frequencia legal, de harmonia com o disposto no artigo quinto e seus paragrafos primeiro e segundo do Decreto numero vinte e um mil oitocentos noventa e seis, de vinte e um de Novembro de mil novecentos trinta e dois, seja requerida a manutenção dos citados cursos e a criação de um outro na escola masculina da Tregela, tomando a Camara a responsabilidade dos encargos resultantes do funcionamento do aquecimento, iluminação e expediente."

- O Excelentissimo Senhor Presidente apresentou o primeiro orçamento suplementar ao ordinario da receita e despeza do Municipio, no corrente anno, na importancia total de cento oitenta e um mil setecentos setenta e cinco escudos sessenta e sete centavos. A Camara Municipal examinou minuciosamente o dito orçamento suplementar e aprovou-o por unanimidade.

- Oficiar aos Excelentissimos Senhores Governador Civil deste Distrito e Secretario Geral

da Comissão Central da União Nacional infor-
mando que os convites que foram feitos para
que o Excelentíssimo Senhor Presidente desta
Câmara vá a Lisboa em representação
oficial prestar a devida homenagem a Sua
Excelência o Senhor Presidente da República
no momento do seu desembarque de re-
gresso da Gloriosa viagem às nossas
Colónias, foi dado o mais absoluto apoio
e resolvido por unanimidade, a ida do
Excelentíssimo Senhor Presidente fazen-
do-se acompanhar de um funcionário
desta Secretaria, o qual será portador do
estandarte da Câmara Municipal.———
- Sobre um ofício do Excelentíssimo Senhor
Governador Civil deste Distrito, acerca
de uma reunião no mesmo Governo
Civil, que deve ter lugar no próximo dia
um de Setembro, com o fim de se tratar
do programa dos festejos a realisar em to-
da a Província do Algarve, para as come-
morações centenárias, a efectuar-se no
ano de mil novecentos e quarenta, foi
resolvido que o Excelentíssimo Senhor
Presidente fosse assistir à essa reunião
representando esta Câmara.———
- Encarregar o Excelentíssimo Senhor Vice-
Presidente desta Câmara Municipal de a re-
presentar na Assembleia Geral Extraordi-
nária convocada pela Empreza de Electrici-
dade Olhanense, que se deve realisar no dia
vinte de corrente mês, pelas quinze horas
numa das salas da Sociedade Recreativa Olha-
nense.———
- Fornecer à Junta Autónoma dos Portos de Lo-

tavedo do Algarve a agua destinada a alimentar a bica de agua construida no ponte-cais de Olhão, ao preço de dois escudos por cada metro cubico, devendo a mesma Junta Autonoma fornecer agua, pelo mesmo preço, aos Cirios de Vesta matriculados em Olhão, em virtude do acordo estabelecido com os respectivos armadores e pedir que seja mantido o empregado que se encontra ao serviço de abastecimento de aguas, para que a sua substituição não venha elevar o já grande numero de desempregados, existente nesta Concelho. ——

- O Excelentissimo Senhor Presidente apresentou a seguinte proposta que foi aprovada por unanimidade: - Oficiar á Direcção de Estradas do Distrito de Faro enviando copia da exposição do Senhor Chefe de Conservação sobre o grupo de casas que o Senhor Manuel Viega Jacinto está construindo ao quilometro oitenta e oito, setecentos e vinte da Estrada Nacional numero vinte e três - primeira, nos suburbios desta vila.

- Adquirir para a Tesouraria da Secção de Finanças deste Concelho, dois moveis para arquivo, uma secretária fixa á parede e dois mochos altos que o Excelentissimo Senhor Presidente ajustou pela quantia de setecentos e oitenta escudos. ——

- Adquirir para a mesma Tesouraria da Secção de Finanças duas gelosias de madeira, para nas serem colocadas nas janelas que dão para o quintal tambem já ajustadas pelo Excelentissimo Senhor Presidente na quantia de quatrocentos e vinte escudos. ——

- Sancionar as guias conferidas aos seguintes dois

les pobres: guia numero setenta e oito, de seis de Agosto a Inacias de O' Bouventura, menor de nove anos de idade, filha de Inacias de O' Ventura e de Maria do Carmo Bôaventura natural e residente nesta vila, para tratamento nos Hospitais Civis de Lisboa; guia numero setenta e nove, de seis de agosto a Firmina Reis, casada, maritimo, natural e residente nesta vila, para tratamento nos Hospitais Civis de Lisboa; guia numero oitenta, de nove de agosto a José Pegueira Ferreira Valerio, menor, de treze anos de idade, filho de José Ferreira Valerio e Maria Patrocinia Pegueira, natural de Lamego e residente nesta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou a sessão da Camara, da qual para constar lavrou-se presente acta o aspirante da Secretaria José Machado Vicente Archanjo no impedimento do respectivo Chefe, que a subscreveu.

Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Lopes Dias
João Viegas Mata Mendes

Acta da sessão ordinaria de 25 de Agosto de 1938

Aos vinte e cinco dias do mês de Agosto de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal pelas quinze horas se reuniram os Excelentissimos Senhores Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim

Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Praça Cabral - e João Vegas Inácio - Inacio, Presidente e Vereadores desta Camara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Camara e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior a qual foi aprovada, sem discussão, e assinada por todos. _____

Correspondencia: - foi lida toda a recebida com mando della conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado. _____

Requerimentos - foram apresentados os seguintes sendo tomados as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado:
- De Manuel Firmino Marinho, casado, pescador, morador na Praça João de Deus, numero vinte e dois, desta vila, requerendo licença para renovar a cobertura de três compartimentos da casa de sua residencia. Está informado pelo senhor Chefe de Conservação e tem parecer favoravel do Excellentissimo Senhor Vereador do respectivo pelouro, pelo que a Camara Municipal dem o seu deferimento mandando que fosse passada a licença requerida. _____
- De Manuel Pires, casado, pescador, morador na Rua Doutor Miguel Bombarda numero quarenta e tres da Povoação da Fuzeta, requerendo licença para no predio de sua residencia fazer as seguintes obras: a) alteamento a altura da porta e da respectiva fachada; b) abrir uma janela; c) picar e rebocar a fachada e dar-lhe caiamento. Está informado pelo senhor Chefe de Conservação e tem parecer favoravel do Excellentissimo Senhor Vereador do respectivo pelou-

ro; pelo que a Camara Municipal deu o seu deferimento mandando que fosse passada a licença requerida. ———

- De João Luiz dos Santos, casado, comerciante, morador na Avenida Doutor Bernardino Silva, numero noventa e oito, requereu licença para transformar uma janela dupla a porta numero cem da mesma Avenida. Vistá informado pelo Senhor Chefe de Conservação e com parecer favoravel do Reverendissimo Senhor Vereador do respectivo pelouro; pelo que a Camara Municipal deu o seu deferimento mandando que fosse passada a licença requerida. ——

- Do Doutor Luiz Bernardino da Silva, facultativo do segundo partido medico municipal, requereu trinta dias de licença para gosar em Albufeira durante o mês de Setembro. Foi deferida a licença nos termos requeridos. ———

- Deliberações: A Camara Municipal no uso legal das suas atribuições deliberou o seguinte:

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior - Salarios da quinzena que terminou em vinte do corrente mês e decima segunda prestação do emprestimo da Caixa Geral de Depositos, conforme as ordens numeros numeros novecentos sessenta e nove a novecentas oitenta e seis, na importancia total de quarenta e dois mil quinhentos sessenta e um escudos quarenta e cinco centavos. ———

- Autorizar os pagamentos respectivos ás ordens numeros novecentos oitenta e oito a mil e quinze na importan-

cia Total de vinte e dois mil quinhentos quarenta e dois escudos e quinze centavos, relativa a varios fornecimentos. Autorização de vencimentos, etc.
O Excelentissimo Vereador Cabaz diz: Excelentissimo Senhor Vereador Cabaz propoz que fosse communicado á Direcção Geral da Administração Politica e Civil, a deliberação tomada por esta Camara na sua sessão de vinte e um de Abril e as copias dos autos em que o assalariado dos obras municipais com a designação de Auxiliar do Chefe de Conservação e de apontador passe a ter a designação de "Capataz" cuja deliberação foi sanccionada pelo Conselho Municipal, em sessão de vinte de Maio do corrente anno. Foi aprovado por unanimidade. _____
- Sobre o officio numero quinhentos oitenta e seis, de quinze do corrente mês, da Junta Autonoma dos Portos de Sotavento do Algarve ácerca do fornecimento de agua á mesma Junta, para esta a vender ás embarcações nos pontões-cais desta vila, foi deliberado confirmar o officio desta Camara Municipal de dóze do corrente mês, com o numero dois mil cento quarenta e cinco e pedir informações sobre o preço por que a referida Junta fornece as abastecer as embarcações.
- Concordar com a supressão da passagem de nivel ao quilometro trezentos e cincoenta, cento noventa e quatro nesta vila, pó-mente sómente para veiculos e animaes mantendo-se a passagem de peões, por proposta da Direcção Geral dos Caminhos de Ferro em officio numero quinhentos noventa e seis D.C. de onze do corrente mês.

Pronunciaram-se favoravelmente sobre este assunto os Excelentissimos Senhores Vereadores Nogueira e Inalo-Inacios, que por terem presenciado desastres iminentes deram o seu absoluto apoio a esta proposta, sendo esta deliberação imediatamente aprovada por unanimidade. _____

-O Excelentissimo Senhor Presidente apresentou um projecto para construcão dum monumento Comemorativo da Grande Guerra, tendo em uma das faces o nome do soldado "João Serra" para ser construido no Jardim do mesmo nome nesta vila. Sobre este assunto o Excelentissimo Senhor Vereador Cabaz propoz, e foi aprovado por unanimidade, que o projecto e a sua construcão fossem aprovados em principio. O monumento não se destinará a perpetuar apenas a memoria de um combatente da Grande Guerra, mas a de todos os que em defesa da Patria pereceram em França e em Africa, devendo a mesma, devendo ser inscritos nas faces do monumento o nome de todos os combatentes deste Concelho, empregando-se os esforços necessarios para se fazer a devida identificação podendo figurar em primeiro lugar o nome do combatente "João Serra". Esta deliberação será submetida á aprovação do Conselho Municipal. _____

-Aprovar o projecto de modificação da relvete no Largo da Restauração apresentado pelo senhor chefe de Conservação encarregando-se as respectivas obras por administração directa. _____

- Ad.

Adjudicar a José Henrique Botelho o fornecimento dos mesas para o mercado de Tristalicos, desta vila, a que se refere o edital de oito de corrente mês, ao preço de oitenta e oito escudos por cada mesa. ———

- Adquirir cincoenta chapas de ferro galvanisado ondulado numero vinte e dois para a cobertura dos mercados desta vila e seis chapas lisas numero vinte e quatro para os torreões dos ditos mercados. ———

- Mandar pôr cobertura de vidro e pavimento de mosaico no Terraço da estimada secretaria da Administração do Concelho. Trabalhos já ajustados pelo Excelentissimo Senhor Presidente. ———

- Sancionar as guias conferidas aos seguintes doentes pobres: guia numero oitenta e cinco de quinze de Agosto-a Clarice da Encarnação, solteira, de dezanove anos de idade, filha de José Viegas Lisinho e de Maria da Encarnação Lisinho, natural e residente em Olhão, para tratamento no Instituto Oftalmologico, de Lisboa; guia numero oitenta e dois de quinze de Agosto a Elisa Pereira Santos, solteira, de trinta e oito anos de idade, natural e residente em Olhão, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro; guia numero oitenta e três, de dezasseis de Agosto a Joaquina do Carmo, solteira, de quarenta e seis anos de idade, natural de Vera e residente em Olhão, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro; guia numero oitenta e quatro, de dezasseis de Agosto, a Maria da Assunção, solteira, de vinte e três anos de idade, natural e residente em Olhão, para tratamento

no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro; guia numero oitenta e cinco, de vinte de Agosto, a Maria de Carmo de Sousa Charneca, de sessenta anos de idade, solteira, natural e residente em Olhão, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro; guia numero oitenta e seis, de vinte e dois de Agosto, a Mario Luiz Drago, solteiro, maior, natural e residente em Olhão, para tratamento nos Hospitais Civis de Lisboa; guia numero oitenta e sete, de vinte e tres de Agosto a Maria da Natividade, casada, natural e residente em Olhão, para tratamento no Instituto de Oncologia (Palhavã); guia numero oitenta e oito, de vinte e quatro de Agosto, a Rosaria Pires, viuva, natural de São Braz de Alportel e residente em Olhão, para tratamento no Instituto de Oncologia (Palhavã); guia numero oitenta e nove, de vinte e quatro de Agosto a Sebastião Guirino Francisco Augusto, solteiro, de sete anos de idade, natural e residente em Olhão, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro; e guia numero noventa, de vinte e seis de Agosto, a Candida dos Ramos Viegas, casada, natural de Faro e residente em Olhão, para tratamento nos Hospitais Civis de Lisboa.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou a sessão da Camara, da qual, para constar, lavrou a presente acta o respectivo Secretario José Machado Vicente Bastos, no impedimento do respectivo Chefe, por licença, que a subscreve.

José [illegible]

Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Fraga Lobo
João Viegas Matá - Mouro
Adelyno Gomes Lopes

(Acta da sessão ordinaria de 1 de Setembro de 1938

No primeiro dia do mês de Setembro de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Oleiros e Paços do Concelho, na sala de sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas se reuniram os Excellentissimos Senhores Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Fraga Lobo - João Viegas Matá - Mouro - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Presidente e Vogais dito e Vereadores da dita Camara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Camara e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior a qual foi aprovada sem discussão e por tudo assinada. ———

Correspondencia: foi lida toda a recebida tendo dela conhecimento a Vereação que sancionou o expediente dado. ———

Requerimentos: - foi apresentado o seguinte pela Camara a resolução sobre o assunto do mesmo conforme fica exarado: ———

- De Alberto Leitão, casado, aferidor municipal, requerendo quinze dias de licença graciosa, nos termos do artigo quatrocentos quarenta e dois do Codigo Administrativo, com inicio em cinco de corrente mês, para gozar no campo. Foi deferida a licença nos termos requeridos. ———

Deliberações: - A Camara Municipal no uso legal das suas atribuições deliberou o seguinte

Te:

- Sancionar os pagamentos efectuados na sessão anterior.

- Sancionar e autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros mil e degasseis a mil setenta e quatro na importancia total de trinta e oito mil setecentos quarenta e dois escudos e quarenta centavos, referentes á quinzena presente, vencimentos, ajudas, subsidios relativos ao mês de Agosto findo, faltas e outros pagamentos.

- Construir um pontão sobre o ribeiro Franco no sitio da Portana da freguezia de Moncarapacho; obra ajustada pelo Vereador d'aquella freguezia Excellentissimo Senhor Cabaz, pela quantia de quinhentos escudos.

- Mandar reparar a calçada em volta de boas das Arrebentadas no sitio de Pereiro da freguezia de Moncarapacho despendendo até á quantia de cem escudos.

- Adquirir e estocar na canalisação de esgotos da Aldeia de Moncarapacho seis sargetas de cantaria com sifão.

- Aceitar as representações da Junta da freguezia de Olhão e da Commissão de Municipes deste Concelho, relativas á passagem de nivel ao quilometro trezentos e cincoenta, entre noventa e quatro da linha de Sul nesta vila; copiando-as e remetter-se as copias á Direcção Geral dos Caminhos de ferro, sugerindo a idéa de, naquela passagem de nivel serem estocadas cancellas automaticas, mantendo-se por emquanto a deliberação tomada na sessão de vinte e cinco de agosto findo.

Rd-

- Adquirir o obst necessario para o jardim do Excelentissimo Senhor Presidente desta Camara Municipal. _____

- Conceder o subsidio de lactação na quantia de vinte escudos mensais, a José Ramos dos Martins, casado, marítimo, marido de Maria do Carmo Martins, para auxilio de alimentação de uma neta de nove anos de idade - Maria José - orfã de pai e mãe. _____

- Sancionar as guias conferidas aos seguintes poderes deste: guia numero noventa e uma, de vinte e seis de Agosto a José Baptista Chipicão, casado, marítimo, natural e residente nesta vila, para Tratamento nos Hospitais Civis de Lisboa; e guia numero noventa e dois, de vinte e nove de Agosto a José Segura Ferreira Valerio, menor, de treze anos de idade, filho de José Ferreira Valerio e de Maria do Patrocinio, natural e residente nesta vila, para Tratamento nos Hospitais Civis de Lisboa, visto ser impraticavel no Hospital de Faro, a operação de que carece. _____

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou a sessão da Camara, de que, para constar, lavrou a presente acta o respectivo Secretario José Marcelo Vicente Arelhano, no impedimento, por licença, do respectivo Chefe, que a subscreve. _____

Joaquim Rodrigues Nogueira
José dos Santos Ferreira Pato
João Viegas Mata Mouro
Antonio Gomes Lopes

Acta da sessão ordinaria de 8 de Setembro de 1938

Aos

Aos oito dias do mês de Setembro de mil novecentos trinta e oito nesta vila de Alcas e Paços do Concelho, na sala de sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas se reuniram os Excelentissimos Senhores, Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - Jose dos Santos da Graça Coleta - Jose Viegas Duarte - Procurador - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Presidente - Vereadores da dita Camara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Camara e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior a qual foi aprovada, sem discussão, e por todos assinada. _____

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida tendo dela conhecimento a Vereação que resolveu o expediente dado. _____

Requerimentos - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado: - De João Julio Barros, casado, comerciante, residente nesta vila, com estabelecimento de venda de vinho e carvão, na Travessa do Terreiro numero cinco e cinco A, requerendo, nos termos da Portaria numero seis mil oitocentos e cinco, alvará municipal, para exploração do referido estabelecimento. Foi deferido e mandado organisar o referido digo o respectivo processo. _____

- De Manuel Viegas Jacinto, casado proprietario, e comerciante residente no sitio de Pears, freguezia de Cunhas, deste concelho, requerendo vistoria sanitaria para serem utilisados os fins a que se destinam, aos seus predios no sitio de Pears, freguezia de Cunhas,

para cuja construcção e ampliacas lhe foram concedidas as necessarias licenças pela Junta Autonoma de Estradas, pelo diploma numero cento e setenta e seis de quinze de Novembro de mil novecentos trinta e sete, concedido pela Direcção de Estradas do Distrito de Faro. Foi resolvido que baixasse á Delegação de Saude para que se procedesse á vistoria requerida, chamando a atenção do Excellentissimo Senhor Doutor Delegado de Saude para a deficiencia da construção dos ditos predios. _____

Deliberações:- A Camara Municipal no uso legal das suas atribuições deliberou o seguinte: _____

- Sancionar os pagamentos especificados na semana anterior. _____

- Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numero mil setenta e cinco a mil oitenta e duas, na importancia total de mil quinhentos quarenta e dois escudos vinte e cinco centavos, respeitantes a diversos fornecimentos. _____

- Adquirir até á quantia de duzentos escudos, um balcão para a Secretaria da Delegação de Saude, e até á quantia de cento e vinte escudos, uma secretaria para a mesma Delegação de Saude. _____

- Subsidiar com duzentos e setenta escudos, os trabalhos de terraplenagem do caminho vicinal numero vinte e nove, no sitio de Cerro, da freguezia de Moncarapacho, para o qual contribuirão os interessados daquele sitio. _____

- Fazer uma servidão de calçada, para passagem de aguas, no caminho vicinal numero cem, da freguezia de Quelfes, no local

dos Canos Verdes. _____

- Oficiar á Guarda Nacional Republicana pedindo a rigorosa fiscalisação da apascentação de gado caprino, em propriedades particulares, no que se refere ao pagamento das taxas de apascentação consignadas na tabela oitava do Código Administrativo, que esta Camara Municipal, em sessão de dez de Março do corrente ano, fixou em cinco centavos por cabeça, termos do numero quatorze do artigo cincoenta do mesmo Código Administrativo. _____

- Sancionar as guias concedidos aos seguintes poderes docentes: guia numero noventa e tres, de cinco de Setembro, a Manuel dos Santos Coelho, casado, natural de Lagos e residente na vila da Luz, freguezia da mesma freguezia, para tratamento no Hospital Civil de Lisboa; e guia numero noventa e quatro de cinco de Setembro, a Euclides dos Santos Prado de Azevedo, menor de oito anos de idade, filho de Jacome Prado de Azevedo e de Albertina dos Santos, natural e residente nesta vila para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. _____

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a sessão da Camara, de que, para constar, lavrou a presente acta o Aspirante da Secretaria, José Joaquim Vicente Arrepiado, no impedimento, por licença, do respectivo Chefe, que a subscreve. _____

José dos Santos Franco Pato

João Viegas Mata-Mouros

(Acta da sessão ordinaria de 15 de Setembro de 1938

Aos quinze dias do mês de Setembro de mil novecentos Trinta e oito nesta vila de Olhas e Paços do Concelho, na sala de sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas e quinze minutos, se reuniram os Excellentissimos Senhores Joaquim Duval de Sousa Pestana - João dos Santos da Graça Taboz - e João Viegas Mata-Mouros - Presidente e Vereadores da dita Camara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Camara e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada. _____

Correspondencia: - foi lida toda a recebida tendo dela conhecimento a Vereação que sancionou o expediente dado.

Requerimentos: - Foram apresentados dois, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado: _____

- de Duval Estrela Pestana, casado, de vinte e quatro anos de idade, escriturario de segunda classe da Secretaria desta Camara Municipal, residente nesta vila, em requerimento alistado de bom comportamento moral e civil; e _____

- outro requerendo certidão de tempo de serviço e da maneira como se tem desempenhado dos seus deveres. _____

O Excellentissimo Senhor Presidente em virtude de se tratar de pessoa de sua familia, convidou o Excellentissimo Senhor Vice-Presidente, José Nunes Ferreira, para

assumir a Presidencia da sessão até ser deliberado o assunto destes requerimentos.
Assumida pelo Excelentissimo Senhor Ferreira a Presidencia e após o Excelentissimo Senhor Presidente se ter retirado da sala, os requerimentos foram deferidos, tendo sido deliberado que se atesti que o requerente tem tido sempre exemplar comportamento moral e civil e que se certifique o tempo de serviço daquele funcionario e da maneira como tem desempenhado as suas funções.
Sobre esta ultima parte do requerimento o Excelentissimo Senhor Vereador Cabaz, propoz e foi imediatamente aprovado, por unanimidade, que se certificasse que o requerente tem sido modelar no desempenho das suas funções. Depois deste assunto resolvido e tendo o Excelentissimo Senhor Presidente voltado á sala, o Senhor Vice-Presidente, convidou-o a retomar o seu lugar. _____

Deliberações:- A Camara Municipal no uso legal das suas atribuições deliberou o seguinte:
- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.
- Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numero mil oitenta e tres a mil cento e dezasseis na importancia total de trinta e dois mil setecentos e seis escudos e dez centavos, respeitantes a salarios da quinzena presente, faturas e outros fornecimentos. _____

- Por proposta do Excelentissimo Senhor Vereador Duarte Soares, alterar para cento e quarenta escudos, a verba de cento e vin-

de escudos, que na dessa transacção foi votada para aquisição duma secretaria para a Delegação de Saude. ———

- Por proposta do mesmo Vereador, que se despendesse até á quantia de cem escudos, a escaiola da Secretaria da Delegação de Saude. Estas propostas foram aprovadas por unanimidade. ———

- Adquirir dois caixilhos envidraçados para a escola mista de Bia, freguezia de Marcarapacho e reparar e pintar a duas demãos todas as portas e janelas da mesma escola, despendendo-se nestes serviços até á quantia de seiscentos escudos. ———

- Adquirir o seguinte mobiliario para o gabinete da Presidencia da Camara Municipal: uma secretaria, uma estante, uma cadeira de braços e quatro cadeiras de escritorio, de pau santo com torcidos e bremidos ferragens e pregaria amarela, um porta-chapeus e um espelho, tudo na importancia de quatro mil cento e cinco escudos. ———

- Conceder o subsidio de lactação na quantia de vinte escudos mensais, a Maria Natalia, solteira, operaria da industria de Conservas, residente nesta vila, para auxilio de sustento duma sua filha de vinte dias de idade. ———

- Sancionar as guias concedidas aos seguintes pobres do concelho: guia numero noventa e cinco, de doze de Setembro, a Nazaré de Sousa, solteira, maior, natural e residente nesta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro; guia numero no-

vinte e seis de janeiro de setembro, a Rosa Maria, menor, de seis meses de idade, filha de Joaquim dos Santos e de Julia Caeiro da Silva, naturais e residentes nesta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro; e guia numero mil novecentos e seis A, de quatorze de Setembro, a José do Carmo casado, natural de Faro e residente nesta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.
E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a sessão da Camara, de que, para constar, lavrou a presente acta o respirante Secretario, José Machado Vicente Archanjo, no impedimento, por licença do respectivo Chefe, que a subscreve.

Joaquim Rodrigues Nogueira
João Viegas Mata-Mouro

Acta da sessão ordinaria de 22 de Setembro de 1938

Aos vinte e dois dias do mês de Setembro de mil novecentos trinta e oito nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas se reuniram os Excelentissimos Senhores Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - e João Viegas Mata-Mouro, Presidente e Vereadores da Dita Camara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Camara e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida tomando dela conhecimento a Vereação que concio-

mou o expediente dado.

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado:-

- De Manuel da Silva, casado, pedreiro, residente na Rua Nova de Cruz numero cessenta e seis, desta vila, requerendo vistoria sanitaria, para ser utilisado ao fim a que se destina, o primeiro andar sobre o predio com os numeros cento oitenta e nove, cento noventa e um e cento noventa e tres da Rua Almirante Reis, desta vila, para cuja construção lhe foram concedidas as necessarias licenças, e aprovado o projecto respectivo, em sessão de um de Julho de mil novecentos trinta e oito.

Baixou á Delegação de Saude para que se proceda á vistoria requerida.

- De José Marques Vicente Archanjo, casado, aspirante da Secretaria desta Camara Municipal requerendo, ao abrigo do artigo quatrocentos quarenta e tres do Codigo Administrativo trinta dias de licença graciosa, para ser gosada fóra do concelho, provavelmente em Lisboa. Foi deferida a licença nos termos requeridos.

Deliberações:- A Camara Municipal no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte:-

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar os pagamentos das verbas respeitantes aos orfãos numero mil cento e dezoito a mil cento vinte e oito na importancia total de oito mil oitocentos noventa e

cinco escudos relativos a falta e outros fornecimentos.

- Sancionar a guia numero noventa e quatro de vinte e dois de corrente mês, á docente pobre Elvira dos Santos Henriques, casada, operaria da industria de Conservas, natural de Loulé e residente em Olhão para tratamento nos Hospitais Civis de Lisboa.

- Conferir a guia numero noventa e oito ao docente pobre Inacio Fernandes, viuvo, natural e residente em Olhão, para tratamento nos Hospitais Civis de Lisboa.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a sessão da Camara de que, para constar, lavrou a presente acta o aspirante da Secretaria José Joaquim Vicente Archanjo, no impedimento do respectivo Chefe, que a subscreve.

Joaquim Rodrigues Nogueira

Sustentamento Pessoa

Acta da sessão ordinaria de 29 de Setembro de 1938

Aos vinte e nove dias do mês de Setembro de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho na sala de sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas se reuniram os Excelentissimos Senhores Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - e Sustentio Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores da dita Camara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Camara e mandou que fosse lida a acta da sessão

anterior, a qual foi aprovada, sem discussão e por todos assinada.
Correspondencia:- Foi lida toda a recebida tendo sido conhecimento a Vereação que sancionou o expediente dado.
Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo lançadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado:-
- De José Rosa Viterbo Andrade Archanjo, casado, empregado industrial, residente nesta vila requerendo licença para abrir uma janela no predio que possue na Rua da Liberdade numero sessenta e Três, tambem desta vila. Está informado pelo Senhor Chefe de Conservação com parecer favoravel do Excelentissimo Senhor Vereador do respectivo pelouro, pelo que, a Camara Municipal deu o seu deferimento mandando que fosse passada a licença requerida.
- De João de Sousa Viegas, solteiro, comerciante residente nesta vila com estabelecimento de venda de bebidas alcoolicas (taberna) na Rua Capitão Salvé numero cento e vinte Três e Rua Alexandre Braga numero quarenta desta vila, requerendo nos termos da Portaria numero seis mil e sessenta e cinco alvará municipal para a exploração do referido estabelecimento. Foi deferido e mandado organisar o respectivo processo.
Deliberações:- A Camara Municipal no uso legal das suas atribuições deliberou o seguinte:
- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Au-

- Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros mil cento vinte e nove a mil duzentos e uma na importancia total de quarenta e oito mil trezentos oitenta e quatro escudos e dez centavos, relativos a salarios da quinzena presente, vencimentos, rendas, subsidios e varios pormenores.
- Adquirir, para a escola official de sexo feminino desta vila, uma secretaria e carteiras necessarias, para execução dos exercicios escolares.
- Adquirir para a escola de sexo feminino da freguezia da Fuzeta, quatro cabides com cinco lugares cada um.
- Enviar a Sua Excelencia o Senhor Ministro das Colonias, o seguinte telegrama: "Camara Municipal sua sessão vinte e nove corrente resolveu por unanimidade manifestar seu muito regosijo pela feliz viagem de Vossa Excelencia ás Colonias pelos efeitos obtidos a Bem da Nação".
- Commemorar pela forma de costume o anniversario da implantação da Republica, no dia cinco de proximo mês de Outubro.
- Sancionar a guia numero noventa e nove, de vinte e Tres de Setembro findo á Doente pobre Maria da Conceição Pequena, casada, natural e residente em Alhas, e a guia numero cem de vinte e oito de Setembro findo, á doente pobre Margarida Ramos, solteira, maior, filha de Joaquim Ramos e de Palmira da Cruz, natural e residente em Alhas, para serem Tratadas nos Hospitais Civis, de Lisboa.

Na-

Do nada havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a sessão da Camara, de que, para constar, lavrou a presente acta o respectivo Secretário José Marciano Vicente Barbacena, no impedimento do respectivo Chefe, que a subscreve.

Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Soares Pato
Antonio Augusto Pessoa

Acta da sessão ordinaria de 6 de Outubro de 1938

Aos seis dias do mês de Outubro de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e quinze minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Praça Pato - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado.

Requerimento:- Foi apresentado o seguinte, sendo tomada a resolução sobre o assunto do mesmo conforme fica exarado:

- De Dona Maria de Sousa Faria, professora oficial da Escola Feminina de Gueljes, deste Concelho, requerendo atestado do

do seu comportamento moral e civil desde a data da sua posse como professora da dita Escola até á presente data (vinte e nove de Setembro de mil novecentos trinta e oito). A Vereação tomou conhecimento de informações dadas sobre o assunto pelo Presidente da Junta e Regedor desta freguesia; e, porque o assunto é da competencia do Excelentissimo Senhor Presidente (numero dez do artigo setenta e nove do Codigo Administrativo), foi do parecer que fôsse passado o atestado requerido de harmonia com as referidas informações. _____

Deliberações: - A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições deliberou o seguinte: _____

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____

- Autorizar os pagamentos a que dizem respeito as ordens numeros mil duzentas e duas a mil duzentas vinte e sete, na importancia total de vinte e tres mil oitocentos oitenta e cinco escudos, respeitante a diversos pagamentos. _____

- Tomar conhecimento do oficio numero cento trinta e oito - Livro dois - datado de quatro do corrente, do Delegado Escolar de Olhão, no qual é pedida informação para a Direcção Escolar do Distrito em referencia dos termos de responsabilidade (artigo quinto do Decreto numero vinte mil seiscentos e quatro) respeitantes aos postos escolares de Fonnalha e Quatrim do Norte, freguesia de Moncarapacho. Sobre o assunto pediu a palavra o Vereador de-

nhor Cabo; que significou á Câmara o seu descontentamento pelo andamento deste assunto, sem que do mesmo tivesse tido conhecimento, pois é ele referente á sua freguesia. Afirmou que nos sitios da Fonte-lha e de Quatrim do Norte não existe população escolar que garanta o funcionamento legal dum posto escolar. Esclareceu que foi ele que organizou o recenseamento escolar no corrente ano, sabendo muito bem qual a existencia de crianças, em idade escolar, de cada um dos sitios da sua freguesia. Que, pela forma por que se tem procedido com a criação de postos escolares, se tem concorrido para reduzir a frequencia das escolas primarias oficiais, colocando-as na contingencia de serem extintas por falta de frequencia legal. — Sobre o assunto, pede, se aguarde a informação pedida ao Regedor da freguesia de Moncarapacho. E, se a mesma vier corroborar os esclarecimentos dados pelo Senhor Vereador Cabo, esta Câmara ver-se-á forçada a informar da sua discordancia a quem de direito, em referencia á criação dos referidos ~~referidos~~ postos escolares nos aludidos sitios. —

— Tomar conhecimento do oficio da Santa Casa da Misericordia de Faro datado de um do corrente mês; e, em consequencia do assunto no mesmo tratado, autorizar o pagamento de seis mil quinhentos e dez escudos, débito ~~Débito~~ desta Câmara referente ao ano de mil novecentos trinta e

sete, pelo Tratamento de doentes pobres em seu Hospital. E solicitar á Excelentíssima Mesa da referida Santa Casa que não altere, durante o corrente ano, a tres meses do seu fim, a modalidade adoptada, pois que esta Câmara no proximo ano aceitará a modalidade apresentada no citado ofício ou qualquer outra compativel, e de harmonia com o ajustado em correspondencia anterior. _____

— Mandar lavrar a escritura da compra do predio numero dezessete da Rua Coronel Galhardo, desta vila, conforme deliberações anteriores e pelo preço ajustado de quatro mil escudos, na qual outorgará o Excelentíssimo Senhor Presidente.

— Mandar afixar editais anunciando o inicio da conferição de pêsos e medidas no proximo mês de Novembro. E adquirir o material preciso para a boa regularidade do mesmo serviço. _____

— Adquirir o mobiliario e material didactico indispensaveis, nos termos do Decreto numero vinte e cinco mil trezentos e cinco, de nove de Maio de mil novecentos trinta e cinco, para o funcionamento da sala da Escola do Sexo Feminino de Ofir.

— Adquirir cabides, com vinte cabeças, para a Escola do Sexo Feminino da Fuzeta.

— Solicitar superiormente a devida autorização para ser novamente posto a concurso o lugar de farmaceutico da aldeia de Mancarapacho, que no anterior ficou deserto, nas mesmas bases e condições.

— Tomar conhecimento da informação apre-

sentada pelo Chefe de Conservação, a qual é do seguinte teor:- "Excelentíssimos Senhores - Para os devidos efeitos informo Vossas Excelencias que Virginia Correia, casada com Francisco Perol (ausente no estrangeiro), domestica, moradora no sitio de Sua-Velha da freguesia de Guelfes deste concelho, mandou construir um patio em frente da casa onde móra, que está situada junto do caminho vicinal numero setenta e oito - da Barreta. Seguidamente pela licença para a referida construcção, disse: Que a licença e alinhamento lhe foram concedidos, verbalmente, pela junta da freguesia de Guelfes, cujos membros, para esse fim, visitaram o local e depois reuniram na sala das sessões. Olhão, Dez de Outubro de mil novecentos trinta e oito. (a) - Antonio Lago Nobre." Em vista da informação transcrita a Câmara Municipal deliberou enviar circulares ás Juntas de freguesia do concelho informando-as do disposto no numero sessenta e nove do artigo cincoenta e seis do Código Administrativo - Atribuições e competencia das Câmaras municipais, que não podem ser invadidas pelas juntas de freguesia, cuja alcada vem consignada no numero dez do artigo cento noventa e nove do citado Código.

- Presentes a esta sessão alguns comerciantes da freguesia de Marcanpacho, a quem foram aplicadas multas por deficiencias encontradas em pêsos e medidas, que traziam em uso. O Senhor Presidente esclareceu que não podia intervir no assunto apresentado, tanto mais que os respectivos autos haviam sido levantados por um Senhor fiscal dos Ser-

vicos de Fiscalização de Pesos e Medidas, conforme cópia da ordem de serviço enviada ao Aferidor deste Concelho pelo Excelentíssimo Senhor Engenheiro Inspector de Pesos e Medidas, na qual faz reparos sobre o procedimento do dito aferidor, a quem o Senhor Presidente advertiu e recomendou todo o cuidado no cumprimento dos seus deveres, determinando-lhe que apresentasse nota do material necessário, a fim de ser adquirido, para o bom funcionamento da repartição a seu cargo. ———————

— Atender o pedido do Excelentíssimo Senhor Engenheiro Director da Junta Autónoma dos Portos do Sotavento do Algarve, em seu ofício número seiscentos oitenta e oito, de trinta do mês findo, no qual se roga informação das condições em que esta Câmara "poderia ceder temporariamente seis metros por seiscentos de terreno, a leste do mercado da verdura, para construção de um alpendre ou telheiro para abrigo de conservas enquanto aguardam embarque". Esta Câmara, atendendo ao fim a que se destina o referido alpendre, e porque, de há muito, vem pedindo a construção dum abrigo para recolha das mercadorias, que embarcam e desembarcam, e porque a Câmara o não pode construir de conta própria, deliberou ceder o terreno pedido sob as seguintes condições: Primeira — Renda mensal de cem escudos, acrescida de trinta por cento para o Estado, paga desde o início da obra até ao final da ocupação do dito terreno. Segunda — Que a construção do alpendre, em referência, tenha a estética e solidez com-

passíveis ao fim em vista. Terceira - Que a taxa para retenção de mercadorias seja reduzida ao mínimo para não agravar a difícil situação das indústrias e do comércio já bastante oneradas. _____

- Tomar conhecimento da Circular número sessenta e quatro, de um do corrente mês de Outubro, enviada da Câmara Municipal de Monforte, na qual é pedida uma verba para a construção de um monumento ao falecido Doutor Bertancio Maria de Sousa Cardinha, "filho muito ilustre daquela vila e precursor do Nacionalismo, não só no nosso País, como em todo o mundo." A Câmara Municipal, que não possue presentemente verba para o fim em vista, na aprovação das bases e elaboração do orçamento ordinário para o próximo futuro ano, fará o que lhe for possível para atender o pedido feito, que acha de toda a justiça. _____

- Actualizar a postura municipal sobre pesos e medidas, pois a que se encontra em vigor data de mil novecentos vinte e seis, e portanto está antiquada. _____

- Adquirir um Triquinoscópio para o serviço de fiscalização de carnes vendas no Matadouro Municipal, pela quantia de mil cento vinte e nove escudos, a pagar no próximo ano. - Isentar as guias números cento e sessenta, cento e duas e cento e três, respectivamente, a favor de Manuel Mendes, mendigo, de Olhão, para o Hospital de Faro; Francisco do Nascimento Carreira, solteiro, natural de Olhão, para o Instituto de Oncologia; e João Viegas, solteiro, natural de Olhão, para o Hospital

de Faro.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, da qual, para constar, lavrou o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, a presente acta que subscreve.

O Presidente

Joaquim Rodrigues Nogueira

João dos Santos Loureiro Cabry

João Viegas Mata-Mouros

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO ROSA MENDES
OLHÃO

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contem êste livro duzentas e duas folhas, que todas vão numeradas e rubricadas de chancela com o apelido de que uso.

Paços do Concelho, 20 de Novembro de 1936.

O Presidente,

Joaquim José de Sousa Cabrita

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO ROSA MENDES

OLHÃO